SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.771

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

UM ADMINISTRADOR

A solemne abertura dos trabalhos da corporação cujo fim é legislar para a cidade fez com que o prefeito do Districto, cumprindo o preceito legal, fosse perante ella ler a mensagem em que dá conta da marcha dos negocios municipaes. Essa mensagem forneceu ao *Paiz* o ensejo de, nestes ultimos dias, analysar a acção administrativa que ha perto de quatro annos vem desenvolvendo o general Bento Ribeiro. Como assumpto de jornal, eu não conheço nenhum de mais inesgotavel interesse, de mais duradoura actualidade. Com o governo do Sr. Rodrigues Alves, o ministro Lauro Müller e o prefeito Passos, na alma do carioca desabrochou e tem tomado vulto esta aspiração:—a de ver progredir diariamente, em belleza e perfeição, a sua por tantos titulos maravilhosa cidade.

E, assim, campanhas como a que ultimamente surgiu para o saneamento da praia de Botafogo emocionam a alma collectiva da grande capital. Igualmente a emociona, igualmente a faz vibrar, a solução dos problemas urbanos de qualquer natureza, e isso se reflecte logo em artigos, noticias e notas dos jornaes, suscitando opiniões, discussões e alvitres. Sempre, pois, que um orgão de publicidade aborda assumptos dessa ordem, fal-o com a certeza de que vai empolgar toda a attenção de que for capaz o seu circulo de leitores.

Esses interessantes artigos do *Paiz* evidentemente foram faceis de fazer. Elles se propuzeram a mostrar que a administração do general Bento Ribeiro tem sido brilhante, rica de proveitos de varia especie. Assim, a parte financeira caracterizou-se pelo augmento das rendas, pelo escrupulo e acerto dos gastos e por uma operação de credito a um tempo habil e feliz, pois, consolidando e unificando antigos emprestimos, fez uma reducção na taxa de juros vencida pelos titulos externos, o que redunda em ponderavel economia. No que concerne ao aperfeiçoamento da cidade, ao cuidado de attender ás exigencias da sua formidavel expansão, o que houve foi uma acção energica, ininterrupta, sabia, tão intelligente quanto dedicada. A tudo o que foi ampliar beneficios já existentes, melhorar, embellezar, sanear, foi dado o maximo do esforço e do carinho. Isso, e mais que o governador da cidade, com calma, firmeza e nitida visão das necessidades urbanas, fez prodigios, sem necessidade de recorrer á reclame, de procurar fazer convergir attenções sobre a sua obra, detestando, pelas condições do seu temperamento, da sua excepcional e superior envergadura, as coisas espalhafatosas, quiz mostrar, nos seus artigos, o *Paiz*.

D'ahi o ter eu affirmado serem esses artigos faceis de fazer. Não era preciso encontrar effeitos de estylo, argumentos de uma habilidade deslumbradora, lançar mão de vastos recursos rhetoricos. Mais efficaz e infinitamente mais simples foi o processo adoptado. O articulista apenas se preoccupou com ser exacto, honesto, meticuloso, respigando e pondo em destaque os dados mais significativos da mensagem. Estes têm, por si-sós, mais força que a mais persuasiva eloquencia...

Quanto á elevação de espirito, que faz a simplicidade, a superioridade tranquila da acção, o desamor, a indifferença, senão o odio pela reclame, por tudo quanto é cortejar com paixão a popularidade, e de que traço tão vivo se encontra na personalidade recta e forte do general Bento Ribeiro, eu acho que, para honra dos nossos homens publicos, tão preciosa qualidade é nelles frequente. Ella tem mesmo affirmações que muitas vezes tenho visto classificadas como improprias e até contraproducentes em homens com responsabilidades politicas e de governo num regimen democratico.

Os que pensam assim estranham que fiquem quasi sempre obscuras as razões de agir dos nossos estadistas. Não temos, como seria de desejar, o habito dos comicios, das reuniões e discussões publicas, como na America do Norte, sobre cuja democracia modelámos a nossa. A propria imprensa, que tem sido a grande, unica e tradicional tribuna dos nossos homens publicos, vai sendo delles lentamente abandonada. Nella, para falar ás massas, vão ficando apenas os que têm o dever do officio, os jornalistas. São elles quem discutem, interpretam e explicam por conta propria, e, não raro, ao sabor de paixões terriveis e de interesses violentos, as attitudes e a conducta dos homens publicos. São estas, assim, fatalmente desvirtuadas, por paixão, por calculo, por inconsciencia, por maldade, pela necessidade, que parece cada vez mais imperiosa, de fazer a imprensa de sensação.

Por que não se habituam os nossos dirigentes, os nossos politicos, a falar elles mesmos, e com frequencia, sempre que fôr preciso dizer o seu modo de pensar e agir em negocios publicos? Por que em conferencias, em discursos, em artigos, não se põe em contacto com o povo, procurando captar-lhe a confiança e fazer ruido em torno das suas personalidades e das suas idéas?

De facto, ha muito que estranhar nesse anti-democratico retraimento, convertido pelo uso em tão solida e boa praxe, que não é tambem difficil ouvir elogiar um politico, ouvir classifical-o de habil e de admiravel, porque systematicaenmte se cala e nem mesmo interrogado deixa o seu pensamento transparecer.

E as excepções desse systema têm, como elle, o defeito de ser exageradas. O meio termo ainda não nos foi possivel encontrar. E a um politico mudo não sei se é razoavel preferir um tagarela como o Sr. Ruy Barbosa...

O melhor é, julgando de accordo com os nossos costumes, ter como virtude a sobriedade de palavras dos nossos estadistas. Os que d'ahi se ousarem afastar serão com espantosa facilidade apodados de reclamistas, de *fiteiros*...

Depois, essa sobriedade se torna digna de respeito e de admiração quando é a natural expressão de um temperamento sereno e superior, e quando os actos, visiveis e uteis, substituem vantajosamente as palavras, como no caso occurrente.

O general Bento Ribeiro é um homem puro e simples, um trabalhador infatigavel, um administrador esclarecido e pratico e cumpre o seu dever com inteira despreoccupação, sem um momento sequer de *pose*. Junte-se aos beneficios que a sua administração tem realizado, ao muito que tem contribuido para o progresso do Rio, o seu constante e vivo empenho de estimular todas as manifestações artisticas, já subvencionando o theatro nacional, já adquirindo obras de arte, já encarregando artistas nacionaes da execução de monumentos, que nos jardins publicos perpetuem a memoria de alguns dos antepassados que merecem as homenagens de nossa gratidão, e ver-se-ha que o muito que tem feito e lhe devemos não tem sido apenas pelo engrandecimento material, mas tambem pela cultura da formosa cidade que governa.

Abner Mourão.

LIBERDADE DE ENSINO

O aviso expedido ante-hontem pelo Sr. ministro da justiça ao presidente do Conselho Superior de Ensino e no qual o Sr. Herculano de Freitas declara que áquelle conselho incumbem as funcções fiscalizadoras legaes em relação aos estabelecimentos de ensino superior existentes ou por existirem, pertencentes aos Estados ou á iniciativa particular, já está sendo objecto de discussão por parte de quantos encaram uma questão de alcance meramente pratico, debaixo de um ponto de vista philosophico e especulativo, absolutamente incompativel com a época em que vivemos e a relevancia da materia que estava a reclamar a medida urgente, adoptada em boa hora pelo governo.

Preliminarmente, o aviso do ministro não nos parece que encerre qualquer incompatibilidade com a lei Rivadavia. Ao contrario. Nada ha que se nos afigure tão proprio, nem só para moralizar um pouco a nossa tão malsinada e tão degradante instrucção, como tambem a propria lei fundamental, de que o aviso ante-hontem expedido é um complemento necessario e um meio efficaz posto nas mãos do governo para evitar uma calamidade publica, que já se ia alastrando, á custa do que mais caro e mais sériamente nos podia interessar: o ensino publico.

O aviso não se refere á lei fundamental, não revoga, não deroga, não modifica uma unica de suas disposições; põe sim entre as attribuições implicitamente comprehendidas nas prerogativas do Conselho Superior, a funcção fiscalizadora desses numerosos institutos, que surgem por encanto todos os dias, na capital e na provincia, expedindo diplomas de uma instrucção cuja efficacia é preciso que o governo conheça para que possam ser recebidos nas repartições competentes.

Todos os dias era o Ministerio da Justiça solicitado por directores de escolas superiores, pedindo que produzissem os seus diplomas effeitos legaes ou fossem officialmente registrados nas repartições dependentes daquelle ministerio. Essas petições eram remettidas ao Conselho Superior para as informações devidas. Se se tratava de uma escola de medicina, de pharmacia, de odontologia ou obstetricia, o conselho por sua vez solicitava as luzes da Directoria Geral de Saude Publica, e, conforme essas informações, o ministerio ordenava o registro dos taes diplomas.

O acto do ministro, portanto, veiu simplificar uma praxe burocratica que o interesse, que a protecção politica, que a insistencia dos fabricantes de doutores complicavam sem vantagem alguma para o ensino e com grave damno para o serviço publico, obrigado a distrair-se de sua tarefa ordinaria para collaborar, muita vez inconscientemente, na obra nefanda da desmoralização do ensino.

O aviso não attinge de modo algum a reforma Rivadavia. A preoccupação do illustre antecessor do Sr. Herculano de Freitas foi codificar, em bases novas e radicaes, os principios legaes a que devia obedecer o ensino publico dos estabelecimentos officiaes. Estes e sómente estes estão obrigados a obedecer áquella lei; para elles é que ella foi organizada e decretada. O governo não teve em mira obrigar os estabelecimentos estadoaes ou particulares a se regerem por ella, a seguirem a sua orientação, a se animarem pelo seu espirito.

Os estabelecimentos officiaes reformados continuam a viver pelo mesmo regimen da lei Rivadavia. O aviso do Sr. Herculano de Freitas nada tem a ver com elles, e a elles não se refere nem directa nem indirectamente.

A liberdade de ensino, estatuida na nossa lei fundamental, não está tambem prejudicada pelo aviso. Dentro das bases elementares da moral, cada um póde aprender e ensinar o que quizer e pelos methodos e processos que adoptar. Desde, porém, que se queira ter junto ao Estado uma situação excepcional ou, exemplificando, desde que os estabelecimentos particulares de ensino quizerem que os seus diplomas sejam reconhecidos pelo governo e registrados nas suas repartições, póde e deve o governo declarar em que condições admitte esse reconhecimento e esse registro.

O aviso não comprehende aquelles institutos que não solicitam essa graça ou aos quaes o governo não queira, espontaneamente, concedel-a. Se o governo entende nomear um bacharel formado para o cargo de juiz e, sabendo-o diplomado por um estabelecimento sobre cuja seriedade e sobre cuja idoneidade tem um juizo feito pelas informações do Conselho Superior, dispensa quaesquer outras indagações a respeito do seu preparo juridico, por isso que elle traz uma presupposição de cultura.

Para a escolha dos funccionarios, o governo tem o direito de preestabelecer condições, e é por isso que existem os concursos. Se um candidato apresenta um certificado official de idoneidade intellectual, sufficiente para dispensal-o de formalidades outras, ninguem, de boa fé, poderá censural-o por attentar contra a liberdade dos demais candidatos, que não estejam na mesma situação.

O aviso do ministro da justiça traz ainda a vantagem de esclarecer o publico sobre a seriedade e a efficacia do ensino ministrado por tantos estabelecimentos que cogumelam por ahi, como armadilhas á boa fé dos pais de familia. O acto do governo não attenta contra a existencia delles; estabelece apenas uma selecção necessaria á moralidade do ensino publico e um dique opposto á exploração dos mercadores da instrucção nacional.

Os antigos estabelecimentos officiaes continuam no mesmo regimen de desofficialização paulatina, cujos brilhantes resultados podem ser attestados pelo progresso cada vez mais crescente de todos os dias. Os estabelecimentos estadoaes e particulares continuam igualmente como dantes.

Apenas o que se ficará sabendo d'aqui por diante é que taes e taes escolas superiores expedem diplomas que correspondem a um grão de cultura realmente adquirido num curso regularmente feito, e os interessados ficarão tambem sabendo quaes são aquelles institutos que merecem a recommendação do Conselho Superior, e que se distinguem dessas fabricas immoralissimas e perniciosas, que desembaraçada e impunemente mercantilizam o ensino a preços deprimentes, ao alcance dos criados de servir e dos mais modestos moços de cavallariças.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia correu hontem todo elle com tempo incerto. Pela manhã, pareceu que, depois das fortes pancadas de chuva que cairam pela madrugada, elle se firmasse; pouco depois, porém, chovia torrencialmente. E assim passou o dia, ora sem chuva, ora com fortes pancadas de agua.

A temperatura é que esteve boa; a minima foi observada, ás 11.40 da manhã, com 20.5, e a maxima, ás 12 horas, com 22.9.

O céo esteve sempre encoberto.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, declarou ao juiz federal da 1ª vara nesta capital, em resposta ao officio em que solicita informações que o habilitem a decidir sobre a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Henry M. Lever, que na secretaria do ministerio nada consta sobre a sua prisão para ser expulso do territorio nacional.

O Sr. Eduardo Simões dos Santos Lisboa, ministro plenipotenciario do Brazil em Londres, submetteu-se hontem, em Paris, a inspecção de saude, perante junta medica convocada pelo nosso ministro ali, Dr. Olyntho de Magalhães, tendo sido pela mesma julgado invalido para o serviço diplomatico.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Sr. Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o major Carlos Rodrigues para o cargo de escrivão vitalicio do crime, orphãos e ausentes, do jury e officio de registro de titulos e documentos do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no territorio do Acre.

O Sr. ministro da Agricultura ordenou o pagamento da quantia de 2:000$ ao Sr. Manoel Rios, gerente do posto de avicultura de Campo Grande, de propriedade do Dr. Reynaldo de Carvalho, como premio de animação ao mesmo posto.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Jacintho de Barros, director do gabinete medico-legal da policia.

O Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho na petição do Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet, professor ordinario da Faculdade de Direito de Recife: "Requeira o pagamento por exercicios findos da quantia de 176$800, correspondente á differença entre a gratificação de 33 o|o, de que trata o decreto de 18 de março findo, e a de 20 o|o, que já vem recebendo por força do decreto de 15 de outubro de 1908, relativa ao periodo de 10 de novembro a 31 de dezembro do anno findo, devendo o processo ser iniciado na delegacia do Thesouro em Pernambuco.

Se o socialismo corresponde a uma fórma mais equitativa e, portanto, mais elevada de organização social, é innegavel que os socialistas têm as suas singularidades...

Pelo menos, os exemplos disso abundam. Bebel, o famoso chefe socialista allemão, morreu rico. Jaurés, o mais conhecido deputado socialista francez, discursador abundante e director de um dos mais prestigiosos jornaes de propaganda socialista, *L'Humanité*, além de trabalhar pela humanidade, tem, tambem, trabalhado *pro domo*... E está, assim, riquissimo.

E' sabido que nas suas excursões de propaganda, através da França, Jaurés se mette tranquila e commodamente no *sleeping-car* e nelle viaja até a estação anterior á da cidade em que se vai fazer ouvir, saltando ahi para passar para um carro de terceira classe.

Esse pequeno e innocente estratagema permitte-lhe viajar com conforto e ter recepções triumphaes em que elle, saltando de terceira classe, reaffirma os seus principios perante multidões cheias de enthusiasmo...

O socialismo, nesta parte da America, tem progredido na Argentina. E nas ultimas eleições, os seus adeptos tiveram grandes victorias.

Agora, um telegramma informa que esses deputados socialistas pretendem apresentar ao Congresso Argentino, logo que comecem as sessões, um projecto mandando suspender toda a propaganda em favor da immigração.

Pretendem elles, por esse modo, fazer com que, pela diminuição da entrada de immigrantes, se attenue a crise do trabalho, que, segundo as suas opiniões, é devida principalmente á abundancia de braços, que augmenta continuamente, ao passo que as obras publicas e as necessidades da agricultura não augmentam na mesma proporção.

Essa attitude dos socialistas, se nelles é natural, é singularissima para esta parte do continente americano, vindo subverter todas as doutrinas economicas aqui correntes.

Até agora, os paizes sul-americanos têm gasto rios de dinheiro e feito todos os esforços para attrair o immigrante. Só o trabalho do immigrante valoriza as terras, impulsiona a industria e a lavoura, fomenta a riqueza publica.

Povoar é o grande problema dos paizes novos. Conseguirão os socialistas argentinos converter em lei seu projecto?

No caso affirmativo, não queremos calcular os effeitos que essa lei poderá ter na grande Republica do Prata.

Ao Brazil é que ella será positivamente util. Ainda não temos socialismo, e a lavoura precisa de braços. Será ouro sobre azul termos que attrair o immigrante europeu sem a concurrencia, até agora tão intensa, da Argentina.

O Ministerio da Justiça mandou restituir novamente ao collector das rendas federaes do municipio de Nitheroy o processo que acompanhou o officio de 11 de fevereiro proximo findo, relativo ao contrato assignado entre essa collectoria e a firma Alexandre Ribeiro & C. para o fornecimento de livros e objectos de expediente necessarios ao serviço eleitoral nesse Estado, durante o anno corrente, declarando-lhe, em additamento ao aviso de 4 do dito mez, ter o ministerio resolvido annullar o alludido contrato, em que foram infringidas diversas disposições legaes, que não mais puderam ser observadas.

O caso do Ulster, recusando o *home rule*, e que tão gravemente tem perturbado a vida politica ingleza, deu ensejo a que o coronel Leely, ministro da guerra, se demittisse. A sua substituição na pasta foi feita pelo proprio presidente do conselho, sir Herbert Asquith.

Paiz de regimen parlamentar, quando um deputado é nomeado ministro, para verificar se representa o pensamento dos seus eleitores, renuncia ao cargo e vai pleitear nova eleição.

Assim, Asquith, presidente do conselho, apesar do seu reconhecido e formidavel prestigio, por ter assumido a pasta da guerra, vai pleitear a reeleição pelo districto de Fife, na Irlanda, falando em comicios, desenvolvendo intensa propaganda de sua candidatura.

E' assim que a velha monarchia ingleza póde servir de exemplo a muitas democracias, a nossa inclusive.

O nosso systema de fazer eleições bem precisava ser modificado. Aqui, num Estado, se ha apenas um partido dominando, este apresenta a sua chapa e estão todos eleitos. Se ha opposição, esta tem os seus candidatos, mas, a fazer propaganda, prefere fazer a duplicata...

De certo, aqui as camadas populares não estão adiantadas como na Inglaterra e em outros paizes. Mas, exactamente pela sua acção, os politicos podiam e deviam ir preparando esse adiantamento.

Não falta quem se queixe da nossa lei eleitoral, increpando-a por permittir a fraude. Entretanto, com essa mesma lei teriamos eleições verdadeiras se os nossos politicos tratassem seriamente e pela propaganda das suas idéas e do seu programma de acção, de constituir eleitores.

O Ministerio da Justiça fez hontem, por officio, as seguintes communicações:

Ao presidente do conselho superior do ensino que, por aviso de 10 de fevereiro ultimo, este ministerio solicitou ao da fazenda providencias no sentido de ser entregue ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, em quotas bimestraes, a quantia de 352:517$300, proveniente da subvenção que, no corrente exercicio, compete áquelle instituto;

Ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, ter resolvido autorizar Gonçalves Vianna & C. a fazerem, pela quantia de 1:980$, a reconstrucção do gazometro, canalização, etc., de gaz acetyleno para a aula de modelo vivo;

Ao director do Instituto Benjamin Constant, incumbindo-o de visitar os estabelecimentos destinados a cegos, existentes nos paizes da Europa e da America do Norte, afim de, no relatorio que apresentará opportunamente, indicar os melhoramentos que podem ser adoptados no mesmo instituto, concedendo para a referida commissão o prazo de oito mezes e os vencimentos de seu cargo de professor do estabelecimento;

Ao director do Instituto de Surdos-Mudos, ter resolvido que o menor Gastão Romano continue no estabelecimento por mais dois annos.

O telegrapho communicou-nos hontem o resumo do discurso do Sr. Barthou, pronunciado na sessão de ante-hontem, na Camara dos Deputados.

Em conversa com o illustre jornalista Sr. Eugenio Garzon, nosso hospede neste momento, tinhamos tido conhecimento dos bastidores do caso Calmette, sob um aspecto completamente inedito, que acaba de ter plena confirmação pelo testemunho digno e cavalheiresco do ex-presidente do conselho de ministros da França, na sua notavel e generosa oração.

O desditoso director do *Figaro* iniciou a sua campanha formidavel contra o Sr. Caillaux, de accordo com varios personagens da mais alta representação na politica franceza, entre elles Briand e o Sr. Barthou.

As accusações do Sr. Calmette contra o ex-ministro das finanças eram precisas e detalhadas, principalmente em relação ao caso Rochette, em que o director do *Figaro* asseverava a intervenção do Sr. Caillaux e do Sr. Monis junto á magistratura franceza, a favor desse banqueiro.

Intimado a provar as suas affirmações, o Sr. Calmette repetiu que tinha em seu poder uma prova *écrasante* que faria luz completa sobre o incidente, mas ia adiando de dia para dia a publicação do documento a que alludia, enfraquecendo-se perante a opinião, que não comprehendia como, estando o Sr. Calmette de posse de documento tão decisivo, como affirmava, não o estampasse de uma vez nas columnas do seu jornal.

Eram os interesses politicos em jogo que provocavam esse inconveniente adiamento, até que o revólver de Mme. Caillaux, tirando a vida ao eminente jornalista, veiu transformar completamente a face da questão.

Os leitores hão de recordar-se de que, ferido de morte, o Sr. Calmette teve a calma precisa para recommendar ao secretario do *Figaro*, Sr. Vonoven, que guardasse a sua carteira, que continha um documento importante.

Esse documento era a cópia da carta de Favre, em que declarava que o Sr. Monis, então presidente do conselho e ministro da marinha do gabinete Doumergue, tinha solicitado o adiamento da questão Rochette, com receio que della pudessem advir graves complicações que convinha evitar.

Como chegou esse documento ás mãos de Calmette?

Tudo faz crer que lhe foi fornecido pelo Sr. Briand, causador do adiamento da publicação da prova *écrasante* a que Calmette alludia, mas que não estampava no seu jornal para não compromettter o amigo que lh'a fornecera.

Sabedor de todos estes antecedentes, o Sr. Barthou exigiu do seu amigo Briand a publicação dessa carta, na defesa da memoria de Calmette, da sua honra profissional, que elle tinha compromettido para não faltar aos deveres de lealdade para com os seus amigos.

O rompimento de Barthou com Briand originou-se da recusa deste em obedecer á generosa e digna intimação do ex-presidente do conselho.

Foi então que o Sr. Barthou leu em pleno Parlamento o documento Favre, cuja divulgação tão grande sensação provocou em França, dando esse seu gesto origem á nomeação da commissão de inquerito que acaba de encerrar os seus trabalhos.

Conclue-se de toda esta sequencia de incidentes que, se esse documento tivesse sido publicado a tempo pelo *Figaro*, a questão Caillaux tomaria novo rumo, não tendo a imprensa franceza perdido um dos seus mais eminentes representantes, que, como bem disse o Sr. Barthou, caiu assassinado quando cumpria o seu dever de jornalista e patriota.

O Ministerio da Justiça enviou ao Ministerio da Viação, para providenciar como no caso couber, cópia do officio em que o 1º supplente do substituto do juiz federal em Petrolina, no Estado de Pernambuco, lhe pede seja concedida franquia telegraphica naquella cidade, sempre que se tratar de objecto de serviço.

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a dar baixa aos soldados Enrico Alves de Souza e Antonio Miranda Góes.

O Ministerio da Justiça transmittiu ao do exterior, acompanhada da traducção, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Alagoas ás da França, para citação do engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça.

O Sr. ministro da marinha nomeou os capitães-tenentes Oscar de Souza Espinola e Manoel Eloy Alvim Pessoa para servirem, respectivamente, como seu official de gabinete e ajudante de ordens.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia o 1º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, pelo bom desempenho dado ao cargo de ajudante do batalhão naval.

O capitão de corveta honorario Alberto Gusmão foi nomeado para servir, em commissão, como secretario do **Arsenal de Marinha desta capital.**

CARTA DE PARIS

Paris, 13 de março.

Ante-vesperas da mi-carême --- Os bailes da Opera --- As cancanistas de Paris --- A exposição de Leal da Camara, no Cercle Berthelot --- A obra de um grande caricaturista --- Artigos aggressivos dos militaristas allemães --- A estatua de Victor Hugo, em Lisboa --- Uma carta inedita de Guerra Junqueiro --- Livros novos --- Homenagem a Eugenio Garzon.

Ante-vesperas da *mi-carême*, que é o segundo carnaval parisiense. Preparam-se artigos. Teremos a rainha dos mercados de Turim. E todos os mercados de Paris escolheram já uma rainha tentadora, fulgurando belleza!

Na quinta-feira proxima, se não chover, teremos um Paris doidivanas, folgazão e delicioso. *Midinnettes* e estudantes, *calicots* dos armazens de novidades e costureiritas em *rupture d'atelier*, todos confraternizarão nessa longa arteria do boulevard, do meio dia ao anoitecer. Jogar-se-hão milhares e milhares de cartuchos de um kilo de confetti multicolores, e no meio do apertão, trocar-se-hão beijos, que as damas geralmente neste dia não recusam—porque não ha senão uma unica quinta-feira de *mi-carême* no anno.

Paris, tambem, pela *mi-carême* deste anno vai ter de novo os bailes *pares* da opera—bailes que estavam suprimidos ha tanto tempo. Oh, esses fantasiosos bailes, onde ha tantas notas de pittoresco, onde vêmos perpassar o espirito do boulevard—cosmopolita e irreverente!

Mas não ha já o *entrain* enthusiastico dos bailes de outr'ora, na época das camaristas celebres, desde Ripolboche a *Nini Patte en l'air* e á *Goulue*. Agora estamos a braços com uma geração de cocainamas, de *detraquées*, de raparigas sem tendões, sem risos que venham do fundo da alma, subtis, nervoseadas, *blasées*, sem gozar a vida e procurando apenas o artificial. Parece uma geração creada por Des Esseints, o heróe do *A Rebours* de Hysmans

Podemos affirmar que só os provincianos e os estrangeiros hão de achar um verdadeiro prazer nos bailes de hoje na Grande Opera.

E mesmo o chronista que assigna este mal alinhavado trecho de prosa—depois de ter visto cerca de trinta bailes da Opera, não tenciona lá pôr os pés, embora a direcção nos tenha graciosamente enviado duas entradas—o que é raro....

*

No *Cércle Berthelot*, do boulevard Saint Michel, 49, a poucos passos da Sorbonne e do Pantheon, foi, hoje, inaugurada uma curiosa exposição de Leal da Camara, o caricaturista portuguez de uma *verve* cruel, mas a espaços philosophica, possuindo como poucos desenhadores lusitanos uma expressão viva e sentida.

Crêmos que Leal da Camara, ainda não foi ao Brazil, mas quando elle ahi fôr um dia, ha de produzir ruido e despetar a attenção da critica.

Tem uma visão muito curiosa, e completamente original, inconfundivel, mesmo. Nas suas paginas de *charge* perece sem piedade, e no emtanto a sua inspiração é toda de justiça e de verdade! Não conhece o ecletismo—toma partido, marchando sempre ao lado da extrema esquerda.

Na sua caricatura ha anedocta e vida. E sobretudo uma annotação philosophica que lhe dá a expressão individual.

Neste momento, o nosso Leal da Camara deve achar-se um pouco atrapalhado com respeito á *charge* dos acontecimentos portuguezes. Espirito rebelde, intransigente, inimigo das curvas ao poder, não vê bem ainda como poderá apepinar os *homens de cima*, fugindo das boas graças dos conservadores, pelos quaes elle, esse revoltado, tem uma instinctiva repulsão. E depois, ha ainda a considerar, que a Republica triumphante é um pouco a sua obra. E como bom pai sente uma dôr profunda em tocar, mesmo ao de leve, na petiza que ajudou a crear... de collaboração.

Se em Portugal houvesse uma outra educação das massas, Leal da Camara podia dar-nos a *caricatura social*, atacando o lado ridiculo da burguezia triumphante, mesmo mascarada com o nariz-postiço da democracia. Mas, não seria comprehendido! Chamar-lhe-hiam.. syndicalista ou qualquer outro nome feio. E, no emtanto, Leal da Camara não póde conservar-se em extasis diante do barrete phrygio estampilhado no ministerio do interior. Este artista vai mais longe, vê para além do Terreiro do Paço, felizmente...

Ferir a meudo a nota anti-clerical fatiga e *mangar du curé* faz-nos mal ao estomago. E' preciso demolir outros idolos de barro vidrado, sapar pela base velhos preconceitos e dogmas politicos que ainda ahi se encontram de pé. Será esta a obra futura de Leal da Camara, espirito independente, repleto de rebeldias, saudavelmente orientado para a lucta implacavel contra tudo o que é official, antes ou depois da epopéa da Rotunda.

Não é verdade, Leal da Camara?

*

Toda a imprensa se tem occupado, e largamente, dos artigos ameaçadores da imprensa pangermanica de Berlim contra a Russia, artigos de provocação a queo governo já respondeu sériamente, como ahi sabem pelo telegrapho.

Na verdade, o militarismo allemão vai-se tornando profundamente antipathico, ameaçando de uma maneira continua a paz e o progresso da Europa. Graças a esses artigos aggressivos tem se dado uma grande baixa em todos os valores nas praças da Europa central. Receia-se que o conflicto armado, a conflagração geral, rebente antes do começo do estio. Todos estão preparados para isso, as nações da triplice alliança e as da triplice *entente*.

Oh que enorme desgraça! Veremos assim lançados uns contra os outros doze milhões de soldados. Que de sangue correndo inutilmente! E que de irremediaveis desgraças!

*

O comité da sociedade franco-portugueza *Les Amis de Camões*, que se fundou ha tres para quatro mezes em Paris, dirigiu á Camara Municipal de Lisboa uma representação para que seja concedido, em um dos pontos mais centraes da nossa capital, o logar conveniente para collocar o monumento de Victor Hugo, obra concluida ha mais de seis annos por Jean Boucher, e que obteve o *grand prix* e medalha de honra do *salon* de 1912.

Eis o que o jornal de Lisboa *A Republica* diz sobre o assumpto, nota absolutamente justa:

"A idéa de fazer erguer um monumento a Victor Hugo, em Lisboa, fôra lançada pelo nosso collega da imprensa portugueza, em Paris, Xavier de Carvalho, por occasião da visita do presidente Loubet á Lisboa. Toda a imprensa franceza acolheu com enthusiasmo essa interessante idéa e Xavier de Carvalho organizou mesmo um *comité*, presidido pelo extincto e grande poeta Sully Prudhomme, auxiliado por outros nomes illustres das letras francezas, como Paul Meurice, o grande amigo de Hugo, e que falleceu tambem ha annos, assim como Catulle Mendès. Formavam parte desse *comité* os escriptores Jules Bois, Maxime Formont, Georges Bourdon, Phileas Lebesgue, Jean Richepin, Henri de Regnier, etc.

O esculptor Jean Boucher mostrou logo os maiores desejos de se encarregar do monumento, de accordo com o architecto Blondel, do municipio de Paris. E o *comité* encarregou o illustre artista francez da obra, que ficou tão bella e mereceu o applauso unanime da critica. A estatua do velho Hugo, dos *Chatiments*, foi primeiramente exposta em gesso, no *Salon*, e a reproducção da *maquette* foi publicada na pagina principal da *Illustração Portugueza*, com o subtitulo: o monumento a Hugo, destinado á avenida da Liberdade, em Lisboa.

Mas, a agitação politica de Portugal, o regicidio, os tumultos do ultimo reinado, a revolução, etc., não permittiram que o *comité* iniciador pudesse levar a effeito o excellente pensamento de glorificar Hugo, em Lisboa.

Hoje, os *Amis de Camoens* revivem a antiga idéa de Xavier de Carvalho e pretendem empregar todos os seus esforços para, desta vez, se levar a effeito uma tão bella manifestação de confraternidade literaria e moral entre a França e Portugal.

O poeta René Ghil, o chefe da escola moderna de poesia em França, escreveu uma esplendida mensagem á Municipalidade de Lisboa, pedindo o auxilio precioso do nosso municipio. E, assim, como a Camara Municipal de Paris auxilia o futuro monumento de Camões, em Paris, assim, a Municipalidade de Lisboa deve, a titulo de reciprocidade, auxiliar o monumento de Hugo, na nossa capital.

Como curiosidade, vamos dar aqui uma carta inedita do grande poeta Guerra Junqueiro, sobre a idéa do monumento de Hugo, em Lisboa. Essa carta do genial cantor dos *Simples*, foi dirigida a Xavier de Carvalho, que lhe pedira a sua adhesão para o *comité* do monumento.

"Barca de Alva, 27-4-1906—Meu caro amigo: — A sua carta chegou precisamente quando a doença da minha filha, doença que durou mezes, me trazia alheiado de toda a vida de relação. O mundo resumia-se para mim a um leito de dor e de torturas.

D'ahi o meu silencio. Desculpe-me.

Vamos á estatua de Hugo.

A estatua de um homem numa praça publica reclama tres condições que a justifiquem:

1ª. Que o homem seja grande. Hugo é immenso!

2ª. Que a estatua seja bella. Um grande homem numa estatua mediocre é um homem mediocre. E' necessario que o Hugo-estatua nos traduza bem o Hugo-poeta. Se o não traduz, se o adultera, a estatua é um crime, uma diffamação publica e permanente, em marmore, ou em bronze. Mas, em Paris, ha artistas capazes de nos dar um Hugo fulgurante de genio.

3ª. Que o povo que levante a estatua seja digno della. Ora, é digno de Victor Hugo o povo que possue Camões. O povo portuguez tem o direito de expôr na sua avenida da Liberdade a estatua de Victor Hugo. O povo portuguez; *mas, não o governo portuguez*. O governo é uma vergonha e uma infamia, em lucta com a nação, com a alma do povo. Governo e povo contradizem-se e odeiam-se.

A mão de D. Carlos não póde desvendar a estatua de Victor Hugo.

Seria uma comedia, uma burla sinistra, uma farça sacrilega. Nem directa, nem indirectamente represento nella.

A estatua do autor do *Chatiments*, na avenida da Liberdade, levantal-a-hia hoje o povo portuguez. A festa havia de ser logicamente um estrondoso acto revolucionario.

Mas, dirá o meu amigo: O governo de França recebe o Camões; é indispensavel que o de Portugal receba Victor Hugo. Talvez. Mas, nesse caso, que Victor Hugo se demore um pouco. Quando estivermos em republica, isto é, decentes, nós o avisaremos pelo telegrapho. Que venha então. Desculpe-me estas considerações em harmonia com o seu projecto, no fundo, magnifico pela idealidade espontanea, que o caracterisa. Não sou um jacobino; mas, ha deveres de consciencia, claros e simples, que tenho de cumprir.

Os meus respeitos á sua mulher, beijos affectuosos a seus filhos e um cordial abraço do seu velho amigo — *Guerra Junqueiro*."

Ora, parece-nos que se deve seguir o que recommenda o genial poeta. Tem a palavra, agora, o municipio de Lisboa."

Em Paris, ha idéa de se abrir, desde já, uma subscripção, nos principaes jornaes, para cobrir as despezas do **monumento de Hugo, em Lisboa.** E',

isso logo que o municipio da capital portugueza tiver respondido ao *comité* de Paris.

•

Muitos livros novos:

O nosso velho amigo, redactor em chefe do *Echo de Paris*, C. M. Savarit, enviou-nos um bello volume de versos, com o titulo *Elévations Sentimentales*. E' uma obra do mais puro idealismo, com poemetos de rythmos adoraveis, imagens novas, toda uma inspiração alta e bella.

Savarit, que conhecemos ha tantos annos nas *soirées* do René Ghil, com Lumet, Charles Louis Philippe, Normandy e outros escriptores de serio valor, **é um poeta moderno que sem a audacia dos innovadores, tem seguido sempre por largas estradas libertadoras, em busca do idéal superior de Belleza.**

Agradecemos a Savarit, o seu interessante e delicioso volume de versos que é mais uma corôa da sua alta e viva inspiração.

•

O Sr. Georges Rossignol acaba de publicar um livro *No paiz dos celibatarios e dos filhos unicos*, livro que deveria ser lido por todos os francezes. O autor prova-nos que a França marcha para a sua ruina completa pela falencia da natalidade. Hoje, a questão vital para este paiz, não é o socialismo nem a politica exterior, nem o imposto sobre o rendimento, nem o clericalismo. O unico assumpto é augmentar a população.

No entretanto, os chamados patriotas, os patrioteiros de officio, são os primeiros a dar o exemplo em contrario. Na Camara franceza, ha 200 deputados e senadores que são celibatarios. Vejamos Deroulede, o grande batalhador da *revanche*; nunca se casára ! A sua irmã é donzella. E tinha uma outra irmã que teve apenas um filho.

Se tódas as familias francezas seguissem o exemplo de Deroulede, o grande patriota, a França em vez de ter amanhã 40 milhões de habitantes teria... 13. E o que vemos no campo contrario ? O deputado socialista d'Ivry, já fallecido, o cidadão Contant, tinha quinze filhos. E não se trata de um patrioteiro, clamando todos os domingos que era necessario retomar a Alsacia e a Lorena !

•

As colonias das diversas republicas sul-americanas, preparam uma grande manifestação em honra do nosso illustre amigo Garzon, que com tanta honra abandonou o *Figaro*, não se querendo associar a uma campanha de descredito que seria a negação de toda a sua obra de boa *entente* entre a França e os paizes da America do Sul e do Centro.

Garzon tem, em Paris, um sem numero de amigos, e o que se pretende realizar em sua honra é um verdadeiro acto de justiça.

Xavier de Carvalho.

200:000$ — Para obtel-os basta comprar um bilhete da Loteria Federal a extrair-se hoje.

O Sr. ministro da marinha permittiu que os officiaes capitão-tenente Francisco Estanisláo Prezsdowski, 1[os] tenentes Raul Ferreira, Vianna Bandeira, Affonso Celso de Ouro Preto e Virginius Brito Delamare e os 2[os] tenentes Fabio de Sá Earp e Belisario de Moura, 2° tenente machinista Irineu Ramos Gomes e guardas-marinha machinistas Heitor Plaisant, Mario da Cunha Godinho e Victor Carvalho e Silva se inscrevam como alumnos da Escola de Aviação de Guerra.

Deixou hontem o cargo de chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha o Sr. capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, hontem mesmo, baixou uma portaria elogiando os serviços que o distincto official lhe vinha prestando, sobretudo no periodo intenso de remodelação da armada, tarefa tanto mais difficil quanto se tratava de fazer voltar ao estado primitivo uma reforma que estava dando os melhores resultados e cuja interrupção trouxera para a marinha dias amargos e uma situação de verdadeiro desanimo.

Um dos traços mais admiraveis do Sr. ministro da marinha, como de todos os homens de valor excepcional, consiste precisamente no acerto da escolha de seus auxiliares e dentre estes o illustre almirante distinguia com uma merecida estima e absoluta confiança o commandante Burlamaqui, que não é apenas um dos officiaes de maior preparo e de maior cultura da sua classe, mas soube por igual identificar-se com o vasto plano de remodelação ideado e realizado pelo Sr. Alexandrino, com aquella serena tenacidade de quem caminha com segurança e conhece todos os obstaculos e todos os atalhos da vereda.

O eminente ministro encontrou no commandante Burlamaqui um auxiliar dedicado, um profissional competente e um amigo leal. A's repetidas provas de affecto de seu superior elle corresponde com demonstrações de uma solidariedade de vista, cada vez mais estreita, e com uma dedicação que difficilmente póde ser igualada, mas não será nunca excedida.

A nova commissão que lhe foi confiada, de exercer na Escola Naval de Guerra um cargo importante, como seja o de lente cathedratico de politica naval, passando da escola onde conquistou uma cadeira num memoravel e brilhante concurso, não lhe permitte, infelizmente, continuar á testa do gabinete; mas as recordações que elle deixa, já não dizemos no ministro, mas entre os seus companheiros, traduzem a impressão que em todos desperta pelo seu talento, pela sua erudição e, sobretudo, por essa bondade de alma, que o torna um homem encantador e um verdadeiro conquistador de amisades.

Podemos assegurar que não foi sem um grande sentimento que o Sr. ministro da marinha se viu forçado a dispensar os serviços do seu digno e devotado auxiliar; mas, em outra qualquer commissão, o Sr. commandante Burlamaqui saberá sempre justificar e honrar a confiança e a amisade que lhe dispensa o Sr. ministro da marinha.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada o 1° tenente [illegible] Lindoso Guimarães, [illegible] intelligencia, zelo e proficiencia com que exerceu o cargo de commissario da sub-commissão naval em

ITALIA-BRAZIL

ROMA, 3.

O senador Antonio Azeredo offereceu hoje, no hotel Regina, onde está hospedado, um banquete retribuindo as gentilezas que recebeu nesta capital.

Os convidados foram recebidos pela senhora Azeredo e por seu filho Paulo Azeredo. Tomaram parte no banquete o encarregado de negocios do Brazil junto ao Quirinal, Sr. Fausto de Aguiar, e esposa; o ministro do Brazil junto ao Vaticano, Sr. Gastão da Cunha; os secretarios das duas legações, diversos diplomatas, membros da colonia brazileira e muitas outras pessoas. No final do banquete o senador Azeredo foi saudado com varios brindes.

A' noite o senador Antonio Azeredo e familia partiram para Florença. Na estação estiveram a apresentar-lhe as suas despedidas o pessoal das duas legações brazileiras, o principe de Rodenburg, varios diplomatas sul-americanos, membros da colonia e outras pessoas que mantiveram aqui relações com o senador brazileiro.

Conforme antecipámos, o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*.

Foi nomeado o bacharel Joaquim Pedro da Cunha professor do ensino elementar da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina.

O capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves e o 1° tenente Joaquim de Maia Monteiro foram nomeados, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do superintendente de navegação.

Loteria Federal, hoje, extracção do importante e novo plano de réis 20:000$000.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, esteve hontem no Ministerio da Guerra, em visita ao illustre general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, a quem aquelle almirante agradeceu a visita que lhe foi feita quando doente.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, autorizou o chefe do departamento de administração a installar no paiol de polvora do Mattoso um poço e uma caixa d'agua.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do major Erasmo de Lima, do cargo de fiscal do 51° batalhão de caçadores para commandar o 9° batalhão de infanteria, foi por conveniencia do serviço.

Chegou hontem a Petersburgo o escriptor e agitador russo Maximo Gorki.

O fulgurante homem de letras vem de um longo exilio, emprehendido através de etapas gloriosas e arrastado por estações dolorosas da existencia, no mais abnegado apostolado humano.

Gorki, que pelas capitaes pamphletarias da velha Europa, saturadas das mais incendiarias e sagradas doutrinas, levou a amargura estoica dos seus patricios soffredores, esmagados pela autocracia, e atravessou para a America, alçando o distico de fogo da sua palavra vulnerante, teve de voltar, alquebrado pela enfermidade e sob condições de aceitar uma magnanimidade ruidosa e intencionalmente humilhante.

Mas Gorki, como todo homem equilibrado que vê aproximar-se o termo da vida tão ephemera, desataviou-se de qualquer vaidade que o sentimento de si proprio poderia guardar ante as homenagens mundiaes, a que se fizera com direito, para offerecer á terra que o vira nascer um pouco de renuncia dessa doce e admiravel renuncia que fizeram os santos e só culmina com o amor subjectivo das coisas espirituaes.

Maximo Gorki volta á patria sem rancores nem humildades, mas sereno e consciente de ter trabalhado a terra onde o grão germina para a perfectibilidade humana, que é a bemdita utopia dos novos apostolos.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, remetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o 1° tenente intendente Oscar Leonidas Correia de Moraes pede reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento pedindo melhor collocação no almanach do Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega da viação e obras publicas que fosse concedida franquia radiotelegraphica aos commandantes das companhias regionaes do Acre.

O Sr. ministro da guerra, deferindo o requerimento em que o Sr. Joaquim Henrique Cardoso, 5° annista de medicina, pediu ser admittido como interno do serviço do Hospital Central do Exercito, já fez a respectiva nomeação.

Pelo quartel-general da 9ª região militar vai ser proposta ao Sr. ministro da guerra a organização de um nucleo de atiradores de fuzil e pistola para concorrer aos concursos internacionaes pan-americanos, por meio de uma serie de selecções successivas.

Para isso, todo atirador civil ou militar que, com o fuzil a 400 metros, obtiver 100 o|o no alvo figurativo n. 1 e o que, com a pistola ou revólver, conseguir a mesma percentagem, no mesmo alvo, a 100 metros, poderá fazer exercicios nos alvos internacionaes usados nesses concursos.

Seguirá no proximo vapor para Recife o tenente-coronel Herminio Pereira, commandante do 49° batalhão de caçadores, com séde naquella capital.

Está chamado a fazer suas apresentações officiaes o coronel graduado do quadro supplementar da arma de cavallaria Marcos Franco Rabello.

Por portarias do Sr. ministro da guerra, foram nomeados para o estado-maior do general Carlos Frederico de Mesquita, commandante da 2ª brigada estrategica: assistente, o 1° tenente Antonino Menna Gonçalves, e ajudantes de ordens, os 2[os] tenentes Sebastião Pinto de Carvalho e Waldemiro de Vasconcellos Ferreira.

O capitão do exercito Julio Cesar de Noronha, cuja reversão ao professorado do Collegio Militar do Rio de Janeiro foi feita por decreto de 18 de março ultimo, foi mandado considerar como se não houvesse sido afastado da situação de adjunto vitalicio da secção de mathematica do curso geral.

O *Correio da Manhã*, de hontem, sob a epigraphe O SR. GARZON, publicou a seguinte carta, que ao seu director dirigiu o Sr. Eugenio Garzon:

"Señor D. Dr. Leão Velloso, director do *Correio da Manhã* — En los momentos mismos en que soy presa de una emocion profunda por la manera fraternal y benevolamente elojiosa con que me ha recebido la prensa fluminense, el *Correio da Manhã*, su diario, me trae un ataque personal, sin atinar de donde le puede venir esta inquina, pues yo no conosco a Vd. sino para servirle.

He sido un pequeño propagandista de la causa de la America Latina en Francia.

Todos los hombres eminentes de la opulenta Republica de los tropicos, que pasaron por Paris, subieron, invitados por mi, a la tribuna del *Figaro*, desde cuya alta cima hablaron del Brazil y de su civilizacion general, que siempre me tuvo desinteresadamente a su servicio.

Se yo pronunciara palabras vagas no me contentaria á mi mismo, ni convenceria a Vd. del error en que ha incurrido al julgarme.

Como seria para mi muy doloros tener que entrar en un terreno ajeno a mis gustos, y para evitarme un amargo cuarto de hora intellectual, invito a Vd. quiera tomarse la molestia de lêr la carta que diriji en abril de 1908 al eminente hombre publico brazilero, seño Miguel Calmon, a la sason ministro de la industria:

"Paris, le 15 avril 1908 — Mr. Miguel Calmon, ministre de l'Industrie — Mr... m'a donné dernièrement un rendez-vous par écrit, auquel j'ai eu le plaisir de me rendre.

Mr... m'a communiqué qu'il avait l'ordre de V. Ex. de me faire une "étrenne" en argent—telles furent ses paroles —de votre part au nom du Brésil, pour la campagne que je méne dans *Le Figaro*, en faveur de ce pays, comme des autres de l'Amerique du Sud.

Avec toute la modération que peut avoir un homme du monde, j'ai remercié Mr... en trouvant cette offre dépourvue de toute considération personnelle. Je suis un homme vivante de son travail; même pauvre; mais Mr... me permettra de dire que je ne peux pas admettre cette forme de rémunération á laquelle je ne suis pas habitué.

Et comme Mr... avait amicalement insisté, je lui ai répondu que chaque homme avait sa nature et ses principes.

Il y a quatre ans que je méne une campagne, sous l'impulsion de mon americanisme traditionel, et vous pouvez croire, Mr. le ministre, que sur le niveau commun du patriotisme sud-américain, vous me trouverez toujours disposé á servir les intérêts du Brésil dans ses rapports économique-financiers avec l'Europe.

Je vous présente, monsieur le ministre, le temoignage de ma haute considération..."

(Une copie de cette lettre fut remise á Mr. Gaston Calmette, directeur du *Figaro*, et une autre á Mr. Gabriel de Piza, ministre du Brésil en France).

Como en achaques de cuestiones personales, llevadas á sus extremos tragicos he conquistado con exeso el derecho de decir lo que mejor me cuadre, hago votos sinceros para que nuestias pistolas no se aboquen sobre el campo del honor y para que nuestros aceros no sean sinistramente iluminados por el sol glorioso de nuestra America.

Esperando de su gentileza la publicacion de estas lineas, saludo a Vd. muy atentamente—*Eugenio Garzon.*"

O Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, em seu gabinete.

No gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, conferenciou hontem com S. Ex. o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas, reunido sob a presidencia do Dr. Viveiros de Castro, resolveu mandar inserir na acta um voto de pesar pela perda em seus trabalhos da collaboração do Dr. Arthur Ewerton, aposentado por decreto de 1 do corrente, e que prestou relevantes serviços á causa publica.

O Thesouro Nacional pagou hontem 24:000$, de resgate das apolices do emprestimo de 1897, que se acha em liquidação.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, teve hontem demorada conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

O presidente do Tribunal de Contas designou o sub-director Julio V. Lobato de Vasconcellos, para substituir interinamente o director, Dr. Arthur A. Ewerton, aposentado, sendo aquelle sub-director substituido, tambem interinamente, pelo 1° escripturario João Dias de Menezes.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, onde foi agradecer a visita que o Dr. Rivadavia Correia fez a S. Ex. durante a recente enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura, em resposta a um seu aviso, que o art. 83 § 3° do decreto n. 8.899, foi revogado pelo decreto legislativo n. 2.756 da actual lei reguladora das licenças, e bem assim que aos serventes que recebem salario, como ao que se refere, devem ser applicadas, nos casos de enfermidade comprovada com attestado medico, as disposições dos arts. 97 e 98 da lei n. 2.544, revigoradas pelo art. 114 da lei orçamentaria para o exercicio de 1913.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 58:759$411, perfazendo a somma de 232:846$551 com a receita arrecadada desde o dia 1.

Em igual periodo do anno passado a renda foi maior, tendo attingido a 313:893$129.

Importaram em 10:416$910 os fornecimentos e as obras feitas por Vicente dos Santos Caneco, este anno, ao Ministerio da Marinha, importancia esta que vai ser paga pelo Thesouro Nacional.

A folha do pessoal technico e administrativo do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça em março ultimo foi orçada em 7:270$000.

O Tribunal de Contas já registrou esse credito e autorizou o respectivo pagamento.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 5:793$, para pagamento a diversos fornecedores da commissão federal de saneamento da baixada fluminense, em janeiro ultimo.

Foi autorizado o pagamento da folha do pessoal assalariado da Inspectoria da Pesca, em fevereiro ultimo.

A folha importa em 5:665$646, e o Thesouro já está autorizado a pagal-a.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Ao seu collega da justiça o Sr. ministro da fazenda communicou já ter sido distribuido á Delegacia Fiscal no Espirito Santo o credito de 4:000$, para ser entregue ao inspector de saude do porto, para concerto de uma lancha e acquisição de um motor.

Tendo o Tribunal de Contas negado registro á divida de exercicios findos, na importancia de 5:113$710, de que é credor Antonio Teixeira Nazareth, por serviços prestados á Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação o respectivo processo.

As ultimas eleições argentinas vieram constatar, novamente, que a lei eleitoral vigente na vizinha Republica assegura aos votantes a verdade de seus suffragios, que são apurados honestamente.

O regimen democratico se affirma, assim, de verdade, no paiz limitrophe, emquanto que entre nós não conseguimos, até hoje, realizal-o convenientemente.

O voto é a base do regimen politico em que vivemos. Um dos mais notaveis politicos republicanos, discutindo, no Senado, a lei 1.269, de 15 de novembro de 1904, ainda vigente, disse, syntheticamente — "A Republica é o voto".

Para se ver quanto nos distanciamos da Argentina sob este ponto de vista, é sufficiente que se assignalem os dados comparativos dos eleitores votantes das capitaes dos dois paizes: emquanto o ultimo pleito argentino levou ás urnas da cidade de Buenos Aires cerca de duzentos mil cidadãos inscriptos nos registros eleitoraes, o Rio de Janeiro tem um eleitorado cujo numero actual é difficil de se precisar, mas que se não elevou nunca a vinte e cinco mil eleitores, incluindo nesta somma os mortos, os doentes e os mudados, pois desde o alistamento inicial, em 1905, até hoje, a somma de inscriptos não ultrapassou a vinte e cinco mil.

Assim, ao passo que na Republica Argentina, em Buenos Aires, recolhe um candidato 180.000 votos, no Rio, em um pleito disputado, os mais votados alcançam tres a quatro mil votos e ha deputados eleitos com pouco mais de mil votos.

O contraste é, porém, mais doloroso se se constatar que em Buenos Aires os votos são de votantes, de carne e osso, que affluiram aos collegios eleitoraes; e aqui os quatro ou cinco mil votos de que dão conta as actas e boletins eleitoraes são, em sua maioria, devidos á proficiencia calligraphica de profissionaes no assumpto, em geral cabos eleitoraes, cujo unico prestigio repousa na confecção habil destes documentos, que representam a fraude e a mentira.

O que occorre no Rio, tambem no interior deve acontecer. Não é devido, como poderá parecer a um espirito menos perspicaz, ás leis que isso se dá. Entre nós, por mais perfeita que seja uma lei eleitoral, nella se hão de encontrar sempre frinchas por onde a burla e a fraude se insinuem. E, quanto mais procure o legislador garantir a verdade eleitoral e mais complique os processos de eleição, mais facilmente os manipuladores dellas se encontram á vontade para simulal-as.

Tudo se falsifica, desde as assignaturas dos eleitores e dos mesarios, ás dos juizes e escrivães. As varias phases da operação eleitoral, a eleição propriamente, a apuração e o reconhecimento, dão, tambem, margem para os trabalhos de "chimica eleitoral", onde os alchimistas mostram a sua pericia...

A Argentina, em materia de voto, deve nos servir de exemplo. Olhemos para a Argentina.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senadores Arthur Lemos, Sá Freire e José Murtinho, deputados Domingos Mascarenhas, Jacques Ourique e Virgilio Brigido, Dr. Gregorio da Fonseca, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, barão de Ibirocahy, Dr. Reynaldo de Carvalho, Joaquim Martins de Freitas, João Proença, conselheiro João Alfredo, Dr. Alfredo Alves de Oliveira Ramos, Eugenio Dodsworth, Francisco Ribeiro Moreira, Julio Barbosa, Dr. Luiz de Paula e Silva, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Heitor de Mello, Dr. Ignacio Valladares, Dr. Manoel Villaboim e Dr. José de Oliveira Machado.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura que, em vista do art. 2° do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, não permittir a ordenação da despeza nova dentro do 2° semestre, deixa de ser cumprida a solicitação constante de seu aviso n. 5.151, no sentido de ser applicado ás despezas de installação da estação experimental para a cultura da seringueira o credito de 250:000$, distribuido á Delegacia Fiscal no Pará.

Voltou hontem a conferenciar com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o Dr. Estacio Coimbra, sobre politica de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos de aposentadoria de Antonio Xavier da Silva Ultra, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Francisco Xavier Baptista, mestre de officina da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou devolver á Delegacia Fiscal em São Paulo o processo relativo á gratificação pedida pelo 1° escripturario da Alfandega de Santos, Julio Oliveira Maciel, por ter servido no armazem de encommendas postaes annexo á dita delegacia, afim de que a divida relativa a 1912 seja liquidada por exercicios findos, por não haver, quanto á de 1913, na verba competente, saldo que comporte tal despeza.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Apesar de não terem sido annunciadas, foram pagas hontem no Thesouro as folhas do dia.

As folhas deixaram de ser annunciadas, em vista de ter sido escolhido o dia para balanço na pagadoria. Esse balanço, porém, foi adiado.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a que tem direito D. Maria Luiza Moutinho da Cunha, viuva do pharmaceutico do exercito Innocencio Francisco da Cunha.

O que a autoridade policial que presidiu ao processo dos crimes da rua Jannuzzi não fez, e devia ter feito, o pedido de prisão preventiva, acaba de fazer o juiz a quem coube proseguir na acção que a justiça publica move contra o tenente Paulo do Nascimento: decretou essa prisão.

Assim, é possivel que os summarios de culpa dos processos a que vai responder o indiciado possam correr regularmente, sem a sua intromissão indebita para aterrorizar depoentes ou agir de fórma a prejudicar a marcha normal do feito.

Abalada vigorosamente pelas sensacionaes noticias dos impressionantes crimes da rua Jannuzzi, a população desta cidade não pretende, por certo, que se condemne o possivel autor dos hediondos factos sem que sobre elles se faça toda a luz. Mas, tem ella o direito de desejar que a justiça publica aja inflexivelmente neste caso, para punir todos os responsaveis pela monstruosa serie de delictos que culminaram na morte de D. Edina do Nascimento.

A arrogancia e a audacia com que o tenente Paulo do Nascimento interveiu no processo, em sua primeira phase, a das investigações policiaes; as occurrencias em que, durante e após essas investigações, foi parte ou se envolveu, como o rapto de sua cunhada Albertina, do Asylo Bom Pastor, e o seu illegal casamento com a mesma; a attitude tomada por subordinados seus, que lhe são directa e immediatamente sujeitos, intimando confrades nossos a silenciarem diante dos incidentes dos crimes, isso tudo justifica, plenamente, a decretação da prisão preventiva do tenente Paulo do Nascimento, para que se possa, normalmente, proseguir no processo-crime em que elle se acha envolvido.

Oxalá o digno magistrado a quem está affecta esta causa possa desaffrontar a nossa população, ainda hoje dolorosamente impressionada com os macabros successos da rua Jannuzzi.

A existencia em circulação das notas do governo na Caixa de Conversão é a seguinte:

Existencia em circulação, em 28 de fevereiro de 1914, 601.310:997$500; existencia em circulação, em 31 de março de 1914, 601.193:158$500; differença para menos, 117:839$. Essa differença provém de troco de prata, 3:024$; troco de nickel, réis 114:300$, e troco de bronze, 515$000.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou e conferiu, durante o mez de março proximo passado, 156.778 notas dilaceradas e substituidas, na importancia de réis 6.756:164$000.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

A' vista da consulta do inspector fiscal dos impostos de consumo em S. Paulo, dirigida ao director da receita publica, sobre se o commercio de productos sujeitos ao imposto de consumo e exercitado nos carros-restaurantes de estradas de ferro, por conta destas ou de arrendatarios, está obrigado ao imposto de registro, o Sr. ministro da fazenda resolveu que, sendo tal commercio feito exclusivamente com os passageiros e presumindo-se que os productos em questão tenham pago já o imposto de consumo, estão as estradas de ferro ou arrendatarios isentos do imposto de registro para a venda de bebidas, phosphoros e fumo nos citados carros-restaurantes, devendo, porém, ser estes fiscalizados para verificação do pagamento do imposto do sello.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

JUAREZ, 3.

O general Carranza, chefe supremo das tropas revolucionarias, annunciou officialmente que as forças que sitiavam Torreon se apoderaram da cidade hontem, ás 10 horas e 20 minutos da noite.

NOVA YORK, 3.

Telegrapham de Torreon communicando que a cidade caiu hontem em poder dos rebeldes, tendo sido aprisionados numerosos soldados pertencentes ás tropas do governo.

NOVA YORK, 3.

Noticias aqui recebidas de Ciudad-Juarez informam que o general Villa communicou para ali que atacou a retaguarda das forças federaes em San Pedro, proximidades de Torreon. No combate morreram cerca de cem federaes e foram aprisionados cento e vinte e tres.

WASHINGTON, 3.

O consul dos Estados Unidos em Chihuahua telegraphou ao departamento de Estado dizendo constar-lhe de boa fonte que as forças federaes de Tampico estão decididas a não resistir ao ataque do general Villa e a se renderem sem combate.

(Serviço do *Paiz*.)

As coincidencias emocionam sempre e collocam um grão de superstição no espirito do homem mais materialista, ante o grande mysterio da natureza.

Um telegramma de hontem conta que em Tovar se deu uma collisão de vapores, um dos quaes foi a pique.

Sabem como se chamava o paquete causador do desastre? Chamava-se *Maine*, e fizera naufragar um vapor hespanhol.

Está ainda na lembrança de todos o episodio da guerra hispano-americana, em que, logo ao começo das hostilidades, um dos poderosos navios da frota americana fora posto ao fundo com a sua desgraçada tripulação. E, para fazerem vibrar a alma patriotica dos seus soldados e marinheiros, os chefes militares, nos Estados Unidos, collocavam nos bonés dos seus commandados esta divisa, que servia como um incitamento á vindicta —*Remember Maine!* no que eram imitados pelos populares na praça publica.

Como os americanos não esqueceram as victimas do *Maine* estão todos lembrados: os episodios da batalha naval que decidiu pelo esmagamento do poder hespanhol nos mares trouxeram presa a attenção da Europa e do mundo.

Agora é o *Maine* reencarnado no arcabouço singelo de um paquete apparentemente innoffensivo que... se vinga, pondo ao fundo do pelago a bandeira de Castella, tantas vezes gloriosa.

A directoria geral de industria e commercio pediu ao chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris que apresente ao Sr. Le Myre de Vilers, presidente da Association Scientifique Internationale d'Agronomie Coloniale os agradecimentos deste ministerio, pelo offerecimento que fez, pondo á disposição do nosso governo, para os estudos que julgar uteis, o laboratorio especial de borracha, mantido pela mesma associação.

Durante o mez de março findo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 3.879 immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 71 vapores.

Um jornal matutino de hontem traz a photographia, aliás bem nitida, da actriz Lucilia Peres, no papel de Zazá. E a proposito tece á intelligente comediante merecidos applausos.

A *pose* da artista é perfeitamente linda, posto que na photographia em demasia estudada.

Sempre airosa e bella, sympathica e graciosa, notámos nos pés mimosos de Lucilia Peres uns sapatinhos tudo o que ha de *dernier cri*, em questão de moda americana consagrada em Paris. São os taes sapatinhos amarrados por umas fitas de cinco kilometros, que as moças vão atando desde o chamado peito do pé, até onde talvez seria indiscreto escrever.

Ora, a Zazá, a authentica Zazá, se fosse viva, no tempo em que inspirou a ditosa peça de P. Berton e C. Simon, ficaria louca por aquelles sapatinhos de 1914.

Lucilia Peres não calçou, como Zazá, mas calçou melhor, e isto será uma compensação á infidelidade do *travesti*.

Adão e Eva tambem floresceram 4.000 annos antes do drama do Calvario, e cinco mil e muitos antes de S. Domingos, autor do rosario de Nossa Senhora.

Pois um pintor, que devia talvez ter a honra de trazer nas veias alguns globos dos que amimam hoje a graça sempre juvenil de Lucilia Peres, fez um quadro celebre da morte do Christo entre dois ladrões.

Ao pé da cruz, de pé, Nossa Senhora assiste, transida de dôr varonil, ao epilogo da paixão de seu divino filho. Junto de Maria, João, o discipulo amado; deitada ao pé da cruz, abraçada a ella, Maria Magdalena rega com as suas lagrimas aquelle santo logar, onde, ainda hoje, os christãos sóbem de joelhos; e assim a uns dois metros de distancia, Adão e Eva, com as respectivas parras, assistem tambem como que encabulados áquella scena sangrenta, cujos motivos e cujos mysterios o olhar aparvalhado dos nossos protoparentes pareciam ignorar.

E, como ao pintor pareceu que não ficava bem, que Adão e Eva estivessem ali de mãos a abanar e não convindo pôr nas de Adão uma bengala e nas de Eva uma sombrinha, achou melhor e para a occasião mais piedoso passar-lhes pelos dedos, a cada um, um rosario que os labios de ambos davam a impressão que rezavam.

Diante deste pintor, que podem ser os sapatinhos ultra-americanos da Sra. Lucilia Peres ?

Cada um faz o *trasveti* e a pintura que a fantasia inspira.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Por portarias do Sr. ministro da agricultura, os Srs. Ignacio Garcia da Rosa Travassos, Paulo Brulmo Filho, Jacob Totah Hajan, Alfredo Costa Vellos, Miguel Santos, João Rego Leite Meirelles, André Avelino de Oliveira Bastos e Felippe de Souza Belford Filho foram exonerados, respectivamente, dos cargos de directores e jardineiro horticultor dos campos de demonstração de São Christovão e Xiririca, nos Estados de Sergipe e S. Paulo; mestres de officinas e mecanico da estação de ensaio de machinas agricolas annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; almoxarife da estação experimental para a cultura da seringueira no Estado de Matto Grosso, e chefe de culturas da Escola Pratica de Agricultura de Mariano Procopio, no Estado de Minas Geraes.

O encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Genebra, Dr. Abdon Milanez, dirigiu circulares aos presidentes e governadores de todos os Estados, bem como aos prefeitos e presidentes de camaras municipaes, solicitando publicações e amostras dos differentes productos de cada Estado e municipio, para figurarem no museu annexo ao alludido escriptorio.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Para regularidade do serviço, o Dr. Araujo Castro, secretario do Sr. ministro da agricultura, só recebe as pessoas que o procuram para negocios dependentes do ministerio, diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde.

O escriptorio de informações do Brazil em Paris publicou e está distribuindo gratuitamente, a titulo de propaganda, uma brochura que denominou "Le Maté du Brésil".

O Sr. ministro da agricultura ordenou que fosse feito o expediente no sentido de cassar todas as cadernetas de passes requisitadas da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil no corrente anno, por conta do seu ministerio.

Por falta de verba, o Brazil não se fará representar no Congresso Internacional e Exposição de Borracha, a realizar-se em Batavia, no mez de setembro do corrente anno.

A inspectoria de pesca, dirigida pelo Sr. Reynaldo de Carvalho, vai começar a demonstrar os uteis fins para que foi creada.

No dia 6 do corrente, sairá barra fóra o navio da inspectoria de pesca *José Bonifacio*, que inicia a sua primeira viagem, devendo regressar quinta-feira santa ao nosso porto. Todo o peixe que for apanhado nas redes do *José Bonifacio* será vendido por preço modico, em hasta publica.

As excursões que o Sr. Landor emprehendeu e realizou nos sertões brazileiros têm lhe valido acerbas censuras e grandes elogios. E' possivel que, como quasi sempre acontece, no meio esteja a justiça.

E' curioso, no entretanto, ouvir do proprio Sr. Landor a narrativa de sua excursão, que foi publicada no *Excelsior*:

"—A viagem que acabo de terminar, declarou-nos o Sr. Landor, foi julgada pelos competentes uma das mais difficeis expedições. Cumpre não esquecer que certas regiões da America do Sul não se acham verdadeiramente civilizadas senão ao longo das costas.

A distancia a percorrer não mediria menos de 8.000 kilometros, devendo, em sua maior parte, ser vencida a cavallo ou a pé, através das mais inaccessiveis florestas virgens, em que era obrigado a rasgar um caminho.

Se se compara uma tal expedição com uma expedição arctica ou antarctica, constata-se, desde logo, que a viagem é tres vezes mais longa. Por outro lado, se nas regiões do frio, esse clima, em uma certa medida, é antes salubre, ao passo que o clima da America do Sul, tropical, exige uma constituição particularmente robusta.

O calor tropical, enorme, é muito máo para os europeus; caem durante certas estações chuvas torrenciaes; milhares de incommodativos e bem perigosos insectos atormentam o viajante; é preciso, repito, para resistir a todos esses elementos hostis, possuir uma constituição de ferro. Ajuntai ao que ahi fica a circumstancia de nem sempre serem os indigenas de um commercio muito agradavel e o facto de serem encontrados animaes de todas as especies. E pensai nas molestias perniciosas a que é quasi impossivel escapar; febre amarela, malaria, beriberi.

Nas regiões polares caminha-se sobre um terreno relativamente plano; na America do Sul, defronta-se com bem pronunciados accidentes do terreno e, sobre os Andes, com enormes altitudes.

As oitocentas photographias novas que eu trouxe mostrarão o que são essas difficuldades. Mas a narrativa da minha viagem demonstrará igualmente, de um modo convincente, o que é o Brazil: um dos mais ricos paizes do mundo.

Sendo, porém, a expedição, para mim, uma empreza scientifica, espero que meu trabalho poderá ser de alguma utilidade, mostrando que as cartas geographicas desse paiz, actualmente existentes, são fantasistas, no que concerne ao interior e que, fiando-se nellas, os desventurados viajantes muito se arrependeriam.

Atravessei, assim, a America do Sul, de dezembro de 1910 a maio de 1912. Depois, regressei a Londres, onde, durante 10 mezes, escrevi, sem descanso, a obra que contém minhas observações e que comprehende 1.000 paginas impressas. Durante esses 10 mezes, não sahi um unico dia de meu gabinete de trabalho. Fiz todos os calculos, todas as observações astronomicas, todos os levantamentos, um dos quaes, o do Arinos, tem 24 metros de comprimento. Depois, effectuei a classificação dos specimens botanicos; trabalhando 10 a 15 horas por dia, compuz um diccionario de todas as linguas dos indigenas do paiz que acabo de visitar. Fiz as illustrações em côres e até o desenho da capa !..."

Ha nas palavras do Sr. Landor coisas boas e coisas más. Se as demais exposições que fizer da sua aventura e as descripções de suas jornadas não ultrapassarem muito o que ahi fica, não haverá por que aggredir o grande explorador, no bom sentido desse termo...

Por intermedio do consul do Brazil em Londres, o Sr. ministro da agricultura teve conhecimento da nomeação do Sr. Joaquim Guimarães para o cargo de director da The Espirito Santo Company, Limited.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do serviço do povoamento que os paquetes *Wurzburg* e *Habsburg*, allemães, e *Gebrin*, hollandez, entrados de Bremen, Hamburgo e Amsterdam, trouxeram para este porto 31 familias russas, austriacas e allemãs, com um total de 142 immigrantes, que se destinam ás colonias do paiz.

A directoria geral de industria e commercio solicitou do director geral da Saude Publica providencias no sentido de ser designado um dos funccionarios sob sua jurisdição para assistir, na primeira sessão dessa directoria, ás 13 horas de 10 do mez corrente, á abertura do envolucro relativo á invenção de um novo systema de conservação do tomate, sem sal, denominado "tomatina", de Severino Alvan Vasquez, e emittir opportunamente parecer a respeito da mesma invenção.

Festas.

A recepção de trás-ante-hontem, no Club da Tijuca, correu muito animada. Aos salões do aristocratico club affluiu uma sociedade distincta e elegante, que emprestou á recepção o brilhantismo de sempre.

Houve um concerto em que tomaram parte as senhoritas Herminia, Martha e Ottilia Stoffel, e professor Carlos Tyll, que se fizeram ouvir na cythara; senhoritas Ondina e Celina Portella e Sr. Mario Portella, ao piano e bandolim e mais o maestro Custodio Góes, ao canto e senhoritas Evangelina Figueiredo e Miguel Angelo e maestro Custodio Góes e Sra. Zizica Nunes da Silva, e ao violão o Sr. Castro Afilhado.

Houve tambem uma parte literaria desempenhada pelos Srs. Dr. Arthur Nunes da Silva, Jacintho Teixeira Pinto, Castro Afilhado e Dr. Renato Campos.

O Club da Tijuca abrirá novamente seus salões no sabbado de Alleluia, para uma *soirée* intima dansante.

Bailes.

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje mais um esplendido sarão em seus salões.

✣

Nos salões do Roseo Club terá logar hoje o sarão intimo, que, for motivo de força maior, deixou de realizar-se no dia 28 de março.

No proximo dia 19 terão começo as domingueiras, que principiarão ás 20 horas e terminarão ás 24.

Conferencias.

Subordinadas ao titulo *O Evangelho da Cruz*, o Dr. Alvaro Reis iniciará amanhã, no templo presbyteriano, á rua Silva Jardim, ás 10 ½ horas, uma serie de conferencias sobre as sete palavras da Cruz e a resurreição, a saber:

Domingo, primeira palavra — *Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem;*
Segunda-feira — *Hoje estarás commigo no paraiso;*
Terça-feira — *Mulher, eis ahi teu filho; filho, eis ahi tua mãi;*
Quarta-feira — *Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?*
Quinta-feira — *Tenho sêde;*
Sexta-feira — *Tudo está consummado;*
Sabbado — *Nas tuas mãos entrego meu espirito:*
Domingo — *Resurrexit!*

✣

Monsenhor Carlos Sentroul fará, no dia 14 do corrente, no salão nobre do Gymnasio de S. Bento, em S. Paulo, uma conferencia sobre o seguinte thema: *Tendencias da philosophia moderna.*

Banquetes.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, offereceu hontem um banquete ao Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil junto ao governo da Republica Portugueza.

O banquete realizou-se no hotel Internacional, em Santa Thereza, e nelle tomaram parte: o Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores; Dr. Sylvio Romero Filho, secretario do gabinete das relações exteriores; Sr. Antonio de San Clemente, secretario de gabinete do sub-secretario do Estado; Sr. Paulo Barreto, director da *Gazeta de Noticias;* Sr. Julio Barbosa, representando o Dr. José Carlos Rodrigues, que se encontra enfermo; Sr. João de Souza Lage, director do *Paiz;* Sr. Belisario de Souza Junior, presidente da Associação de Imprensa; visconde de Moraes, presidente da commissão do monumento a Camões em Paris; Sr. Antonio A. de Almeida Carvalhaes, presidente da Beneficencia Portugueza; Sr. Rufino Augusto Pires, presidente do Gremio Republicano Portuguez e do Centro Beneficente Bernardino Machado; Sr. Serafim Claro, director da Camara Portugueza de Commercio e Industria; commendador José Gonçalves Guimarães, director da Sociedade dos Artistas Portuguezes, e o Sr. Carlos de Sampaio Garrido, conselheiro commercial junto á embaixada portugueza.

Ao champagne, o Dr Ferreira de Almeida saudou o Dr. Regis de Oliveira, em phrases eloquentes, pondo em destaque o intenso jubilo que causou em seu paiz a noticia de que o governo brazileiro havia designado para ir occupar o alto posto de seu representante diplomatico uma personalidade de tão grande distincção como S. Ex.

O embaixador do Brazil respondeu com as seguintes palavras:

"Não poderei calar, Sr. encarregado de negocios de Portugal, a minha muito sincera gratidão, o meu intimo reconhecimento por essa manifestação de cordial apreço com que quizestes honrar-me antes que d'aqui me apartasse para a vossa formosa patria.

Essa despedida que me preparastes, tão significativa, tão de irmão para irmão, é de certo o antegozo da franca hospitalidade que irei encontrar na vossa patria, para onde levo todo o meu firme empenho, todo o meu leal esforço por bem desempenhar a missão que me foi incumbida.

Agradecendo-vos, pois, desvanecidamente, o generoso acolhimento que me dispensastes, saudo na vossa pessoa a grande nação irmã que com tanto brilho representaes entre nós, e formulo os vótos mais ardentes pelo seu sempre constante engrandecimento."

Foi servido o seguinte *menu*:

Crême d'Argenteuil, suprêmes de barbue Monte Carlo, bouchées á la financiére, selle d'agneau diplomate, haricots verts á la française, volailles á la broche, salade de saison, bombe néluske, fruits, desserts.

O conselheiro Barbosa dos Santos, addido financeiro á embaixada, não póde comparecer por motivo de doença.

Visitas.

O illustre Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Portugal, deu-nos hontem a honra de sua visita, para trazer-nos as suas despedidas.

O Dr. Regis de Oliveira vai assumir o seu posto e parte no paquete *Arlanza*, depois de amanhã, sendo o seu embarque ás 16 1|2 horas, no cáes da praça Mauá.

✣

Deu-nos, ante-hontem, tambem a honra de sua visita o illustre Dr. Acevedo Diaz, digno ministro do Uruguay junto ao nosso governo, que acaba de voltar para reassumir o seu alto posto.

Passeios aereos.

Os esplendidos passeios pelo caminho aereo do Pão de Assucar continuam a ter extraordinaria concurrencia.

Aos domingos, das 16 horas ás 22, tocará junto ao restaurante da Urca uma banda de musica.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os visitantes encontrarão *bars* e um restaurante.

Viajantes.

Partiu hontem de S. Paulo para Santos, onde embarcará com destino á Europa, o professor Martins Ficker, que está prestando os seus serviços no Instituto Bacteriologico.

S. S., que segue com licença, deve estar de regresso a S. Paulo dentro de poucos mezes.

✣

Abordo do paquete *Itapuhy*, entrado hontem do sul, chegou o Dr. Pedro Affonso Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal, que estava em gozo de férias, em Porto Alegre.

S. Ex. foi recebido a bordo por grande numero de amigos.

✣

Parte, a 6 do corrente, para a Europa, acompanhado de sua familia, o Dr. Theophilo Torres, medico da Saude Publica.

✣

Deve chegar amanhã ao nosso porto, a bordo do *Divona*, a illustre professora de canto do Instituto Nacional de Musica Sra. Nicia Silva, eximia artista lyrica.

Sabemos que as suas discipulas promovem uma carinhosa recepção á distincta patricia.

✣

Segue hoje para o norte o Sr. Marcial Tosca, gravador desta folha, que para ali vai em viagem de recreio.

✣

Pelo paquete italiano *Cordova*, segue hoje para a Europa o maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

✣

O arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo seguiu hontem, de S. Paulo para o interior do Estado, em companhia do seu secretario particular.

✣

Acompanhada de sua Exma. esposa e de sua filha, senhorita Ilka, chegará hoje a esta capital, de regresso de sua viagem a Pernambuco, a bordo do *Bahia*, o Dr. Estevão Carneiro da Cunha, clinico nesta capital.

✣

São esperados nesta capital, vindos da Europa, a bordo do *Sierra Nevada*, no dia 10 do corrente, os barões de Smith de Vasconcellos.

✣

Regressa da Europa, depois de amanhã, a bordo do *Araguaya*, o tenente do exercito e aviador Sr. Ricardo Kirck.

✣

Em viagem de recreio parte hoje, em companhia de seus tios, para o Estado de S. Paulo, a conhecida pianista 1º premio do nosso Instituto Nacional de Musica, senhorita Marieta Freitas.

✣

Pelo paquete *Itapuhy*, que entrou hontem de portos do sul, chegou o Dr. Edgard Costa, advogado do nosso fôro.

✣

De Cuyabá, acompanhado de sua excellentissima familia, acaba de chegar a esta capital o desembargador Trigo de Loureiro.

O digno magistrado demorar-se-ha apenas um mez no Rio, onde conta numerosos amigos e admiradores.

✣

E' esperado hoje nesta capital, de regresso do Estado do Maranhão, o Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

O distincto viajante, que vem acompanhado de sua Exma. senhora, regressa a bordo do vapor *Bahia*.

✣

Dos portos do sul, a bordo do *Itapuhy*, chegaram hontem o commerciante Landin e sua Exma. familia.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete *Itaquera*, chegaram hontem a esta capital os Drs. Manoel Vieira da Cunha, Mario Lins e Leopoldo da Cunha Mello.

✣

A bordo do paquete *La Gascogne* parte amanhã, para a Europa, o Sr. João de Mello.

✣

O jornalista Francez Sr. Luiz Casabona, redactor do *Excelsior*, que se achava em S. Paulo, segue para Buenos Aires, até o fim desta semana.

*

O general Mesquita seguiu hontem para Coritiba, pelo trem da Sorocabana Railway.

✣

De sua viagem á Europa, tendo tambem percorrido varios Estados do norte do Brazil, chega hoje o Dr. Milton Arruda, advogado do nosso fôro.

A familia do coronel Manoel Gomes Arruda, da qual elle faz parte, e varias familias de suas relações preparam-lhe festiva manifestação e offerecem-lhe na residencia de seus progenitores, á rua Itapirú, uma "soirée blanche", que será abrilhantada com um sarão literario.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.:

Satyro J. Mendonça Junior, Felippe Jorge, Haroto Lima, W. Zunchen, Agostinho Albano, Francisco Domingues, Dr. Manoel Simões Souza Pinto, Antonio Wendg Junior, Miguel Giupa, Lufim Maullo, Nicoláo Abrano, Dr. Adolpho Gouveia, João Bento, A. V. Carvalho, Dr. S. Freitas, Jorge Sabioni, Annibal Vianna Piracio, coronel Francisco Vieira, tenente Emilio Cruz, Jayme Lage, José da Costa e José Leal.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Dr. Julio Guimarães e senhora, Fausto da Motta Machado, Arthur Pereira dos Santos, Sebastião Silva, Paschoal Natal, Altino Carneiro, Manoel José Camacho, Pedro Manoel, José Rodrigues, Edmundo Alves, tenente João Cesar de Castro, major Antonio Ribeiro dos Santos, Antonio Ribeiro dos Santos Filho, capitão Felix de Faria Machado, Manoel Caldas Braga, João Cabral Ribeiro, Julio dos Santos, Waldemar de Oliveira, Antonio dos Santos, José Teixeira de Oliveira e Francisco Moniz.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Valesia*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Margarida Horst, Sra. M. Dopp, Lilly Villela de Abreu, Albert Von Lesson, Dr. Heinrich Leopold Reichenberg, José Braga Baptista, G. Tosca, Manoel Carneiro, Dr. Souza Mattos, Henniger Henrique, John Jurgens e Thassilio Sampaio Mitcke.

✣

De Porto Alegre e escalas, a bordo do paquete *Itapuhy*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

T. Ribeiro, tenente Accacio Gonçalves e senhora, aspirante Helio Frota Gonçalves, Antonio A. Pereira, José dos Santos Almeida, Marieta Kremer e filho, Ribeiro Junior e familia, tenente Reinaldo Quidros e irmão, commandante Landin e familia, Dr. Edgard Costa, tenente Godolphim e familia, Maria Pabst, Leopoldo Gayer, Florentina Balow, F. Pabst, tenente Ramos e familia, capitão Jardim e familia, Manoel Gomes da Silva Junior, Dr. Pedro Affonso Mibielle, Antonio M. Fialho, José Schembauer e senhora e Ulysses de Sá Brito.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itaquera*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Antonio de Siqueira e familia, Dr. Manoel Vieira Cunha, Antonio Mello, Dr. Mario Lins, Eduardo Azevedo, Dr. Leopoldo da Cunha Mello e senhora, Floriano Feitosa, Dr. João do Rego Junior, Abel Costa, D. F. Palmeira e familia, Maria de Aguiar Barreto, Maria e Carmen Silveira, Vicenzo Riccio, Affonso Silva, tenente Emygdio Ribeiro, M. Addad, Pedro de Vurun, Lincoln de Paiva, Manoel Mascarenhas, Jeronymo Sodré, Alvaro Moreira, J. J. Müller, José Bastos, Protogeneo Sobral, Tristão de Figueiredo, A. Guimarães, Antero Gonçalves, João de Siqueira e familia, Josepha de Moraes, Maria Piragibe e familia e Caino Recio.

Baptizados.

O Sr. Albino Mendes Saraiva, empregado da Companhia Cervejaria Brahma, e sua esposa D. Ignez Alves Saraiva baptizam amanhã, á tarde, na matriz de Santa Anna, seus dois filhos Nelson e Evaldo.

Do primeiro serão padrinhos o Sr. Carlos Augusto da Silveira e sua Exma. esposa D. Eudoxia Araujo da Silveira, e do segundo servirão de paranymphos o Sr. Antonio Mattos Souza e sua Exma. esposa D. Lydia de Magalhães Souza.

✣

Será levada á pia baptismal amanhã a menina Adalgisa, filhinha do Sr. Fradique Lobo e de D. Maria da Cunha Lobo.

Serão padrinhos o contra-mestre do corpo de inferiores da armada Francisco Paulino Figueiredo e sua Exma. esposa D. Edelvina Figueiredo. O baptismo realizar-se-ha na matriz de S. José.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Cesar de Magalhães, clinico nesta capital.

✣

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Sr. Agenor de Carvoliva, illustre director da Bibliotheca Municipal, que receberá por certo grandes demonstrações de apreço de seus amigos e admiradores.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Martha Souza, filha do Sr. Antonio Maximino Souza, fazendeiro em Santa Fé, Minas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Clarisse Indio do Brazil, esposa do almirante Arthur Indio do Brazil, senador pelo Estado do Pará.

Senhora de alta distincção, possuidora de excelsas virtudes e de um coração bonissimo, occupa a Sra. Indio do Brazil na

D. Clarisse Indio do Brazil

nossa sociedade posição de grande destaque, sendo constantes as manifestações que lhe são tributadas de grande respeito e elevada consideração.

Em torno do seu nome bemquisto ha sempre uma aureola de bençãos e de preces de reconhecimento, proferidas pelos pobres e desprotegidos, aos quaes ella prodigaliza o auxilio generoso da sua caridade.

A data de hoje será motivo para que lhe sejam enviadas numerosas felicitações.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Guilhermina Arruda, filha do conceituado industrial desta praça Manoel Gonçalves Arruda.

✣

Faz annos hoje o Dr. Solfieri de Albuquerque, escrivão da 4ª pretoria civel.

Cavalheiro estimadissimo e que conta um vasto circulo de amisades na nossa sociedade, será, certamente, muito cumprimentado.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio de sua Revdma. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, uma das figuras de maior prestigio e de maiores virtudes no clero brazileiro.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da menina Lucia, filha do Sr. Alvaro Silva, da Companhia Cervejaria Brahma.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a menina Sylvia, filha do Sr. Julio da Silveira e de D. Esther Silveira.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alberina de Barros Miranda, esposa do Sr. João Antonio de Miranda Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente de artilheria Othon Ribeiro Cirne.

✣

Faz annos hoje a senhorita Silvina Dias, filha do coronel Domingos Manoel Dias, residente em Petropolis.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio Silva, 4º official do Arsenal de Guerra desta capital.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o commissario de hygiene Dr. Antonio José Ozorio.

✣

Faz annos hoje a menina Hermengarda, filha do escriptor e poeta Sr. Brito Mendes, nosso collega de imprensa.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Ernestina Garitano Bastos, esposa do Sr. Daniel de Carvalho Bastos, negociante da nossa praça.

✣

Faz annos hoje o estudante Carlos Benicio, filho do finado Dr. Candido Benicio da Silva Moreira e da professora D. Anna Rangel de Vasconcellos Moreira.

✣

A Exma. Sra. D. Leopoldina Portocarrero, viuva do coronel de engenheiros Dr. Tito Portocarrero, foi ante-hontem muito felicitada, por motivo da data de seu anniversario natalicio.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Ulysses de Pinho Bastos, filho do capitão Joaquim de Pinho Bastos, gerente da Liga Maritima Brazileira.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em Campinas, o casamento da senhorita Noemi Victoria, filha da Exma. Sra. D. Dauplien Victoria, com o Sr. Arnaldo Soares da Silva Riffald, ajudante do chefe da Leopoldina Railway.

Foram testemunhas: da noiva, a Exma. Sra. D. Josephina Loureiro Tavares, consorte do Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, e o Sr. Candido Alves Cyrino, no religioso, e o Dr. Francisco de Assis Rocha e sua esposa, no civil; do noivo, o Sr. Alberto Gustavo de Mendonça e sua esposa Exma. Sra. D. Francisca Mendonça, no civil e no religioso.

Os nubentes vieram ante-hontem mesmo para esta capital.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Mario Aleixo, photographo, com a senhorita Maria Egydia do Sacramento. O acto civil realizar-se-ha em casa dos pais da noiva e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier, sendo testemunhas, em ambos, o 1º tenente Jonathas Sacramento, por parte da noiva, e o capitão-tenente Izidoro Sacramento e Exma. esposa.

✣

Terá logar no dia 18 do corrente o consorcio do Sr. Augusto Romano, filho do major do Corpo de Bombeiros Paschoal Romano, com a senhorita Aida Gigante. O acto civil realizar-se-ha na 5ª pretoria e o religioso na matriz da Gloria, servindo de testemunha o alferes Frederico Nogueira e sua Exma. esposa D. Ermelinda Nogueira.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Mario Teixeira Coelho e Cydalina Moreira Salema.

Enfermos.

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques, viuva do negociante Manoel de Souza Marques.

E' seu medico assistente o Dr. Olympio da Fonseca.

A enferma tem sido muito visitada.

✣

Entrou, felizmente, desde hontem, em franca convalescença a Exma. Sra. dona Carmen Martinez Thedy de Bernardez, esposa do illustre escriptor e digno consul do Uruguay, Sr. Manuel Bernardez.

Durante a sua breve enfermidade, a distincta senhora recebeu as mais expressivas demonstrações da grande sympathia de que goza na nossa sociedade.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua D. Anna Nery, sepultando-se hontem, ás 14 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, engenheiro-chefe do serviço de fiscalização da City Improvements, com um grande circulo de relações em nossa primeira sociedade.

O extincto era um profissional distinctissimo, pela sua competencia technica e pela maneira honestissima com que sempre se conduziu.

O finado era major honorario do nosso exercito.

Na época da revolta, o Dr. Francisco Pinheiro Carvalho exerceu, além de outros cargos publicos, o de inspector da illuminação publica da cidade e o de delegado de policia da freguezia do Engenho Novo, com inexcedivel brilhantismo, com uma energia sem par.

Seu enterro teve grande concurrencia.

✣

Deu-se, no dia 25 do mez proximo passado, no Rio Grande do Sul, o passamento da Exma. Sra. D. Julia Barbosa Friederichs, esposa do Sr. João Vicente Friederichs, industrialista daquella praça, e irmã dos Srs. João Correia Barbosa, 2º tenente Polydoro Correia Barbosa, e cunhada dos Srs. H. Menchen e Alfredo Friederichs.

A finada contava 32 annos de idade e deixa na orphandade uma filha menor.

Os actos de encommendação e sepultamento, effectuados no dia 26, á tarde, tiveram numerosa assistencia.

A encommendação, que foi solemne, se effectuou na igreja da Conceição, officiando o conego Chrispim de Campos Chagas, acolytado pelos padres Mathias e Maximiliano.

✣

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Afifa Elias, esposa do Sr. Elias Domingos, negociante daquella praça. O enterro realizou-se ante-hontem, ás 5 horas, com grande acompanhamento.

Na capela do cemiterio da Consolação, fizeram a encommendação de corpo presente os padres Jacob Saliba e Miguel Abrahão, missionarios maronitas, e, ao descer o corpo á sepultura, falaram os Srs. Estefan Gaulbni, redactor do *Almiza*, e Sabb Kfouri.

✣

Em Campos, falleceu o major Francisco Emiliano de Almeida Baptista, funccionario dos correios do Estado do Rio.

O major Francisco Emiliano de Almeida Baptista era irmão da viuva do conselheiro Thomaz Coelho de Almeida, ministro da guerra no gabinete João Alfredo.

Era tio do deputado estadoal fluminense Noel de Almeida Baptista e por affinidade do deputado fluminense Ribeiro de Castro e do nosso collega Gastão Bousquet.

Enterros.

Como noticiámos hontem, o Dr. Alberto Flores, inspector do 1º districto da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, passou pelo duro golpe da perda de sua filhinha, senhorita Marina Flores, de 11 annos, que a conselho medico fôra para Therezopolis.

O corpo da senhorita Marina chegou hontem, cerca de meio-dia, na ponte do cáes Pharoux, vindo de Therezopolis em barca especial, acompanhado por numerosos amigos do Dr. Alberto Flores.

Para o cemiterio de S. João Baptista, onde se deu o enterramento da senhorita Marina Flores, foi o corpo acompanhado por numerosos amigos, engenheiros da Estrada de Ferro Central e outros cavalheiros.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, fez-se representar pelo Dr. Calmon, intendente.

Igualmente se fizeram representar os chefes de outras divisões dessa via ferrea e as inspectorias da 2ª divisão, por varias commissões.

BOTAFOGO ESTÁ NA BAILA!

Photographia tirada do alto do morro da Viuva, onde a maravilhosa enseada do nosso bairro elegante surge como uma visão fantastica de conto de fadas!

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados para exame oral os seguintes senhores:

Exame para admissão:

Mathematica, ás 9 horas (2ª chamada) — Odilon Raul Alves, Oswaldo de Salusse Lussac, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Ivan Maria de Vasconcellos, Waldemar Seabra, José Victorino de Magalhães (1ª chamada), e Egberto de Proença Prado Lopes.

Linguas, ás 9 horas — Edmundo Regis Bittencourt (2ª chamada), Henrique Sampaio, Herminio Pinto de Mattos.

Physica e chimica e historia natural, ás 9 horas (2ª chamada)—José Pinto da Fonseca e José Rache.

Desenho, ás 10 horas—Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima, Octavio Lopes de Castro, Odilon Tavares, Othon Leonardo, Othon Mader, Otto Schreiner, Osmany Coelho e Silva, Oswaldo de Souza Aguirra, Paulo Julio da Veiga, Paulo Rodrigues Vaz, Paulo Cesar de Figueiredo, Accioly Pedro Franzen Bhering, Pedro Wolner, Pedro Paulo de Carvalho, Polycarpo da Rocha Sobrinho, Raymundo de Area Leão, Raymundo dos Santos Frota, Raymundo Eurico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Severino Junqueira Meirelles, Sylvio Aderne, Theodoro Poettecke Appel, Waldemar Magno de Carvalho, Waldemiro Vieira Marcondes, Willy E. J. Giesbrecht, Alvaro Vieira Lima, Edgard Lourenço Ribeiro, Emilio Rodrigues Ribas Junior e Henrique Carlos Coelho da Rocha.

Curso de engenharia civil (Reg. 1901)— Machinas, ás 10 horas—Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Augusto Paranhos Fontenelle e Francisco de Sá Lessa.

Curso pratico de electricidade — Está aberta na secretaria da Escola Polytechnica a inscripção para ás aulas preparatorias destinadas á preparar os alumnos que desejam fazer para o anno o curso pratico de electricidade. Essas aulas começarão a funccionar no dia 13 do corrente, no Instituto Electrotechnico.

—O resultado dos exames hontem effectuados, foi o seguinte:

Curso de engenharia civil (Reg. 1901). Economia politica — Approvados: plenamente, Jayme Cunha da Gama e Abreu e Heraldo Damasceno, e simplesmente, José Leite Correia Leal.

Direito — Approvado, plenamente, Arthur Henock dos Reis.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral:

2º anno, ás 2 horas—Decio da Camara Barreto Durão, Fabricio Carneiro de Campos Ponce de Leon, Theodosio de Souza Chermont, Elpidio Boamorte Filho, Euclides Gaudie Ley e Raul de Leoni Ramos.

Turma supplementar—Wenceslão Cordovil Maurity, Octavio de Mello Borges, Manoel Luiz Machado Junior, Eduardo Francisco Xavier da Veiga, José A. de Carvalho e Ernani de Oliveira Aguiar.

1º anno—Prova escripta da 2ª cadeira, ás 2 horas—Todos os inscriptos.

— Resultados dos exames de ante-hontem:

3º anno—David J. Peres e Augusto Emilio Estellita Lins, plenamente em todas as cadeiras; Paulo Trajano Baudeira de Mendonça, simplesmente na 1ª e 3ª e plenamente na 2ª e 4ª cadeiras; Diogo Gomes Xerez, plenamente na 4ª e simplesmente nas outras, e Alfredo Camara, simplesmente em todas as cadeiras.

Faltou um alumno.

— Resultado dos exames de 30 de março passado:

3º anno—Liborio Marques dos Santos, approvado com distincção na 1ª e plenamente nas outras; Carlos Barradas Rocha, plenamente na 1ª e simplesmente nas outras; Raul Vieira Machado, plenamente na 2ª e simplesmente nas outras; Aspirro Moreira da Rocha, plenamente na 3ª cadeira, unica que lhe falta para completar o anno, e Alvaro da Cunha, simplesmente em todas as cadeiras.

✣

Na reunião dos professores do curso annexo da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hontem realizada, ficou resolvido que o horario das aulas fosse assim distribuido:

Historia geral—Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas; francez, das 10 ás 11, e mathematica, das 11 ás 12.

Geographia—Terças, quintas e sabbados das 9 ás 16; portuguez, das 10 ás 11, e physica e chimica, das 11 ás 12.

Estas cadeiras serão leccionadas respectivamente pelos professores Sebastião Jordão, Genaro Lassance Cunha, Octavio Vinelli, Brito e Silva, Ozorio de Brito e Henrique Carlos Carpenter.

Continuam abertas as matriculas deste curso e do odontologico.

✣

Acaba de ser instalado nesta capital o Instituto Propedeutico e Universitario do Brazil, sob a direcção de engenheiros e dispondo de provecto e escolhido corpo docente. Este instituto, além dos cursos de frequencia, mantem cursos por meio de correspondencia, moldados aos methodos da American School of Correspondence.

Serão ministrados todos os conhecimentos necessarios á vida profissional, tanto sob o ponto de vista theorico como pratico, de modo que os alumnos, ao sairem delle, tenham obtido a maior somma de capacidade profissional.

Funccionarão cursos primario, complementar, secundario e superiores, sendo incluidos os cursos professados nas Escolas Polytechnica, de Minas, de Agricultura, Sciencias Juridicas e Sociaes, Escola Normal e outros, taes como de engenheiros constructores, de estradas, architectos, agrimensores, mecanicos, electricistas, etc.

As aulas diurnas começarão ás 10 horas e as nocturnas ás 18 horas.

A directoria deste instituto, que funcciona á rua da Constituição n. 42, é composta dos Drs. A. Aranha, Meira de Vasconcellos, J. E. Rodrigues Galhardo, Alberto Pequeno, Ary dos Santos Silva e Euclides Pequeno.

No curso secundario preparam-se alumnos para exame de admissão aos varios estabelecimentos de ensino.

As matriculas se acham abertas.

✣

Fez, ha dias, exame de solfejo e theoria, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Mabel Mallaber Lirio, filha do Sr. Carlos Augusto Lirio, thesoureiro do Banco do Brazil.

Nas provas do concurso de piano a que foi submettida a senhorita Mabel, obteve ella o segundo logar, o que lhe valeu obter de suas collegas e demais assistentes do acto grande numero de felicitações pela technica com que interpretou os trechos musicaes que lhe couberam no exame.

✣

Resultado dos exames do 3º anno, no Collegio Alfredo Gomes:

Paulo Frederico de Magalhães, distincção em desenho, inglez, francez, mathematica, latim, portuguez e chorographia; Alvaro Leal da Rosa, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez e chorographia, Antonio Accioli Doria, plenamente em desenho; Nelson Lino da Costa, plenamente em chorographia, portuguez, latim, francez, mathematica e desenho e simplesmente em inglez; Allyrio Reveilleau, plenamente em desenho e simplesmente em inglez, mathematica e chorographia; Alceno Reveilleau, simplesmente em desenho, francez, inglez e chorographia; Paulo Fróes da Cruz, simplesmente em desenho, mathematica e chorographia; Matheus de Andrade Souto, simplesmente em desenho e portuguez; Carvilio Murtinho de Souza, simplesmente em francez; Heitor Savio, plenamente em inglez; Tasso Peixoto, simplesmente em inglez, mathematica e francez,; Alfredo de Castro Rodrigues, simplesmente em inglez e mathematica e plenamente em chorographia; Alvaro Augusto Gabriel, distincção em latim e simplesmente em mathematica e francez; Mario de Lima Campos, plenamente em mathematica e latim, e Grijalva Antony, plenamente em portuguez e simplesmente em chorographia.

✣

Resultado dos exames de 5º anno:

Alvaro Braga Rodrigues Pires, plenamente em physica e chimica, historia natural e mecanica; Armando Braga Rodrigues Pires, simplesmente em physica e chimica, historia natural e mecanica; Geraldo Gonzaga de Bossoli, simplesmente em physica e chimica, historia natural e mecanica; Augusto de Castro Rodrigues, simplesmente em mecanica, e Luiz Gonzaga Netto, simplesmente em mecanica.

✣

Amanhã, ás 12 horas, haverá, na séde da Escola Remington, á rua da Quitanda n. 72, a ceremonia da entrega official do quadro de alumnos diplomados em 1913 á directoria desse estabelecimento de ensino.

Ao acto comparecerão todos os membros da directoria e do corpo docente, alumnos e ex-alumnos da escola.

Falará, em nome dos seus collegas o alumno Manoel de Abreu Motta, respondendo um dos membros da directoria.

Informam-nos ainda ter sido convidado para falar, por essa occasião, sobre o ensino profissional, o poeta Hermes Fontes.

✣

O resultado dos exames do 4º anno juridico, realizados em 28 de mez proximo passado, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

José Alves de Oliveira Filho, plenamente na 1ª 3ª e 4ª cadeiras, e plenamente na 4ª; Affonso Ferraz de Miranda, simplesmente na 1ª, 3ª e 4ª e plenamente na 2ª cadeiras; Alberto Gayoso dos Reis, distincção na 1ª e 2ª e plenamente na 3ª e 4ª cadeiras; Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, plenamente na 2ª, 3ª e 4ª, e simplesmente na 1ª cadeiras; Francisco de Oliveira Soares, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 3ª e 4ª cadeiras.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes teve logar hontem a abertura da aula de legislação comparada, pelo professor Hermenegildo Militão de Almeida, o qual depois de falar uma hora sobre tão util estudo, foi ao concluir sua prelecção saudado por uma longa salva de palmas.

✣

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio tomou posse hontem da cadeira de francez e inglez do curso preparatorio o Dr. Francisco Guimarães.

São convidados todos os lentes a apresentarem os seus programmas de ensino até o dia 15 do corrente impreterivelmente.

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos de odontologia, pharmacia e sciencias juridicas e sociaes, á rua da Quitanda n. 54, das 14 ás 17 horas.

✣

Hoje, ás 17 1|2 horas, devem comparecer ás provas oraes os academicos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), que já fizeram provas escriptas.

Continuam nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 13 e 1|2 horas, e nas terças e quintas-feiras e sabbados, das 17 1|2 ás 19 horas, os exames de admissão, que se realizam no Collegio Abilio, em Botafogo.

✣

Por motivo de achar-se o Dr. Joaquim Abilio Borges de lucto, fica transferida para o dia da abertura das aulas a entrega da mensagem que os academicos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro iam fazer-lhe e a inauguração do seu retrato e do seu illustre progenitor.

A directoria geral de instrucção publica municipal está convidando as adjuntas que quizerem servir como coadjuvantes de ensino, na 1ª escola feminina nocturna do 6º e 10º districtos, ás ruas Leopoldo n. 37 e Archias Cordeiro n. 354, a apresentarem requerimentos naquella directoria, no prazo de tres dias.

O juiz da 6ª pretoria criminal, a requerimento do ministerio publico, decretou a prisão preventiva do tenente Paulo do Nascimento Silva, accusado de responsabilidade na morte de sua mulher, dona Edina Nascimento Silva.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio de Analyses, policia sanitaria, necroterio, Instituto Vaccinico, inspectoria sanitaria do commercio do leite e cemiterios.

Foram designados para terem exercicio nas escolas abaixo os coadjuvantes de ensino Djalma Rocha, na 1ª masculina nocturna do 9º districto, e Manoel Nogueira Serra, igual escola do 12º, e as adjuntas de 2ª classe Maria Antonieta Fontes, na 2ª feminina elementar do 12º, e de 3ª classe Evangelina Faria, na 6ª mixta do 3º, e Luiza Maria Aleixo, na 1ª mixta do 7º.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda, pela sub-directoria de policia administrativa, o attestado de frequencia dos agentes da Prefeitura e a folha da respectiva gratificação, esta na importancia de réis 3:241$935, e tudo relativo ao mez findo.

A legação do Mexico recebeu do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz uma communicação telegraphica, em que o chefe da chancellaria mexicana desmente categoricamente a noticia, que se procura fazer circular, de suppostos telegrammas dirigidos pelo presidente Huerta ao presidente do Estados Unidos, Sr. Wilson, e ao secretario de Estado, Sr. Bryan, telegrammas esses redigidos em termos que, conforme a propria expressão do Sr. ministro das relações exteriores, demonstram a sua completa falsidade e o máo espirito e intenção que os ditaram.

O unico telegramma dirigido pelo presidente Huerta ao presidente Wilson foi o que o primeiro dirigiu ao segundo, em 1 de janeiro, felicitando-o pela entrada do anno novo.

A legação do Mexico torna publica a communicação que lhe foi dirigida para evitar que a imprensa e o publico sejam surprehendidos por taes noticias.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 2 do corrente, 78 guias, na importancia de 1:987$500, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 50$ de multa e 40$ de impostos; Sacramento, 688$200 idem e 50$ de multa; S. José, 20$ idem e 91$400 de impotos; Santo Antonio, 122$700 de leilões; Santa Anna, 60$ de multas e 7$ de matricula de cães; Espirito Santo, 75$ de impostos; S. Christovão, 5$ idem e 100$ de multa; Andarahy, 70$ idem e 50$ de impostos; Tijuca, 40$ idem; Engenho Novo, 30$750 idem e 20$ de multa; Meyer, 228$ de impostos; Inhaúma, 90$ de enterramentos; Irajá, 58$ idem e 8$ de multa; Jacarépaguá, 15$ de enterramentos, e Campo Grande, 63$ idem.

Adquiriram immoveis: Domingos Francisco Coelho, predio á rua Paula Silva n. 12, por 7:500$; Manoel José dos Santos, terreno á travessa Paraná n. 23, por 2:000$; Manoel Ferreira da Silva, terreno á rua do Alto, por 1:500$; Isaias do Amaral, terreno á rua Almerinda, por 2:000$; Joaquim Pedro do Couto Pereira, predio n. 104 da rua Dr. Maia Lacerda, por 15:000$, e Alfredo Fernandes Areias, predio á rua Saldanha Marinho n. 83, por 3:000$000.

O Sr. ministro da viação approvou o acto do director geral dos correios, que demittiu o praticante de 1ª classe da administração do Estado do Rio Anthero de Siqueira Lima, a bem do serviço publico, por ter dado um desfalque de 41:078$786 na referida repartição.

Pelo Sr. ministro foi tambem approvado o acto do mesmo director, autorizando a volta ao serviço do thesoureiro Moysés Francisco da Motta, por ter entrado com a importancia do desfalque.

O praticante Siqueira Lima está preso, respondendo a processo.

UM INCENDIO DEBAIXO D'AGUA

A papelaria União foi devorada pelo fogo

O aviso — Uma "derrapage" terrivel! — A acção do corpo de bombeiros—Um alferes e um bombeiro feridos—Os seguros—Notas.

Eram 20 1|2 horas.

Chovia a cantaros, como vulgarmente se costuma dizer. Fazia pouco que desabara sobre a cidade uma grande tempestade, quando o céo começou a ser colorido pelo reflexo do fogo que devorava um dos predios do centro commercial desta cidade.

Com a chuva forte que cahia, aquelle grande clarão augmentava e diminuia, dando a idéa que um quarteirão de casas estava sendo queimado.

Entretanto, o reporter de policia, acostumado aos grandes espectaculos que enchem o publico carioca de sensação, póde immediatamente tirar a conclusão de que o incendio não seria tão pavoroso como muita gente suppunha.

Com effeito: o fogo devorou apenas um predio.

O AVISO

Dizia-se que o fogo devorava o predio onde funccionava a papelaria União, na rua do Ouvidor n. 75.

O aviso foi dado ao Corpo de Bombeiros, pelos directores da escola Remington, Srs. Arthur José Lopes e Lafayette Côrtes, que se achavam leccionando na séde da escola á rua da Quitanda n. 72, cujo predio confina com a casa incendiada.

Todos os alumnos levantaram-se assustados, sendo immediatamente suspensas as aulas.

Muitos apavorados correram para a rua.

Os directores da escola estavam receosos de que o fogo se aproximasse pelos fundos, porquanto tinham um seguro que terminara ha quatro dias, não tendo sido ainda renovado.

O seguro era da Companhia Brasileira de Seguros.

OS BOMBEIROS

Mal o aviso chegou ao quartel-central, os bombeiros sairam com o seu completo material, em possantes automoveis.

A sua marcha para o local do incendio não poderia ser vertiginosa como sempre, porquanto as ruas estavam completamente alagadas pelas grossas bategas que caiam, inundando a cidade.

Eis a razão por que se demoraram um pouco.

Os "chauffeurs" do corpo, que são habeis, como mais adiante provaremos, procuravam dar a velocidade necessaria, evitando o quanto possivel as "derrapages", embora durante o percurso fossem sempre ameaçados de tal.

UMA BOMBA QUE DERRAPA

Os bombeiros entraram na rua do Ouvidor, pelo largo de S. Francisco.

Entraram elles na Avenida Rio Branco para atravessal-a, quando a primeira bomba derrapou, indo ao encontro do automovel n. 1.293, pegando-o pela parte trazeira.

Emquanto o automovel dava tres ou quatro voltas, em corrupio sobre o asphalto, a bomba foi sobre a calçada, em direcção ao edificio do "Jornal do Commercio".

Felizmente, o bombeiro que a dirigia fez uma esplendida manobra, empregando grandes esforços no "volante", o que evitou que o pesado carro fosse contra a quelle edificio.

A CURIOSIDADE PUBLICA

Como todos sabem, á rua do Ouvidor é muito estreita para ser ponto de um espectaculo popular, como é o incendio.

Dessa maneira se póde bem calcular como o povo se acotovelava, atrapalhando as manobras dos bombeiros, que por sua vez já tinham pouco espaço para trabalhar.

As mangueiras foram distendidas; as escadas, retiradas dos carros.

As ruas do Ouvidor e Quitanda estavam muito escuras, com os combustores de illuminação apagados, o que causava uma impressão mais intensa ao espectador.

COMO O FOGO FOI ATACADO

Quem estivesse apreciando o incendio, á certa distancia, por certo não deixaria de suppor que o fogo devorasse mais algumas casas, pela simples razão de que todos os predios vizinhos são acanhados, de construcção antiga e estão agglomerados.

As grandes linguas de fogo alcançavam as alturas, espalhando no ar grossas fagulhas que corriam pelo espaço, agitadas pelo vento forte que soprava na occasião.

Essas fagulhas cahiam sobre os terlhados vizinhos, ameaçando-os.

O commandante do Corpo de Bombeiros immediatamente traçou o seu plano de ataque, ordenando o cerco á casa em chammas.

Os bombeiros, com presteza, armaram as suas escadas para alcançarem os predios vizinhos, e do alto deram inicio ao trabalho de extincção.

A casa n. 72 da rua da Quitanda foi franqueada pelos directores da escola Remington, indo os bombeiros para o 2º andar, onde funcciona a União dos Empregados do Commercio.

Temendo que o fogo alcançasse aquelle predio, os alumnos da escola, auxiliados pelos policiaes, começaram a remover os moveis e machinas de escrever para um predio fronteiro.

UM DESABAMENTO

O predio que estava sendo devorado pelo fogo tinha andar terreo e superior.

Subitamente, ouviu-se um grande estalido, desabando o interior do 1º andar sobre o terreo.

Uma grande onda de pó elevou-se, saindo para a rua, emquanto se ouvia o ruido de objectos que se quebravam.

Felizmente, nenhum bombeiro ficou sobre os escombros.

Apezar de todos os esforços dos bombeiros, o predio ficou reduzido a cinzas, restando apenas as paredes externas.

A CASA HORTULANIA

que fica no n. 77 da rua do Ouvidor e contigua ao predio incendiado, soffreu apenas algumas avarias produzidas pela agua.

Os bombeiros arrombaram uma das janelas do 1º andar e por ali penetraram para isolar o fogo.

Os lindos canarios que a firma tem para commercio chilreavam assustados com o calor do fogaréo vizinho.

Tambem devem ter soffrido muito as plantas, cujo "stock" era grande e que é um dos ramos de negocio mais explorado pelos proprietarios da Hortulania.

A CASA RIO TRIUMPHAL

Situada ao lado do predio devorado pelas chammas, no n. 73, a casa Rio Triumphal poucos prejuizos teve.

Esses foram tambem motivados pela agua.

A CASA GUILHERME TELL

E' uma tinturaria conhecidissima a intitulada Guilherme Tell e que ha muitos annos funcciona no predio numero 79.

Dessa casa os bombeiros abriram uma das portas de madeira e penetraram, para dos fundos atacar o fogo.

Por isso, os seus proprietarios tambem tiveram prejuizos pela agua.

UM ALFERES FERIDO

No momento em que o fogo era mais intenso, o alferes do Corpo de Bombeiros, de nome Zacharias Mello Figueiredo, ficou ferido na mão esquerda.

Estava elle dirigindo e ajudando os bombeiros, sobre o telhado da casa n. 81, onde funcciona a alfaiataria Silva Moniz & C., quando caiu da escada.

Soccorrido por algumas praças, foi levado á presença do medico do Corpo de Bombeiros, Dr. Trigo Loureiro, que ali mesmo abriu a sua caixa de soccorros portatil, fazendo-lhe os necessarios curativos.

O alferes Zacharias Mello Figueiredo, depois de soccorrido e de descansar alguns minutos, voltou a dirigir o serviço da sua turma.

BOMBEIRO QUE CAE

Junto a uma clarabola, num dos predios vizinhos ao incendiado, trabalhava o bombeiro n. 154, Manoel Ferreira da Silva.

Este escorregou e caiu sobre o vidro, que se partiu, recebendo elle um extenso golpe na mão direita.

Tambem foi soccorrido pelo Dr. Trigo Loureiro, não sendo possivel continuar a trabalhar na mangueira em que estava.

O PREDIO EM CINZAS

A papelaria União, que foi completamente devorada pelo fogo, pertencia á firma Genaro Dias & C.

Era muito conhecida e antiga na praça desta capital e estava no seguro por 250:000$, na Companhia Cruzeiro do Sul, que dividiu o seguro por outras companhias.

A POLICIA

Logo que o fogo teve inicio, compareceu ao local o Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, delegado do 1º districto, em companhia dos commissarios da mesma delegacia.

O cordão de isolamento foi feito por 30 praças da Brigada Policial e 15 guardas civis.

O Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão tratou de descobrir a causa do fogo e de ver se detinha pessoas da casa.

Até a 1 hora da madrugada, não havia uma unica pessoa detida na delegacia do 1º districto.

Nem os empregados da papelaria União, nem os seus proprietarios haviam apparecido.

REFRESCANDO O ENTULHO

Os bombeiros continuam a refrescar o entulho, de onde sai muita fumaça, tendo já se retirado todo o material para o quartel central da praça da Republica.

Alguns negociantes dos predios proximos ao incendiado compareceram ao local assustados, com a noticia do pavoroso incendio e estacionaram diante das cinzas da papelaria União.

O inquerito está aberto pela policia.

Foi remettida á inspectoria de pesca, para informar, o processo relativo ao aforamento, requerido pelo Dr. Nestor Gomes Veras, de um terreno de marinhas, sito no logar denominado Cajazeiras, municipio de Tutoya, no Estado do Maranhão.

A Camara de Commercio Franco-Brazileira, com séde em Paris, já iniciou a publicação do respectivo boletim mensal, do qual o Sr. ministro da agricultura acaba de receber os dois primeiros numeros.

REVISÃO DA TARIFA

No gabinete do Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, esteve reunida a commissão revisora da tarifa, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

A reunião, a que compareceram todos os membros, começou ás 16 horas, terminando ás 19.

Foi feita revisão na leitura das classes de 1ª á 19ª inclusive, fazendo-se pequenas modificações na redacção.

O Sr. ministro determinou a segunda-feira proxima para nova reunião.

O paquete nacional *Sirio*, que hontem zarpou para os portos do sul, levou com destino ao de Paranaguá doze familias austriacas e russas, com um total de 54 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná, e para o de Porto Alegre, 106 immigrantes, constituindo 20 familias russas e austriacas, encaminhadas para a colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do escripturario da inspectoria de estradas José Vieira da Cunha, pedindo tres mezes de licença.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Saude Publica, Estatistica Commercial, Directoria Geral de Estatistica, corpos diplomatico e consular, posto zootechnico, Bibliotheca Nacional, repartição fiscal junto á City e á illuminação publica, secretaria de policia, inspectoria de seguros, serventuarios do culto catholico, conselho superior de ensino, Instituto Oswaldo Cruz e directoria de meteorologia e astronomia.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças na Estrada de Ferro Central do Brazil: 30 dias, com metade do ordenado, em prorogação, a Cesalpino Rodrigues Fraga; 15 dias, em prorogação, com ordenado, a Theophilo Marques Soares, e 90 dias, em prorogação, com vencimentos integraes, a Antonio de Souza Coelho, e 90 dias, em prorogação, com a diaria, a Romualdo José Candido.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Arthur Lemos, Dr. Eduardo Acevedo Diaz, Dr. Arturo Miranda, Alberto Mattos, Dr. Aurelio Castilho, Alexis de Miranda Jordão, Arthur Monteiro, Jorge de Almeida, Henrique Silva, Antonio de Souza Vianna e Euclides Loretti Ferraz.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Pedro Pereira Goulart—Selle o documento apresentado;

Elpidio Crouemberger—Idem;

José Guimarães—Idem;

Brazilio Ribas—Idem;

Francisco José Monteiro Bastos—Idem;

Vespasiano de Madureira—Idem;

José Maria de Assis Pereira—Idem;

Joaquim Paulino Bueno—Idem;

Milton de Oliveira—Idem;

Pedro Augusto Correia—Idem;

Visconde de Oliveira—Idem;

José Augusto Villela—Idem;

Joaquim Nunes da Costa—Idem;

Francisco Piloto da Silva—Idem;

Manoel Emiliano Moreira de Andrade—Idem;

João de Avila Lima—Idem;

Francisco Alexandre de Souza—Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de prestar esclarecimentos sobre assumpto de seu interesse;

João Antonio dos Santos—Indeferido, por falta de verba;

Solange Vachod, solicitando o titulo de propriedade da marca do systema official "Ordem e Progresso", n. 567; José Julio de Andrade, idem n. 4.506; Dr. Manoel Luiz Ozorio, idem n. 50; Pedro Salles, idem n. 435; Epaminondas Teixeira Góes, idem n. 2.402; Francisco Moreira Cavalcanti, idem n. 462; Octaviano Calandrini de Azevedo, idem n. 2.222; Antonio Victor Paulino, idem n. 569; José Rodrigues Pereira de Queiroz, idem n. 656—Deferidos; expeça-se o respectivo titulo de propriedade;

Theodorico de Assis—Indeferido, por falta de verba;

Jockey Club Paranaense—Indeferido, por falta de verba.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Affonso Bandeira de Mello, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Bruxellas, o relatorio relativo aos trabalhos a cargo do mesmo escriptorio, durante o anno de 1913.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Leopoldina Rosa da Silva Vianna, viuva de Manoel Martins Victorino Vianna, continuo da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio—Deferido;

D. Amelia Porciuncula da Silva Palmeira, viuva de José Adolpho da Costa Palmeira, praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, fazendo identico pedido—Deferido;

D. Theodora de Andrade Mattos, viuva de Antonio de Mattos, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, idem—Deferido;

D. Alexandrina Jacintha Barbosa, pedindo certidão do titulo de pensão conferido a D. Andrelina de Avellar Barbosa—Certifique-se, conforme constar;

D. Laura Drummond Alves Monteiro, viuva de Affonso Arthur Pereira Monteiro, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo melhoria de pensão—Indeferido;

D. Maria do Carmo Castro Costa, viuva de Benedicto Diogenes da Costa, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil—Para satisfazer a exigencia da directoria da despeza publica, prove, por meio de certidão, se o contribuinte tinha exercicio na estação Central ou nas estações do interior;

Vicente Alexandre Giacoaglini, Manoel de Almeida Doria, Adolpho Antonio de Carvalho e João Thomaz Ramos, aposentados por decretos de 1 do corrente—Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão se deverá declarar os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi esta effectuada ou se eram isentos de tal imposto.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, embarcou hontem, pela manhã, acompanhado de seu official de gabinete Antonio Pinheiro Machado, com destino a Campos, onde vai em visita ao general Pinheiro Machado.

O Sr. ministro, aproveitando a viagem, examinará a estação radio-telegraphica de S. Thomé e deverá estar de volta a esta capital no proximo domingo.

A SITUAÇÃO

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da justiça telegraphou hontem ao coronel Setembrino de Carvalho communicando ter o Ministerio da Viação autorizado não só a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço forem pelo mesmo apresentados na qualidade de delegado do governo federal, durante a intervenção no Estado do Ceará, mas tambem á Directoria Geral dos Correios a attender, mediante pagamento á boca do cofre, nos termos da letra "e" do n. 43 do art. 1º, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, ás requisições de sello official.

O coronel Thomaz Cavalcanti recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações pela pacificação do Ceará e apoio á candidatura do coronel Benjamin Barroso á presidencia do Estado:

Belém do Pará, 30 — Cheguei hoje das minhas propriedades no interior do Estado, recebendo noticias solução caso Ceará favoravel causa nobre povo cearense. Compartilhando alegrias meu prezado amigo, peço aceitar minhas felicitações transmittindo demais amigos ahi longo abraço—Senador José Porphirio.

Fortaleza, 30 — Apresentamos eminente chefe saudações abraços triumpho nossa causa. — Silvino Benevides, Marcello Benevides, Augusto Benevides, Jayme Benevides.

Benjamin Constant, 30 — Congratulo-me com V. Ex. candidatura distincto cearense Dr. Benjamin Barroso presidencia Estado. Solidario com V. Ex. aguardo ordens. Affectuosos abraços triumpho nossa causa. Saudações — Augusto Francisco Vieira, presidente directorio.

Crato, 30 — Candidatura coronel Benjamin Barroso aceita geraes applausos nossos correligionarios. Aguardando resultado reunião Convenção preparei animo amigos suffragarem calorosamente nome illustre cearense. Saudações — Antonio Luiz Alves Pequeno.

Icó, 30 — Agradecemos e congratulamo-nos com V. Ex. nosso insigne chefe, nos nossos nomes e nos dos amigos deste municipio, pela indicação candidatura coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações cordiaes. — Arthur Dias, Miguel Bastos.

Campos Salles, 30—Directorio reunido, applaudimos nome Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações — Souza Balleco, Joaquim Lima, Tiburcio Bento, José Onofre, Luiz Costa, Enéas Mattos.

Jardim, 30. — Causou aqui indescriptivel enthusiasmo apresentação Benjamin Barroso presidencia Estado. Estou em actividade, aguardando vossas ordens. Saudações. — Joaquim Alves da Rocha.

S. Matheus, 30. — Applaudindo candidatura coronel Benjamin Barroso, abraçamos V. Ex., nosso preclaro chefe. Pelo eleitorado e pelo directorio. — Miguel Leal.

Sobral (Palma), 30. — Felicito eminente chefe estrondosa victoria nosso partido. Respeitosas saudações. — Eustachio de Aguiar, chefe do Partido Republicano Conservador do municipio de Palma.

— Além dos que já publicámos e de innumeros outros, cuja cópia não nos foi possivel obter, o coronel Thomaz Cavalcanti recebeu, por occasião da manifestação que lhe promoveu a colonia cearense a 28 do preterito, o telegramma e carta seguintes:

"Fortaleza, 29. — Receba calorosos testemunhos de minha solidariedade com a justa manifestação que ahi recebeu de dignos patricios nossos. Abraços. — Deputado Eduardo Saboya."

"Exmo. Sr. coronel Thomaz Cavalcanti. — A V. Ex., que foi a garantia irrecusavel da ordem; o penhor da estabilidade das instituições vigentes; o guia convicto e sincero pelo vigor da fé que o acalenta e pela rijeza do civismo que o inspira, cuja inabalavel intransigencia pelo triumpho dos ideaes republicanos o elevou a uma brilhante evidencia, receba de um modestissimo e disciplinado soldado do legendario Partido Republicano Riograndense, no qual, o Dr. Borges de Medeiros exerce a sua chefia fecunda e maravilhosa, consultando os verdadeiros interesses de progresso e de liberdade do torrão gaucho, as expressões merecidas pela victoria radiosa que foi ao encontro da soberania do glorioso povo cearense. Rio de Janeiro — Março de 1914. — Juvenalino Cesar."

O Dr. Paulo de Frontin regressou hontem, á meia-noite, do interior, onde se achava em viagem de inspecção.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Não havendo oradores inscriptos passou-se á ordem do dia, sendo approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 14, de 1914, autorizando o prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de Mangaratiba, no Estado do Rio, pronunciou Antonio José dos Santos, mestre da lancha "Andorinha", que naufragou no dia 10 de março do anno findo, em frente a Itacurussá, como incurso no art. 297 do Codigo Penal, sendo arbitrada a fiança em 2:700$000.

Foi attribuida á imperícia desse mestre a morte do Dr. Alvaro Lassance, Dr. Victorino Lanardi, Gastão Chevalier, Nestor Correia e Antonio Alves de Oliveira, todos passageiros da "Andorinha".

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

UM BANHO CARO!

A russa Regina de tal reside na casa n. 24 da rua das Marrecas.

Hontem, muito cedinho, ella levantou-se da cama, vestiu-se e saiu para o banho de mar, na praia de Santa Luzia, deixando a chave do seu quarto num jarro da sala de jantar.

Alguem que bispara o esconderijo da chave, pegou-a e foi ao aposento de Regina, furtando-lhe uma pulseira de ouro, uma medalha com brilhantes e 500$ em dinheiro.

Quando a rapariga voltou do banho, encontrou a porta do quarto aberta, dando pelo furto.

Regina fez um "banzé" dos diabos, misturando o russo com o portuguez, contra os criados da casa.

Isto fez com que as inquilinas acordassem alarmadas, indo o facto ao conhecimento do commissario de serviço na delegacia do 5º districto.

Crime ou morte natural?

O fim de um ébrio

Um pequeno, residente no morro de S. Carlos, passando hontem, ás primeiras horas da manhã, por perto de uma ribanceira á margem da rua major Freitas, deparou com um homem que ali jazia rigido e inerte.

Naturalmente tratava-se de um cadaver.

Chamou o primeiro policial que encontrou e contou-lhe o que tinha visto.

O policial fez a mesma communicação ao commissario do 9º districto e foi com este para o local.

Ali verificaram que o homem estava effectivamente morto.

Tratava-se de um individuo de cor preta, mal trajado, de trinta e tantos annos de idade, presumiveis.

Como o cadaver apresentava varias escoriações, a policia resolveu, como era acertado, deixal-o no mesmo logar, até que um medico legista o examinasse e fosse photographado.

Fez guardal-o e entrou logo em syndicancias para saber de quem se tratava.

Das investigações procedidas, verificaram as autoridades do 9º districto que o cadaver era de Damião Luiz, residente á rua Major Freitas n. 25.

A sua vida era a mais irregular que imaginar se póde.

E'brio habitual, pouco parava em casa e era mesmo commum lá não apparecer.

Eis porque se presumiu a principio tratar-se de uma morte repentina.

Talvez o ébrio fosse accommettido de um ataque ao passar junto ao barranco, caindo e perecendo afogado pela enxurrada.

Assim ficariam tambem explicadas as escoriações que elle apresenta pelo corpo.

Mas a policia recebeu tambem uma denuncia, que levantou uma suspeita séria.

O infeliz ébrio, na vespera de apparecer morto, tivera uma discussão com o seu vizinho Antonio Ayres Pinto, chegando a se exaltarem bastante.

As autoridades deteveram Antonio, que nega tel-o visto depois da discussão.

Sómente á tarde foi completado o exame do local e removido o cadaver para o necroterio da policia.

Hoje será elle autopsiado pelos medicos legistas e assim ficará apurado se se trata ou não de um crime.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Hoje, sabbado, é o dia das publicações que fazem o deleite da população da nossa "urbs". Está no rol a "Revista da Semana, o magnifico hebdomadario, que, constante no seu feitio, vem repleta de assumptos que muito interessam a todos.

NÃO ERA LADRÃO

Na casa n. 12 da rua Goulart, Copacabana, que ainda está em construcção, pernoita o vigia Anysio de Araujo, que costuma passar a noite com companheiros de trabalho.

Hontem ficaram para dormir com o vigia os operarios Ayres Pinto e Manoel da Rosa, que, depois de conversarem até alta noite, se deitaram deixando o vigia no seu posto. Já a madrugada ia alta, quando o vigia lobrigou um vulto que, cortando o terreno pelo fundo da casa, procurava passar despercebido. Sem demora acordou os seus companheiros e, convencidos de que se tratava de um ladrão, armaram-se de páo, saindo a dar-lhe caça.

Uma vez alcançado, foi o individuo em questão cruelmente surrado, recebendo grande numero de ferimentos na cabeça.

Aos seus gritos, accorreu a patrulha de cavallaria, que prendeu os dois aggressores, levando-os, bem como o ladrão, á delegacia do 7º districto. Ahi, com grande surpresa verificou-se que o sovado não era um ladrão e sim o carpinteiro portuguez, de nome João Leite, de 23 annos, solteiro, residente á rua Buarque n. 13, em Copacabana, o qual nunca deu entrada na policia.

E' bem verdade que elle não explicou o que ia fazer aquella hora em logar tão exquisito...

Para isso, a policia abriu inquerito, conservando os tres detidos até segunda ordem.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O general Tito Escobar, presidente do Club Militar, declarou que é destituida de fundamento a noticia de que pretenda renunciar aquelle posto em que foi collocado pela confiança de seus companheiros do exercito e da armada.

O KRONPRINZ

A imprensa allemã e ingleza entretêm-se de vez em quando, a relatar anedotas do herdeiro presumptivo da Allemanha.

Vamos reproduzir algumas, insertas nos principaes orgãos de Berlim e Londres. A anedocta tem, em determinadas circumstancias, a vantagem de pintar melhor um caracter, que uma longa e miuclosa biographia.

O kronprinz e a princeza Cecilia não assistiram ao segundo baile da côrte.

A ausencia tornou-se altamente notada. Os commentarios ferveram. Algumas folhas deixaram logo transparecer nas entrelinhas das suas noticias que as relações do imperador com seu filho não primavam pela cordialidade. A *Gazeta de Francfort* assignalou o facto do kronprinz aceitar, contra a vontade de seu pai, a presidencia de honra da exposição colonial, em Dar-es-Salaam. "O episodio verificou-se, *observa esse jornal* — no momento da desavença sobrevinda na conjuntura da representação do drama em verso de Hauptmann, em Breslau".

Outras gazetas noticiaram que o kronprinz, depois de ter promettido assistir ao baile da Associação da Imprensa Berlinense, em 31 de janeiro, não póde ali comparecer em consequencia de um convite da côrte, enviado á ultima hora.

***

O kronprinz e a princeza Cecilia gostam muito do tango, que o imperador prohibiu aos officiaes.

Vão ser tomadas medidas contra o uso do bigode denominado á "ingleza", que o principe herdeiro poz á moda no exercito allemão. O commandante em chefe do corpo da guarda publicou uma ordem em que declara que a "moda, consiste em cortar o bigode de maneira a não deixar senão alguns pelos por baixo do nariz, não vai bem ao soldado prussiano e está em desaccordo com as tradições allemãs."

Todos estes pequenos incidentes têm outorgado ao principe herdeiro uma aura de celebridade e produzido em seu favor uma forte corrente de sympathia.

Todos o cumprimentam e lhe sorriem quando passa pela avenida das Tilias, reclinado no seu automovel, de cigarro na boca, com o ar despreoccupado de um moço official de cavallaria, rico e pensando pouco em fazer carreira. Apezar das suas tendencias politicas ultra-conservadoras, todos o conhecem no formigueiro de Berlim, que, decididamente, sente por sua alteza imperial um fraco pronunciadissimo.

***

Narram-se á boca pequena varias saidas do *kronprinz*.

Um dia afasta-se de um cortejo de ceremonia para ir receber, no meio da turba, um memorial que lhe entrega uma velhota. Dá vinte marcos a uma florista que lhe offerece as suas violetas. Aproxima-se, no Thierganten, de dois hussares do seu regimento de Dantzig e fala-lhes como Napoleão I falava com os seus veteranos. A imprensa da esquerda poupa-o. Um jornal radical glorifica-se de o ter entrevistado. Um outro abre-lhe espontaneamente as paginas do seu supplemento illustrado.

***

Cada incidente da côrte concorre poderosamente para lhe conservar esta popularidade.

A etiqueta palaciana encontra nelle um inimigo declardao, pelo menos na apparencia.

Um exemplo, entre muitos, e recente:

O duque de Croy casou-se com uma linda norte-americana, miss Nancy Leishman, filha de um antigo embaixador dos Estados Unidos em Berlim. O *Almanach de Gotha*, a instituição da repartição da Heraldica Real da Prussia, publica, na sua edição de 1914, que o casamento do duque com a filha do ex-presidente da Companhia de Aço Carnegie é um "casamento de berço desigual". A duqueza não foi elevada á categoria semi-régia de seu marido, não goza de nenhum dos privilegios da côrte allemã e é praticamente o que os inglezes designam por *out cast*.

O duque levou sua mulher a Berlim, pela primeira vez depois do seu casamento, em outubro.

Pois ha menos de uma semana o *kronprinz*, que conhecia a duqueza quando ella era apenas miss Leishman, foi visital-a á sua residencia e demorou-se na visita mais de uma hora.

Os palacianos formalistas ficaram estarrecidos com tão grave infracção ás supremas leis da etiqueta.

LADRÃO PRESO

A policia do 7º districto conseguiu apurar hontem uma queixa que no dia 4 de fevereiro ultimo lhe fôra levada por Francisco Martins, residente á rua Visconde de Caravellas n. 68.

Segundo contou Martins por essa occasião, fôra-lhe furtados a quantia de 25 libras estelinas e 30$ em papel além de 170$ que pertenciam a um seu companheiro de quarto. Martins desconfiava de um seu companheiro de serviço, que, em tempo, morara com elle, chamado Januario de Oliveira.

Justamente esse Januario havia desapparecido dos logares onde habitualmente era encontrado, não conseguindo a policia pôr-lhe a mão em cima.

Hontem, pensando que o caso já estava esquecido, Januario appareceu na estação do Engenho Novo, quando um agente que o conhecia lhe deu voz de prisão.

Januario foi conduzido directamente para o 7º districto, onde foi submettido a rigoroso interrogatorio, acabando por confessar o seu delicto.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O numero 2 da "Cigarra", a interessante revista quinzenal que se publica em S. Paulo, e correspondente a 30 de março, está cheio de novidades e photographias, trazendo tambem poesias, contos, etc.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, (Syllogêo Brazileiro), a commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

A electricidade vai invadindo todos os ramos da actividade humana, e o recurso a esta fórma de energia tem contribuido para o notavel progresso de todos os objectos a que se tem applicado.

Uma das ultimas invenções em que a electricidade conquistou um logar que não seria facil suppor ella viesse a occupar, é o orgão-orchestra, isto é, um orgão que produz o effeito de uma verdadeira orchestra e que muito apreciado tem sido nos grandes theatros de Nova York.

O orgão, que funcciona segundo o principio basilar dos instrumentos desse genero já conhecidos, possue notaveis aperfeiçoamentos na forma de introducção de ar pelos varios tubos que emittem os sons, mas as valvulas que commandam a introducção do ar são manobradas electricamente, graças a contactos que as teclas estabelecem. O classico fole é tambem substituido no novo instrumento por ventoinhas electricas.

O orgão-orchestra, inventado pelo famoso electricista e constructor de orgãos Mr. Hope-Jones, attinge realmente uma grande pericição, reproduzindo perfeitamente todos os sons dos variados instrumentos conhecidos.

Este resultado deve-se ao apurado estudo do autor durante vinte e tres annos, que elle consumiu em experiencias e em photographar as vibrações dos sons produzidos pelos instrumentos de musica, procurando depois reproduzil-os exactamente. Mas a reproducção exacta dos sons musicaes não constituia a unica, nem a mais importante difficuldade a vencer num apparelho tão complicado.

Só a electricidade, permittindo uma grande simplicidade na transmissão de movimentos e na manobra á distancia de varias peças, podia permittir a execução de tão engenhoso plano.

Morreu algures um velhote que contava a bonita idade de 108 annos. Nunca esteve doente o felizardo. E morreu sem ter inimigos o infeliz.

Difficilmente se comprehende que alguem atravesse uma existencia longa, sem crear amisades; mas, se ha quem o faça, que torturada e que torturante creatura deve ser?!

Mas, chegar a velho, sem ter creado inimigos, não sendo um santo, que tremenda revelação de insignificancia, de apoucamento, sob todos os pontos de vista! Não ter inimigos! Figure-se, diz o collega lisbonense, do qual extraimos esta nota, uma arvore que não projecta sombra, um instrumento musical de que não se tiram sons, uma pedra das ruas, que todos pisam e em que ninguem repara!

Uma anecdota que se assegura ser authentica:

Entre os numerosos estrangeiros que assistiram ás ultimas manobras, encontrava-se um russo de nobre estirpe, muito conhecido no mundo diplomatico e militar.

Os seus habitos de prodigalidade depressa o fizeram notar pelo imperador Gilherme.

Um dia, jantando a uma mesa de officiaes, o russo mandou vir champagne, quando os outros comensaes se contentavam com cerveja.

Guilherme II, que se achava presente, franziu o sobrolho.

— "Sire", explicou o russo em francez, mostrando com o dedo o rotulo da garrafa — "c-est une bonne source".

— E' possivel — repondeu o kaiser — "mais ce n'est pas une bonne ressource".

ARTES E ARTISTAS

S. PEDRO — *Não te rales*, revista fantastica em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, de Alberto Ghira.

O S. Pedro levou hontem, nas duas sessões, a impagavel revista *Não te rales*, original de Alberto Ghira e musica de Luz Junior.

Os applausos que foram dispensados aos artistas são a prova de que a revista agradou bastante. No final dos actos foram os autores chamados á scena e muito applaudidos.

A peça está montada com verdadeiro luxo e foi muito bem ensaiada. A musica é bastante agradavel, como o são todas as producções do maestro Luz Junior.

Abigail Maia, Isabel Ferreira, Ghira, Maria Amelia, Eduardo Vieira e todos os artistas que tomaram parte no desempenho da peça sairam-se perfeitamente bem.

Não te rales repete-se hoje e é peça para ficar muito tempo no cartaz.

Companhia lyrica.

E' este o elenco da companhia com que o Sr. Walter Mocchi, cessionario do theatro municipal, fará a temporada lyrica do corrente anno, a começar em junho proximo:

Sopranos e meios sopranos: Lina Pasini-Vitale (dos theatros Sala, Costanzi e Colon); Rosina Storchio (Scala, Costanzi e Colon); Emma Carelli (Costanzi); Elvira de Hidalgo (Montecarlo, Vienna, Paris); Matilde de Lerma (Scala, Real de Madrid e Costanzi); Luiza Garibaldi (Scala, Colon e Costanzi);

Contralto: M. Bertalozzi (Scala);

Tenores: Ippolito Lazzaro (Scala, Real de Bukarest e Costanzi); Tito Schipa (Colon, S. Carlos de Napoles e Costanzi); Catullo Maestri, wagneriano (Bukarest, Florença e Roma); José Palet (Real de Madrid, Costanzi e Scala);

Barytonos: Comm. Mario Sammarco (Scala, Covent Garden, Metropolitan, Real de Madrid e Scala); G. Danise (Communale de Bolonha, Regio de Turim, Costanzi); E. Caronna (Lyrico de Milão, Colyseu de Londres, Costanzi);

Baixos: Giulio Cirino (Scala, Regio, Comunali, Costanzi); Berardo Berardi (Scala); G. Schottler (Costanzi);

Maestro director e concertador da orchestra: Comm. Eduardo Vitale; maestros substitutos: Cav. Teofilo De Angelis, Silvio Piergili e Attico Bernabini;

Maestro de córos: Romeo Romei;

Director de scena: Romeo Francioli.

A orchestra compor-se-ha no minimo, de 65 professores, e o corpo de baile de 24 figuras.

Centro Gallego.

Organizado pelos artistas Dinorah Barreto e Dias de Barros, realiza-se hoje, no Centro Gallego, ás 8 ½ da noite, um interessante espectaculo.

Serão representadas duas comedias e, entre ellas, haverá um acto de variedades.

S. José.

Um grande successo, já agora incontestavel, é a burleta *O Sacy*, ora em scena no popular theatro S. José.

A musica é bellissima; tem numeros desses que ficam logo no ouvido e que são o encanto dessas peças de genero ligeiro, como, por exemplo, o duo dos cabritinhos, o desafio do 3º acto, o tango do moleque, no 1º, etc.

Palace-Theatre.

Continúa o successo de Rosario Guerrero, que, além de impressionante artista mimica, é uma eximia dansarina.

Hontem, o Palace, apesar deste successo, deu-nos mais duas estréas: Hanel e Gute, conhecidos pelos seus cantos e dansas tyrolezas, e Martine Bross, afamados saltadores. Breve teremos mais numeros novos. E, no sabbado de alleluia, o professor Havemann apresentará as suas feras, tigres, pantheras e leões.

E' por isso que o Palace tem, agora, todas as noites enchentes. Hoje, sabbado, a casa vai transbordar e Guerrero, naturalmente, vai ser applaudidissima.

Carlos Gomes.

Malquerida, a peça de J. Ribeiro que tanto successo tem alcançado, será representada hoje, no Carlos Gomes, pela companhia dirigida por Eduardo Pereira, e da qual faz parte Adelaide Coutinho.

A *Malquerida* está posta em scena com luxo e magnificamente ensaiada por João Barbosa.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 3.
O ministro da instrucção publica Sr. Sobral Cid encarregou o conselho superior de instrucção de reorganizar as diversas secções do seu ministerio.
LISBOA, 3.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o chefe do gabinete Sr. Bernardino Machado chamou a attenção dessa casa do parlamento para a necessidade de ser prorogada a sessão legislativa.
O Sr. Germano Martins, democrata, propoz que a Camara dos Deputados tome a iniciativa de convocar a reunião conjunta do Congresso para resolver o assumpto.
O Sr. Brito Camacho lembrou que a Camara deve tambem fixar a data da prorogação.
Na proxima sessão da Camara, fixada para 9 do corrente, será resolvido o assumpto.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 3.
O chefe do gabinete Sr. Dato, interrogado pelos jornalistas a respeito da attitude do Senado, que varios jornaes asseguram ser em sua maioria contraria ao governo, declarou que as previsões da imprensa eram arbitrarias e que a votação da mensagem de resposta ao discurso da corôa provará que a maioria dessa casa do parlamento apoia o gabinete.
A Camara dos Deputados elegeu hoje, por unanimidade, seu presidente, o Sr. Gonzalez Besada, antigo ministro e membro do conselho de Estado.
A' sessão compareceram 285 deputados. Terminada a votação, os deputados acclamaram enthusiasticamente o Sr. Gonzalez Besada.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 3 (*official.*)
Foram nomeados conselheiros do commercio francez no exterior, por cinco annos, os Srs. Ollivier, em Buenos Aires; Meghe, no Rio de Janeiro; Bietz, em Santiago do Chile, e Kiefer Marchand, em Lima.
PARIS, 3.
Foram hoje approvados, por 264 votos contra 150, os duodecimos provisorios relativos aos mezes de maio e junho.
PARIS, 3.
Continuou hoje em discussão na Camara dos Deputados o relatorio apresentado pela commissão parlamentar incumbida de abrir inquerito sobre o caso Rochette.
Os debates versaram especialmente sobre as conclusões do relator, que nellas censura o Sr. Caillaux, por ter intervindo no adiamento do processo, ao mesmo tempo que affirma a necessidade de restabelecer a independencia da magistratura.
PARIS, 3.
A revista *France-Amerique* publica um inquerito no qual mostra as relações existentes entre os estabelecimentos industriaes do léste da França e os mercados dos Estados Unidos e especialmente dos paizes da America do Sul.
PARIS, 3.
Segundo consta ao *Echo de Paris*, o governo italiano está em negociações na Inglaterra para a compra de dois grandes couraçados ali recentemente encommendados por uma das nações da America do Sul.
PARIS, 3.
A revista *France-Amerique*, no seu numero de hoje, insere um artigo, em que aprecia, de fórma muito sympathica, a personalidade do Dr. Wencesláo Braz.
No artigo faz-se tambem um estudo minucioso da actual situação politica do Brazil.
PARIS, 3.
Na Camara, depois de ter falado o relator da commissão de inquerito ao caso Rochette, foi concedida a palavra ao Sr. Aristides Briand. O orador, num longo discurso, atacou as conclusões da commissão e pediu á Camara que as rejeitasse.
Por fim falou o chefe do gabinete, Sr. Doumergue, defendendo o governo das accusações dos oradores que o precederam.
O Sr. Doumergue manteve a declaração, feita anteriormente, de que ignorava completamente o conteudo do relatorio do procurador Fabre, que existia no ministerio da justiça desde o tempo do Sr. Briand.
PARIS, 3.
O Senado approvou o projecto fixando o effectivo dos quadros do exercito.
Em seguida foi tambem approvado o projecto, adoptado já pela Camara, relativo aos duodecimos provisorios pedidos pelo governo para maio e junho.
As sessões do Senado foram suspensas até 2 de junho.
A commissão de finanças do Senado reuniu-se de tarde e, apesar da opposição do ministro das finanças, Rr. Renoult, resolveu separar da lei de finanças o projecto creando o imposto complementar.
PARIS, 3.
A sessão da Camara dos Deputados terminou muito tarde, tendo concluido a discussão do relatorio sobre o adiamento do julgamento de Rochette.
O Sr. Delahaye apresentou, justificando longamente, um contra-projecto em que se pedia que fossem processados judicialmente os Srs. Monis e Caillaux pelo crime de terem corrompido, quando ministros, funccionarios seus subalternos.
A prioridade pedida para a votação desse contra-projecto foi rejeitada pela Camara por 342 votos contra 141.
A Camara approvou em seguida unanimemente, com 488 deputados no recinto, uma ordem do dia, assignada pelo Sr. Renard, em que se declara que a "Camara, tomando conhecimento das constatações da commissão, reprova a intervenção abusiva da finança na politica e da politica nas questões judiciarias e reconhece a necessidade de uma lei que regule as incompatibilidades parlamentares."
Em seguida a Camara rejeitou, por 359 votos contra 103, o pedido para entregar á jurisdicção dos poderes competentes os factos censuraveis que foram praticados pelos Srs. Monis, Caillaux, Fabre, Briand e Barthou.
Rejeitou tambem, por mãos levantadas, o requerimento pedindo que fosse aberto um inquerito sobre a intervenção desses politicos no caso Rochette.
Approvou em seguida, por 265 votos contra 120, um complemento á ordem do dia do Sr. Renard, exprimindo a resolução de assegurar o mais efficazmente possivel a separação dos diversos poderes e approvou ainda, pelos mesmos votos, em conjunto, a referida moção.
Antes das votações, o Sr. Jaurés, presidente da commissão de inquerito, pronunciou um pequeno discurso, salientando que as conclusões do relatorio da commissão não pediam nenhuma ordem do dia.
A commissão fez tudo quanto estava ao seu alcance para proceder a um inquerito imparcial, e esperava que a Camara reconhecesse esse facto. O Sr. Jaurés terminou queixando-se da falta de leis contra os poderosos.
A Camara, como o Senado, adiou as suas sessões para 2 de junho.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 3.
O *Times* publica um telegramma de Petersburgo informando que o *comité* da paz se reuniu ali hontem, sob a presidencia do barão de Tauba, ficando resolvido não levantar a questão do desarmamento na proxima Conferencia de Haya.
LONDRES, 3.
O *Daily Mail* annuncia na edição de hoje, em telegramma de Nova York, que numa reunião ali effectuada hontem ficou decidido fundar nos Estados Unidos um grupo de museus destinados á exposição de objectos de arte referentes á paz, e cujo custo está orçado em quatro milhões esterlinos.
LONDRES, 3.
Telegramma aqui recebido de Durazzo informa que os "epirotes" estão bombardeando a cidade de Koritza.
LONDRES, 3.
Partiu hoje para Fife, na Irlanda, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, que vai ali pleitear a sua reeleição de deputado.
LONDRES, 3.
Foi condemnado a seis annos de trabalhos forçados o individuo de nome Frederico Gould, preso em fins de fevereiro ultimo, sob a accusação de se entregar á espionagem.
LONDRES, 3.
Foi distribuido hoje aos membros da Camara dos Communs o texto do projecto governamental que torna as medidas contra a escravatura extensivas aos engajamentos de trabalhadores ruraes e aos contratos celebrados entre proprietarios e indigenas.
LONDRES, 3.
Por decreto de hoje foi nomeado chefe do estado-maior general do exercito o general Sir Charles Douglas, em substituição do feld-marechal Sir John French.
O general Douglas exercia o cargo de inspector geral das forças do Reino Unido.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 3.
Telegrapham de Durazzo:
"Noticias aqui recebidas relatam que os revolucionarios do Epiro entraram na cidade de Koritza, atacando as casas dos albanezes e commettendo toda a sorte de depredações.
A gendarmeria albaneza, dizem essas noticias, tentou impedir o ataque, mas foram inuteis todos os seus esforços, em vista da superioridade do numero do inimigo, que a rechassou por completo.
No combate ficou gravemente ferido o major hollandez Rueller, instructor da gendarmeria.
Affirma-se aqui que a rendição de Koritza está imminente.
(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.
Chegou o escriptor Maximo Gorki.
(Serviço do *Paiz.*)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 3.
Falleceu hoje a viuva do grande escriptor Henrique Ibsen.
(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUCAREST, 3.
A imprensa, em artigos revestidos de patriotismo, indica a necessidade de ser iniciada uma politica amigavel com a Austria para aproximação dos dois paizes, enfrentando, assim, com a agitação anti-austriaca, que, além de não ter razão de ser, apenas promove um mal estar europeu, que é preciso evitar a bem dos povos.
(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 3.
O sultão recebeu em audiencia especial o embaixador da Allemanha, barão von Wangenheim, pedindo-lhe que transmittisse ao imperador Guilherme II os seus agradecimentos, por ter enviado a missão militar allemã, encarregada da instrucção do exercito turco.
(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 3.
A opposição no Sobranjé resolveu constituir um bloco contra o governo liberal, oppondo-se ás medidas que elle apresentar.
Interrogado, o presidente do governo, Dr. Radoslavoff, chefe do partido liberal, declarou que essa harmonia será apenas de momento, devido aos elementos heterogeneos que ali ha, e, embora elle conte com 100 votos e o governo disponha de 108, estes são seguros e não ha perigo de deserções, não havendo, portanto, motivos para receios.
(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 3
A commissão internacional approvou o emprestimo de 10 milhões que a Albania pretende contrair.
(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

PHILADELPHIA, 3.
Realizou-se hoje, nesta cidade, a reunião annual da Academia Norte-Americana de Sciencias Politicas e Sociaes.
A academia começou a discutir, sob a presidencia do Sr. John Barrett, o estado actual da doutrina de Monroe e a interpretação que lhe está sendo dada.
O Sr. John Barrett, discursando, declarou que não em principio, mas sim na sua interpretação, a doutrina de Monroe era inaceitavel para a maioria dos paizes da America Latina. Era preciso, pois, que a politica pan-americana substituisse o espirito e a fórmula do monroismo.
Falou depois o Sr. Sherrill, ex-ministro dos Estados Unidos em Buenos Aires, que fez um minucioso historico do monroismo, em que salientou o crescente interesse dos Estados Unidos pela America Latina.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
O primeiro projecto que os deputados socialistas pretendem apresentar ao Congresso Nacional, logo que se abram as sessões, terá por escopo a suspensão immediata de toda a propaganda a favor da immigração para esta Republica.
Os socialistas pretendem, deste modo, fazer com que, pela diminuição da entrada de immigrantes, diminua a crise do trabalho, devida principalmente á abundancia de braços, que augmenta continuamente, ao passo que as obras publicas e o desenvolvimento da agricultura não augmentam em igual proporção.
BUENOS AIRES, 3.
A policia deu cerco, esta madrugada, ao Club dos Excursionistas, por ter recebido denuncia de que os seus socios se entregavam a jogos de azar.
De facto, a policia surprehendeu 49 individuos em flagrante infracção da lei, e prendeu-os todos. Pelas declarações feitas pelos mesmos, verificou-se que a maior parte delles são commerciantes, advogados e escrivães de cartorios desta capital.
BUENOS AIRES, 3.
Retribuindo as gentilezas de que foram alvo os principes da Prussia, por occasião da sua chegada a esta capital, o ministro da Allemanha, barão Hilmar von dem Bussche-Haddonhausen, offerecerá, em nome dos mesmos, na proxima quarta-feira, a bordo do paquete *Cap Trafalgar*, um banquete a diversas personalidades politicas e da alta sociedade portenha.
BUENOS AIRES, 3.
No districto de Pehaujo al Norte, departamento de Gualeguaychú, na provincia de Entre Rios, caiu um grande aerolitho.
O meteorito penetrou profundamente no solo, em terrenos proximos ao rio Gualeguaychú, tendo sua quéda produzido forte abalo terrestre, que, juntamente com o estrondo que occasionou, encheu de pavor os habitantes mais proximos ao ponto onde elle caiu.
BUENOS AIRES, 3.
Trata-se activamente de obter que os socialistas se reconciliem com os radicaes, afim de evitar discussões e contestações dos diplomas dos deputados recem-eleitos, por occasião do reconhecimento de poderes do Congresso Nacional.
BUENOS AIRES, 3.
As ultimas noticias publicadas sobre o estado de saude do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, dizem que é o mais lisonjeiro possivel. Nestes ultimos dias e principalmente de hontem para hoje, isto é, depois que o illustre doente regressou á sua residencia nesta cidade, as suas melhoras têm sido muito notaveis.
BUENOS AIRES, 3.
Um trem dos suburbios desta capital, pouco depois de sair hoje da estação do Retiro, com destino ao Tigre, descarrilou, proximo á estação Golf, tombando na linha a locomotiva, o *tender* e um carro de passageiros.
Morreu no desastre o foguista Carlos Colombo, ficando gravemente queimado o machinista Carlos Camp e feridos onze passageiros.
BUENOS AIRES, 3.
O ministro da guerra, general Gregorio Velez, parte no dia 19 do corrente para a provincia de Entre Rios, onde vai assistir aos tres exercicios finaes que constam do programma das grandes manobras do exercito a serem iniciadas a 10 deste mez.
Acompanham o ministro os tenentes-coroneis Sartori e Cordoba e o major Mendez.
Terminadas as manobras, o general Velez passará em revista as tropas.
BUENOS AIRES, 3.
Todas as altas camadas sociaes, os bancos, alto commercio, corpo diplomatico e o governo estiveram representados no embarque do ministro da Inglaterra acreditado junto ao governo argentino, Sir Reginald Tower, e do director presidente da Mala Real Ingleza, Sir Ower Philipps, que hoje partiram para a Europa.
O ministro da Inglaterra vai ao seu paiz em gozo de licença, devendo regressar ainda este anno.
BUENOS AIRES, 3.
Partiu hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende passar algum tempo, o engenheiro Alberto Macias. Acompanha-o uma sua irmã.
BUENOS AIRES, 3.
As associações ruraes, tanto desta capital como das provincias, aceitaram o alvitre suggerido pelo ministerio da agricultura, da formação de tribunaes de arbitragem, destinados a dirimir as divergencias que constantemente surgem entre colonos e proprietarios.
BUENOS AIRES, 3.
Pela estatistica policial, que acaba de ser publicada, verifica-se que, durante o mez de março findo, se deram nas ruas desta capital 140 accidentes de vehiculos, que occasionaram 19 mortes e ferimentos em 128 individuos.
O maior contingente nesses desastres coube aos automoveis, que naquelle periodo mataram sete pessoas e feriram 61.
BUENOS AIRES, 3.
No proximo domingo, o aviador paraguayo Sylvio Pettirose promette effectuar, no Stadium de Palermo, numerosos vôos invertidos, pilotando um apparelho Duperdussin.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3
De accordo com o programma organizado, realizou-se hoje, no parque Cousiño, uma revista militar em homenagem ao principe Henrique, da Prussia, tendo tomado parte todas as tropas actualmente nesta capital.
O principe, em companhia de sua esposa, a princeza Irene, do presidente da Republica, membros do governo e do corpo diplomatico e altas autoridades, assistiu á parada e ao desfilar das tropas de um pavilhão expressamente construido no parque.
Tambem assistiram á revista o almirante em chefe da esquadra allemã actualmente fundeada em Valparaiso, 40 officiaes e 300 marinheiros da mesma esquadra.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.
Por decreto de hoje, foram nomeados os Drs. Heliodoro Villazon, Severo Fernandez e Claudio Pinilla delegados da Bolivia no Tribunal Permanente de Haya.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.
Em consequencia do profundo desgosto occasionado pela perda de 15 contos de réis, producto da subscripção para a estatua de Garibaldi, falleceu hoje nesta capital o conhecido e estimado educador Sr. Francisco Valdez.
(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 2 (*retardado.*)
E' o seguinte o resultado da apuração da eleição presidencial: Drs. Wencesláo Braz, 7.504 votos; Urbano Santos, 7.537; Ruy Barbosa, 761, e Alfredo Ellis, 736.
MANAOS, 2 (*retardado.*)
Começaram os trabalhos de escaphandros para emergir o vapor *Tucuman*, que se acha naufragado no porto desta capital.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 1.
Os jornaes desta capital publicaram hontem o parecer da commissão do Congresso, relativo á mensagem do governador do Estado, expondo a situação financeira do Maranhão.
Esse parecer assignala que o actual governo encontrou na caixa geral do Thesouro pouco mais de tres contos de réis para attender a pagamentos de contas já apuradas, de mil e setecentos e sessenta e tres contos, e na caixa especial dois contos, para ter em Paris, até 1° de abril corrente, quatrocentos e dois mil francos á vista.
Demonstra ainda que, não attingindo a receita do Estado a tres mil contos, despendeu-se nos ultimos annos uma média annual excedente de quatrocentos contos, lançando-se mão de recursos extraordinarios.
O parecer prova tambem, detalhadamente, que a organização administrativa do Estado, tal como se acha feita, excede de muito aos recursos de sua receita, pois não attingindo esta tres mil contos, aquella orça em mais de quatro mil e duzentos contos.
A commissão promette, emfim, apresentar um projecto de lei de orçamento pondo um termo a esta prodigalidade, reorganizando os serviços com a receita e com as reaes necessidades do Estado.
Para dar solução á situação premente, apresenta um projecto de lei em que approva a suspensão de pagamentos no Thesouro, ordenada pelo governador ao assumir o governo e dilatando essa medida até 30 do corrente.
Desse dia em diante os pagamentos serão reencetados.
Esta suspensão de pagamentos, diz a commissão, já existia anteriormente, de facto, pois o Thesouro não dispunha de meios para solver esses compromissos, apenas pagando certas e determinadas pessoas.
A commissão autoriza ainda o governador a emittir apolices de cem e de duzentos mil réis para pagar aos credores da divida fluctuante, que aceitarem este meio de pagamento, pois, segundo a commissão, é um meio defeituoso de solver dividas, mas é preferivel do que o Estado quedar-se inactivo, sem procurar pagar a quem deve.
Os credores que não aceitarem pagamento por este meio, serão solvidos pelos saldos que se verificarem nos orçamentos.
As apolices gozarão de todos os privilegios das anteriormente emittidas e as que forem emittidas até 30 de junho receberão em 1° de julho o juro correspondente a um trimestre.
A commissão approva as medidas de economia já realizadas pelo actual governador e o autoriza a fazer as que julgar convenientes; concede tambem autorização para abrir creditos supplementares a diversas verbas do orçamento, que já se encontravam esgotadas, pouco depois do meio do exercicio, sendo estes creditos no total de 30 contos de réis, prohibindo outra qualquer abertura de credito a não ser para juros e amortização da divida fundada.
Estes creditos não se referem ao serviço da Companhia de Vapores que o Estado tem em antichrese, cuja situação, disse a mensagem do governador, não póde ainda ser apurada pelo atrazo da escripta, que está sendo posta em dia e faz objecto de uma mensagem especial.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 3.
Preparam-se grandes solemnidades publicas para commemorar a festa das arvores.
—Foi preso por ordem superior, devido a graves infracções disciplinares, o capitão Paulo Affonso Dias, ajudante da força publica do Estado.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 3.
Estiveram solemnes as festas hontem realizadas em homenagem ao major Cosme Farias, advogado criminal nesta cidade. A ellas compareceram os representantes do mundo official.
—A bordo do *Cap Ortegal*, passou por este porto o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, que foi cumprimentado a bordo por um representante do governador.
Vindo á terra, visitou varios pontos da cidade, depois de retribuir e agradecer aquella visita.
—Tiveram hontem inicio as sessões preparatorias do Congresso do Estado, cuja abertura solemne está marcada para o dia 7 de corrente.
—O prefeito municipal, Dr. Julio Brandão, encarregou o jornalista Dr. Virgilio Lemos de organizar o codigo de posturas municipaes.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.
Foram nomeados, interinamente, secretario geral do Estado o Dr. Deocleciano de Oliveira e director geral do ensino e secretario da presidencia do Estado, o Dr. Marcondes Alves Junior.
—Foi nomeado prefeito desta capital o Dr. Washington Pessoa, que tomou posse hoje, sendo saudado nessa occasião pelo Dr. Euclydes de Camargo, engenheiro da Prefeitura, e pelo vereador Demosthenes Magalhães.
Assistiram ao acto da posse os representantes do presidente do Estado e dos auxiliares do governo.
Agradecendo as saudações que lhe eram dirigidas, o Dr. Pessoa disse contar com o auxilio do governo do Estado em favor da cidade.
—Foram hoje nomeados: director da secretaria do Congresso do Estado, o Sr. Urbano Xavier, que já exerceu o cargo de chefe de secção do Thesouro, e chefe do serviço da secretaria do mesmo Congresso, o academico Carlos Sá.
—Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, a tradicional procissão do encontro, pregando por essa occasião o padre José Franceschi, delegado apostolico.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.
Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao coronel Carlos Cunha Pereira, juiz municipal de Dores de Indayá.
—Sobem a 110:000$ os donativos offerecidos até agora para as obras do Hospital da Maternidade, em construcção nesta capital.
—Seguiram para essa capital os Srs. Mendes Pimentel e desembargador Aureliano Magalhães.
—Na assembléa geral da Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Bello Horizonte foi eleita a nova directoria da mesma associação, que ficou assim composta:
Presidente, major Arthur Felicissimo; director secretario, Sr. Castro Oliveira; membros do conselho fiscal, Srs. Augusto de Lima e Nelson Senna.
POÇOS DE CALDAS, 3.
Segue para essa capital o telegraphista de 1ª classe Sebastião Guarany, por haver terminado o tempo de addição a esta cidade.
—Vão adiantadas as obras do novo casino, a cargo do engenheiro Piffer.
—O tempo aqui está excellente.
Chegaram mais: no hotel das Thermas, o Sr. Luiz A. Oliveira e o engenheiro Olavo Camargo, e no Grande Hotel, is Srs. Durval Ferreira, D. Hortencia de Barros, Olavo F. Cintra e F. Cerquinho da Matta.
BELLO HORIZONTE, 3.
O presidente do Estado, em companhia do seu ajudante de ordens, do prefeito municipal e do engenheiro chefe da commissão de agua e esgotos, visitou hoje as cabeceiras dos ribeirões Posse e Clemente, cujas aguas estão sendo captadas para o abastecimento desta capital.
De volta, o Sr. Bueno Brandão parou na fazenda Gameleira, afim de ver varios exemplares de animaes de raça importados da Europa.
BELLO HORIZONTE, 3.
Está marcada para o dia 12 do corrente a inauguração da luz electrica na cidade de Varginha.
BELLO HORIZONTE, 3.
A Camara Municipal de Uberabinha, por intermedio da commissão de melhoramentos municipaes, encommendou á casa Siemens o material necessario e bombas para o abastecimento de agua daquella localidade.
BELLO HORIZONTE, 3.
E' o seguinte o resultado final da eleição presidencial, realizada em todo o Estado: Drs. Wencesláo Braz, 151.239 votos; Urbano dos Santos, 150.880; Ruy Barbosa, 2.700, e Alfredo Ellis, 2.443.
BELLO HORIZONTE, 3.
No hospital de isolamento deram entrada no primeiro trimestre deste anno 13 doentes, das seguintes molestias: febre typhica, sete; desynteria, dois; alastrim, dois; diphteria, dois, achando-se curados oito, em tratamento dois, havendo fallecido tres.
No mesmo periodo, foram desinfectadas na estufa Geneste Herscher do hospital 935 peças de roupa.
BELLO HORIZONTE, 3.
Reabrem-se na proxima segunda-feira as aulas da Escola Normal desta capital e grupos escolares.
BELLO HORIZONTE, 3.
Está marcada para o proximo domingo a inauguração da Liga Contra a Tuberculose, no Dispensario Bueno Brandão.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.
Durante o mez de fevereiro findo foram exportadas por Santos 558.803 saccas de café.
—Chegou o deputado Irineu Machado, que d'aqui pretende seguir para Buenos Aires.
—Amanhã todas as escolas publicas festejarão a festa das aves.
—A Light reduziu 50 o|o nas passagens para funccionarios do serviço sanitario.
—O prefeito marcou o prazo de 30 dias para os negociantes do mercado da rua de S. João abandonarem as suas locações, afim de ser iniciada a demolição do mesmo.
S. PAULO, 3.
Foi adiada para o dia 15 do corrente a reunião de credores da Estrada de Ferro de Araraquara.
—Realiza-se amanhã, em Campinas, o concerto da senhorita Guiomar Novaes, nos salões do Club Campineiro.
—As festas sportivas do Hippodromo Campineiro terão inicio no dia 3 de maio proximo.
—O Dr. José Luiz officiou ao Dr. Altino Arantes communicando ter assumido o cargo de secretario do interior, em commissão, do Estado do Ceará, para o qual foi nomeado pelo coronel Setembrino de Carvalho. O Dr. Altino Arantes respondeu agradecendo.
—Festeja amanhã seu anniversario natalicio o bispo D. Duarte Leopoldo.
S. PAULO, 3.
No trem de 1.30 da tarde seguiu para o sul o general Carlos de Mesquita, acompanhado do major Carvalho Chaves
S. PAULO, 3.
O deputado Dunshee de Abranches regressou hoje de Soccorro e segue amanhã, pelo rapido, para ahi, pretendendo em breve voltar a Soccorro, onde se demorará, para restabelecer-se.
—Seguiu hoje para Campinas a senhorita Guiomar Moraes, que vai realizar um concerto amanhã.
—Chegou o Dr. Julio Mesquita, que teve uma conferencia com o senador Ruy Barbosa. O Dr. Julio Mesquita está hospedado na Rotisserie.
—Realiza-se a 25 de julho, em Ribeirão Preto, um novo congresso agricola.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 3.
Segue no dia 15 do corrente para a Europa o deputado Ferreira Braga.
—Telegrammas de Campinas informam que o senador Francisco Glycerio tem sido ali muito visitado.
—O arcebispo metropolitano, dom Duarte Leopoldo, seguiu hoje para o interior do Estado, em companhia de seu secretario particular.
—Monsenhor Carlos Sentreul fará, no dia 14 do corrente, no salão nobre do Gymnasio de S. Bento, uma conferencia sobre o seguinte thema: "Tendencias da philosophia moderna".
—Continúa doente em Campinas o Dr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas.
O senador Ruy Barbosa mandou hontem o Dr. Baptista Pereira, seu genro, visitar o Dr. Escobar.
—O jornalista francez Sr. Luiz Casabona, redactor do *Excelsior*, seguirá para Buenos Aires até o fim desta semana.
—O general Mesquita seguiu hoje para Coritiba, pelo trem da Sorocabana Railway.
—Apparecerá brevemente nesta capital um novo semanario humuristico, intitulado *O Tostão*.
—Embarcou hoje em Santos, com destino á Europa, o professor Martin Fier, contratado pelo governo para o Instituto Bacteriologico. O professor Fiker segue em gozo de licença, devendo regressar a esta capital dentro de oito mezes.
—Hoje, ás 6 horas da manhã, na cocheira da Light and Power, á rua Lavapés, João Peitzeber, de 20 annos, morador á rua Tupinambá, teve uam violenta discussão com João Zath, de 25 annos, morador á avenida Luiz Antonio, e matou-o a facadas. Os dois eram companheiros da Light. O criminoso foi preso em flagrante e o cadaver da victima foi conduzido para o necroterio, onde será autopsiado.
—Inauguram-se amanhã, officialmente, as novas instalações do Instituto Serumtherapico de Butantan.
S. PAULO, 3.
Entrevistado por um jornalista, o Dr. Dunshee de Abranches, hoje chegado de Soccorro, onde fôra em visita a seu filho, Dr. Clovis de Abranches, promotor publico naquella cidade, declarou ter deixado a redacção do *Paiz* unicamente devido ao seu estado de saude, accrescentando que desde fevereiro findo o seu medico assistente, Dr. Aloysio de Castro, lhe condemnara o trabalho na imprensa, declarando que devia immediatamente afastar-se do trabalho na redacção do *Paiz*.
A 14 de março enviou-lhe o Dr. Aloysio uma carta, em que repetia as suas recommendações e pedia-lhe que consultasse o Dr. Miguel Couto, o que fez, tendo este facultativo confirmado as prescripções do seu medico.
Sentindo agora o aggravamento dos seus incommodos, resolveu seguir amanhã para essa capital, pelo rapido, afim de trazer seus filhos, voltando por estes dias á cidade de Soccorro, onde irá repousar na residencia do Dr. Clovis de Abranches.
—Seguiu para essa capital o deputado federal Mauricio de Lacerda.
—O pintor e escriptor francez Sr. Guibal Roland, que aqui se acha, segue amanhã para essa capital, de onde embarcará com destino á Europa.
S. PAULO, 3.
Chegou a esta capital o professor Henri Goy, commissionado pelo governo francez para estudar assumptos economicos e financeiros neste Estado.
O Sr. Goy visitou hoje varios estabelecimentos escolares mantidos pelo Estado.
S. PAULO, 3.
Foi adiada para o dia 15 do corrente a reunião dos credores da massa fallida da Estrada de Ferro de Araraquara.
S. PAULO, 3.
Chegou hoje dessa capital o deputado federal Irineu Machado.
S. PAULO, 3.
Em conferencia havida entre o prefeito desta capital, Dr. Washington Luiz, e o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, ficou combinada a divisão da cidade em duas zonas e o estabelecimento de uma acção conjunta entre a Prefeitura e o governo para os melhoramentos e hygiene da capital.
S. PAULO, 3.
Até fins de maio deverá ser demolido o velho Mercadinho de S. João.
(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 2.
Seguiu para essa capital hoje, pela madrugada, o Sr. Tobias Candido, ex-delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado.
Segundo se diz, a sua partida precipitada foi determinada por falta de garantias.
—Partiu hoje para Posse o Dr. Portinho Falcão, afim de assumir o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, para o qual acaba de ser nomeado.
GOYAZ, 3.
Na cidade de Corumbá, neste Estado, falleceu hoje o coronel Cesar Fleury, 2° vice-presidente do Estado e tio do deputado federal Dr. Fleury Curado.
—O Supremo Tribunal de Justiça, em sessão de hoje, deu provimento ao recurso de pronuncia interposto a favor de Ivo Rodrigues, indigitado mandante da tentativa de homicidio de João Rodrigues.
Votou contra o provimento o desembargador Povoa, relator do feito, sendo o paciente posto em liberdade, por já ter sido absolvido de outro crime que lhe era imputado.
(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Eclair-Palace.

Não é hoje, como estava annunciado, a inauguração do Eclair-Palace, o luxuoso cinema que a Empreza Cinematographica Arnaldo, está construindo na Avenida Rio Branco.
Por não terem ficado completas as decorações, a empreza transferiu a inauguração.

ASSASSINIO A BORDO DO "DESEADO"

Diz o "Seculo", de Lisboa:
"Reside em Lisboa, segundo hontem averiguámos, a mãe de Josephina Quelhas, aquella rapariga que, a bordo do vapor inglez "Deseado", em viagem de Lisboa para o Rio de Janeiro, foi assassinada por seu marido Alberto de Oliveira Coelho, que ali se encontra preso á ordem do consul da Inglaterra, como o "Seculo" hontem largamente referiu.
Chama-se Maria de Jesus Quelhas, é viuva de Antonio Quelhas, exerce o mister de criada de servir e reside na rua da Fabrica da Polvora n. 67-A, rez do chão, tendo vindo recentemente para Lisboa, afim de assistir á morte de um outro seu filho chamado Antonio da Silva Quelhas, que era 2° sargento enfermeiro, da armada, e aqui morreu ha tres mezes.
Maria Quelhas tem ainda no Porto outros filhos: Adelaide, de 36 annos de idade; Rosa, de 33; Baltazar, de 29; João, de 27, e Joaquim, de 26, sendo, os homens, todos sapateiros, os dois primeiros trabalhando no Porto, na officina de Delfim de Lima, e o ultimo em Ovar.
Josephina levara, no Porto, uma vida aventurosa, e tinha um filho de cinco annos de idade, de nome Alvaro, que ficou confiado aos cuidados de sua irmã Adelaide, quando d'ali partiu, no dia 4 de fevereiro, com o marido, tendo embarcado ambos aqui no dia seguinte para o Brazil.
A infeliz tinha 23 annos de idade, e era formosa, sendo, como sua mãi e irmãos, naturaes de Atalaia do Campo, conselho do Fundão."

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de março.

JOSE' LUCIANO DE CASTRO

Em 9 do corrente falleceu na sua casa de Anadia o conselheiro José Luciano de Castro. Doente ha muito tempo, o seu espirito manteve-se lucido até ao desenlace fatal. Tinha 79 annos.

Com elle desapparece, incontestavelmente, uma figura de grande relevo, entre os vultos illustres do constitucionalismo. Dos homens publicos que serviram a monarchia nos ultimos 50 annos, o Sr. José Luciano era, hoje, a individualidade mais representativa.

Intelligencia penetrante, politico habil, pessoa de trato affavel, elle conhecia os homens e teve um seguro prestigio entre os que o rodeavam.

Sem a doença que ha uns poucos annos o prendeu a uma cadeira, diriamos que foi feliz — se é que póde alguem aquilatar a felicidade humana. Chegou ás mais altas situações, dominou, encheu a sua vida a seu modo. No seu lar, parece ter havido sempre harmonia e carinho.

Para entrar com serenidade nas refregas politicas, para atravessar as tempestades que levantam as paixões partidarias, é preciso, certamente, que se não possua uma sensabilidade em extremo apurada e susceptivel. E' por isso, que os artistas e poetas quasi sempre são vencidos na lucta ou se entediam.

O Sr. José Luciano, era um homem de vastas faculdades, um parlamentar e um luctador arguto, que conhecia bem a psycologia politica para olhar tranquillamente os factos; conhecia bem o theatro, onde se representava a comédia-dramatica, em que elle era um dos grandes actores. Foi sincero? Decerto, quanto o póde ser um politico; e, foi tambem liberal, quanto lhe permittia a engrenagem do systema politico que defendia.

Com a proclamação da Republica, o Sr. José Luciano de Castro foi de opinião que se dissolvesse o Partido Progressista de que era chefe — e não tardou a recolher-se a sua bella e pittoresca vivenda de Anadia.

D'ahi, nos ultimos annos, devia ver os quadros interessantes da sua vida agitada, o formigar dos homens á volta de ambições e de illusões, os perfis mais queridos já perdidos na morte — a ceifeira negra, que tambem em breve o esperava. Com certeza pensou: entre os seus vinhedos e as suas flores, como o poder é ephemero, e como todas as grandezas, afinal, são um fumo doirado, que um vento logo dispersa e esfarrapa!... Teve, entretanto, a ventura de ser rodeado de affectos de familia, e ainda da amizade de grande parte dos seus correligionarios antigos, o que nem sempre acontece aos vencidos, ainda aos que mais largo bem espalharam, que é a mais bella sementeira que se póde semear... A vida, portanto, não lhe foi adversa, ella que tantas vezes é injusta e perfida!

O FUNERAL

O funeral do Sr. José Luciano de Castro, que se realizou em 10 do corrente, pelas 15 horas, em Anadia, foi uma imponentissima homenagem.

Innumeras pessoas foram de Lisboa e de outros pontos do paiz a Anadia, sendo enorme a lista das pessoas inscriptas no palacete do illustre extincto. Innumeros foram tambem os telegrammas de condolencias.

Transcrevêmos de um correspondente:

"O cadaver do Sr. José Luciano veste de casaca sem condecoração ou distinctivo algum, por sua recommendação. Está já em uma magnifica urna de mogno, em uma saleta do andar nobre, armada em camara ardente. A physionomia do finado é absolutamente tranquilla, apenas accusando uma intensa pallidez. Tem sobre o leito um pequeno crucifixo e algumas photographias de familia, estando o resto do corpo coberto de violetas.

Apesar de sua recommendação para que não houvesse nenhuma pompa, têem chegado algumas corôas: de violetas com fitas roxas, da familia Fonseca Araujo; de violetas e martyrios, de seu irmão Augusto e familia; de orchideas e amores perfeitos, do conde de Agueda; de rosas brancas e açucenas, de Lourenço Costa Silva; de martyrios e rosas, do Centro Recreativo Popular de Anadia; de violetas com fitas pretas, dos creados.

O Sr. José Luciano teve completo conhecimento da aproximação do seu fim, que aguardou com altiva serenidade. Na vespera da sua morte, ao cair da tarde, a esposa mandou cerrar uma janela que estava aberta no quarto do doente, mas este, com um gesto, deteve o cerramento da janela, dizendo: "Para a eterna escuridão vou eu". As suas ultimas palavras, dirigindo-se á esposa, foram: "Lá te espero", caindo em seguida em uma profunda letargia, interrompida quando se aproximou o Dr. Moreira Junior, a quem o moribundo apertou significativamente a mão, esboçando um sorriso."

•

A's 15 horas precisas, o feretro, conduzido por varios amigos antigos da familia, foi conduzido para a rua, sendo acompanhado pela viuva e filhas, que, enlaçadas, choravam em violenta commoção, retirando quando o cadaver chegou ao jardim. Organizado o funeral, abria o prestito a irmandade de Arcos, seguida pela da Moita e Mogoferes, de cruzes alçadas, e por numeroso grupo de ecclesiasticos. O caixão ia literalmente coberto de violetas, com uma grande cruz de camellias brancas ao centro, e era conduzido pelos criados e familiares da casa. Nas ruas, a multidão apinha-se, difficultando a marcha, que se faz vagarosamente, durante o longo percurso até o cemiterio do Crasto, que está já apinhado de gente, o que impede absolutamente que o cortejo possa penetrar no recinto. A capela de familia, onde ficou depositado o cadaver, encontra-se logo á entrada, á direita, o que mais concorreu para que fosse absolutamente vedada a entrada áquelles que por dever precisavam de ter ingresso.

Da porta da capela, falou o senhor Francisco Beirão, que conduzia a chave do ataúde, dando a direita ao conde de Sabugosa, representando a extinta familia real. Discursou, em nome da Academia de Sciencias, da Associação dos Advogados e em seu proprio, enaltecendo as virtudes politicas e pessoaes do finado. Seguiu-se o Dr. Antonio Candido, que produziu uma brilhante oração, referindo-se a obra politica do fallecido, para quem tem repassadas palavras de homenagem saudosa. O doutor Moreira Junior leu um discurso acordando no espirito de todos a nobreza de caracter e elevação de sentimentos do grande estadista e eminente patriota. O Sr. Luiz Ferreira patenteia a sua homenagem de gratidão de inolvidavel amigo, e o conde de Agueda põe em relevo os serviços e a dedicação do fallecido, pelo districto e por esta terra, assim como a sua lealdade para com a patria e o rei, nomeadamente a sua modestia revelada no ultimo pedido para que não déssem grandeza ao funeral nem lhe puzessem distinctivos com que reis, imperadores e presidentes de Republica o tinham distinguido. O Dr. Amador Valente lembrou os ensinamentos do grande homem, de quem se ia esconder o corpo, emquanto a alma se perderia na luz do infinito, e o Sr. Carlos Ferreira produz a seguir uma vibrante alocução de sentida homenagem. O Sr. Carlos Gonçalves falou em nome do Centro Academico Monarchico de Coimbra, fechando a serie de discursos do Dr. Horta e Costa, recordando a elevação de sentimentos patrioticos do finado.

Dirigiram o funeral o Dr. Adriano Cancela e o Sr. Cabral Metello.

•

De casa para o cemiterio, organizaram-se oito turnos, a saber: Primeiro: Antonio Candido, Augusto José da Cunha, Arthur Montenegro, Francisco José Machado (governador civil de Aveiro, representando o governo); Dr. Adriano Antero, Pedro de Araujo e Dr. Castro Monteiro; segundo: marquez da Graciosa, Oliveira Mattos, Rodrigues Nogueira, Tavares Festas, Francisco Barbosa, Dr. Antonio Ozorio (pai), Alberto Monteiro e José Bento Rocha Mello; terceiro: Dr. Antonio Silveira, Dr. Pitta (lente), Dr. Costa Lobo, José Cabral, Ferreira Fonseca, Carlos Ferreira, Leopoldo Mourão e Augusto de Castro (filho); quarto: Izidro Reis, Luiz Gama (juiz de direito da comarca), Lemos Peixoto, doutor Luiz Ferreira, Dr. Antonio Ozorio (filho), Almeida Britto e João Magalhães; quinto: Dr. Carvalho e Silva, Dr. Alvaro de Moura, Valerio Villaça, Dr. Abel Mattos Abreu, doutor Soares Pinto, Dr. Nunes da Silva, Oliveira Costa e Dr. Guimarães Pedroza; sexto: Alberto Monsarez, cinco academicos, representando o Centro Monarchico de Coimbra; Antonio Leitão e Eugenio Castro; setimo, padre Nogueira, Dr. Julio Sampaio, Dr. Jayme Silva, conde de Borralha, Dr. Vicente Ferreira Santos, Dr. Sobreiro, Dr. Gaspar Abreu e Luiz Sereno; oitavo: Dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares, Dr. Moreira Junior, Pereira Miranda (que neste momento se incorporavam no cortejo), Dr. Francisco Lebre, Francisco Ribeiro Cunha, Pinto Almeida, Luiz Filippe Ozorio (Proença), Gonçalo Calheiros, Nuno Antonio Calheiros, João José Trigueiros, Dr. Manoel Pessoa, Sebastião Sotto Maior, Adriano Martins Carvalho, Dr. Sobral Martins, Dr. José Braz e Dr. Carlos Sampaio.

•

O Sr. presidente da Republica enviou telegramma de condolencias, á familia do illustre extincto, assim como o presidente do conselho de ministros e o Dr. Affonso Costa, além de outras figuras em destaque do actual regimen.

•••

O Sr. José Luciano de Castro foi deputado pela primeira vez na legislatura de 53-56, prestando juramento, em 23 de janeiro de 1855. Em 7 de janeiro de 1864, foi nomeado director dos Proprios Nacionaes, perdendo a cadeira, mas sendo novamente eleito. Em 1869, foi ministro da justiça no governo presidido pelo duque de Loulé, do qual fizeram parte Mendes Leal, Latino Coelho, Rebello da Silva, etc. Este governo que amnistiou as tentativas de sublevação que se fizeram quando era presidente do conselho o marquez de Sá da Bandeira, não chegou a viver um anno; subiu em 11 de agosto de 1869 e caiu em 19 de maio de 1870. Em 79, voltou o Sr. Luciano ao poder, tomando conta da pasta do reino. Era presidente do conselho Anselmo Braamcamp. Foi o governo que presidiu á commemoração do 3º centenario de Camões e que caiu em 1881. Em 20 de fevereiro de 1886 foi o Sr. José Luciano chamado a constituir o governo que caiu em 90, com o "ultimatum". Foi o ministerio, que assistiu ao casamento do D. Carlos de Bragança, então principe, á morte de D. Luiz e de D. Augusto e á proclamação do novo rei. Foi o senhor José Luciano, nomeado par do reino em 31 de março de 1887, e novamente presidente do conselho em 7 de fevereiro de 1897, estando no poder até 25 de junho de 1900. Em 1904 voltou ao poder como presidente do conselho. Em 97, succedeu ao ministerio Hintze-Franco, e caiu em virtude da opposição parlamentar dos deputados republicanos pelo Porto. Em 1904, constituiu o governo com Pereira de Miranda, ministro do reino, Eduardo Vilaça, ministro dos estrangeiros; Eduardo José Coelho, ministro das obras publicas; José de Alpoim, ministro da justiça; Manoel Espregueira, ministro da fazenda; Moreira Junior, ministro da marinha; e Sebastião Telles, ministro da guerra. Foi com este governo que em 1905, se deu a dissidencia progressista, saindo o Sr. José de Alpoim e substituindo-o o Sr. Arthur Montenegro. Em 27 de dezembro, o senhor José Luciano apresentou a sua demissão, mas foi de novo encarregado de formar gabinete que poucos mezes teve de vida. Depois de 1906, não mais o Sr. José Luciano voltou a ser governo, por não lhe permittir a sua saude. Em 1909, o Partido Progressista teve o governo da nação, mas, estando muito doente o seu chefe, foi o Sr. Francisco Beirão o presidente do ministerio. Proclamada a Republica, o Sr. José Luciano de Castro afastou-se completamente da vida publica. Recolhido na sua casa de Anadia, limitava-se a observar e a annotar os acontecimentos que se iam desenrolando.

•••

O Sr. José Luciano de Castro nasceu no concelho de Aveiro (quinta da Oliveirinha) a 14 de dezembro de 1834, sendo filho de Francisco Joaquim de Castro Côrte Real, antigo morgado da casa da Oliveirinha, e de D. Maria Augusta da Silva Menezes, e neto do capitão-mór João de Castro Côrte Real. Casou em 4 de agosto de 1867 com D. Maria Emilia Seabra de Castro, filha do fallecido jurisconsulto Alexandre de Seabra, autor do projecto do Codigo de Processo Civil Portuguez; e tem duas filhas, D. Henriqueta Seabra de Castro e D. Julia Seabra de Castro. Tendo cursado a Universidade, concluiu a sua formatura em direito no anno de 1854, e foi em seguida estabelecer banca de advogado no Porto, onde em breve alcançou larga reputação, revelando-se vigoroso e elegante. Collaborou no antigo "Observador" e no "Conimbricense", de Coimbra, que o substituiu. Fundou e redigiu o "Campeão do Vouga", de Aveiro. Foi redactor principal do "Nacional" e "Jornal do Porto", e collaborou no "Commercio do Porto" e na "Gazeta do Povo", "Paiz", "Progresso" e "Correio da Noite", de Lisboa. Juntamente com o fallecido advogado Alves da Fonseca, fundou em 1868 o jornal juridico intitulado "O Direito". Entre os seus numerosos trabalhos politicos sobresahem varios projectos apresentados ao parlamento, na qualidade de deputado ou ministro, e muitos diplomas executivos ou legislativos. Independentemente dos trabalhos parlamentares e politicos, ha delle as seguintes publicações:

"Questão das subsistencias", Lisboa, 1856-8º; "Collecção da Legislação reguladora da liberdade de imprensa", Porto, 1859-8º), que contém um breve commentario á mesma legislação; "Discurso pronunciado na sessão de 30 de janeiro de 1863, na Camara dos Deputados, por occasião da resposta ao discurso da corôa", (Lisboa, 1863-8º gr.); "Providencias mais importantes, publicadas pelo ministerio da justiça em 1869 e 1870, (1870-8º, 1 vol.);"Reforma da Carta", "Proposta de lei apresentada á Camara dos Deputados, em sessão de 24 de janeiro de 1872, Lisboa,1872-8º; "Discursos proferidos na Camara dos Deputados, nas sessões de 16 e 18 de março de 1872, Vianna, 1872-8º;"Partido Progressista, exposição justificativa e programma, Lisboa, 1877-8º; "Propostas de lei apresentadas á Camara dos Deputados nas sessões legislativas de 1880 e 1881, como ministro do reino", Lisboa, 1881-8º;"Reforma eleitoral, relatorio e projecto de lei apresentado na Camara dos Deputados, em 31 de janeiro de 1882". Lisboa: "Reforma eleitoral, relatorio e projecto apresentado na Camara dos Deputados em 6 de abril de 1883", Lisboa: "Legislação eleitoral annotada", Lisboa, 1884-8º.

A ENSEADA DE BOTAFOGO DESAPPARECERA'

A photographia, ora reproduzida, foi tirada do Pão d'Assucar, e representa um dos curiosos aspectos da nossa soberba bahia de Botafogo, que, agora, é alvo da solicitude dos poderes publicos e das mais justas apprehensões da população carioca.

A' VOLTA DE UMA HERANÇA

Um parto fingido — Importante investigação judiciaria

A policia judiciaria, desta cidade, tratou, nos poucos dias da investigação de um caso de fingido parto e falso nascimento, destinado a usurpar uma parte da fortuna do fallecido visconde de Cantim, facto que a provar-se, como parece, será severamente punido pelas leis do paiz.

Essa investigação foi requerida em janeiro deste anno, pelo advogado desta cidade, o Sr. Luiz Moreira de Souza, como mandatario dos herdeiros legitimos de Manoel Francisco Penetra, visconde de Cantim, fallecido ha aproximadamente cinco annos, na sua quinta de Reguenga, perto de Santo Tirso, de onde era natural.

Dos trabalhos da policia conseguimos ter-se apurado que o referido visconde, vivendo maritalmente em Santo Tirso, Africa occidental, com uma muleta, de nome Angelina Lopes de Souza, isto no anno de 1906, e dizendo-se esta gravida, a mandára para Portugal, continuando elle a residir lá.

Chegada ao Porto, a Angelina dirigiu-se a Santar, freguezia do concelho de Manguale, onde o visconde tinha varias pessoas conhecidas, entre ellas um compadre, e ali fez espalhar que andava gravida daquelle titular, manifestando até, para mais convencer as pessoas da localidade, desejos proprios das mulheres que andam em tal estado, como fosse pedir ás suas visinhas, especialmente a uma tal Henriqueta Alves, que lhe fossem buscar requeijão, azeitonas, beldroégas, cebolas pequenas, etc., com o que fazia saladas, misturando-lhe rama de pinheiro, e comendo tudo aquillo na presença das mesmas.

Por essa occasião fallecera de parto, naquella mesma freguezia, uma mulherzinha, de nome Maria da Conceição, que deu á luz uma criança do sexo masculino.

A Angelina Lopes de Souza, que só dizia ser esposa do visconde de Cantim e chamar-se Angelina de Souza Penetra, mostrou-se muito contrariada com aquella desgraça e offereceu-se para madrinha do recemnascido, promettendo protejel-o.

No registro do baptismo figura ella, pois, como testemunha com o nome de Angelina de Souza Peneira, casada, juntamente com João Augusto de Figueiredo, casado, carpinteiro, daquella freguezia.

A criança recebeu o nome de Manoel e a Angelina communicou este facto ao visconde.

Voltando para o Porto, de combinação com uma parteira, de nome Deolinda Pereira, da rua de Santo Ildefonso, e com outras pessoas que lhe eram affectas, tratou de organizar o simulacro do parto. Para isso fez contar na visinhança da rua Santa Catharina, onde veiu residir, que estava no ultimo periodo da gravidez.

Isto passava-se pouco mais ou menos em setembro de 1906. Um bello dia appareceram as janelas da casa cerradas e foi chamada a já mencionada parteira.

Ao mesmo tempo mandava a Angelina vir de Santar para a sua companhia o pequenito Manoel, a titulo de assim, mais de perto, poder olhar por elle, ordenando que elle fosse entregue na estação de Campanhã a pessoas de sua confiança, que lá o esperariam.

A criança chegára num comboio da noite e foi logo immediatamente conduzida, debaixo de todo o sigilo, para os aposentos da Angelina, e no dia seguinte, pela manhã, fazia-se constar que ella déra á luz um menino que era filho do visconde.

Em seguida, escreveu para S. Thomé a participar ao Sr. Manoel Francisco Penetra, o nascimento de um filho, no que este titular na sua boa fé, acreditou.

Vindo a Portugal, a Angelina foi a Lisboa, onde lhe apresentou o falso filho, sendo então o Manoel rebaptisado com o nome de Manoel Alberto, como filho ligitimo do visconde e da Angelina.

Esta necessitava, porém, de fazer desapparecer apparentemente do numero dos vivos o filho da Maria da Conceição, visto tel-o feito passar agora por filho do visconde.

Escreveu, portanto, a varias pessoas de Santar, dizendo-lhes que o Manoel havia morrido.

Voltando para o Porto, ella e o visconde, succedeu que, ao mesmo tempo que este titular desejou ver o afilhado de sua amante, o padrinho do mesmo, o carpinteiro de Santar, João Augusto de Figueiredo, vindo ao Porto e visitando-os, reconhecera o Manoel Alberto como sendo o Manoel, filho da fallecida Maria da Conceição. No entanto, parece que o visconde não teve conhecimento deste facto.

A Angelina, vendo então que o carpinteiro poderia, com qualquer declaração que fizesse, escangalhar e descobrir toda esta meada, parece ter procurado convencel-o de que se enganava, dizendo-lhe que o Manoel de facto vivia mas que era outro, e tratou logo de chamar a parteira Deolinda Pereira, para que lhe arranjasse uma criança que servisse para o substituir.

Esta, dirigindo-se á Foz, arranjou-lhe um pequerrucho de nome Deolindo, filho de uma mulher de Alpichorro e afilhado da mesma parteira e do sachristão de Santo Ildefonso, o qual estava sob os cuidados de uma tal Josepha Casaes.

Conseguido isto, apresentou-a ao visconde como sendo o afilhado que tinha tomado sob a sua protecção e remetteu-o em seguida para a familia da Maria da Conceição, em Santar, como sendo o filho desta, onde ainda vive actualmente, convencida essa gente de que tem em sua companhia um parente legitimo.

Parece, todavia, que o visconde desconfiára desta embrulhada, pois que, indo a Lisboa de lá escrevera a um seu amigo Teixeira, de Vizeu, pedindo-lhe esclarecimentos, os quaes lhe foram fornecidos completos, ficando então sabendo que o Manoel Alberto não era seu filho, mas sim o tal afilhado de quem a sua amante tomara conta.

•

Uma nota curiosa:

O fallecido visconde de Cantim era, bem assim como a Angelina, de cor mulata. No entanto, a criança que a Angelina quer fazer passar como filha do visconde, segundo nos informam, é branca, tem os cabellos loiros e os olhos azues!

•

A's investigações da policia deve succeder-se a inquirição de testemunhas em juizo, devendo ahi ficar definitivamente esclarecido todo este verdadeiro romance rocambolesco.

•

A Angelina Lopes de Souza vive actualmente em Lisboa, na rua dos Douradores, e tem em sua companhia a criança a que acima nos referimos.

Esta investigação judiciaria, requerida pelos herdeiros legitimos do visconde de Cantim, parece ser destinada a recolher elementos afim de ser tentada acção contra a mulata Angelina Lopes, e para com a prova do seu crime annular a acção de paternidade illegitima instaurada por esta, ha alguns mezes, num dos districtos criminaes desta cidade.

MONUMENTO

Em 29 do corrente far-se-ha o lançamento da primeira pedra para o monumento ao benemerito bombeiro portuense Guilherme Gomes Fernandes.

O monumento será levantado na praça de Santa Thereza, e ahi será tambem descerrada uma placa que dá a essa praça o nome de Gomes Fernandes, a partir dessa data, como foi resolvido na Camara Municipal.

Haverá uma récita de homenagem ao illustre bombeiro no Appolo-Terrasse, e no "hall" do mesmo theatro uma sessão solemne, a que presidirá o eminente estadista Dr. Affonso Costa, fazendo o Dr. Alexandre Braga o elogio de Gomes Fernandes.

Deve ser uma festa brilhante.

HOMENAGEM

Em 12 do corrente realizou-se na Associação Industrial Portuense uma sessão de homenagem ao importante industrial Sr. Antonio da Silva Marinho.

Presidiu o Sr. Antonio Francisco Nogueira, secretariado pelos Srs. Cálem Junior e Felix Torres.

Enalteceram as bellas qualidades do homenageado os Srs. presidente (ao descerrar o retrato), Luiz Firmino de Oliveira, Luiz Marques de Souza, Bento Cargueja, etc. O Sr. Marinho não póde comparecer, enviando uma carta de agradecimento com 100 escudos para o cofre da associação.

Resolveu-se que a mesa e a direcção o fossem cumprimentar e agradecer-lhe.

OUTRA HERANÇA QUE E' PRECISO ESCLARECER

Desta vez o caso não é tão folhetinesco como o que anteriormente contamos, a proposito do parto simulado da mulata Angelina.

Entretanto, é sufficientemente escuro, e as autoridades mexem-se, como é do seu dever.

Falleceu ha dias em Tui o reverendo Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, que foi capelão do finado cardeal D. Americo e contador da camara ecclesiastica da diocese do Porto. O fallecimento deste sacerdote, cujo cadaver veiu para o Porto, tendo-se celebrado os officios funebres na igreja dos Clerigos, occorreu em circumstancias dignas de nota e vai dar logar a um processo que se nos antolha ruidoso.

De facto, tendo ficado o corpo do extincto encerrado em jazigo de familia, horas depois a familia officiava para juizo, indicando a necessidade de se proceder á autopsia, para se esclarecerem as circumstancias em que se deu a morte. Motivou esta diligencia policial uma queixa apresentada por parentes proximos do extincto e que se fundamenta no seguinte:

"O revdo. Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, muito conhecido e estimado no Porto, possuia uma boa fortuna, residindo durante largos annos, com uma velha creada, em uma casa que possuia no Alto de Villa, á Foz. Em épocha que não podemos fixar, o reverendo Moreira Pinto fez testamento, em que instituia herdeiros seus sobrinhos, a quem era muito affeiçoado. Já, então, soffria do "diabetes" e o mal foi-se aggravando com o andar do tempo, a ponto de produzir, ao que parece, perturbações cerebraes intermittentes.

Ultimamente, o revdo. Moreira Pinto foi viver para casa do seu amigo, Sr. Diniz Motta, a quem agora os parentes do sacerdote accusam de ter sequestrado o enfermo, negando-o aos que o procuravam, inclusivamente á sua velha creada.

Ao mesmo tempo, os parentes do revd. Moreira Pinto sabiam que elle passára uma procuração e fizera uma doação de bens, que annullavam o testamento existente. Julgam os parentes a quem esse testamento instituia herdeiros, que o revd. Moreira Pinto não estava em perfeita lucidez de espirito, quando passou a procuração e fez a doação posterior. E para contestarem a validade desses documentos, procuraram fazer examinar o doente por especialistas, entre os quaes o illustre professor Dr. Magalhães Lemos.

Como não o conseguissem, visto serlhes impedido que chegassem até junto do enfermo, resolveram queixar-se á policia, accusando o amigo do reverendo Moreira Pinto de o ter em carcere privado.

No dia 21 de fevereiro, o inspector da policia judiciaria dirigiu-se á casa indicada, mas não encontrou pessoa alguma. A familia que recebera e hospedára o revd. Moreira Pinto desapparecera com elle, ignorando-se o destino tomado. Só agora é que se soube que tinham ido para Tui, onde o sacerdote falleceu, em 5 do corrente.

Ora, o revd. Moreira Pinto estava gravemente enfermo; e os seus parentes perguntavam se a fadiga da viagem a que foi obrigado e, porventura, a falta de assistencia medica conveniente, não teriam concorrido para a precipitação do desenlace.

O facto é que o cadaver foi embalsamado em Tui, se bem que de um modo summario, ao que nos consta, tendo-lhe sido apenas dadas injecções de sublimado corrosivo, o que certamente não prejudicará o resultado do exame a que o conselho medico-legal tenha de proceder.

Entretanto, a policia judiciaria tem realizado diligencias de investigação, necessarias para completo esclarecimento do caso.

•

Pouco depois das 14 horas de 12 do corrente, em virtude do officio que haviam recebido do juizo de investigação criminal, compareceram no cemiterio do Prado do Repouso os juizes de paz das freguezias do Bomfim e Campanhã, Srs. Rodrigo Ferreira Dias e Antonio Francisco Marques, acompanhados do escrivão do Juizo de Campanhã, no impedimento do de Bomfim, Sr. Horacio de Jesus Ribeiro,afim de assistirem á exhumação do cadaver do Rev. Moreira Pinto. Tambem no mesmo local compareceu o guarda civil n. 654, encarregado de acompanhar o cadaver á "morgue".

Muito antes os esperava já, na secretaria do cemiterio, o Sr. Diniz de Carvalho Motta, a quem tambem fôra ante-hontem feita uma intimação sem as formalidades legaes.

A's 14 horas e 20 minutos, na presença das pessoas acima indicadas e do director do cemiterio, Rev. Domingos Lages, foi aberto o jazigo, que tem o n. 87?, e se encontra na 36ª secção, sendo delle retirada uma urna de mogno que encerrava os restos mortaes do Rev. Moreira Pinto, após o que se lavrou o respectivo auto.

O Sr. Diniz Motta,pediu para ficar exarado nesse documento que não comparecera antes,para aquelle effeito, pela razão de não ter recebido qualquer intimação ou aviso. Tendo, porém,recebido hontem,em sua casa, uma contra-fé, apesar de tal intimação não ter sido feita nos termos legaes, ali se apresentava, declarando que o fazia simplesmente para acatar o mandado do meritissimo juiz. Concluiu as suas declarações, pedindo para que, feita a autopsia, o cadaver fosse entregue ao armador Sr. Alberto Pereira, afim de ser novamente removido para o seu jazigo, conforme era da vontade do fallecido.

O cadaver foi transportado num carro funerario para a "morgue" e acompanhado pelo agente de policia acima referido.

O cadaver do Rev. Moreira Pinto fôra embalsamado em Tui, no dia 6 do corrente, segundo as formalidades impostas pelo regulamento de agosto de 1904 em vigor em Hespanha, sendo-lhe injectados oito kilos de hydrato-alcoolico de bicloreto de mercurio a 1 °|° e quatro kilos de solução alcoolica de acido phenico a 5 °|°.

Os medicos assistentes deste ecclesiastico, em Tui, foram os Drs. A. Martinez Vieta, medico militar, e Dario Alvarez Limezes, medico civil. O primeiro destes é considerado como sendo uma summidade clinica daquella cidade.

A primeira conferencia medica effectuou-se na segunda-feira,2 do corrente, ás 22 horas, repetindo-se até ao fallecimento.

Os medicamentos receitados por aquelles facultativos foram aviados em Tui, na pharmacia do Dr. Areses, approvado pela Escola Medica do Porto.

Sabemos que o Sr. Diniz Motta possue um attestado passado pelos referidos medicos assistentes, o qual é completo e sufficientemente esclarecedor sobre a marcha da doença que originou a morte do Rev. Moreira Pinto, estado das suas faculdades mentaes, medicamentos empregados, etc., documento que juntará ao processo, logo que o mesmo esteja reconhecido pela secretaria do ministerio dos negocios do estrangeiro.

Esse attestado, que seguiu para Lisboa, foi registrado e seguro no valor de 7.000$ escudos.

TRIBUNAL MARCIAL DE BRAGA

O tribunal de guerra da 8ª divisão, com séde em Braga, reuniu em 9 do corrente para julgamento de diversos réos, arguidos de conspirarem contra as instituições.

O presidente do tribunal foi o coronel Fragoso, de infanteria 29, exercendo as funcções de promotor de justiça o major Lopes Gonçalves e as de defensor officioso o major Mineiro.

O jury foi constituido pelos seguintes officiaes: major Sá e Mello, de infanteria 8; capitão Mello, do mesmo regimento; capitães de infanteria 20 Duarte Amaral, José Antonio de Araujo Garrido e José Antonio Nunes Teixeira, sendo vogal supplente o capitão de artilheria 5, Alfredo Ernesto Dias Branco.

Os réos que respondem e que todos se encontram ausentes em parte incerta, são os seguintes:

Dr. Alexandre de Albuquerque, José Gil Borja de Macedo e Menezes Junior (D.), Alberto Rodrigues Braz, José Augusto Rebello, Manoel Valente, doutor Arthur Bivar, Antonio Antão de Barros, Arthur Magalhães, Eduardo Maia, Eduardo Finza, José Paulo da Camara, Maria Galvão, Miguel Vaz Guedes Bacellar, Dr. Rego, Alexandre Saldanha da Gama, Augusto Mesquita, Angelo Clussi, André Manoel Supardo, Aurelio Anciar Martins, Alfezão, sargento, Antonio Castro, Adriano de Almeida Lopes, Charique da Fonseca, Coteral, Cabedo de Vasconcellos e irmão, Eduardo de Noronha, Francisco de Carvalho Daun e Lorena, Francisco Gaspar Purido de Mello, Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago, João Arnaldo Arrapaz, Lisboa sargento, Leimes, Meirelles e irmão, Raul Machado Costa Real de Novaes, Raul da Costa Macedo, doutor Vidal, Vasco Maria de Lencastre, Manoel de Azevedo Coutinho, Dr. Alberto Pinheiro Torres, Albino dos Santos, Antonio Diogo, Antonio Florindo, Alfredo Carvalho Vieira, Antonio Pereira Fernandes, Antonio Carneiro, Alvaro Pinto de Almeida, Antonio Domingos Lopes, Antonio Garcia Gomes, segundo sargento Coelho, Carlos Vieira Gomes Neves, Frederico Nunes, Francisco Ferreira Roque, ex-sargento; Francisco de Mattos, ex-policia Fernandes, José Alexandre Duarte de Miranda, Joaquim, da Rosa Bastos João Ribeiro Avellar, José Ribeiro Catalunha, Joaquim Pereira Borges, Joaquim Roque de Oliveira, José Maria Sant'Anna, João Antonio Rodrigues, José Manoel Ignacio, João Gonçalves, segundo sargento Leitão, idem Moreira, primeiro sargento Martins, Manoel Joaquim Salvadinhas, segundo sargento Silva, idem Vasconcellos, Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, Adelino da Costa Gaito, Abel Seixas, Augusto César de Paiva, Antonio da Fonseca, Carlos de Almeida Braga, D. Carlos de Souza Faro, Eduardo Aguiar, Francisco Tavares de Almeida Proença Junior, Francisco Paes de Sande e Castro, Francisco de Campos Castro de Azevedo Soares, conde de Carcavellos, Fernando de Barros Lima, Francisco Manso Preto Cruz, Francisco Castello Branco, Francisco José Malheiro, Francisco Lima Ramalho Azevedo Coutinho, Francisco Casanova de Almeida Brito, Gomes Santos, Gomes de Amorim, João Baptista de Sá Penha e Costa, João Chichorro, João de Azevedo Lobo, padre José Soares Machado, José Antonio da Silva Azevedo, José Rodrigues Liberal de Sampaio, José Amaro, José Elias Rebello, José Antonio, João Rodrigues Lage, Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, José Perestrello de Vasconcellos, padre João do Carmo Cruz Magro, João Martins Grillo, Jayme Ribeiro, José Froes, Joaquim da Cunha Telles de Vasconcellos, Julio Jardim de Vilhena (tenente), José Joaquim de Moraes Miranda, Luiz Fernandes da Cruz, Dr. Luiz Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, Luiz da Costa, Luiz Perestrello de Vasconcellos, Miguel de Mello Vaz de Sampaio, João Salomão Ferreira da Silva, Manoel Mariz, Manoel Ferreira Coelho, Miguel Antonio Alvim do Carmo e Noronha, Pedro Frederico dos Reis, Raul da Silva Pinheiro Chagas, Ruy José Guilherme, Jara Mousinho Lopes, Seraphim Augusto da Cruz, Sebastião Pinto da Rocha, Ventura Elias da Silva e Perfeito Magalhães.

•••

Dos arguidos apenas compareceu o tenente de infantaria 30, Miguel Vaz Guedes Bacellar.

A audiencia esteve pouco concorrida, sendo todos, como era de prever, absolvidos.

•••

Falleceram: em Tangil, concelho de Monsão, a Sra. D. Libana Rodrigues, irmã do padre Manoel Joaquim Rodrigues, abbade daquella freguezia; em Ruivães, o Sr. Manoel da Silva Nunes, abastado lavrador e negociante de gado daquella freguezia; na Povoa de Lanhoso, o industrial de Villa do Conde, Sr. José Maria da Silva; em Arco do Baulhe, o Dr. Antonio Camillo Rodrigues; em Aveiro, o capitalista e antigo amanuense do governo civil, Sr. Amadeu Faria de Magalhães; na casa da Quinta freguezia de Louredo, concelho de Paredes, a Sra. D. Candida de Jesus Soares Bessa, esposa do proprietario Sr. Antonio Maria Barbosa de Bessa; em Nespereira Alta, concelho de S. Pedro do Sul, o Sr. Agostinho de Souza Henriques, filho do Sr. Antonio Henriques de Souza e Mello e em Ponte do Lima, o Sr. José Gomes Carneiro, proprietario; em Vizella, o proprietario e negociante Sr. José Joaquim Ferreira, irmão do Sr. Manoel Joaquim Ferreira, pai do rev. Abilio Ferreira; em Valongo, o Sr. Joaquim Marques Nogueira, proprietario; na Povoa de Varzim, o Sr. Frota de Menezes, major do exercito brazileiro; em Braga, a Sra. D. Narciza Ferreira do Couto, viuva, sogra do Sr. Francisco Lopes Guimarães e a Sra. D. Maria Lina de Freitas, filha do Sr. Antonio Francisco Lopes de Freitas.

E. T.

VINGANÇA DE UMA AMANTE?

Ante-hontem, as autoridades do 14º districto prenderam um individuo conhecido e provadamentee explorador.

Bastou que isso fosse noticiado para que outro caso fosse denunciado ás mesmas autoridades.

Segundo a denuncia, David Braga, que é conhecido pelo vulgo de "Cabrinha da Conceição", explorava Maria Cardoso, residente á rua Senador Euzebio n. 216.

Preso David, este explicou e provou ao delegado que era victima de uma infamia, pois a denuncia partira de uma sua antiga amante, que só não lhe faz o mal que não póde.

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

O Circulo dos Operarios da União, em assembléa geral ordinaria realizada a 18 do mez proximo passado, sob a presidencia do Sr. Abilio de Sant'Anna, depois de approvar o parecer da commissão composta dos Srs. Arthur Alves da Silva, Simão Luiz Pires Ferreira e Jacob Cassiano de Souza, eleitos em assembléa anterior para examinarem o relatorio e o balanço da directoria que findou o mandato administrativo, elegeu a nova directoria para o biennio 1914-1915.

A eleição, por escrutinio secreto, deu o seguinte resultado: para presidente, Francisco Juvencio Saddock de Sá; vice-presidente, Abilio de Santa Anna, operarios do Arsenal de Guerra e da Casa da Moeda; 1º secretario, Arthur Alves da Silva; 2º secretario, Gregorio Alves da Costa, operarios do departamento da guerra e do Arsenal de Marinha; 1º thesoureiro, José Vieira da Cunha, operario do Arsenal de Marinha; thesoureiro adjunto, Nantin Naval de Negreiros, operario do Arsenal de Guerra; procurador, Annibel Ferreira Gomes, operario da Repartição de Obras Publicas.

Foram todos empossados na mesma occasião.

Apresentaram suas credenciaes os Srs. Mario Duffrayer e Manoel Marins Rangel, como representantes da Estrada de Ferro Rio do Ouro junto á directoria do circulo, de accordo com o art. 18, paragrapho 1º da constituição social.

Alguns membros usaram da palavra discutindo questões que ora agitam o mundo operario.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES

Este centro realiza no dia 5 do corrente uma assembléa geral, em 3ª convocação.

E' convidada a classe em geral.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Por ordem do Sr. presidente são convidados os directores e conselheiros para a reunião de directoria e conselho, que se realiza hoje, ás 19 horas.

CHRONICA DOS FACTOS

Quando, em companhia de mais tres individuos, o ladrão Alfredo Bento Rodrigues procurava arrombar a porta de uma casa abandonada na praia da Gavea, com a intenção de roubar encanamentos de gaz, foi preso por populares, que não conseguiram deter os seus companheiros porque estes correram a bom correr.

Levado para o 21º districto, foi o ladrão autoado em flagrante.

As autoridades do 14º organizaram hontem uma canôa para dar caça aos individuos sem occupação que perambulavam pela Cidade Nova.

Foram presos nada menos de 70 individuos que estão sendo processados.

Em nossa edição de hontem noticiámos ter o esperto ladrão "Camondongo" passado em plano no vendedor ambulante de casimiras, Onofre Zacari.

"Camondongo" foi levar dois cortes de casimira para "sua senhora" ver e não mais voltou.

Hontem foi elle preso no boulevard 28 de Setembro, quando esperava por ali alguem que pudesse cair nos seus planos e removido para o 14º districto por onde está sendo processado.

Domingos Francisco, de 21 annos de idade, residente á rua S. Christovão n. 514, foi soccorrido na assistencia e esta verificou que elle tinha sido mordido por alguem no calcanhar direito e na nota assignou que o accidente occorrera na delegacia do 4º districto policial.

Abrahão José e José Turco entraram hontem em ajuste de contas, na rua da Alfandega.

Houve uma desintelligencia entre elles e, quando os animos se exaltaram, atracaram-se, terminando por se ferirem mutuamente na cabeça.

Resultado: foram ambos soccorridos pela assistencia e depois trancafiados no xadrez do 4º districto.

Simplesmente porque presumiu que seu amante não lhe era fiel, Julia do Nascimento resolveu abandonar o numero dos vivos.

— Não! Saber que elle beija, acaricia outra mulher, oh, não! Nunca! Antes a morte.

E assim pensando, Julia trancou-se em seu quarto, á rua da Conceição n. 62, ingerindo um pouco de cocaina.

Não morreu. Gritou apenas um pouco, o necessario para justificar o chamado feito á assistencia.

Quando guiava um caminhão pela rua Gama, proximo do armazem n. 6 do cáes do porto, Manoel da Silva, de 49 annos, residente á rua da Gamboa n. 84, foi victima de um desastre.

E' que um trem que por ali passava foi de encontro ao caminhão guiado por elle, atirando-o por terra.

Silva que recebeu varios ferimentos pela cabeça e corpo, foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

AS SCENAS DE SANGUE

ASSASSINATO A FACA — UMA TENTATIVA DE MORTE E UMA AGGRESSÃO A BALA

Os animos andaram muito exaltados hontem, em determinados logares, tendo a policia de intervir em varios crimes praticados em pontos diversos.

Começou a serie de aggressões por uma das mais estupidas, havida entre dois menores, aggressão que a principio pareceu sem importancia e que redundou horas depois em um assassinato.

Mais ou menos ás 13 horas o menor Manoel José da Costa, empregado na casa commercial da rua do Hospicio n. 338, teve uma forte discussão com o vendedor de jornaes Antonio Ferreira, de 15 annos.

Este disse um insulto pesado ao outro, sem talvez presumir o resultado e as funestas consequencias que aquillo ia ter.

Costa, muito mais genioso e perverso que o outro, não conteve a ira e, lançando mão de uma faca, vibrou lhe um profundo golpe no peito, prostrando-o gravemente ferido no sólo.

Um policial que rondava o local prendeu o criminoso em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 4º districto, onde foi autoado.

Interrogado, mostrou-se arrependido do que tinha feito.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a Santa Casa.

Tão grave era o seu estado, que duas horas depois de ter entrado no hospital veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

Terminando seus affazeres, na cidade, hontem, o operario Antonio Lima dirigiu-se para a estação da Praia Formosa, onde aguardava um trem que o conduzisse á sua residencia, na estação de Cordovil.

Subito echoou um tiro.

Não se viu ninguem, mas quem atirou queria, naturalmente, matar Lemos, pois, a bala foi alcançal-o na região lombar.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois recolheu-se a sua residencia.

A policia não descobriu ainda quem o alvejou.

A outra scena de sangue não teve, felizmente, maiores consequencias que um susto, um grande susto, por parte de Alberto Domingos Magno.

Tinha elle uma velha pendencia com o seu inimigo Julio Carapanho.

Hontem os dois se encontraram na Ponta do Cajú.

Carapanho, quando viu o desaffecto, não conversou: metteu a mão no bolso da calça, sacou de um revólver e alvejou-o tres vezes seguidas.

Felizmente, nenhum dos projectis attingiu o alvo.

Talvez, até agora, Carapanho ignore isso, pois, elle não esperou pelo resultado da tentativa de morte.

A policia do 10º districto, que recebeu queixa do facto, anda á sua procura.

ONDE ESTA' A CRIANÇA?

Ha dias, Augusta do Nascimento, residente na avenida da rua Barão de Mesquita n. 151, á luz uma criança, segundo diz ella, fóra de tempo.

O medico da assistencia que a soccorreu verificou que se tratava de uma parturiente, se bem que ella negasse insistentemente.

Communicado o facto á policia do 16º districto, esta abriu inquerito sobre o facto e ouviu a infeliz mulher na Santa Casa, para onde foi ella removida.

Augusta declarou que tinha enterrado o feto no quintal da casa em que reside.

A policia do 16º districto marcou a exhumação do feto para hontem.

A's 6 horas da manhã, as autoridades policiaes e sanitarias e mais o medico legista, Dr. Rodrigues Caó, compareceram no local e deram inicio ás escavações.

Nada encontraram.

Foram cavados varios logares, sem que algo fosse encontrado.

E o feto desappareceu.

A' vista disso o delegado do 16º districto resolveu ir de novo ouvir Augusta na Santa Casa, o que será feito hoje.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 2ª SESSÃO, EM 3 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Leite Ribeiro, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão solemne de installação.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de hoje, accusando o recebimento do officio em que se communica a eleição da Mesa — Sciente.

Requerimentos:

De Eduardo da Silveira Caldeira, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude — A' Commissão de Justiça.

De D. Umbelina Vieira Tavares, inspectora de alumnos da Escola Normal, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos — Igual despacho;

De Affonso José Alves, escrivão de Agencia da Prefeitura, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos — O mesmo despacho.

Convite do Presidente do Tiro Brazileiro Federal, para o Conselho assistir, no dia 5 do corrente, á inauguração da Linha Municipal de Tiro — Sciente.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 15

Indefere o requerimento, de 20 de Fevereiro de 1914, em que a Empreza Fluminense de Annuncios, faz considerações sobre o parecer n. 6, do corrente anno.

Resolvido pelo Conselho Municipal o adiamento da discussão unica do parecer n. 6, do corrente anno, indeferindo o requerimento de 28 de Agosto de 1913, em que a Empreza Fluminense de Annuncios pede prorogação, por mais quinze annos, do seu contrato para exploração do systema de annuncios e indicações uteis, foi presente á Commissão de Justiça um outro requerimento, datado de 20 de Fevereiro deste anno, em que A. C. de Oliveira Roxo Filho, na qualidade de presidente da referida Empreza, faz as seguintes considerações sobre aquelle parecer:

"Exmos. Srs. Presidente e mais Membros do Conselho Municipal — A honrada Commissão de Justiça do Conselho Municipal, emittindo parecer sobre o requerimento da Empreza Fluminense de Annuncios, solicitando prorogação de prazo do seu contrato, concluindo pelo indeferimento do alludido requerimento, sob estes fundamentos:

a) estar terminado o prazo do contrato primitivo da Empreza;

b) ser illegal o acto do Prefeito, que prorogou por 5 annos o prazo do primitivo contrato;

c) importar o pedido em privilegio offensivo da industria explorada pela Empreza;

d) ser prejudicial aos interesses da Prefeitura a pretensão da peticionaria.

A requerente pede venia para demonstrar que a illustrada Commissão de Justiça equivocou-se na exposição dos motivos indicados para aconselhar a recusa do justo pedido da Empreza.

Assim

1º

Ha engano positivo e manifesto em considerar terminado o contrato primitivo da Empreza, em 22 de Abril de 1909. E' uma questão de facto, que póde ser materialmente verificada. O prazo do contrato foi de 15 annos, e o termo respectivo foi lavrado em 11 de Junho de 1895. Basta, pois, contar anno por anno o decurso do prazo estabelecido pelo contracto para se ver que elle só terminaria a 11 de Junho de 1910. Mas ha razão mais clara e expressa para eliminar toda e qualquer duvida sobre a questão do prazo do contrato da Empreza. E' o que dispõe em termos iniludiveis a clausula 8ª do acto solemne que firmou o contracto e que se expressa dessa fórma:

"O prazo de 15 annos será contado da data da primeira prestação do imposto a que se refere a clausula 4ª."

Ora, essa primeira prestação do imposto só foi effectuada em 23 de Novembro de 1895. Só, portanto, a 23 de Novembro de 1910 estaria extincto o prazo do contrato celebrado pela Empreza com a Prefeitura. E', portanto,

2º

O acto do ex-Prefeito, General Serzedello Correia, prorogando em 4 de Novembro de 1910 o contrato da Empreza por 5 annos, foi em plena vigencia do referido contrato, que fatalmente se extinguiria a 23 de Novembro do mesmo anno, privando a Prefeitura de uma renda certa, se não fôra a previdente resolução adoptada pelo digno ex-Prefeito.

Conhecidas sobejamente eram nessa época as condições especiaes da vida Municipal, suspensa por assim dizer, visto não se ter podido constituir legalmente o Conselho Municipal, eleito em Outubro do anno anterior.

A administração do Districto Federal, porém, primeiro Municipio da Republica, mais importante do que muitos dos Estados da Federação, não devia paralysar.

Baseado no art. 3º, da Lei n. 939, de 29 de Dezembro de 1902, que previu a hypothese da annullação da eleição do Conselho ou qualquer caso de força maior, dando ao Prefeito a plena administração e governo do Districto, o ex-Prefeito assim sabiamente agiu, não só em relação a medidas de simples administração, como em actos de maior relevancia, a exemplo do que fez, prorogando o orçamento Municipal de 1909 para o exercicio de 1910.

Como deixar de providenciar igualmente em casos de menor importancia, mas de todo interesse para a Prefeitura, visto affectar a sua renda, que era preciso acautelar pela fatalidade dos prazos nos contractos?

Nas circumstancias anormaes pois, do Districto naquella época, o acto do ex-Prefeito foi não só perfeitamente legal, nos termos precisos do citado art. 3º da Lei n. 939, de 1902, como se pronunciou o illustrado Consultor Juridico da Prefeitura, ouvido a respeito — mas tambem uma medida de interesse immediato para as rendas Municipaes.

E tanto assim é, que, decorridos mais de tres annos desse acto, tendo sido elle respeitado e mantido em sua integridade pela actual Administração Municipal, recebendo ella regularmente as prestações semestraes do imposto do contracto prorogado, e continuando nas mesmas relações de direito e obrigações reciprocas com a Empreza, o que de certo não se daria se a Prefeitura se julgasse em face de um acto nullo por *incompetencia de autoridade ou excesso de poder.*

Menos ainda.

3º

Procede a allegação de importar o pedido da Empreza em privilegio da industria de annuncios.

Não foi por tal modo considerado, durante 18 annos vencidos da existencia do contrato, e jamais o poderia ser, por isso que a exclusão caracteristica do privilegio ou monopolio não resulta do contrato da Empreza. Assim é que a industria de annuncios tem sido, durante a vigencia do contrato da Empreza exercida livremente, tendo-se em attenção apenas as exigencias dos Decrs. 489, de 23 de Julho de 1903, e 512 de 21 de Janeiro de 1905, que regulam esta materia.

A Prefeitura age neste assumpto com a mais plena isenção de idéa de exclusivismo, concedendo francamente licença para collocação de annuncios a quem quer que os requeira, observados os dispositivos dos citados Decretos regulamentares.

A idéa, pois, de privilegio no contrato da Empreza está completamente afastada.

Consequentemente,

4º

Não póde ser prejudicial aos interesses da Prefeitura a pretensão da Empreza, como pareceu á Illustre Commissão de Justiça, por isso que, licito e franco o commercio de annuncios a quem o pretenda dentro dos termos regulamentares, a Prefeitura só tem a lucrar com a renda segura e certa da Empreza, que concorre annualmente com a elevada quota de réis 6:000$000, sem obstar de nenhuma fórma que a renda se eleve consideravelmente pelos annuncios avulsos.

A Empreza o que pretende, pois, é justo e razoavel: — prorogar o seu contrato, sem novos onus, manter o seu serviço, organizado e disciplinado, como o tem feito.

A' vista, portanto, do exposto, a Empreza Fluminense de annuncios confia que o digno Conselho Municipal delibere sobre o seu pedido com a justiça, equidade e sabedoria, que caracterizam suas resoluções.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1914.

Pela Empreza Fluminense de Annuncios (assignado) *A. C. de Oliveira Roxo Filho*, Presidente."

Do simples cotejo dessas considerações com os fundamentos do Parecer, se evidencia a improcedencia das allegações, que a Empreza Fluminense de Annuncios pretendeu oppôr aos argumentos irrefutaveis ali expendidos por esta Commissão, porquanto, antes de tudo, convém considerar que o decreto legislativo n. 136, de 22 de Abril de 1895, integralmente reproduzido no alludido Parecer, concedendo permissão POR 15 ANNOS, a Eugenio Aurelio Brandão do Valle, para, por si ou empreza que organizasse e salvo o direito de terceiros, explorar o seu systema de annuncios e indicações uteis, por meio de placas collocadas nas esquinas das ruas e praças desta capital, não determinou que o prazo dessa concessão fosse contado da primeira prestação do imposto, de que trata o paragrapho unico do art. 1º do mesmo decreto legislativo. Assim determinando na segunda parte da sua clausula oitava o contrato de 11 de Junho de 1895, celebrado em virtude daquelle decreto, não só prescreveu coisa não prevista na lei a que estava vinculado, mais, ainda estabeleceu distincção onde essa lei não distinguira, tanto assim que, innovando esse contrato, pelo termo de 5 de Janeiro de 1905, concordaram a Prefeitura e a Empreza Fluminense de annuncios, como se verifica da clausula 12ª desse termo, que

"De accordo com o que esta' estabelecido no Decreto Legislativo Municipal n. 136, de 22 de Abril de 1895, o prazo da presente concessão e' de quinze annos, contados daquella data, terminando em (22) vinte e dois de Abril de mil novecentos e nove (1909).

Pouco interessa, aliás, á questão, a discriminação indebitamente feita na clausula 8ª do contrato de 11 de Junho de 1895, por isso que, se duvida houvera quanto ao começo da execução do contrato para a exploração do alludido systema de annuncios, essa duvida desappareceria completamente ante os termos claros e insophismaveis da clausula 1ª da novação daquelle contrato, que estabeleceu que

"continuará em vigor o contrato celebrado com a mesma Empreza (Fluminense de Annuncios) em virtude dos decretos ns. 136, de 22 de Abril de 1895, e 415, de 23 de Julho de 1897, NA PARTE EM QUE NÃO FOR ALTERADA PELA REDACÇÃO DAS DEMAIS CLAUSULAS".

O que vale por dizer que a invocada clausula oitava do contrato de 11 de Junho de 1895, celebrado em virtude do decreto n. 136, não continuou em vigor, por ter sido alterada pela já reproduzida clausula 12ª do referido contrato de 5 de Janeiro de 1905.

E' inconcebivel, portanto, que o requerente, tendo declarado aceitar a novação do contrato de 11 de Junho de 1895, e accordado com a Municipalidade, pelo termo de 5 de Janeiro de 1905, a revogação da clausula 8ª daquelle primeiro contrato, invoque em boa fé essa mesma clausula revogada, pretendendo, por uma inducção forçada e aberrante da letra expressa dessa novação, fazer reviver tal clausula, afim de ampliar o prazo da concessão até 23 de Novembro de 1910, de modo a suppor-se que a prorogação, irregularmente combinada em 4 de Novembro deste ultimo anno, estava assim dentro do ambito da competencia do Prefeito de então!...

E, ainda que se aceite como valida a declaração, feita no termo de novação de 5 de Janeiro de 1905, só agora conhecida desta Commissão, pela cópia do mesmo termo, solicitada á Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, mas não constante da publicação desse termo no *Boletim da Intendencia* (vol. de Janeiro a Março de 1905, pags. 193 *usque* 194) e na *Consolidação das Leis e Posturas Municipaes* (segunda parte, pags. 618 *usque* 619), de que "o prazo referido na clausula 12ª TERMINARA' A 22 DE ABRIL DE 1910 e não em 1909, como por equivoco está mencionado na mesma clausula", aceita mesmo essa ressalva, improcede a allegação da requerente, porque TERMINANDO EM 22 DE ABRIL DE 1910 O PRAZO da concessão, claro é que A 4 DE NOVEMBRO DE 1910, isto é, SEIS MEZES E TREZE DIAS DEPOIS, já não existia a mesma concessão, sendo, portanto, nullo, por falta de objecto, o contrato nesta ultima data assignado. (Lacerda de Almeida, Obrigações, paragrapho 52, *c*).

E', pois, obvio que, não podendo ser reconhecida a existencia de um direito onde não haja uma COISA sobre que elle recaia ou se possa exercer, impossivel será conceber-se a existencia do direito da requerente á prorogação do seu contrato, pelo facto exactamente de alludir a mesma requerente a um contrato celebrado quando já não existia a concessão a que ella se refere.

Vem de molde ponderar que mais se mantêm e revigoram os argumentos do parecer n. 6, quanto á carencia de autoridade do Prefeito daquella época para prorogar o prazo da concessão extincta, visto tratar-se de "competencia e outorga de poderes, o que, segundo o direito, não se amplia, é só o que a lei dá, sómente prevalecendo nos termos della e, portanto, COM QUAESQUER RESTRICÇÕES QUE NO ACTO DA CONCESSÃO DO PODER EXISTAM, EXPRESSAS OU SUBTENDIDAS". (João Barbalho, *Memorial por parte da Irmandade da Santa Cruz dos Militares sobre o recurso numero* 735, pag. 138).

Dos proprios termos do art. 3º da lei n. 939, de 29 de Dezembro de 1902, repetidos nos *Considerandas* do decreto municipal n. 757, de 31 de Dezembro de 1909, se verifica, como esta Commissão já fez sentir, que "em qualquer caso de força maior que prive o Conselho Municipal de se compôr ou de se reunir, o Prefeito administrará e governará o Districto, DE ACCORDO COM AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR" disposição, que, longe de dar ao Prefeito "a plena administração e governo do Districto" como erradamente suppõe a requerente, restringe a sua autoridade, limitando-a AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR.

E só uma observação desattenta poderia descobrir analogia entre a prorogação do orçamento, que constitue um dos attributos da competencia do Prefeito, expressamente conferido no § 9º do art. 19 da lei organica n. 85, de 20 de Setembro de 1892, e no § 7º do art. 27 do decreto federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904 e a prorogação de um decreto legislativo, que só por outro decreto legislativo poderia ser prorogado, desde que não existia, expresso nas attribuições do Prefeito, o poder necessario para esse fim, ficando dess'arte a sua autoridade subordinada á restricção do art. 3º da lei federal n. 939, de 1902, isto é, AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR.

Desde, portanto, que o regimen do decreto legislativo n. 136, de 22 de Abril de 1895, só podia ser alterado pelo mesmo poder, que o estabelecera e pela mesma fórma porque fôra instituido, o acto do Prefeito, destituido de taes formalidades é, sem duvida, inoperante para esse fim, inteiramente desvalioso é nullo de pleno direito, por fallecer ao mesmo Prefeito autoridade para pratical-o, maximé, quando já não subsistia a concessão conferida por aquelle decreto.

Nem colhe a allegação, pela requerente adduzida, de que "se a Prefeitura se julgasse em face de um acto nullo" não receberia "regularmente as prestações semestraes do imposto do contrato prorogado" porque, além de se derivar a cobrança desse imposto, depois de 22 de Abril de 1910, de acto expedido com manifesto excesso de poder, fóra dos limites traçados pela lei escripta, de um acto, pois, sem validade, incapaz de obrigar e destituido de toda a efficacia, repugna, com effeito, ao proprio bom senso a hypothese de importar na validade do contrato de 4 de Novembro de 1910 o recebimento de um imposto creado, especial e exclusivamente, para execução da lei numero 136, de 1895 e, portanto, para ser arrecadado apenas pelo prazo della, tanto mais que, a aceitar semelhante absurdo, ter-se-hia de admittir tambem o de bastar a simples formalidade administrativa da cobrança de impostos para validar quaesquer actos substancialmente nullos.

Não lograram melhor exito do que as que acabam de ser rebatidas as considerações que a requerente pretendeu oppor á affirmação feita por esta Commissão, naquelle seu Parecer, de não ser conveniente a renovação da concessão extincta "não só por já estar a industria dos annuncios regulamentada em virtude do art. 118, letra *g* da lei n. 976, de 31 de Dezembro de 1903, pelos decretos n. 489, de 23 de Julho de 1903 e n. 512, de 21 de Janeiro de 1905, mas tambem por importar semelhante concessão em privilegio offensivo ao livre exercicio da mesma industria, assegurado pela Constituição Federal".

Para se inferir da absoluta razão desse argumento da Commissão, basta sómente ler a clausula 9ª do termo de novação de contrato, de 5 de Janeiro de 1905, assim concebida:

"A Empreza (Fluminense de Annuncios) SERA' A UNICA AUTORIZADA A PREGAR CARTAZES nos seus quadros e paineis E BEM ASSIM NOS ANDAIMES, TAPUMES E BARRACÕES, devendo ter em logar visivel o nome da Empreza."

Com effeito, desde que pela vigorante lei municipal n. 160, de 12 de Setembro de 1895, E' PROHIBIDO PREGAR CARTAZES OU FAZER PINTURA DE ANNUNCIOS NAS ESQUINAS, PAREDES E MUROS DA CIDADE, o facto de ser a Empreza Fluminense de Annuncios A UNICA AUTORIZADA A PREGAR CARTAZES NOS ANDAIMES, TAPUMES e BARRACÕES, em que aquella lei não prohibe a affixação de cartazes, lhe confere incontestavelmente o privilegio do uso desses logares, com a circumstancia que mais lhe assegura esse privilegio, de dever ter ella o seu nome visivel nesses mesmos logares.

Foi assim comprehendendo que o ex-Prefeito, Sr. Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida, nas razões do *veto*, que oppoz á resolução, mais tarde convertida no decr. leg. n. 415, de 27 de julho de 1897, de que se originou o contrato additivo de 7 de Agosto desse mesmo anno, expendeu as seguintes considerações:

". . . . .

Não só a postura de 14 de Novembro de 1872, approvada pelo decreto legislativo n. 2.676, de 20 de Outubro de 1875, e publicada por edital de 6 de Outubro de 1876, prohibe collocar cartazes ou quaesquer annuncios nas paredes e muros dos predios da cidade, como o Decreto numero 160, de 12 de Setembro de 1875, igualmente veda pregar cartazes ou fazer pinturas de annuncios nas esquinas ou muros.

A autorização do Conselho á Empreza mencionada (Empreza Fluminense de Annuncios) para annuncios por meio de placas de differetes dimensões ou feitios, sem designação de qualquer especie deixada ao arbitrio do concessionario, é evidentemente contraria ao espirito e letra das disposições citadas, e se bem que mande observar este ultimo decreto, estabelecendo para esse fim um fiscal remunerado pela Empreza, E' SEMPRE A MESMA PUBLICIDADE NA FORMA E LOCAL DEFESAS QUE SE LHE INDULTA.

. . . .

A concessão a que oppuz *veto* TORNOU-SE EM PRIVILEGIO...

. . . .

ESSE PRIVILEGIO, que pela Constituição, art. 72, § 25, não póde deixar de ser temporario, VIRA' OFFENDER O LIVRE EXERCICIO DA PROFISSÃO INDUSTRIAL CUJO CAMPO DE ACÇÃO FICARA' LIMITADO, QUANTO A' PUBLICIDADE DOS ANNUNCIOS PELOS MEIOS INDICADOS E FORNECIDOS...

(*Leis e Vetos* — Vol. III, pags. 386 e 387.)

Rejeitado, embora, pelo Senado Federal, esse *veto* não deixa de constituir uma manifestação categorica da Prefeitura contra O PRIVILEGIO DA INDUSTRIA DE ANNUNCIOS, conferido á requerente, não sendo pois verdade o que ella allega no 3º dos *considerandas* da sua petição de 20 de Fevereiro ultimo, de que "não foi por tal modo considerado, durante 18 annos vencidos da existencia do contrato."

O quarto *considerandum* daquella petição vale por uma *excusatio non petita*, porquanto não julgou esta commissão necessario alludir naquelle seu parecer ao prejuizo que, para os interesses da Prefeitura acarretaria a pretensão da Empreza Fluminense de Annuncios.

Uma vez, porém, que a requerente procura abrigar-se sob essa hypothese, não póde esta commissão deixar sem a merecida refutação a affirmação ali feita, de que "a Prefeitura só tem a lucrar com a renda segura e certa da Empreza que concorre annualmente com a elevada somma de 6:000$000, sem obstar de nenhuma fórma que a renda se eleve consideravelmente pelos annuncios avulsos".

O mais superficial conhecimento do que se pratica com relação ao assumpto, demonstra, entretanto, exuberantemente, que muito maior seria, com certeza, a receita municipal proveniente, assim da collocação de postes para annuncios em terrenos particulares, cuja taxa orçamentaria annual é de 20$000, para cada um, como tambem do imposto sobre annuncios, nos termos do decr. n. 489, de 23 de Julho de 1904, variavel entre 200 réis e 50$000, por annuncio, se arrecadadas fossem essas taxas de todos os annuncios affixados pela mesma Empreza.

O estudo das considerações apresentadas não conseguiu, portanto, modificar a convicção já manifestada por esta Commissão, que mantem o seu parecer anterior, no sentido de ser indeferido, por falta de objecto, o requerimento de 28 de Agosto de 1913, em que a Empreza Fluminense de Annuncios pede prorogação do prazo do seu contrato por mais quinze annos.

E, como consequencia dessa sua convicção, a Commissão de Justiça é tambem de parecer que seja igualmente indeferido, pela improcedencia das allegações nelle contidas, o requerimento de 20 de Fevereiro ultimo, em que a referida Empreza, por seu presidente, A. C. de Oliveira Roxo Filho, apresentou as considerações acima inteiramente destruidas.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 16

Indefere o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros, professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico.

Examinando o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico das escolas primarias de letras, a Commissão de Justiça e de Instrucção verificou tratar-se de pretensão identica á de DD. Amelia Soares de Albuquerque Mello e Manoela Ozorio de Oliveira e outras adjuntas de 1ª classe, tambem não diplomadas, indeferida pelos pareceres ns. 31, de 1912, e 61, de 1913, approvados pelo Conselho Municipal nas suas sessões de 6 de Junho de 1912 e 22 de Setembro de 1913, sob o fundamento de não haver, desde o decreto n. 6.730, de 30 de Novembro de 1876 ao decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, disposição alguma que possa amparar tal pretensão, porquanto, além de vinculado sempre ao diploma da Escola Normal desta capital, o cargo de professor cathedratico, *ex-vi* do art. 155 e do § 1º do art. 160, do vigorante e já citado decr. n. 838, de 1911, só poderá ser provido pelos adjuntos de 1ª classe diplomados pela referida Escola.

Assim, pois, concorrendo no caso vertente as mesmas razões expostas nos mencionados pareceres ns. 31, de 1912, e 61, do anno passado, e não existindo motivos de ordem alguma que possam justificar a adopção de criterio differente do observado naquelles pareceres, ou convencer o Conselho da necessidade de variar a jurisprudencia nelles estabelecida, a Commissão de Justiça e de Instrucção é de parecer que seja indeferido o alludido requerimento de Isaias da Costa Ferreira e outros adjuntos de 1ª classe, não diplomados.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 17

Indefere o requerimento em que José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, pede serem os adjuntos diplomados pelas Faculdades Superiores da Republica dispensados de concurso para os cargos do magisterio municipal e equiparados aos diplomados pela Escola Normal.

A Commissão de Justiça e de Instrucção, examinando os requerimentos em que José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, pede serem os adjuntos diplomados pelas faculdades superiores da Republica dispensados do concurso a que se refere a letra *e* do art. 95 do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911 e equiparados aos diplomados pela Escola Normal desta capital, e

Considerando que, além de evidentemente absurda, a pretensão do requerente é de todo o ponto improcedente, porquanto o unico titulo de aptidão para o desempenho dos cargos do magisterio publico tem sido sempre, desde a promulgação do decreto n. 6.379, de 30 de Novembro de 1876, o diploma de professor habilitado pela Escola Normal desta capital, não sendo o intuito da creação desta Escola outro senão o de preparar professores primarios;

Considerando que, por se tratar de funcção, que requer conhecimentos especiaes, inconcebivel seria reconhecer-se habilitado e apto a exercel-a quem quer que fosse diplomado por qualquer faculdade destinada a fins completamente differentes daquelles para que foi instituida a Escola Normal;

Considerando que o deferimento do requerido importaria na promoção dos adjuntos não diplomados pela Escola Normal, sem a indispensavel habilitação no concurso de que trata a letra *e* do art. 95 do decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911, o que seria contrario ao disposto em o § 1º do art. 160 desse mesmo decreto;

Considerando, finalmente, que os pareceres ns. 31, de 1912, e 61, de 1913, approvados pelo Conselho Municipal, em suas sessões de 6 de Junho de 1912 e 22 de Setembro de 1913, já firmaram jurisprudencia sobre o assumpto da pretensão constante desses requerimentos, não existindo motivos de ordem alguma, que a adopção de criterio differente para com esta mesma pretensão;

E' de parecer que sejam indeferidos os alludidos requerimentos de José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, não diplomado.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 18

Manda Manoel Antonio de Souza, guarda-jardins, dirigir-se ao Prefeito para o fim de obter a contagem do tempo de serviço que menciona.

Em requerimento presente á Commissão de Justiça, Manoel Antonio de Souza, guarda-jardins, pede seja mandado contar o tempo de serviço por elle prestado desde 12 de Março de 1892, data em que foi nomeado guarda-municipal.

Da certidão da 2ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura, que instruiu o mesmo requerimento, se verifica, porém, "que do livro de registro dos funccionarios municipaes consta a nomeação do supplicante para o logar de guarda municipal do districto de Santa Cruz, em doze de Março de mil oitocentos e noventa e dois, não tendo sido aproveitados os seus serviços por occasião da reforma de mil oitocentos e noventa e tres", declaração que deixa evidente a inutilidade de uma lei especial relativamente ao requerido, por isso que já estando o tempo de serviço allegado pelo peticionario devidamente registrado naquelle livro, nenhuma duvida poderá suscitar-se quanto á contagem desse serviço para os effeitos de sua aposentação, bastando para isso simples processo administrativo, que independe de acto legislativo.

Assim considerando, a Commissão de Justiça é de parecer que o referido requerente se dirija ao Prefeito para o fim de obter a desejada contagem do periodo decorrido da data da sua primeira nomeação para o serviço municipal áquella em que do mesmo serviço foi dispensado.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 14, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 4 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 13, de 1914, mandando D. Alice Violeta Roche Moreira, professora adjunta de 1ª classe, dirigir-se ao Prefeito para o fim de ser contado o tempo de serviço municipal que menciona.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 70, de 1912, regulando as condições de aposentação e jubilação dos funccionarios municipaes e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Diogo de Andrada, presentes os desembargadores Sá Pereira e Cicero Seabra e juiz de direito Pedro Francellino.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento. As causas com dia ficaram em mesa para serem revistas pelo desembargador Sá Pereira.

Fallencia Gastão da Cunha Guimarães — O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Gastão da Cunha Guimarães, estabelecido com commercio de bycicletas á rua do Cattete n. 242, que, confessando-se insolvavel, requereu a medida.

Foi nomeado syndico o credor José Valentim da Rocha Junior.

Fallencia João Antonio Leitão — A requerimento de Manoel Augusto Lumiar Ramos, credor de tres contos por nota promissoria vencida, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de João Antonio Leitão, negociante á rua Theophilo Ottoni n. 162.

Fallencia Paiva Silva & C. — O juiz da 1ª vara civel, julgando rescindida a concordata celebrada entre Paiva Silva & C. e seus credores, decretou a fallencia da mesma firma, que é estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Dr. Manoel Victorino n. 134.

Foram nomeados syndicos os credores D. Silva & C.

Executivo hypothecario — O Credit Foncier, credor de José Lopes da quantia de 14.642 francos com garantia hypothecaria, moveu no juizo da 4ª vara civel a respectiva execução.

Logo que foi iniciada a acção, foi decretada a fallencia da firma José Lopes & C., de que o referido devedor faz parte.

Arrecadado pelo liquidatario da fallencia o immovel que garantia aquelle emprestimo e não vendido dentro de 30 dias, o Credit Foncier proseguiu na acção, sendo o mesmo immovel penhorado.

O liquidatario da fallencia José Lopes & C. oppoz embargos, que foram, afinal, julgados improcedentes e subsistente a penhora, condemnado o embargante nas custas.

—Carlos Moraes de Almeida, cessionario do Banco Rural Hypothecario, moveu acção contra Antonio José Pereira Pedregaes, no juizo da 4ª vara civel, para cobrança de 12 contos, com juros de móra e outros encargos elevados a 23:051$832, com garantia hypothecaria dos predios á rua Visconde de Sapucahy ns. 12 e 14 e mais nove casinhas.

Feita a penhora nos referidos immoveis, o executado oppoz embargos, que foram, afinal, julgados procedentes e insubsistente a penhora, visto a nullidade do processado por defeito de citação inicial.

O autor foi ainda condemnado nas custas.

Obra nova — Francisco de Souza Costa, proprietario do terreno á rua Coronel Rangel n. 64, que adquiriu em praça do juizo dos feitos da fazenda municipal, allegando que a Light and Power está construindo um muro no mesmo terreno, propoz no juizo da 4ª vara civel uma acção em que pretendia fosse demolida a referida obra.

A Light oppoz embargos, que foram, afinal, julgados não provados e ordenada a demolição incontinenti da obra começada.

Execução de sentença — José Maria de Almeida Coragem, unico representante da firma Silva & Coragem, moveu, ha tempos, uma acção contra José Machado Miranda para haver prejuizos, perdas e damnos resultantes do facto de ter o supplicado requirido a fallencia da referida firma, o que lhe foi denegado.

Processada a acção e julgada procedente, foi o supplicado condemnado ao pagamento do que fosse liquidado na execução.

Offerecidos os artigos de liquidação, o juiz julgou-os procedentes na parte em que fixou em quatro contos os honorarios a serem pagos ao advogado Dr. Arthur Nunes da Silva e os honorarios de outros advogados no pleito, e que não tinham contrato, e de accordo com o regimento de custas e ainda as demais despezas judiciaes.

Divorcio — O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Domitilla Torres de Assis contra seu marido Ary Kœrner de Assis.

Embargos de terceiro — O juiz da 5ª vara civel julgou provados os embargos de terceiro oppostos por Antonio de Padua Netto á penhora procedida em um engenho de propriedade do embargante, feita á requerimento do Banco Hespanhol do Rio de Janeiro no executivo movido contra José Proença Alcantara, para cobrança de 200 contos, devidos por letras de cambio e insubsistente a mesma penhora.

Força nova — O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a acção de força nova espoliativa movida pela Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce, contra Celestino da Silva, que foi condemnado a fazer demolir, em toda a sua extensão, a parede divisoria dos predios á rua do Lavradio ns. 60 e 62, este de propriedade da autora e aquelle do supplicado.

A condemnação abrange ainda as custas do processo e perdas e damnos que forem liquidados na execução.

Prestação de contas — Kahn Herecheina & C., em acção movida contra A. F. Jopper & C., no juizo da 5ª vara civel, pretendiam a prestação de contas na importancia de marcos 30.188,65, valor de um mostruario de mercadorias entregue a Jacob Nogueira, caixeiro dos supplicados.

Processada a acção, o juiz julgou-a procedente em parte, condemnados os supplicados ao pagamento de 12:681$, juros e custas, valor apurado do alludido mostruario.

Penna convencional — Na acção movida por D. Conception Porta de Rellon, assistida por seu marido, contra Joaquim José Bastos Almeida, para cobrança de oito contos, multa convencional e outros encargos, por infracção de clausulas do contrato de arrendamento do predio á rua General Caldwell n. 61, o juiz da 5ª vara civel condemnou o supplicado ao pagamento de seis contos, valor da alludida pena convencional, julgada em parte procedente a mesma acção.

Custas em proporção.

Liquidação Luiz Boher & C. — O juiz da 6ª vara civel julgou o accordo celebrado entre Luiz Boher, liquidante da firma Luiz Boher & C., e os interessados na mesma liquidação.

Desembargador José Maria do Valle

Unico sobrevivente de um pugillo de catharinenses, portadores todos de longas e honrosissimas fés de officio, registrando cada uma dellas relevantes serviços á Patria, o desembargador José Maria do Valle, sobre quem as brumas cerradas do tumulo se estenderam ante-hontem, em S. Paulo, na necropole da Consolação, lega um nome que deverá ser sempre lembrado pelos seus conterraneos com carinhosa sympathia, tanto queria elle o berço natal, e com respeitosa veneração, tanto honrou elle a toga de sacerdote da lei nos ininterruptos seis lustros em que exerceu a judicatura.

Abeirando a avançada idade de 80 annos, pertenceu o desembargador Valle a essa geração gloriosa que contou entre os que mais a enalteceram e dignificaram, o conselheiro João Silveira de Souza, lente cathedratico e director da Faculdade de Direito de Recife, presidente de provincia, deputado geral, ministro de estrangeiros; o conselheiro Manoel da Silva Mafra, jurisconsulto de nomeada, tambem presidente de provincia, deputado geral e ministro da justiça; o marechal Francisco Carlos da Luz, notavel lente cathedratico da Escola Militar, ajudante general do exercito, representante da sua provincia na Camara dos Deputados, em mais de uma legislatura; o Dr. Luiz Delfino dos Santos, cujo nome culmina como um dos maiores, se não o maior dos nossos poetas e a quem o Estado natal não olvidou na eleição para a Constituinte da Republica, galardoando-lhe os alevantados meritos literarios e as profundas convicções democraticas; os marechaes Falcão da Frota, Gama d'Eça (barão de Batovy) e Frederico Augusto de Mesquita (barão de Cacequy); os almirantes José Marques Guimarães e José Pinto da Luz, que tão brilhantemente seguiram as pegadas dos barões da Laguna e de Iguatemy, honrando todos esses illustres officiaes generaes da nossa marinha de guerra, como aquelles outros do nosso exercito, as gloriosas tradições da terra dos "barrigas-verdes", esse legendario regimento que tantos e tão heroicos feitos legou á nossa historia militar.

Filho do opulento negociante commendador José Maria do Valle, portuguez de origem, que, adherindo á nossa independencia, se identificára com a terra em que se estabelecera, tornando-se no commercio e na politica locaes, uma das mais importantes individualidades, occupando num e noutra a mais saliente posição, descendia o desembargador Valle, pelo lado materno, da familia Luz, nucleo tradicional na politica catharinense, cujo prestigio levou á derrota, em disputadissimo pleito, occorrido em 1847, o nome justamente popular do candidato adversario, o inesquecivel conselheiro Jeronymo Francisco Coelho, que acabava de occupar as pastas da guerra e da marinha e cuja candidatura era patrocinada pelo presidente da provincia.

Formado em direito, em 1860, pela faculdade de S. Paulo, a primeira investidura que o desembargador Valle recebeu foi a promotoria publica da comarca de S. José, no começo do anno seguinte.

Pouco depois, cabia-lhe subir um degrão na jerarchia da magistratura, com a nomeação de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Miguel e Tijucas. Creada a comarca de S. Miguel, em 1864, foi para ella removido.

O correcto desempenho desses cargos indicou o seu nome á assignatura imperial no decreto que o nomeou juiz de direito, em 1868, da comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, de onde foi removido, a seu pedido, para a de S. Francisco do Sul, que então abrangia, além do territorio que constitue a actual circumscripção judiciaria desse nome, o das actuaes comarcas de Joinville e S. Bento.

Quando estudante na Paulicéa, o desembargador Valle, de cuja "republica" faziam parte Couto de Magalhães, Tosta (barão de Muritiba) e Affonso Celso, tornou-se um dos mais intimos amigos deste ultimo, que, na assidua frequencia das aulas da velha academia, e no cabal desempenho do cargo de official de gabinete da presidencia da provincia, já se preparava para os grandiosos surtos que tornariam o seu nome tão justamente respeitado na imprensa politica, na tribuna parlamentar e na alta administração publica, a começar na procuradoria fiscal da thesouraria de fazenda de Minas Geraes, e a terminar na presidencia do conselho de ministros, com brilhantes escalas pela redacção da "Reforma" pela Camara dos Deputados, pelo Ministerio da Marinha, pelo conselho de Estado, pelo Senado, pelo ministerio da Fazenda, em 1879 e em 1889.

A amisade dos dois jovens academicos tornou-se cada vez mais intima: fez-se fraternal; transformou-se em indissoluvel laço de união, que os prendeu a vida inteira: era bello de ouvir-se o desembargador Valle quando se referia ao seu grande, ao seu dilectissimo amigo visconde de Ouro Preto!

Dahi, o facto de, sempre que o eminente estadista liberal occupava uma cadeira na alta governação, ou exercia influencia junto aos governos do seu partido, como incontestado chefe que era, ao lado de Sinimbú, Saraiva, Martinho Campos, Paranaguá, Lafayette e Souza Dantas, não ser o desembargador Valle esquecido pelo velho e particular amigo. Confirmam-no a nomeação para chefe de policia e presidente da provincia do Espirito Santo, a remoção de desembargador da longinqua Relação de Cuyabá para a de S. Paulo e as nomeações de presidente da provincia do Maranhão e de chefe de policia desta então Côrte, cargos estes que não aceitou para não estabelecer solução de continuidade na sua carreira de magistrado.

Fôra ainda juiz de direito nas comarcas de Santa Maria Magdalena, Rio Bonito e Barra Mansa, todas na antiga provincia do Rio de Janeiro. Nessa ultima comarca, sustentou, por occasião da execução da lei Saraiva, formidavel lucta com o barão de Guapy, influente chefe politico, saindo da refrega com a toga de magistrado tão impolluta quanto a conservára até então.

Delle disse certo dia o imperador, ao conselheiro Ferreira Vianna, então ministro da justiça: "Feliz seria o Brazil se em cada comarca se encontrasse um juiz assim".

Em novembro de 1888, foi nomeado desembargador da Relação de Cuyabá, sendo alguns mezes após removido para a de S. Paulo, onde se aposentou, attento o precario estado de sua saude.

Na formosa capital do progressista Estado, não se recolheu, porém, aos ocios a que lhe davam direito incontestes os longos 30 annos de continuo labor. Instituições pias e outras, occupavam-lhe diariamente a attenção; são bem patentes os serviços que o sagraram benemerito na fundação do Instituto Pasteur, para que seja nestas linhas relembrado o perseverante concurso da sua dedicação a tão util estabelecimento.

Longe do berço natal, nunca o esquecia o desembargador Valle; transporia o limite desta singela, mas sincera homenagem, rememorar as vezes que se bateu pelas justas causas attinentes ao Estado em que nascera, sem preoccupações outras que não as do bem da terra querida, essa verde Erim brazileira, esmeralda sem par, a baloiçar-se, garbosa, nos nossos mares do sul.

Rio, 31-março-1914.

José Boiteux.

Hontem, em sessão, o Tribunal da Relação do Estado do Rio concedeu o "habeas corpus" requerido pelo Dr. Fróes da Cruz Junior a favor do academico Iberico Gonçalves Fontes, accusado do rapto da menor Iracema Brandão, residente em Nitheroy.

Concederam a ordem de "habeas-corpus" os desembargadores Bittencourt Sampaio e Ferreira Lima e negaram os desembargadores Eloy Teixeira e Henrique Graça.

O presidente, desembargador Carlos Bastos, deu o seu voto a favor do accusado.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Francisco Lopes Cattete e outros, pedindo pagamento de custas — Requeiram por pessoa competente;

Joaquim de Souza Oliveira (cinco requerimentos), pedindo pagamento de custas — Requeira por pessoa competente;

José Ventura Boscoli, professor de inglez da Escola Normal de Nitheroy, pedindo apostilla — Deferido.

— Foi renovada a subvenção á Camara Municipal de Vassouras, par conservação da estrada estadoal de Commercio a Estiva.

— Foi approvado o orçamento para a construcção de um boeiro capeado, em Nova Friburgo.

— Foi approvado o orçamento para adaptação do estrado da ponte de S. Fidelis ao trafego de estradas de rodagem.

— Foi autorizada a locação de predio de Horacio Frias de Vasconcellos Trindade, pelo aluguel annual de 600$, para nelle funccionar a escola feminina de São José do Rio Preto, em Petropolis.

4ª PRETORIA CIVEL

Inscreveram-se no concurso para preenchimento do cargo de escrivão da 4ª pretoria civel, vago pela nomeação do antigo serventuario Sr. Olympio da Silva Pereira, para o logar de escrivão da 4ª vara civel, os Srs. Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Dr. Asclepiades Jambeiro, Antonio Pinheiro Machado, coronel Pedro Avelino, Antonio Rello Filho, Luiz Côrte Real Assumpção, Mario Pereira de Almeida, José Carlos de Araujo, Martinho C. Barreto, Ataliba A. Silva Moreira, José Caetano Machado, Roberto Seixas Correia, Carlos Gaudie Ley, Renato Gomes de Campos, Augusto Valverde, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Pedro Carlos de Andrade, Roberto Trompowsky Junior, Vicente Saboia Lima e Thomaz Jeronymo Salgado.

CONTRA OS MOSQUITOS

O Dr. Graça Couto, director geral de Saude Publica, enviou ao Dr. Franklin de Faria, inspector dos serviços de prophylaxia, um officio em que mostra o seu empenho de dar o maior desenvolvimento possivel á extincção de mosquitos e recommenda aos inspectores sanitarios que observem com o maximo rigor a attenção ás disposições regulamentares que se referem a esse serviço, tendo em vista principalmente a limpeza, lavagem e desinfecção dos reservatorios de agua, tanques, tinas, lagos, boeiros, ralos, etc. a regularização das vallas e rios, a drenagem e aterro dos pantanos, poços, cisternas, a limpeza de calhas e telhados, a remoção do lixo, latas, garrafas, cacos e immundiceis accumulados no interior de habitações, terrenos, logares e logradouros publicos, o asseio, conservação e condições hygienicas dos porões, áreas, quintaes, pateos, cocheiras, estribarias, estabulos, gallinheiros, etc.

Pede tambem providencias urgentes para que os apparelhos de desinfecção pelo gaz Clayton trabalhem assiduamente no expurgo das galerias de aguas pluviaes, devendo esse expurgo ser renovado nas mesmas galerias, dentro do menor intervalo de tempo possivel.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada hontem a seguinte estatistica do movimento do gado nas estações desta via ferrea.

[illegible] recebidas 510 rezes, e abatidas, 461; Cruzeiro, embarcadas, 366 rezes, e a embarcar, nenhuma; [illegible], a embarcar, 112 rezes; Sitio, a embarcar 294 rezes, e Taubaté, embarcadas, 144 rezes, e a embarcar, nenhuma.

— A circular n. 381, da 6ª divisão, hontem distribuida aos agentes, está assim redigida:

"Para evitar as diversas interpretações que têm sido dadas ás disposições da circular n. 363, de 22 de setembro de 1913, desta divisão, relativas ao modo de calcular o frete dos volumes vasios em retorno, declaro-vos que a applicação das taxas da tabela 14, para os volumes vasios em geral, e da tabela 13, para as garrafas vasias em retorno, deve ser feita sobre o numero das dezenas de kilos da expedição e não sobre o numero das toneladas da mesma."

— Foram mandados servir: na Maritima, o conferente Augusto Ozorio Fonseca; em Engenho Novo, o conferente Cicero de Carvalho; em Boa Vista, o conferente Heitor Ignacio Posada; em Engenheiro Correia, o conferente João de Almeida Sampaio; em Villa Queimada, o praticante Graciano Pereira; em Marechal Jardim, o praticante José Oliveira Jardim; em Volta Redonda, o praticante Waldemar Dutra; em Barra Mansa, o praticante Homero Guimarães Junior; em Lafayette, o praticante Antonio Vieira, e em Norte, o praticante Arthur Pinto.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Irineu Ribeiro Catalão, Joaquim Thomaz, Pedro Ramos, Paulo Pontes, Pompeu Costa Soares, Oldemar Rattes de Vasconcellos, Olympio Mazzoni e Arthur Felippe Farrula.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.935 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 130.426 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 353.811 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez ultimo foi de 3:200$900.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.225 saccas com o peso de 257.427 kilogrammas.

O rendimento do dia 1º do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 32:753$700.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Está necessitando uma providencia por parte do governo a lastimavel situação em que se encontra o operariado das officinas do Estado.

Actualmente muitos operarios residentes nos suburbios deixam de comparecer ao trabalho á falta de passes da Estrada de Ferro Central do Brazil, passes esses fornecidos com descontos, mas que são tirados mediante pagamento á vista.

Não poderiam os directores de repartições conseguir a extracção dos referidos passes para serem pagos por occasião dos pagamentos das respectivas folhas?

Consta-nos que, a respeito, o Dr. Leoncio Correia, illustre director da Imprensa Nacional, se entendeu com o director da Central do Brazil."

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 de março.

Embaixada do Brazil em Lisboa

O "Seculo", de sexta-feira dando a informação officiosa de que o encarregado de negocios do Brazil em Lisboa, Sr. Dr. Velloso Rebello, tinha pedido, na vespera, o "agrément" para o Sr. Dr. Regis d'Oliveira, como embaixador, accrescentava que a apresentação de credenciaes se effectuará, com grande pompa, no palacio de Belem,"onde a guarda de honra será feita por força de infanteria e de cavallaria da guarda republicana, commandadas por um official superior".

"Igualmente se prepara uma imponente recepção ao presidente eleito da Republica Brazileira, Sr. Wenceslão Braz, que nos dá a honra de fazer a sua viagem directamente a Lisboa, demorando-se entre nós alguns dias."

O "Diario de Noticias", de sabbado, corrigia:

"São prematuros os pormenores, vindos a publico, sobre a imponencia que revestirá o acto da entrega das credenciaes do embaixador do Brazil em Lisboa, Sr. Dr. Regis d'Oliveira. Ainda não se tratou do semelhante assumpto."

O casamento do Sr. Dr. Velloso Rebello

Realizou-se hontem o casamento da Sra. D. Georgina Teixeira de Macedo, senhora muito gentil e insinuante, filha do Sr. consul geral do Brazil em Lisboa, Dr. Arthur Teixeira de Macedo, com o Sr. Dr. Annibal Velloso Rebello, illustre conselheiro da legação do Brazil e actual encarregado de negocios. A noiva reune todas as qualidades para felicitar o seu novo lar, e o noivo, escriptor distincto e espirito muito culto, junta a essas qualidades excellentes dotes de caracter.

O casamento civil realizou-se em casa do pai da noiva, na avenida Duque de Loulé, 70; o casamento religioso, teve logar hontem, ás 3 horas da tarde, na igreja de S. Domingos. Padrinho do noivo, foi o Sr. Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina, que veiu expressamente a Lisboa assistir ao casamento; madrinha da noiva foi madame Alvim da Terra Vianna.

Entre a numerosa assistencia notaram-se os Srs.: ministro plenipotenciario de Nicaragua e madame Planas Suarez;encarregado dos negocios da Noruega, capitão de corveta Alvarim da Costa, addido naval da embaixada do Brazil em Portugal; conselheiro Veiga Beirão;Dr. Arlindo Correia Leite e esposa;Dr.Mario d'Artagão, esposa e cunhada, mademoiselle Silla de Almeida, José Nogueira Pinto e esposa; Dr. João de Barros e esposa; conselheiro Terra Vianna e esposa; viscondessa da Graça; madame Rita Cau da Costa; mademoiselle Angelina de Noronha; D. Maria Napoles d'Almeida, José Brandão, Manoel Gomes, official da armada brazileira; Dr. Euler de Carvalho e esposa; D. Alvim da Cunha, D. Laura Campos, Joaquim Clington, Dr. Vicente Ferrer, vice-consul do Brazil; D. Carlos de Noronha e esposa; D. Josephina de Vasconcellos e filho; senador Vera Cruz e esposa; Dr. Decio Sanches Ferreira.

Assistiram tambem ás ceremonias as madames D. Laura e D. Julia Law, tias da noiva, e o Sr. Diogo Teixeira do Macedo, irmão da noiva.

Finda a ceremonia foi servido em casa do pai da noiva, pela acreditada pastelaria Marques, um fino e delicado "lunch", com o seguinte "menu":

Consommé Celestine; Chaud, Filetes de poulet farcis truffés, Petites brioches marechale, rissoles aux crevettes; froid: galantine de chapon marbrée, médillon de veau cheffroite, foie-gras de Strabourg en moussé, petits pains du griffiths ramplis du foie, sandwiches assorties; dessert: gelée de volaille au liqueur d'or, ananas au madére, senateurs aux amandes, gourmandises sur fines á la portugaise, tartatettes frascatios vanille, patisserie melangée, petits fours au berre frais, alcazar au citron, bonbons dragées et marrens á la parisienne, glaces—Chantilly et fraise—Gauffretes; vins: Collares, Bucellas, Porto vieux, Madére Dry, et Champagne frapée; café et liqueurs.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

Portugal e Hespanha — A intervenção de um jornalista portuguez

O Sr. Dr. Alfredo da Cunha, director do "Diario de Noticias", encontrava-se, em Madrid, na occasião em que em certa imprensa dali se publicavam noticias falsas sobre o estado de nosso paiz, por acontecimentos derivados da greve ferroviaria, a qual já havia de mais a mais acabado. No jornal "A B C" deparou o Sr. doutor Alfredo da Cunha com um artigo assim intitulado "Em plena anarchia — A situação em Portugal.". O nosso illustre compatriota apressou-se a enviar a seguinte carta de desmentido:

"Exmo. senhor e meu illustre collega:

Madrid, 1 de março — Acabo de ler no "A B C" um pequeno artigo intitulado "En plena anarchia — La situacion en Portugal"—que me força a pedir a V. Ex. a publicação das seguintes linhas:

Causou-me esse artigo o mais profundo desgosto, não só porque não corresponde, em parte, á exactidão dos factos, mas porque vem publicado em um jornal tão importante e considerado como o de V. Ex.

Quem esta carta escreve é tambem director de um jornal — o "Diario de Noticias" de Lisboa — que não tem feição partidaria ou politica, que procura sempre ser desapaixonado e imparcial, que é moderado na linguagem e nos processos jornalisticos, e que respeita, acima de tudo, a verdade, favoreça ou desfavoreça ella os interesses de quem quer que seja, mesmo que se trate dos seus proprios. Creio que o "A B C" se norteia por iguaes normas e por isso confio em que não recusará boa acolhida a estas minhas explicações.

Nestes termos, dado o amor que tenho á minha patria e a entranhada sympathia por este paiz que ameudadas vezes visito com tanto prazer e onde conto amigos que muito prezo, não estranhe V. Ex. que eu julgue de meu dever, e por homenagem á verdade, não deixar passar sem protesto a parte da local do "A B C" a que me refiro e em que se assegura que em Portugal triumpha a anarchia.

Nada menos exacto, felizmente.

Quando comecei a ler o artigo alludido, que principiava por censurar o desconhecimento reciproco dos dois paizes — Hespanha e Portugal — e o desinteresse mutuo que parece haver entre elles, eu esperava que se concluisse pelo desmentido dos falsissimos boatos que na imprensa hespanhola têm corrido ultimamente a proposito de uma "greve" de poucos dias e de importancia e duração bem menores do que as de outros conflictos semelhantes com que se têm debatido ou estão debatendo diversas nações da Europa. Tanto mais que era facil, quer por communicações telegraphicas e postaes, quer pelo testemunho de pessôas vindas de Portugal, todos estes dias — e ainda esta manhã de Lisboa chegaram alguns estrangeiros de distincção que me declararam estar o meu paiz na mais perfeita tranquillidade — saber-se que essa "greve" terminou por completo pouco depois de declarar-se por parte de um reduzido numero de operarios ferroviarios.

Sabe-se isto mesmo nos escriptorios do Sleeping-Car e das outras companhias de caminhos de ferro hespanholas, que têm relações com as portuguezas.

Esperava, pois, dizia eu, que a conclusão da local do "A B C" fosse o ... ao desconhecimento e desinteresse, que justamente verberava, existente entre os dois paizes, os boatos infundados que circularam com tanto prejuizo para Portugal.

Mas, infelizmente, a conclusão era dar ali a anarchia como triumphante e dominadora!

Pois devo assegurar a V. Ex. que, quando os jornaes de Madrid, não certamente por má fé, mas por má informação,ainda noticiavam que Lisboa se achava isolada, com todas as communicações telegraphicas interrompidas (o que, no principio da semana passada, tão verdade era para Portugal como para a parte occidental de Hespanha, durante os ultimos temporaes, e só por causa delles) já eu estava recebendo telegrammas de Lisboa, que porei á disposição de V. Ex., se os quizer ver.

Regresso esta noite a Lisboa, como sempre, saudoso, sim, de Madrid e da sua boa hospitalidade, e absolutamente certo de que vou encontrar em Portugal tranquilidade e socego, mas, como sempre tambem, desgostoso de que, conforme muito judiciosamente nota o "A B C", em Hespanha se não conheça e aprecie melhor a situação da minha patria e de que num e noutro paiz melhor se não conheçam e apreciem reciprocamente as suas coisas e as suas pessoas.

Ambos elles só teriam a lucrar sob o ponto de vista politico, economico e commercial,com que a verdade triumphasse em tudo e para todos, desanuviando-se em fim a atmosphera de suspeições e desconfianças que pesa sobre as relações dos dois povos irmãos da peninsula.

Eis os fervorosos votos do de V. Ex. —Collega e admirador obrigadissimo — Alfredo da Cunha."

Pois esta tão correcta e digna carta não foi publicada, o que o "Diario de Noticias" assim explica:

"Ha quem nos diga que, havendo o "A B C" publicado tantas fantasias e inexactidões ácerca do que succedera em Portugal, não quiz, por coherencia, dar cabimento a uma carta que só continha verdades e informações certas."

O director do "Diario de Noticias" recebeu esta communicação, que honra, por igual, as duas personalidades nellas envolvidas:

"11-março-1914—Sr. Dr. Alfredo da Cunha — S. Ex. o Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros, encarregame de significar a V. os seus agradecimentos pela attitude altamente patriotica que V. teve em Madrid perante a campanha de diffamação de certa imprensa hespanhola que,pela noticia falsa e pelo boato alarmante de que se faz echo, pretende lançar o descredito sobre Portugal e as suas actuaes instituições politicas. — Com toda a consideração,de V. att. e venerador—Santos Tavares, secretario."

Morte de José Luciano de Castro

Com 79 annos feitos em 14 de dezembro ultimo, pois nasceu em 1834, e após uma enfermidade comprida que o paralisou da cintura para baixo, mas que não lhe attingiu o espirito, antes, se é possivel, lh'o fez refulgir, falleceu na madrugada de segunda-feira, na sua vivenda hospitaleira da Anadia, o Sr. José Luciano de Castro, a figura politica de maior prestigio dos ultimos annos da monarchia e o chefe acatado e venerado do desfeito partido progressista.

Enorme foi, por isso, a sua acção, extraordinaria a sua influencia; durante annos e annos, foi elle quem fez o sol e a chuva na lavoura politica. O seu saber juridico era notavel, especialmente então em direito administrativo. Até quasi aos ultimos momentos collaborou na revista "O direito".

Orador facil, argumentador, argucioso, incisivo. Jornalista de penna combativa. Os seus artigos, que só eram para apurar ou desviar uma questão importante ou um obice grave, differençavam-se logo do jornalista ou jornalistas habituaes da folha que era o orgão de um partido. Teve em muitos actos do seu governo visões de puro democrata.

Disse-lhes que guardou até á ultima hora intacta a sua bella intelligencia, a qual se esmaltava de uma affectividade extrema pela familia. Foi assim que, horas antes de morrer, disse á incomparavel esposa de tantos annos: "Lá te espero". E ainda, quando a carinhosa enfermeira procurava cerrar uma janela, com o receio de que a luz incommodasse o doente, pediu: "não feches, se vou entrar na eterna escuridão..."

Todo o paiz, a começar pelos poderes constituidos, prestou a devida homenagem ao grande portuguez. O presidente da Republica telegraphou pesames á viuva e filhos do finado. Outro tanto fez o presidente do ministerio. Além disso, o Dr. Bernardino Machado mandou telegraphar ao procurador civil de Aveiro, a cujo districto pertence Anadia, ordenando-lhe que fossem prestadas ao fallecido as homenagens, como antigo ministro.

No funeral, fez-se representar o governo. D. Manoel de Bragança, sua esposa e sua mãi foram representados pelo conde de Sabugosa, que seguiu sempre atrás do caixão. Foi muita gente de Lisboa, dando-se "rendez-vous" em torno do feretro, todas aquelles que o tiveram por chefe. Das differentes terras do districto, affluiram a Anadia milhares e milhares de pessoas. O commercio fechou as lojas e as bandeiras em funeral. Falaram a beira da campa muitos dos seus amigos politicos. O Dr. Antonio Candido exhalou o perfume da saudade.

*

O Senado, na sessão de terça-feira, prestou o seu tributo á memoria do homem que ali se fez ouvir, por muitos annos.

O presidente communicando o fallecimento do Sr. José Luciano de Castro, um dos vultos mais notaveis do constitucionalismo portuguez, propõe que por esse facto se exare na acta um voto de sentimento, o qual será participado a sua familia.

O presidente do ministerio diz que desde 5 de outubro deixou José Luciano de Castro de ser um adversario para os republicanos; e, se esta attitude foi significativa, foi tambem absolutamente honrosa para o seu patriotismo.

Inteiramente identificado com a monarchia, não teve um gesto de hostilidade para a Republica. Pertenceu ao periodo percursor das conquistas liberaes no nosso paiz; e elle, orador, recordando as luctas em que nesse periodo elle combateu pelos principios liberaes, abate as armas com que tambem o combateu e em nome do governo, glorifica a sua memoria.

O Sr. Pedro Martins associa-se com profundo sentimento ao voto proposto pelo Sr. presidente da Camara, e ás palavras proferidas pelo Sr. presidente do ministerio. Pertenceu a um agrupamento politico que contra o Sr. José Luciano de Castro se insurgiu e com elle durante annos travou peleja rija e implacavel. Isso não obstou nem obsta, ao seu reconhecimento das altas qualidades que concorriam no chefe do antigo partido progressista e de que na sua obra, politica e administrativa, se muito ha discutivel, tambem alguma coisa, bastante mesmo, houve de levantado, patriotico e util, para o paiz, sobre tudo nos tempos em que o engrandecimento do poder real não tinha envenenado a vida politica portugueza, no regimen deposto e particularmente no tempo a que se referiu o chefe do governo, no qual o partido progressista foi estrenuo defensor das liberdades publicas.

O Sr. Albano Coutinho diz que acaba de telegraphar a um parente e amigo, para o representar no funeral do illustre extincto, a quem o Senado vem de prestar uma justa homenagem de condolencia e consideração. Politicamente, póde dizer, de fronte bem erguida, que nunca teve entendimentos com o Sr. José Luciano de Castro, e foi preciso que viesse a Republica, para que elle, velho republicano, fosse acoimado de partidario daquelle velho monarchico. Pois, só uma vez na sua vida politica se aproximou do Sr. José Luciano: foi para lhe dever a fineza de uma entrevista para um jornal republicano, quando os marechaes progressistas se reuniam em Anadia, e o partido progressista parecia entrar num periodo revolucionario perante a dictadura funesta de João Franco.

Nunca esquecerá a deferencia com que José Luciano o attendeu, elle que por tantas vezes se negara a ser entrevistado por partidarios e jornalistas diversos.

Não apreciará agora a obra politica do illustre extincto, que a historia ha de julgar um dia, com serenidade; essa obra, se teve defeitos, assignalou-se por factos que lhe deram por vezes a feição de um grande espirito liberal, ao serviço de uma causa, que os tempos condemnavam e que não soube acompanhar o justo movimento do seu tempo. Morreu monarchico, mas foi um cidadão prestante, e um familiar exemplar, cuja memoria viverá no coração daquelles que mais de perto o conheceram, e, como dos seus vizinhos, pugnando pelos melhoramentos locaes, sem olhar a preoccupações partidarias, desempenhou um papel sympathico.

Associa-se portanto, á manifestação do Senado e ás expressões de condolencia aqui já expressadas pelos oradores que o precederam.

O Sr. Feio Terena, falando individualmente, recorda a sua intervenção, a pedido do Sr. Euzebio Leão, então governador civil, no dia em que a casa de José Luciano de Castro, era alvo da ira popular.

Então, José Luciano, disse-lhe.

—"Feio Terenas: "Eu fui monarchico, sou monarchico, e monarchico, hei de morrer; mas neste momento, findou a minha vida politica."

Cumpriu! E elle, orador, registra com pesar a morte desse homem que foi um liberal e cujo passamento o Senado lastima tambem, apesar de não ser republicano.

Em seguida foi approvada a proposta do Sr. presidente.

*

O Supremo Tribunal Administrativo, de que o Sr. José Luciano de Castro era vogal aposentado, lançou um voto de sentimento.

A Associação dos Advogados, prestando a sua mais sentida homenagem ao seu illustre consocio, votou que o seu elogio historico fosse pronunciado pelo Dr. Francisco Veiga Beirão, tão intimo do grande morto. Não podia ser confiado a melhores mãos.

A Academia das Sciencias de Lisboa consagrou parte da sua sessão de quinta-feira a honrar o seu eminente consocio.

Lisboa sem luz electrica

Foi ao começo da noite de segunda-feira e quando a vida social mais intensa decorre.

Pouco depois das 21 horas, falhou por completo energia electrica para a illuminação publica que, pouco a pouco deixou de brilhar nas ruas e nas casas de espectaculos e habitações particulares em que esse systema substitue o gaz.

Facil será suppor o aspecto que a cidade offerecia completamente privada da illuminação electrica.

A avenida adquiriu um tom negro, apenas quebrado aqui e ali pela luz de algum estabelecimento illuminado a gaz, pontos luminosos na escuridão, vencida tambem pelos pharóes dos automoveis e dos carros electricos, que percorriam as ruas lateraes.

As ruas da Baixa no mesmo estado, ficando apenas a brilhar o gaz.

Nos theatros e animatographos a scena não foi menos curiosa.

Quasi todos tinham começado os seus espectaculos e... "vola vernim de galhetas", como dizia o "Palito metrico", de um momento para o outro, phosphoros velas... uma festa!!!

Este estado de escuridão prolongou-se até ás 23 horas, o que quer dizer que, a maior parte dos divertimentos publicos terminou muito tarde.

Apenas os theatros que tinham installações proprias para a sua illuminação, puderam representar até ao fim.

A seguir publicamos os pormenores quê obtivemos sobre o caso.

Nas ruas principaes da Baixa apenas alguns estabelecimentos illuminados a gaz e os carros electricos projectavam fachos de luz sobre a via publica.

Alguns estabelecimentos que estavam quasi na hora de fecharem, fizeram-o logo, emquanto que outros tiveram que acender velas de stearina.

Assim succedeu aos cafés da Baixa e em especial, ao da Brazileira, onde collocaram uma vela em cada mesa, estando os freguezes abancados, saboreando o seu café, e galhofando sobre o successo da noite.

Logo que se viu que se prolongava a falta de luz, foram mandadas patrulhas de cavallaria da guarda republicana policiar a parte sem luz da cidade.

Na estação Rocio os descarregadores foram mandados para junto junto das bilheterias e nas escadas com archotes, assim como na "gare" se viam tambem muitos empregados da companhia com archotes.

Pouco depois foi substituida esta especie de luz, por lanternas.

A's 23 horas chegava o comboio "sud-express", ficando os poucos passageiros que trouxe, admirados por verem a estação quasi ás escuras. Entretanto, emquanto despachavam as suas bagagens, apparecia a luz, sabendo elles logo o que se passava.

No theatro Apollo o espectaculo foi interrompido, recebendo alguns espectadores a importancia dos seus bilhetes, emquanto que outros ficaram com os seus bilhetes que têm direito de hoje assistirem ao espectaculo.

Nos hoteis tambem foi necessario accenderem velas, assim como nos jornaes que não têm instalação propria.

Quando desappareceu a luz do quartel da guarda republicana, do Carmo, foi telephonado para varios quarteis mandando sair patrulhas que andaram pelo Rocio, Chiado, rua da Baixa, etc.

No salão Olympia, emquanto durou a interrupção da luz, os espectadores em uma grande parte, estiveram imitando animaes, causando gaudio aos mais sisudos.

A luz da circumvalação desappareceu e, ás portas da cidade, a guarda fiscal collocou candieiros de petroleo.

Na Sociedade de Geographia, onde se realizava uma sessão solemne para distribuição de premios aos alumnos da Escola Colonial, foi a luz electrica substituida pela do gaz.

Novo internato infantil

A provedoria da assistencia publica vai inaugurar brevemente um novo internato infantil, para crianças de um a sete annos, o qual ficará constituindo um annexo ao Asylo das Raparigas Abandonadas, e dessa antiguidade resultará... Mas, ouçamos o proprio provedor, o Sr. Felippe da Motta:

"Entre outras vantagens resultantes desta annexação, surge uma que se me afigura de incontestaveis vantagens, não só para as crianças pequeninas, como para as raparigas do asylo. A estas ultimas, sob rigorosa fiscalização, será confiado o tratamento das primeiras, adestrando-as assim como que em um proveitoso treino, para quando mais tarde constituirem familia e tenham filhos. Por outro lado, os pequeninos, com menor reluctancia, aceitarão os cuidados e desvelos dispensados por outras crianças, do que se os mesmos lhes fossem prodigalizados por pessoas de maior idade, completamente desconhecidas, e que não poderiam entretel-a com facilidade, por se lhes tornar necessario imporem-se ao respeito."

"O Diario da Manhã" e a Republica

No salão das festas deste para breve jornal, fez o Dr. José de Arruela, na tarde de quinta-feira, e perante um copioso publico, feminino e masculioso, quasi todo elle da classe que se chama sociedade, uma conferencia em que traçou o programma do "Diario da Manhã", conservador e monarchico, perante a Republica, que só vê radical e jacobina.

Apollo

Transcrevo, tal e qual, do "Seculo", de quarta-feira:

"Hontem, no theatro Apollo, a actriz Adriana de Noronha, por uma questão de ciumes, ao sair de scena, armada de um pingalim com que fizera certo papel da peça, aggrediu a corista Herminia Solano, retalhando-lhe as faces.

Houve grande borborinho no palco, comparecendo o chefe Sarmento, que presidia ao espectaculo, e tudo terminou, por fim, depois da empreza, em face dos regulamentos policiaes e do theatro, ter dispensado os serviços áquella artista."

A fortuna imobiliaria de Portugal

E' calculada em 900.000 contos. O districto mais rico é o de Lisboa, ao qual se póde attribuir 25.000 contos no total da riqueza imobiliaria, entrando 20.000 valor dos predios urbanos.

O districto de Lisboa comprehende 25 concelhos, existindo só em Lisboa 25.855 predios urbanos.

A seguir vêm, pela ordem da sua riqueza imobiliaria, os districtos do Porto, de Vizeu, de Santarem e de Coimbra. Os restantes districtos regulam pela mesma riqueza imobiliaria, com pequenas differenças.

Os districtos com maior numero de propriedades são: Vizeu, Coimbra e Bragança, onde a propriedade está muito subdividida.

Para se avaliar a differença entre o latifundio do Alemtejo e o parcellamento no norte do paiz, veja-se: O districto de Evora, com uma superficie de 7.399 kilometros quadrados, tem inscriptos nas matrizes 38.845 predios rusticos, com o rendimento collectavel de 1.383 contos, e que o districto de Vizeu, no norte, com a superficie de 5.018 kilometros quaddradôs, tem 1.630.056 predios rusticos, com o rendimento de 1.735 contos.

Tragedia em vesperas de festa

Este telegramma:

"Elvas, 10 — Hontem, á noitinha, em uma casa da Quinta do Desembargador, freguezia de Varche, Antonio Cabaceira, de 9 annos, filho de Manoel Cabaceira e Mariana Estrella, estando a mexer em uma espingarda atacada, inconscientemente fez que se disparasse, indo a carga alojar-se na cabeça de sua irmã, Maria Joanna, de 26 annos, causando-lhe morte instantanea.

A desditosa rapariga andava com sua mãi arranjando a residencia de noivado, pois que, no proximo domingo devia casar-se com Manoel Covas.

O lamentavel acontecimento causou funda impressão em toda a freguezia."

Aeronautica militar

Em sessão do Senado, de segunda-feira, o Sr. Dr. José de Castro pergunta o que ha de verdade sobre a projectada installação da escola de aviação militar, caso de que já aqui lhe falei, e lembra que, uma vez encetados os trabalhos, se reabra a subscripção nacional para compra de apparelhos, pois, certamente o patriotismo portuguez ha de a ella continuar a concorrer.

O Sr. ministro da guerra, depois de expôr o que está legislado sobre aeronautica militar, no nosso paiz, declara que importa em 130 contos o estabelecimento da respectiva escola de aviação.

Em sua opinião, não trataria por agora de aviação militar, dada a grande deficiencia do nosso material de guerra; mas, entende dever tomar providencias porque seria um erro deixar improductivo o patriotico resultado da iniciativa particular.

Deu, pois, ordem para que se proceda ao estudo da escola de aviação militar, fez elaborar um decreto a tal respeito e porá á disposição da commissão aeronautica, além de fundos provenientes da subscripção nacional, cinco contos pertencentes ao conselho administrativo do ministerio da guerra.

Diz ainda que, tendo havido duvidas sobre se seria licito não applicar apenas o producto da subscripção nacional á compra de aeroplanos, foram a tal respeito consultados os subscriptores, cujas respostas habilitaram o Estado a poder applicar, dos 62 contos da referida subscripção, 15:800$ á escola de aviação e o resto á compra de apparelhos.

A proposito diz que é preciso um grande sacrificio para despesas com o nosso exercito. Não temos material de guerra, nem quadros de officiaes, nem cavallos; e, a proposito, annuncia uma proposta de lei para compra de solipedes.

Elle, ministro, é um velho militar, com 44 annos de serviço; mas, assegura á Camara que se sente com energia bastante para procurar elevar o exercito portuguez á devida altura.

O Sr. José de Castro elogia o espirito patriotico que anima o Sr. ministro e diz ter já communicado ao seu antecessor o offerecimento, gratuito, de um aviador estrangeiro para instructor dos nossos officiaes.

O parque Eduardo VII

A vereação da Camara Municipal de Lisboa reuniu extraordinariamente, na quarta, á noite,para se occupar da construcção do parque Eduardo VII.

Foi posto de banda o plano do Sr. Ventura Terra, que consistia em tirar uma facha a toda á roda para construcções artisticas, e custear as obras com o producto da venda dos terrenos. Mas reconheceu-se que a venda era quasi nulla, havendo um só predio levantado, além de, sobre a reducção do parque, ficar devassado.

Voltou-se, pois, á primitiva proposta.

Conta-se que as obras principiam, ou, antes, prosigam com actividade, que torne em breve o alto da Avenida a coisa linda que forçosamente ha de ser.

Navegação para o Brazil

O Sr. ministro das finanças apresentou, na terça-feira, ao Parlamento, a sua annunciada proposta de lei sobre a navegação para o Brazil, assim concebida:

"Art. 1.º E' o governo autorizado a adjudicar a uma empreza portugueza, já constituida ou que venha a constituir-se, o estabelecimento de uma carreira de navegação para o Brazil, segundo as bases adiante indicadas.

§ 1.º O concurso para a adjudicação será aberto pelo prazo de 90 dias, a contar da data da publicação do annuncio no "Diario do Governo", e, para poder concorrer a elle, deverão as emprezas concurrentes depositar prêviamente 100:000 escudos na Caixa Geral de Depositos, em dinheiro ou em titulos da divida publica portugueza, pela sua cotação no mercado, e que ficarão á ordem do governo.

§ 2.º Findo o concurso, todas as emprezas concorrentes poderão retirar o seu deposito, com excepção da empreza adjudicataria, que só poderá levantar metade do deposito 3 mezes depois de começar as suas viagens, e o resto 6 mezes depois.

§ 3.º A empreza adjudicataria perderá o direito ao deposito se, passados 30 mezes depois da assignatura do contrato, não tiver iniciado as suas viagens.

Art. 2.º A base do concurso é a partilha de lucros liquidos que a empreza dá ao Estado, depois de tirar 7 % para os accionistas, sendo o minimo aceito 50 % do excedente indicado.

Art. 3.º O governo concede á empreza adjudicataria:

1.º Um subsidio annual de 500.000 escudos, durante 10 annos, tirado do "Fundo da Marinha Mercante", que constitue receita ordinaria da empreza para a determinação dos seus lucros;

2.º Isenção de contribuição industrial, durante os primeiros cinco annos de exploração;

3º. Isenção dos impostos devidos pela sua constituição.

Art. 4º. E' creado um "Fundo da Marinha Mercante", constituidos pelos rendimentos que lhe são consignados e destinados a subsidiar a carreira de navegação para o Brazil, e outras carreiras, que convenha auxiliar e a estabelecer o serviço completo de pharolagem do continente e ilhas adjacentes.

Art. 5º. São receitas do "Fundo da Marinha Mercante":

1º. Um augmento de 1 escudo para as taxas exigidas pela lei de 16 de setembro de 1890 dos passageiros embarcados de 3ª e 2ª classe, quando varões, e de 3 escudos para mulheres ou menores de 14 annos;

2º. Um augmento de 3 escudos sobre as taxas dos passageiros embarcados em 1ª classe, continuando em vigor as excepções consignadas na referida lei;

3º. Um imposto, creado pela presente lei, de 25 centavos por tonelada sobre todas as mercadorias exportadas, com excepção de:

a) sal commum, cujo imposto será de 5 centavos;

b) mineraes a granel e pedra, cujo imposto será de 10 centavos.

4º. Um imposto, creado por esta lei, de 12 1|2 centavos por tonelada de mercadorias importadas dos paizes não europeus, com excepção das colonias portuguezas;

5º. Um addicional de 25 0|0 sobre o actual imposto de carga;

6º. Um imposto de pharolagem, creado pela presente lei, de 2 milavos por tonelada de arqueação dos navios que entrarem nos portos do continente e ilhas adjacentes;

7º. As receitas liquidas das Bolsa de Commercio e Exportação, quando fôr approvado pelo Parlamento, o seu estabelecimento.

§ 1º. Sobre os impostos indicados nos ns. 1º e 5º é applicavel a doutrina, do artigo 1º. da lei de 21 de maio de 1896, que prescreve uma reducção de 50 % para a marinha nacional.

§ 2º. Fica revogada a doutrina da base 2ª do artigo 2º do decreto de 16 de setembro de 1890, que fixa o maximo do imposto em 5 escudos.

§ 3º. Continuam mantidas as isenções estabelecidas nos ns. 1º. e 8º do artigo 4º. da lei de 16 de setembro de 1890.

Art. 6º. O fundo indicado no artigo 4º é gerido por um Conselho Superior da Marinha Mercante, com séde em Lisboa, e que trata do desenvolvimento e progresso da navegação nacional.

Art. 7º. Este conselho é presidido pelo ministro da marinha e terá como vogaes: o chefe do departamento maritimo do centro, o director geral das alfandegas, o director da Sanidade Maritima, 1 delegado da Liga dos Officiaes da Marinha Mercante, 1 representante dos armadores portuguezes, 1 do commercio, 1 da industria e outro da agricultura, nomeados pelas direcções das respectivas associações de classe de Lisboa, e outros tantos representantes das associações do Porto.

Paragrapho unico. Os membros do referido conselho exercem as suas funcções gratuitamente.

Art. 8º. Quando se derem circumstancias, independentes da acção da empreza adjudicataria, que possam suspender a carreira de navegação para o Brazil, o governo, ouvido o Conselho Superior da Marinha Mercante apresentará ao Parlamento as medidas que julgar convenientes para a continuação da carreira de navegação portugueza para o Brazil.

Art. 9º. O governo fará os necessarios regulamentos para a execução da presente lei.

Art. 10º. Fica revogada a legislação em contrario.

Sala das sessões do Congresso, em 6 de março de 1914. — O ministro das Finanças, Thomaz Cabreira."

BASES PARA O CONCURSO

1.ª — O capital da empreza será de escudos 10.000:000, emittidos emséries de 2.000:000 escudos, segundo as necessidades da mesma empreza.

2.ª — A empreza é obrigada a fazer o minimo de 3 viagens mensaes para o centro do Brazil e, no fim de 3 annos, deverá estabelecer outras 3 viagens mensaes para os portos do norte do Brazil (Pará e Manáos).

3.ª — Os vapores serão de 1ª classe e terão o minimo de 6.000 toneladas de registro bruto e a marcha minima, em média, de 12 milhas e meia, devendo ser munidos de armazens frigorificos.

4.ª — Os vapores transportarão gratuitamente as malas do correio portuguez.

5.ª — Os vapores terão instalação hygienica e commoda para um minimo de 1.000 passageiros de 3ª classe.

6.ª — A administração da empreza será exercida:

a) por um conselho de administração, composto de cinco membros,eleitos pelos accionistas, entre os quaes o governo escolherá o presidente;

b) por um conselho fiscal, composto de tres membros eleitos pelos accionistas.

Cada um destes conselhos terá tantos membros substitutos quantos forem os effectivos.

O governo nomeará um commissario junto da administração da empreza.

7.ª — A empreza poderá admittir, de accordo com o governo, officiaes e machinistas da marinha de guerra, quando o julgar conveniente.

8.ª — Quando os barcos tenham de ser adquiridos no estrangeiro, poderão conservar-se a seu bordo o pessoal estrangeiro que os conduzir, até que o pessoal nacional esteja convenientemente trenado para esse fim. Exceptua-se desta disposição o commandante, que será sempre portuguez.

9.ª — A empreza é obrigada a pôr á disposição do governo os seus barcos sempre que o exijam as condições de defesa do paiz.

10.ª — O serviço publico terá sempre a prioridade reconhecida pela empreza.

11.ª — A empreza sujeitar-se-ha a uma tabella de fretes, cujo maximo será approvado pelo governo.

12.ª — A empreza obriga-se a estabelecer, nas suas agencias do Brazil, um escriptorio de collocação para os immigrantes que transportar.

Sala das sessões, do Congresso, em de março de 1914. — O ministro das finanças, Thomaz Cabreira.

*

Um redactor da "Capital", de quinta-feira, recolheu as seguintes informações de um director da Associação Commercial de Lisboa:

"O projecto apresentado no Parlamento pelo titular das finanças tende a pôr côbro ao monopolio da navegação para o Brazil, effectivado pela combinação das emprezas The Royal Mail Steam Packet Cº., Compagnie des Messageries Maritimes, The Pacific Steam Navigation Cº., Norddeutscher Lloyd, Hamburger-Amerika Linie, Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffharts Gesellschaft, Chargeurs Réunis, Lamport & Holt, Thos & Harrisson e Koninklijke Hollandsche Lloyd, que, para protegerem o commercio dos seus compatriotas, em detrimento do commercio portuguez, tinham chegado ao ponto de realizarem um conluio pelo qual as mercadorias exportadas de Lisboa para os portos da America pagam maior frete do que as exportadas do Havre, Liverpool e de Antuerpia, embora a distancia seja sensivelmente menor. Assim procuravam embaraçar a venda dos nossos productos nos portos brazileiros, pela difficuldade de concurrencia, determinada pelo gravame dos fretes que iam encarecer os generos saidos do solo portuguez.

E' de prever, e com isso contam os que patrioticamente metteram hombros á empreza, que, estabelecidas as carreiras da companhia portugueza, logo o grupo constituido pelas emprezas estrangeiras barateie extraordinariamente os fretes para conquistar a preferencia, e assim fazer morrer á nascença a navegação portugueza para o Brazil.

De nada, porém, isso lhes servirá, porque, movidos pelo sentimento patriotico, e até pelo sentimento do interesse proprio, tanto os carregadores de Lisboa como os dos portos brazileiros, que constituem o nucleo principal dos accionistas da companhia, combinaram entre si darem os seus carregamentos exclusivamente á empreza portugueza, e, dest'arte, as companhias estrangeiras, vendo que não conseguem os seus fins, terão que desistir do seu plano para não soffrerem prejuizos maiores.

A empreza portugueza não pensa em explorar os transportes de passageiros de 1ª e 2ª classes; para esses tornavam-se necessarios barcos com grandes confortos, demandando vastas e luxuosas accommodações e cujo rendimento não compensaria os importantes capitaes que demandam. O seu fim é explorar o transporte de mercadorias e de passageiros de 3ª classe.

Para chamar a concurrencia destes conta com as commodidades que lhes vai proporcionar, em contraste com o desconforto que lhes offerecem as companhias estrangeiras, que os transportam a granel, como carneiros, sem mesas, sem camas, fazendo a viagem sobre o convés, embrulhados em mantas e comendo no chão. Os barcos da empreza portugueza facultar-lhes-hão camas e mesas.

Com o fim de evitar o desvio dos emigrantes para a navegação estrangeira, será rigorosissima a vigilancia das autoridades no que respeita á emigração clandestina. Os agentes de emigração das companhias estrangeiras não poderão representar mais do que uma empreza, para o que requererão alvará ao governador civil do districto respectivo; sobre este ponto a melhor vigilancia será a exercida pelos agentes da companhia portugueza, pois que zelam os interesses proprios.

Em breve partirá para o Brazil um enviado da Associação Commercial de Lisboa para angariar naquella Republica capitaes para a constituição da companhia.

Uma das receitas consignadas para o subsidio da carreira de navegação para o Brazil é a proveniente das Bolsas do Commercio e Exportação. Taes instituições importam a creação de um porto franco e este deixaria de ser tão concorrido como seria para desejar se não se pudesse realizar promptamente dinheiro sobre mercadorias em armazem. Para obviar a esse inconveniente, logo que a companhia de navegação para o Brazil esteja constituida, organizar-se-ha uma especie de banco para descontar os valores das mercadorias, quando os proprietarios precisem levantar dinheiro sobre ellas.

O presidente do ministerio na Camara Municipal

O presidente do ministerio foi retribuir, hontem, a visita que a Camara Municipal lhe fizera; melhor, talvez, foi agradecer os cumprimentos recebidos.

Houve uma ornamentação de plantas no vestibulo, escadaria e salão, para a circumstancia. Trocaram-se cordialissimos discursos e o Dr. Bernardino Machado, nem um momento se afastando do programma que se impoz, disse que a Republica era para todos e que, necessitando de uma obra de pacificação, esperava o concurso do municipio.

Um jantar de monarchicos amnistiados e grossa pancadaria

Conta o "Diario de Noticias", desta manhã:

"Hontem, um grupo de uns 34 rapazes, com o intuito de celebrar a libertação dos quatro presos politicos amnistiados, os Srs. José de Mascarenhas, José Peres Brum da Silveira, Pedro Valadas Ferreira de Mesquita e Laurentino Pereira, foi para Loures, onde se effectuou um jantar commemorativo no restaurante Correia.

O jantar correu muito animado e, segundo alguns populares affirmam, foram ao "toast" erguidos alguns vivas subversivos das instituições republicanas que, ouvidos fóra, provocaram o ajuntamento de populares, que se irritaram com as expansões contrarias ao actual regimen.Por sua vez, os comensaes dizem que o jantar decorreu com as janelas abertas e que defronte ha uma esquadra de policia, onde poderão obter informações de que taes vivas não foram erguidos.

Quatro desses rapazes, como tivessem necessidade de regressar cedo a Lisboa, metteram-se num trem e partiram, desconhecendo então que a attitude dos populares lhes era hostil, chegando a ser-lhes arremessadas algumas pedras, que apenas attingiram as carruagens.

Os outros ainda se demoraram um pouco no restaurante, e depois, metendo-se tambem em 8 carruagens, seguiram para Lisboa, mas, seguidos pelos populares, foram por estes, ao chegaram ao termo da villa, aggredidos á pedrada, a tiros e á machadada, segundo contam os presos.

Os populares declaram que sobre elles tambem foram disparados tiros e que houve lucta corpo a corpo, á paulada.

De Loures foi o caso participado para Lisboa, sendo logo expedida ordem para a guarda fiscal, para effectuar a prisão dos que regressassem a Lisboa. Effectivamente, quando chegavam as carruagens á Calçada de Carriche foram intimados por uma força daquella guarda a que fizessem alto, sendo presos 14 dos individuos que as occupavam e que são os Srs.: Pedro Villar, Guilherme dos Santos, Antonio Serra e Moura, Gustavo Esteves, Paulo Jorge, Aurelio Benites, Manoel Braamcamp de Mattos, Victorino Braga e mais seis dos quaes não conseguimos obter os nomes.

Da desordem resultou ficarem feridos os trabalhadores de Loures João Silva Ligeiro, Manoel Serra e Antonio Matheus, e os cocheiros da empreza Salazar, Albino Ferreira, ferido na cabeça e José Rainha, com um ferimento numa das mãos.

No posto da calçada de Carriche compareceram os agentes de policia Murtinheira e guardas Jeronymo Martins e Alves que procederam aos primeiros interrogatorios. Defronte do posto conservaram-se uns 30 homens armados de varapáo.

Dada a excitação popular e como medida de precaução tendente a evitar represalias, os presos só de manhã seguirão para a administração do concelho de Loures, onde se procederá aos interrogatorios, para dahi serem enviados para Lisboa com os competentes autos.

E eis como um jantar que correu com tanta alegria veiu acabar por fórma tão desagradavel."

O administrador de Loures soltou hoje os 15 presos de hontem.

Estabelecimentos de credito

Gerencia da Caixa Geral de Depositos, de 12-13.

Os lucros liquidos subiram a 648 contos, contra 576 contos no anno anterior e 389 contos em 1907-1908.

Dado o saldo de depositos necessarios de 9.745 em 30 de junho de 1912 e tendo sido as entradas durante o anno economico findo de 11.206 contos e as saidas de 9.080 contos, o saldo de 2.125 contos adicionado ao presente dá logar a um saldo final na ultima data de 11.871 contos.

Na Caixa Economica Portugueza o movimento de depositos em 1912-1913 foi de 18.764 contos de entradas e 16.394 contos de levantamentos.

Os depositos até 20$ formam 34,44 % da totalidade.

Entre as operações effectuadas avultam, como emprego do capital, os dois emprestimos feitos ao Estado: de 1.300 contos e de 185 contos, respectivamente, para caminhos de ferro e alfandegas.

O saldo em Lisboa é de 2.697 contos, no Porto de 1.551 contos e em Coimbra de 952 contos, em 30 de junho de 1912-1913.

O saldo de 11.368 contos de 1912-1913 é o mais elevado de todos os observados. Em 1887-88 era esse saldo de 615 contos (2º semestre).

*

O Credito Predial Portuguez levantou-se já do descalabro que, ha tres annos e meio, o tinha derrubado, pois a sua gerencia de 1913 accusa estes dados:

"Em 31 de dezembro de 1912, os 2.503 emprestimos prediaes, municipaes e districtaes, cifram-se em 14.097 contos. Em 31 de dezembro de 1913 os emprestimos prediaes, municipaes e districtaes subiram a 14.289 contos. Nas duas datas referidas, os emprestimos em conta corrente passaram de 1.571 a 1.015 contos. A differença de 556 contos, existente nos ultimos, mostra que se continua, apesar de não se exercerem violencias, exigindo que os contratos findos se liquidem, não lhes mantendo a fórma de conta corrente.

Publica o relatorio um interessante quadro relativo á comparação entre os emprestimos prediaes e a respectiva circulação. Em 1912, o excesso de circulação predial era de 1.610 contos. Em 1913 esse excesso é de 1.786 contos, ou seja um augmento de 176 contos.

O saldo a favor dos emprestimos municipaes sob a circulação é de 26 contos, contra um "deficit" de 66 contos em 1912, ficando assim regularizada a circulação municipal.

O saldo a favor dos emprestimos districtaes é de 243 contos.

O excesso geral de circulação fica diminuido de 145 contos.

No anno findo deram entrada 210 propostas para emprestimos hypothecarios e municipaes, na importancia de 1.490 contos.

Dessas propostas, e mais 89 que tinham ficado em andamento do anno anterior, realizaram-se 150 contratos (1.022 contos), apuraram-se para contratos 87 (582 contos, foram retiradas 43 (381 contos), rejeitadas apenas 11 (74 contos.) Ficaram 8 em andamento, na importancia de 43 contos, sendo as reducções totaes, nas quantias votadas, de 146 contos.

No capitulo dos lucros e perdas são as seguintes as expressivas palavras do relatorio:

"O exame da conta de lucros e perdas, accusa um saldo de lucros, liquidos de 199 contos, ao passo que, em 1912, fôra de 262 contos. Houve pois, uma differença, para menos, de 62 contos.

Este enfraquecimento fôra previsto, e já indicado fôra, como possivel e provavel, no anterior relatorio.

Emquanto a companhia não possa alargar intensamente a sua industria, deverá o saldo baixar, por nemor lucro na amortização de obrigações e de certificados. Não se fez ainda sentir este anno, uma baixa no lucro de obrigações de conta propria, mas foi intensa na divida deferida|. E' um mal, quasi para desejar, valorizando em preços e cotações a situação dos obrigacionistas.

Uma regressão accentuada se nota ainda na exploração das propriedades. As coisas que o são, por melhores que sejam os desejos, e não ha remedio a dar a um máo anno agricola e a aggravamento de contribuições.

Houve tambem a conhecida baixa forçada no juro dos bilhetes do thesouro."

Roma e as Irmandades — "Consta a um jornal que Roma não attendera á representação das irmandades para tomarem em conta o culto, considerando-as como cultuaes e que as irmandades iam se reunir para ficarem inteiradas.

O principe Henrique da Prussia no Tejo — O "Cap Trafalgar", na sua primeira viagem, tocou, hoje, em Lisboa. Trazendo á bordo o principe Henrique da Prussia e sua esposa, que vão em viagem de recreio até Buenos Aires.

Os principes desembarcaram, tencionando ir a Cintra, e recolhendo ainda hoje, porque o "Cap Trafalgar" deve levantar ferro pela madrugada, depois de ter mettido 2.000 toneladas de carvão e 800 de agua.

A bordo foram cumprimentar o principe Henrique o ministro da Allemanha, com sua esposa, o consul, e pessoal da legação e, em nome do Sr. ministro dos estrangeiros, o Sr. Antonio Bandeira.

Embarcando no "Thetis", que havia sido posto á sua disposição pelo governo, o principe veiu, com sua esposa, desembarcar no caes das Columnas, onde aguardavam tres automoveis, em que seguiu com o ministro do seu paiz, para Cintra, devendo ter ali visitado os dois palacios, o da villa e o da Pena. Aos administradores desses palacios fôra dada ordem para que tudo mostrassem quanto digno de se vêr ahi ha ao nosso visitante.

A' noite, o Sr. Bernardino Machado irá á legação allemã cumprimentar o principe Henrique, que se mostra encantado com a recepção que lhe foi feita.

A fusão dos partidos evolucionista e unionista

Informa o "Diario de Noticias", de hontem:

"Sem que estivesse proviamente annunciado, houve hontem, durante as sessões parlamentares, e na grande sala das conferencias do Congresso, começando ás 5 horas, uma reunião dos senadores e deputados dos dois grupos evolucionista e unionista, que se prolongou até ás 6 horas da tarde.

Segundo constou, pois os assistentes mantiveram-se em absoluta reserva, tratou-se da fusão dos dois partidos, tendo sido apresentada uma base-proposta.

Consta que houve viva discussão e o assumpto ficou para ser resolvido em outra reunião, que se realizará na proxima segunda-feira.

Nem o Dr. Antonio José de Almeida nem o Dr. Brito Camacho assistiram á essa reunião, tendo, todavia, os dois chefes politicos conferenciado separadamente com os seus amigos. Uma dessas conferencias realizou-a o Dr. Antonio José de Almeida na propria sala do Senado.

Os acontecimentos de 27 de abril

Após peripecias varias, terminou o julgamento do capitão Lima Dias e seus auxiliares, ficando estes absolvidos e aquelle condemnado.

Cambios

Aggravaram-se, embora ligeiramente. Eis as cotações de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque.....	45 1|4	45 1|8
Londres, 90 dias.....	45 9|16	
Paris, cheque.......	630	633
Madrid, cheque.....	985	995
Berlim, cheque......	259 1|2	260 1|2
Amsterdam, cheque.	438	440
Nova York........	1$080	1$090
Italia	626	631
Libras...........	5$280	5$310
Ouro portuguez.....	16 %	18 %
Rio s|Londres......	16 31|32	
Belgica	626	631

F. C

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

SOBRE A BALEIA

Descripção e inicio da sua pesca, no Brazil

III

No seu interessante livro, assim descreve o illustre almirante Camara, em referencia á pesca de *madrigo*, com filho.

"O baleato é trazido pela mãi nas costas, de um lado, ou na frente, impellido por ella. Nestas condições, é elle o primeiro que bufa, lançando ao ar uma pequena columna de agua, em fórma de vapor condensado; em seguida, dá o signal de sua presença o madrigo (femea), com uma columna muito mais forte, e depois o caxaréo, que poucas vezes acompanha a baleia com filho.

E' então o momento em que os pescadores sentem o ardor da lucta e a cubiça dos lucros, e investem sobre o pobre animalsinho, e o arpoam, procurando logar que não seja mortal.

Logo que o madrigo reconhece o filho preso e ferido, atira-se pelo mar á fóra, espadanando n'agua, bufando e levantando grande massa de agua nessa carreira vertiginosa e medonha, após o que, volta ainda mais ligeiro a encontrar o filho, a que acaricia e suspende, procurando soltal-o. Se, por acaso, fica entre o baleato e a baleeira, esta guina para fóra, desvia-se della, soltando o cabo; porque, se a ferisse, ou ao filho, nessa occasião, ella despedaçaria a baleeira.

Sentindo improficuo o seu esforço, retira-se bruscamente, e outra vez volta á farejar o seu querido filho. Se desta vez colloca-se por fóra delle, ficando assim o baleato entre o madrigo e a baleeira, lanceiam-n'a, e sangram-n'a; mas, ella, apezar da dor, nada faz á lancha; porque, qualquer pancada, que désse com a cauda, maltrataria o seu filho. Fóge e não repelle a aggressão; mas, pouco depois volta, e recebe repetidas lançadas. Cansando-se neste movimento, esgotando as forças e tambem pela grande quantidade de sangue, que derrama o seu corpo, continua sempre junta a elle, apesar de tudo, até sua morte, ou morte delle, que os baleeiros evitam de dar, para não perdel-a.

Quando vêem, então, que ella está muito enfraquecida, ou que bufa sangue, arpoam-n'a e matam."

E' tal a allucinação que dos pescadores se apodera, na época dessas pescarias, que nada os demove de proseguir, em avistando uma baleia.

Os tres curiosos episodios dão disso a prova:

"Um abastado fazendeiro, tendo de vir da cidade de Cachoeira á da Bahia, em um determinado dia, para negocio importante e inadiavel, teve a infelicidade de perder o vapor em que se devia transportar. Atravessou para Itaparica em uma canôa, afim de esperar outro, que devia por ali fazer escala, vindo da cidade de Nazareth.

Da mesma maneira não póde alcançar. Em taes apuros recorreu a uma baleeira, que ahi se achava fundeada, e fretou-a por uma quantia relativamente elevada para transportar-se á Bahia. Em meio caminho avistaram os baleeiros uma baleia, e se dirigiram immediatamente a ella. Não houve rogos, supplicas, promessas, compromissos, emfim, coisa alguma, que os demovesse do seu intento. Expoz a sua critica posição, e a que ponto se compromettia deixando de ir á Bahia, e por fim offereceu o valor da propria baleeira; porém, nada conseguiu.

Assistiu á perseguição, ataque, morte e reboque da baleia até o Contrato, onde teve de desembarcar á noite."

— "Um rico armador de baleeiras transportava-se em uma dellas do interior da bahia para sua fazenda na costa. Perto de chegarem, pela madrugada, dormitava elle á prôa, por ser o logar mais commodo e livres das manobras, junto ao arpoador, que se tinha, pelo habito, collocado em seu posto.

Toda a tripulação era composta de escravos seus. Ao alvorecer conheceram o *sopro* de uma baleia, e para o logar se dirigiram sem se aperceber disso o senhor.

Já muito proximos, e em posição de arpoar, o arpoador despertou o senhor, e pediu para mudar de logar, por ser ahi inconveniente, visto ter de atacar uma baleia, que estava proxima.

Indignou-se o senhor, ordenou-lhe terminantemente que se dirigisse para onde tinha de leval-o. Não foi obedecido, pelo que seguiram-se as ameaças de castigo e outras, e todas sem resultado algum.

O preto, com toda a fleugma e mansidão, pediu desculpa, e disse que estava prompto a soffrer tudo, que lhe fosse infligido; mas que não deixava de arpoar a baleia, e assim o fez, no meio de ameaças, e exprobrações de um senhor, que se viu sem forças para dominar o seu escravo.

Matou a baleia e rebocou-a para o Contrato. E' bom dizer-se que foi-lhe perdoada a pena, que estava ameaçado de soffrer."

— "Um velho arpoador, já retirado do serviço, se transportava da ilha de Itaparica para a capital na época em que estava effectivamente terminada a pesca.

Por infelicidade sua, seu filho e successor na baleeira, avistou uma baleia, e poz-se a perseguil-a. O velho incommodou-se demasiado com tal proceder do filho, pois necessitava tratar de negocios na Bahia; ordenou-lhe, portanto, que abandonasse o seu intento, e seguisse a viagem, que ia fazendo.

Foi tambem desobedecido pelo filho, que, submisso, delle recebeu algumas pancadas; entretanto, não cedeu, nem a tripulação."

De maneira que, nem o respeito de filho a pai, nem a obediencia e temor de escravo a senhor, nem ainda a cobiça de lucros e a consideração delles a um homem, que se compromettia com a demora no mar, motivado pela perseguição de uma baleia, nada disso demoveu o arpoador de empregar todos os esforços para matar a baleia.

E' tão barbara, quanto cruel e deshumana, a matança feita a esses cetáceos, tendendo a diminuir gradativamente a raça até o seu completo aniquilamento, que medidas severas devem ser tomadas pela Inspectoria de Pesca, no sentido de regulamentar de *verdade* esse serviço, concorrendo, assim, para que não desappareçam de nossos mares tão bellos, uteis e raros *especimens* !

— *Aproxima-se a terrivel matança* (junho) ! ! !

A. Marques de Souza.

JARDIM ZOOLOGICO

Com tenacidade e esfoços dignos de toda a protecção, os proprietarios do nosso Jardim Zoologico vão incessantemente augmentando a collecção de animaes e realizando notaveis melhoramentos no pittoresco e já popular parque de Villa Isabel.

O nosso Jardim Zoologico, apesar da forte crise actual, apresenta um bello aspecto de progresso, de momento a momento inauguram-se novas installações, e já outras se acham em construcção. As novas installações elegantes e amplas offerecem aos animaes o necessario conforto. Pelo bello parque, passeiam em liberdade lindissimos pavões, emús, nandús, chunias, mutuns e grande variedade de aves aquaticas, que dão ao Jardim Zoologico um aspecto delicioso.

Entretanto, apesar de existirem no Jardim Zoologico aves de attrahente belleza, referimo-nos agora a dois exemplares recem-chegados e que aqui ainda são desconhecidos, os nandús brancos, ou avestruzes brancos da America.

Os nandús brancos são aves indescriptiveis, alvissimas, vaporosas, suas pennas parecem ser feitas de seda, e assumem uma conformação fantastica, quando, levantando as azas, balouçam suavemente as suas finissimas pennas. Os nandús brancos vieram da Republica Argentina, e custaram cerca de um conto e quinhentos mil réis. São exemplares raras vezes vistos em jardins zoologicos, e que aqui serão certamente devidamente admirados.

O publico compensará sem duvida os sacrificios da empreza do Jardim Zoologico, concorrendo ao parque, onde hoje encontra uma variada e riquissima collecção de animaes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Amaral & Lopes, Azeredo & Baptista, A. Sampaio Ribeiro, Boal & Irmão, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, C. Robert Reliboed, João Correia Velho, José dos Santos Mendonça, Paulo Passos & C. e Siqueira Veiga & C.—Indeferidos.

J. M. Varella—Não ha que deferir.

Francisco Passos, Maximino Joaquim Nogueira e Vicente da Silva Rocha—Deferidos.

Antonio Joaquim Pereira—Deferido, de accordo com a informação.

Guilherme Atthaller e outros—Proceda-se, de accordo com o parecer da Directoria de Policia.

Pelo Sr. Director Geral :

Antonio Luiz da Silva & C., Antonio Ribeiro Guimarães, Motta & Irmão e Rocha & Pacheco—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 :

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita** :

Assis Banho & C. e Baptista Guimarães & Martins, estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 149, com negocio de commissões e consignações de automoveis e rua da Prainha n. 45, officina de marceneiro e pintor, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os seus negocios, sem licença);

Samuel & C., estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 19, multados em 30$, por infracção do art. 50 (3ª parte) do decreto supracitado (não terem apresentado a licença do negocio para o respectivo "visto").

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento** :

Jayme Vasconcellos Noronha de Menezes e Anna Carolina Cortez de Vasconcellos, Gomes & Lima e Rocha & Pacheco, estabelecidos á rua Senhor dos Passos ns. 34, 31 e 86, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem leite á venda sem as necessarias condições);

João Gomes Correia e Correia & C., estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 31 e rua Uruguayana n. 79, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto supracitado (o primeiro, por estar vendendo leite com agua, e o ultimo, por estar vendendo leite desnatado como integral).

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

José de Faria & C., estabelecidos á rua D. Manoel n. 32, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite com agua e desnatado).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria** ;

Joaquim Ferreira da Cunha, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (ter feito por meio de explosivo, a arrebentação de um pedra no seu terreno, á rua das Laranjeiras n. 107).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna** :

Lino de Souza Reis, representado por Joaquim Pereira Bernardes, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, uma taboleta na fachada do predio onde é estabelecido, á rua Frei Caneca numero 12).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa** :

Francisco Coelho Ornellas, estabelecido á rua João Caetano n. 203, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulo).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy** :

Francisco José da Silva Rocha, multado em 100$, por infracção dos artigos 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (estarem fazendo, sem licença, concertos geraes no barracão existente nos fundos do predio n. 186 da rua Barão de Mesquita).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma** :

José Lourenço Correia Filho, estabelecido á rua Amorim n. 26, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter recusado leite para o exame da autoridade sanitaria).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá** :

José Carneiro, multado em 90$, por infracção do art. 3º do decreto numero 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (ter tres suinos no quintal de sua casa á estrada Maria Angú n. 369).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, á legalizar no prazo de dez dias as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas :

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy** :

Francisco José da Silva Rocha, proprietario do predio n. 186 da rua Barão de Mesquita (barracão nos fundos).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 4º districto, S. José, á rua da Carioca n. 32 :

Lote n. 1

Uma caixa para volante de doces com o n. 2.938.

Lote n. 2

Uma caixa para volante de doces.

Lote n. 3

Dezeseis pares de meias para homem, um suspensorio, duas toalhas de rosto, oito camisas de meia e quatro lenços de cores.

Lote n. 4

Um relogio de ouro 18 kilatres, "Ancore de precison", para homem; uma corrente idem com 22 élos e dois pegadores; uma medalha idem com uma estrella de um brilhante e vinte diamantes, tudo já usado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, —OSCAR CRUZ, chefe de secção. Visto—AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de abril do corrente anno, nestes cemiterios se procederá á abertura de carneiros e sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo :

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
7276	Custodia de O. Cunha.
7278	Galdina Rogeria Rangel.
7280	Euphrosina M. Conceição.
7282	Elias Rosate.
7284	Augusto Salles Rosa.

ADULTOS

Ns.	Nomes
7286	Antonio Guimarães.
7288	Maria Lopes Rodrigues.
7290	Rosa Flores Amaral.
7292	Jorge d'Avila Bittencourt.
7294	Jeronyma Maria Conceição.

ADULTOS

Ns.	Nomes
7296	Henriqueta F. L. Araujo.
7298	Mathilde Machado Silva.
7300	Felicia da Conceição.
7302	Maria Augusta Rezende.
7304	Francisco Ignacio Rabello.
7306	Narberta M. Conceição.
7308	Evaristo da Silva Alves.
7310	Aristoteles.
7314	Maria dos Anjos.
7316	Gloria Maria Conceição.
7318	Joaquina de Almeida.
7322	Rosa Candida Bittencourt.
7324	Isabel Felix de Sá Freire.
7328	Justino José de Oliveira.
7330	Maria Telles de Faria.
7332	Francisca Silveira Santos.
7334	João Raymundo Odni.
7336	Alice Cardoso Marinho.
7338	Ubaldo da Silva Paixão.
7340	Isabel Pereira Rangel.
7342	Maria Brigida S. Oliveira.
7344	Balbina Emilia Cunha.
7346	Manoel Pereira Leite Guimarães.
7348	Julio Ernesto Boté.
7350	Maria José Tavares.
7352	Constantino Oliveira Coelho.
7354	Maria Emilia.
7356	Francisco Gomes Baptista.
7358	José de Azevedo.
7360	Maria de Souza Vieira.
7362	Mercedes da Conceição.
7364	Altiva Maria das Dôres.
7366	Capitão Francisco Moreira Vasconcellos.
7368	José Gomes Dias Oliveira.
7370	Rosa Maria de Sá.
7372	Antonio de Souza.
7374	Bemvinda dos Santos.
7376	Joaquim Antonio dos Santos.
7378	Laura Braz da Costa.
7380	José da Cunha Maia.
7382	Alfredo Manoel Nascimento.
7384	Pedro Gaspar Filho.
7386	Valentim Manoel Marques.
7388	José Luiz Antonio Costa.
7390	Oscar da Costa Martins.
7132	Maria Rosa de Jesus.
7156	Aniceto Pedro Costa Moraes.
7172	José Zeferino Teixeira.
2134	Francisca Soares Barbosa.
2136	José Pedro dos Santos.
2138	Ignez Magadalena S. Rocha.
2140	Alexandre Pereira Silva.
2142	Alberto Machado.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
8519	Aurora.
8521	Feto.
8525	Feto.
8527	Iracema.
8531	Feto.
8533	Waldemiro.
8535	Feto.
8537	Arthur.
8539	Gloria.
8541	Adalgisa.
8543	Julia.
8545	Manoel.
8547	Alzira.
8549	Jovita.
8551	Aldo.
8553	Clotilde.
8555	Gildo.
8557	Joaquim.
8559	Feto.
8561	Lucilia.
8563	Feto.
8565	Feto.
8567	Octavio.
8569	Clotilde.
8571	Maria.
8573	Diva.
8575	Ondina.
8577	Feto.
8579	Djalma.
8581	Juvenal.
8583	Feto.
8585	Alberto.
8587	Laura.
8589	Feto.
8591	Mauricio.
8593	Augusto.
8595	Enedino.
8597	Miguel.
8599	Manoel.
8601	Iara.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
8603	Antonio.
8605	Isabel.
8607	Francellina.
8609	Ernestina.
8611	Antonio.
8613	Marcellino.
8615	Waldemiro.
7617	Julieta.
4867	Mario.
4869	Rosa.
4871	Irineu.
4873	Hermesindo.
4875	Almerinda.
4879	José.
4881	Feto.
4883	Octacilio.
4887	Presciliana.
4889	Oswaldo.
4891	Djalma.
4893	Feto.
4895	Feto.
4897	Carlos.
4899	Juliano.
4901	Celeste.
4903	Irene.
4905	Eraldo.
4909	Antonia.
4911	Aurino.
4913	Ary.
4915	Aurora.
4917	Horacio.
4919	Guiomar.
4921	Caetano.
4923	Maria.
4927	Irene.
4929	João.
4933	Alvaro.
4935	Estelina.
4937	Aida.
4939	Thereza.
4941	Djalma.
4943	Olga.
4945	Luiz.
4947	Octavio.
4949	Ermelinda.
4951	Manoel.
4953	Jorge.
4955	Pedro.
4957	Margarida.
4959	Rubem.
4961	Otilia.
4963	Djanira.
4965	Alvaro.
4967	Abrahão
4969	Oswaldo.
4973	Antonio.
4975	Oswaldo.
4977	Odette.
4979	Horacio.
4981	Maria.
4983	Eurydice.
4985	Iara.
4987	Alzira.
4989	Floriano.
4991	Andrelino.
4993	Milton.
4995	Waldemira.
4997	Irineu.
4999	Claudionor.
5001	Antonio.
5030	Feto.
5007	Jurandy.
5009	Claudio.
5011	
5013	Feto.
5015	Feto.
5017	Feto.
5019	Dante.
5021	José.
5025	Adelino.
5027	Waldemar.
5029	Mariana.
5031	Aristoteles
5033	Arasita.
5035	Olga.
5037	Vitalino.
5039	Maria.
5041	Gilberto.
5043	Ophina.
5045	Iracema.
5047	Elysio.
5049	Maria.
5051	Sebastião.
5053	Leoncio.
5055	Cremilda.
5057	Milton.
5059	Feto.
5061	Aracy.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
176	Fortunata da Silva.
177	Flora Ferreira Salles.
178	Antonio Rodrigues da Silva.
179	Maria Jorge.
180	Tiburcia Maria da Silva.
1684	Paulina Bezerra Cavalcanti.
182	Bibianna Candida de Souza.
183	Sevulo Vaz Figueira.
184	Adelino Rodrigues.
185	Serafim da Costa.
186	Marcos José de Sant'Anna.
187	Maria de Oliveira.
188	Maria Ignacia da Conceição.
189	Domingos Pereira.
190	João Maria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
35	Feto.
36	Nicanor.
37	Feto.
38	Feto.
39	Mario Francisco de Oliveira.
40	Ary.
41	Feto.
43	Dejanira.
44	Antenor.
45	Feto.
46	Aracy.
47	Rosalina Rangel.
48	Dulce.
49	Feto.
50	João.
51	Rubem.
52	Liberalina.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
966	Amelia de Sant'Anna Pereira.
970	José Feliciano Godinho.
1539	Manoel Tespedes Barbosa Junior.
1684	Paulina Bezerra Cavalcante.
2163	Graciana do Nascimento.
2167	João Ferreira de Oliveira.
1270	Pedro Bastos Junior.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2605	Francisco.
2606	Eva.
2607	Criança do sexo feminino.
2608	Isaltina.
2609	Elvira.
2610	Juracy.
2611	Maria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2612	Francisco.
2613	Maria.
2614	José.
2615	Criança do sexo feminino.
2616	Guiomar.
2617	Hygidio.
2618	Maria José.
2619	Alvaro.
2620	Criança do sexo masculino.
2622	Leoldo Baptista de Oliveira.
2623	Criança do sexo masculino.
2624	Sebastiana.
2625	Criança do sexo masculino.
2626	Criança do sexo masculino.
2627	Criança do sexo feminio.
2628	Jorge.
2629	Eurides.
2630	Mafalda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de abril do corrente anno, nestes cemiterios se procederá á abertura de carneiros e sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo :

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
1762	Cypriano Lourenço Barbosa.
1774	Maria T. Silva Castro.
2036	Guilherme Antonio Lopes.
2038	Augusto dos Santos Forget.
2040	Mathilde C. R. Chaves.
2042	Antonio Rodrigues Carvalho.
2044	Maria Julia dos Santos.
2046	Petronilha V. Conceição.
2048	Sabina Alves de Souza.
2050	Leonor Noronha Maurell.
2052	Bernardina S. Correia.
2054	Brazilino R. Cordeiro.
2056	Henrique Docio Brito.
2058	Gregorio Ferreira Martins.
2060	Virgilia Olympia Carvalho.
2062	Francellina F. Andrade.
2068	Tiberio Antonio Vasconcellos.
2070	Felizarda Maria Conceição.
2076	Alice Barbosa de Oliveira.
2078	Manoel Thome da Silva.
2080	Josepha Narciso Guerra.
2082	Maria Lourdes.
2084	Antonio Alvares Motta.
2086	Manoel Martins Lopes.
2088	David Amaro do Nascimento.
2090	Rosalia Marques.
2092	Maria Santiago Bicalho.
2094	Joaquim.
2098	Thomaz Joaquim da Silva.
2100	João Emiliano Nascimento.
2102	Adelina Ramos.
2104	Luiz Jacintho Fernandes.
2106	Albino Estanislão Ferreira.
2108	Rita Maria Nunes.
2110	Demosthenes F. Silva.
2114	Thomaz Paulo.
2116	Francellina Maria Neves Talhemberg.
2118	Anna Rogeria M. Coutinho.
2120	Elvira Amalia de Aguiar.
2122	Antonio Dias S. Cardeal.
2124	Maria Jacintha.
2126	Americo Salgado Santos.
2128	João José de Amorim.
2130	Antonio M. Sá Freire.
2132	Luiza Pereira Soares.
7240	Eurico Victorio Gama.

ADULTOS

Ns.	Nomes
7242	Simão Rodrigues da Silva.
7244	Beatriz de Oliveira Fernandes.
7246	Carlos F. Lobo Avila.
7248	Virgilio Theophilo da Silva.
7250	Jesus Varella.
7252	Manoel Silveira Santos.
7254	Rosalina Aires Conceição.
7256	Manoel Maria.
7258	Osana de Araujo Ferreira.
7260	Jorge de Carvalho.
7262	João Rodrigues Silva.
7264	João Trindade da Cunha.
7266	Pedro Paixão.
7268	Francisco Antonio Granado.
7270	Joaquim A. Carrilho.
7272	Julia da Silva.
7274	David Medeiros.

(carneiros)

Ns.	Nomes
18	Manoel Alvares.
22	Francisca G. O. Costa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4539	Olivio.
4541	Horacio.
4543	Pedro.
4545	Presciliana.
4547	José.
4549	Lyra.
4551	Antonio.
4553	Armando.
4555	Feto.
4557	Adriana.
4559	Sylvio.
4561	Maria Luiza.
4565	Irene.
4567	Ruth.
4569	Marcellino.
4571	Francisco.
4573	Aurea.
4577	João.
4579	Durvalina.
4583	Celina.
4585	Mario.
4587	Waldemar.
4589	Oswaldo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4591	Adão.
4593	Sophia.
4595	Castorina.
4597	Feto.
4599	Armando.
4601	Armando.
4603	Florzina.
4605	Mercedes.
4607	Lucio.
4609	Flausina.
4611	Waldemar.
4613	Raul.
4615	Esiephania.
4617	Feto.
4619	Antonio.
4621	João.
4623	Lucilia.
4625	Herondina.
4629	Joaquim.
4629	Walter.
4631	José.
4633	Poluxena.
4637	Feto.
4639	Astrogilda.
4643	Adelina.
4647	Augusto.
4649	Feto.
4651	Alcindo.
4653	João.
4655	Jacy.
4657	Deolinda.
4659	Azuréa.
4661	Aracy.
4663	Caclida.
4665	Benedicto.
4667	Aracy.
4669	Sebastião.
4671	Sebastiana.
4673	Nadimé.
4675	José.
4677	Antonio.
4679	Zilda.
4681	Feto.
4683	Mandel.
4685	Coralia.
4687	Antonieta.
4689	Dulce.
4691	Feto.
4693	Antonio.
4695	Iracema.
4697	Lindonora.
4699	Geraldo.
4701	Carrila.
4703	Olivia.
4705	Arnaldo.
4707	Walter.
4709	Odette.
4711	Maria.
4713	Maria.
4715	Feto.
4717	Alzira.
4719	Hilda.
4721	Affonso.
4723	Francisco.
4725	José.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4727	Isaura.
4729	Julieta.
4731	Feto.
4733	Raul.
4737	Alcides.
4739	Dagmar.
4867	Mario.
4743	João.
4745	Maria.
4749	Samuel.
4751	Guilhermina.
4753	Maria.
4755	Feto.
4761	João.
4763	Adelaid'
4765	Nair.
4767	Lucia.
4769	Abigail.
4771	Rosalina.
4773	Jorge.
4775	Zuleika.
4777	Amancio.
4781	Oswaldina
4783	Stella.
4785	Nelson.
4787	Belmiro.
4789	Albertina.
4791	Nair.
4793	Percilio.
4795	Lucina.
4797	Anna.
4799	José.
4801	Alfredo.
4803	Arlindo.
4805	Jorge.
4807	Celina.
4811	Belmira.
4813	Arminda.
4815	Daguinaldo.
4817	Olga.
4819	Maria.
4821	Feto.
4823	Albertina.
4825	Martiniana.
4827	Iracema.
4829	Orlando.
4831	Licinda.
4833	Nolisaldo.
4835	Jorge.
4837	Manoel.
4839	Luiza.
4841	Pedro.
4843	Emerenciana.
4847	João.
4849	Octacilio.
4851	Jayra.
4853	Alcione.
4855	José.
4857	Agostinho.
4859	José.
4861	Constancia.
4865	Stella.

(carneiros)

Ns.	Nomes
101	Ruth M. L. Martins.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
167	Anna de Jesus.
168	Manoel Vieira.
169	José Joaquim de Sant'Anna Serio.
170	João José Coelho.
171	Joanna Francisca da Conceição
172	Maria da Conceição dos Anjos.
173	João de Campos Suzanno.
175	Aida Pereira Garcia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
20	Feto.
21	Maria.
23	Paulina.
23	Irene.
24	Feto.
25	Feto.
26	João.
27	Angelica.
28	Feto.
29	Jayme.
30	Feto.
32	Ildefonso.
33	Waldemar.
34	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
2152	Manoel José Vieira.
2153	Leobino José Rodrigues.
2154	Pedro.
2156	Feliciana Joaquina Rodrigues.
2157	José Espinho.
2158	Ermelinda Rosa de Jesus.
2159	Candida Ramos.
2160	Benedicta Maria de Souza.
2162	Aurelia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2587	Amelia.
2588	Manoel.
2589	Regina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2590	Elydio.
2591	Annita.
2592	Amelia.
2593	Antonieta.
2594	Antonio.
2595	Aracy.
2596	Eduardo.
2598	Procopio.
2599	Criança do sexo feminino.
2600	America.
2601	Benedicto.
2602	Conceição.
2603	Rita.
2604	Domingos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo :

Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

Martha Teixeira, João Luiz Siqueira, Julio Passos & Cerdeira e José André Duarte & C.

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

Gaspar Vieira da Cunha, Miguel Jacintho dos Anjos, Joaquim José da Cunha, Venancia Maria Rosa, Antonio Gonçalves Ervedoza, Jeronymo Antonio Mascarenhas, Joaquim Moreira da Silva, Romeu Barcellos Maia, Armando Leal, Correia & Maciel, J. Gonçalves & C., Annunias Cardoso de Carvalho, Rodrigues Lima & C., Antonio & Oliveira Leite, José Pires Coelho, Agostinho de Almeida Pinto, Carmine Joséphi, Messias Martins da Cruz, J. Santos Guimarães, Torres & C., Figueiredo & C. e Paulo Emile F. de Oliveira.

Theophilo Joaquim Camargo—Attenda-se.

Abel Ramos & C.—Cobre-se o imposto de um letreiro.

Olga Abibe e J. Correia & Rodrigues—Certifiquem-se.

Antonio Gonçalves Coutinho, Said A. Maleck, Miguel Novello, Luiz Ribeiro, Antonio Motta e Maria Caruso—Indeferidos.

Exigencias :

Alves & Vasques, Manoel de Oliveira & Irmão, Nagib Bridi, J. A. Gonçalves & C., Arthur Garrido, Novo & Teixeira, José Joaquim André, Carlos Varella Pinto, Alberto Francisco Martins, Arthur Bandeira, Luiz da Costa Souza, Pereira & Ramos, Antonio Lourenço, Francisco Ignacio Cupido, Fernandes Martins & Almeida, Moss & C., José Botelho, Barros & Schimit, Leite Gomes, Cesar da Rosa e Pereira & C.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital :

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas

Maria Antonieta Fontes, adjunta de 2ª classe, para a 2ª escola feminina elementar do 12º districto;

Evangelina Faria, adjunta de 3ª classe, para a 6ª escola mixta do 3º districto;

Luiza Maria Aleixo, adjunta de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 7º districto.

E os coadjuvantes:

Djalma Rocha para a 1ª escola masculina nocturna do 9º districto;

Manoel Nogueira Serra para a 1ª escola masculina nocturna do 12º districto.

EDITAES

6º districto

São convidadas as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem a esta directoria os seus requerimentos no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914 — O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

10º districto

São convidadas as Sras. adjuntas qeu quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 10º districto, sita á rua Archias Cordeiro n. 354, a enviarem os seus requerimentos dentro de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO MENDES VIANNA.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Convido, novamente, os Srs. associados desta caixa, para uma reunião, que se effectuará no edificio da Escola Affonso Penna, segunda-feira, 6 do corrente, ás 14 ½ horas, afim de se eleger a nova directoria.

Sendo esta a 3ª convocação, de accordo com os estatutos, deliberar-se-ha com qualquer numero de socios; todavia, peço o comparecimento de todos os que, realmente, se interessam pela vida desta instituição.

Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1914 — ALFREDO C. DE F. ALVIM, presidente.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funcciona a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funcciona a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 16º districto escolar:

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 6 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de couros.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos generos liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia só mantêrá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes preferidos para esses contratos ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e somente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

1 — As provas do exame de sufficiencia, a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe das escolas publicas primarias, effectuar-se-hão no edificio da Escola Estacio de Sá, por turmas, e nos dias abaixo declarados.

2 — Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção necessario para o serviço, só terão ingresso no edificio da escola os examinandos, os quaes ali se deverão apresentar ás 9 ½ horas da manhã do dia annunciado, sem livros e sem notas de qualquer natureza, e munidos de todo o material necessario para a prova de desenho no dia para ella annunciado, excepto o papel, que lhes será fornecido na escola.

3 — Cada examinando receberá uma folha de papel carimbado para a sua prova, que **não poderá assignar, sob pena de perder o direito ao julgamento**, e, além della, 1|16 de papel, onde deverá inscrever o seu nome e o numero que tem na lista de inscripção.

4 — O examinando introduzirá este 1|16 de papel no enveloppe, que lhe será igualmente fornecido, fechará este, e, junto á sua prova escripta, o entregará ao presidente da mesa examinadora.

5 — O presidente da mesa, depois de assignalar com o mesmo numero a folha da prova e o enveloppe correspondente, destacará este, para ser entregue, com todos os mais, ao Director Geral de Instrucção, não passando ás mãos dos examinadores senão as provas sem assignatura.

6 — O prazo para conclusão de cada prova é de duas horas, improrogaveis.

7 — Depois de completo o exame das provas e exarado nellas o julgamento dos examinadores, serão todas entregues ao Director Geral de Instrucção, para que, pela correspondencia dos numeros, se saiba a quem pertencem.

8 — Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo imprevisto de molestia; neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

9 — A's 14 ½ horas, abrir-se-ha o portão lateral da escola, para que possam entrar para o pateo della as pessoas que quizerem acompanhar os examinandos, depois de concluido o trabalho de exames do dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1914 — O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. candidatos á prova de sufficiencia para a nomeação de adjunto interino de 3ª classe, a comparecerem na Escola-Modelo Estacio de Sá, nos dias e horas abaixo indicadas, afim de se submetterem ás respectivas provas.

Os Srs. candidatos, ao penetrarem no edificio da escola, procurarão as salas que lhes estão indicadas, na seguinte ordem:

3ª TURMA

Dia 4 de abril

Arithmetica e desenho

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

983 Laura da Silveira Souza.
984 Arlindo de Araujo.
985 Olympio Gomes Marinho.
986 Abigail de Noronha.
987 Josephina Menezes da Costa.
989 Celeste de Andrade Braga.
990 Dalila Cruz.
991 Feliciano do Valle Bentes.
992 Carlos Romano Schneler.
993 Henrique Viriato de Freitas.
994 Yara da Cunha.
995 Raul Alves Manaya.
996 Abilio José Sécco.
998 Helena Olga de Gusmão.
999 Pericles Reis.
1.000 Bartholomeu Rego.
1.001 Mario Esberard Leite.
1.002 Iracema Gonçalves Maia.
1.003 Telemaco Gonçalves Maia.
1.004 Adalgiza Garcia.
1.005 Clelia da Rocha.
1.006 Olga da Rocha.
1.007 Alda Dutra do Souto Vargas.
1.008 Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
1.009 Mariana dos Santos Teixeira Lopes.
1.010 Jurary Schafflör Camargo.
1.011 João José Teixeira.
1.012 Luciano Borges Barroso.
1.013 Adelia da Rocha Faria.
1.014 Claudionor Pinto de Assis.
1.016 Thereza Turino.
1.018 Antonia Dutra Fernandes.

Sala n. 2

1.019 Maria Magdalena Soares Pereira.
1.020 Luiz José Leite Junior.
1.021 Maria Lopes Motta.
1.022 Alvaro da Costa Aguiar.
1.023 Abigail da Gama Cabral.
1.024 Luiza da Gama Cabral.
1.025 Alberto Vaz.
1.027 Thomaz Monteiro Guimarães.
1.028 Alzira Marianno da Silveira Lobo.
1.030 José Nunes Ramos.
1.031 Maria da Luz Xavier Ferreira.
1.032 Zahra Leite.
1.033 Amelia Louzada.
1.034 Cecilia de Souza Meirelles.
1.035 Augusto José Rodrigues Torres.
1.037 Nathalina Paiva de Oliveira.
1.038 Eduarda Fernandes Caldeira.
1.039 Isabel Vidal Lunas.
1.040 Atalá de Faria.
1.041 Clelia da Fonseca Lima.
1.042 Ozorio França.
1.043 Olga Gaudie Ley.
1.044 Ernesto Elydio da Silveira Junior.
1.045 Maria Carolina Rebouças.
1.046 Maria do Espirito Santo Pinto Lisboa.
1.047 Lucia de Barros Fonseca.
1.048 João Marom.
1.049 Amelia A. Correia.
1.051 Debora Mamoré Nobre.
1.052 Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
1.053 Dione Marinho.
1.054 Maria Antonietta Machado Gomes.
1.055 Guiomar Doyle da Silva Costa.
1.056 Elisa Dias da Silva.
1.057 Otillia Guanabara.
1.058 Bianca Martins Gomes.

Sala n. 3

1.059 Carmen Nina Vinhaes.
1.060 Henriqueta Braune Coralli.
1.061 Henrique Caetano da Silva.
1.064 Rubens Guilherme de Almeida.
1.065 Regina Cupertino Durão.
1.067 Arthur Ferreira Alves.
1.068 Arlinda Ribeiro de Pinho.
1.069 Manoel Mendes de Lima.
1.070 Celina de Castro.
1.071 Herculano de Castro Filho.
1.072 Odette Caldas.
1.073 Henedino Ferraz Hueytz Marçal.
1.044 Henrique Mascarenhas Wildhagen.
1.075 Djanira Leite.
1.076 Evangelina Alvares da Cunha.
1.077 Martha dos Santos Abreu.
1.079 Ismenia de Paiva Costa.
1.081 Leonidia Ribeiro Teixeira.
1.082 Maria de Lourdes Mello.
1.083 Alzira Isabel de Souza.
1.084 Zenobio da Silveira Borges.
1.085 Juventina Carolina Borges.
1.087 Nestor Gomes Oliva.
1.088 Violeta dos Santos Magalhães.
1.089 Cecy Bahia.
1.090 Arnaldo Pereira Cerqueira.
1.091 Gastão Cerqueira.
1.092 Edwiges Marques.

Sala n. 4

1.093 Elisabeth Marques Correia.
1.094 Senhorinha de Miranda.
1.095 Elvira Aurora de Freitas.
1.096 Heitor Verissimo Sauerbroun Santos.
1.097 Olinda Chaurais.
1.099 Constantina Magarão Rollemberg da Cruz.
1.100 Alda de Lessio Seiblitz.
1.101 Eremita Alves de Macedo.
1.102 Maria Rodrigues de Souza.
1.103 Mathilde Monteiro Moutinho.
1.105 Marieta do Couto Azevedo.
1.106 Iracema Reis.
1.107 Dulce Monteiro Sondermann.
1.108 Nair da Cruz Coelho.
1.109 Aristarcho Washington Migon.
1.110 Nestor de Hollanda Cunha.
1.111 Cyro da Gama Salgado.
1.113 Edgard Vieira Terra.
1.114 Sylvio Simas.
1.115 Carlos Frederico de Almeida.
1.116 Zulmira Alcina de Oliveira.
1.117 Herminia Mendes Gonçalves.
1.118 Adelmo de Azevedo Falcão.
1.119 Luciano Pinto Lopes.
1.120 Manoela Guerrero Ceres.
1.121 Maria Adelaide da Silva Fonseca.
1.122 Luiz Vaz.
1.123 Irene Celeste Gonçalves.
1.124 Olga Coruja dos Santos.
1.125 Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
1.126 Noemia Alvares Salles.
741 Cecilia Coutinho de Vasconcellos.

Sala n. 5

1.127 Georgina de Souza Teixeira.
1.128 Maria Gavassi Gervazoni.
1.129 Consuelo de Souza Mello.
1.130 Asdrubal Sodré.
1.131 Coryntha de Souza Teixeira.
1.132 Isaltina Coutinho Rocha.
1.133 Odilon Pires Araujo.
1.134 Juracy Magalhães Machado.
1.135 Elvira Ferreira.
1.136 Sylvio Rodrigues de Vasconcellos.
1.137 Bento de Souza Lima.
1.141 Zulmira Marques Nunes Filha.
1.142 Laura Viegas de Figueiredo.
1.143 Innocencio Silva Filho.
1.144 Maria Luiza Leal.
1.145 Haydée Amelia Freire.
1.146 Cecilia de Paula.
1.147 Rita Pereira da Costa.
1.150 Aurora Leite.
1.151 Georgina Palhares.
1.152 Laura Sempé Lins.
1.153 Orminda Pinto Teixeira.
1.154 Josepha de Alvarenga Fonseca.
1.155 Albertina Porto Correia.
1.157 Julieta Augusta Macedo.
1.158 Arthemizia Falcato.

Sala n. 6

1.159 Custodio Gonçalves Borges.
1.160 Fernando de Castro Uchôa.
1.161 Lourdes do Amaral Korff.
1.162 Esther da Cunha Machado.
1.163 Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
1.165 Maria da Conceição Rhodes da Costa.
1.166 Carmen da Cunha Machado.
1.167 Alice da Silva Pereira.
1.168 Antonio Victor de Souza Carvalho.
1.169 Elisabeth Martins Falcato.
1.170 Dulce Ferraz Gomes de Souza.
1.171 Bertha Augusta Pereira.
1.172 Herminia Celestino.
1.173 Jorgina Dias Martins.
1.174 Benedicto de Oliveira Barros.
1.175 Alice Bandeira.
1.176 Celina Palmeira.
1.177 Regina Ferreira da Silva.
1.178 Antonieta Porto da Silva Homem.
1.180 Alminda Fernandes de Azevedo.
1.181 Olga Pereira Barbosa.
1.182 Maria Olga Duarte.
1.183 Octavio da Silveira Salles.
1.184 Maria da Penha Loretti Ferreira.

Sala n. 7

1.185 Maria Eugenia da Fontoura.
1.186 Henrique da Silva Campos.
1.187 Octacilio Maria Teixeira.
1.188 Francisco Figueira de Mello e Vasconcellos.
1.191 Esther Desmarais Costa.
1.192 Henrique Pinto Novaes.
1.193 Maria Clara Teixeira de Meirelles.
1.195 Carmen Martins de Sá.
1.196 Stellita Joppert Vallim.
1.198 Odette Barreto.
1.199 Zilda Watson.
1.202 Amelia Augusta de Souza.
1.203 Corina Areas Franco.
1.204 Zelia Monteiro Moutinho.
1.205 Djanira Marques de Souza.
1.206 Isaura Magalhães.
1.208 Margarida de Lima Durão Mallet.
1.209 Mercedes Torres Pereira da Silva.
1.210 Heliotrope Neves dos Santos.
1.212 Zelia de Lacerda Brandão.
1.214 Maria Rosalina Salgado Minet.
1.215 Beatriz da Fonseca Sartore.
1.218 Joanna Pereira Cabral.
1.219 Roberto Moniz Gregory.
1.220 Virginia Monteiro.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala n. 8

1.221 Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
1.222 Yara Abalo Monteiro.
1.223 Stella Thompson de Miranda.
1.224 José Afranio Teixeira.
1.225 Francisco da Cunha Ribeiro.
1.228 Ida Cropalato.
1.229 Acaccia de Souza Moreira.
1.230 Enedina Pereira da Silva.
1.231 Isaura da Gama Guimarães.
1.232 Maria Aurelia da Fonseca.
1.233 Maria Candida de Oliveira.
1.234 Sebastiana de Oliveira Nobrega.
1.235 Affonso Milliet.
1.236 Renato Ernesto de Amorim Bezerra.

Sala n. 9

1.237 Jorge Azevedo Leal de Souza.
1.238 Aod Fragoso de Oliveira.
1.239 Nadir Tavares.
1.240 Alvaro Moreira da Silva.
1.241 Moema de Carvalho.
1.242 Mercedes Pereira.
1.243 Evangelina Celestino.
1.244 Roberto Francisco Paes.
1.245 Oswaldo Campos do Amaral.
1.246 Pedro Fontoura Freitas.
1.247 Stella Brand.
1.249 Adhemar de Siqueira.
1.251 Evangelina da Silveira Mendonça.
1.252 Manoel Verissimo de Berredo.
1.253 Vicente de Paula Reis.
1.254 Pedro Rodrigues da Cunha.
1.256 Erico Lessa da Silveira Caldeira.
1.257 Haydée Mendes.
1.258 Edgard de Carvalho e Silva.
1.259 Andrelino Chairéo Correia.
1.260 Francisco Isidro Monteiro Junior.
1.261 Carmen Iglezias Thieme.
1.263 Carmen Cordon.
1.264 Fausto de Oliveira.
1.265 Cecilia Maria Cordeiro.
1.266 Oscarina Carvalho da Rosa.
1.267 Alcina de Castro Senna Dias.
1.268 Carmen de Carvalho

Sala n. 10

1.271 Pedro Richard Filho.
1.272 Manoel Augusto Penna.
1.273 Hermann de Faria.
1.276 João de Barros Carvalhaes.
1.277 Oswaldo Soares Vieira Machado.
1.279 Aldára Mello.
1.280 Rubem Manoel da Silva.
1.281 Mariana Francisca de Gusmão.
1.282 Maria da Gloria do Espirito Santo.
1.283 Manoel Mario Chaurais.
1.284 Nestor Egydio de Figueiredo.

Sala n. 11

1.285 Luiza Ribeiro de Paiva.
1.288 Francisco Pedro de Souza.
1.289 José Amador Junior.
1.290 Antenor da Silva Magalhães.
1.291 José da Silva Guimarães.
1.294 Julio Benevenuto.
1.295 Alvaro da Cunha Duque Estrada.
1.297 Waldemar Ferreira Pimenta.
1.298 Pedro Affonso Tinoco Cabral.
1.299 Olympia Barradas Sampaio.
1.300 Feliciana Freitas.
1.301 Graciema Saddock de Freitas.
1.302 Mario Nelson Belem.
1.304 Isaura Avila.
1.306 Dinorah Polly de Amorim.
1.307 Florestan Annibal do Nascimento.
1.308 Maria Magdalena Maciel de Mattos.
1.309 José Maria Goulart.
1.310 Oscar Rebello.
1.311 Renato Machado Werneck.
1.312 Euripedes Mendes do Nascimento.
1.314 Annibal da Gama Salgado.

Sala n. 12

1.315 Antonio Torres.
1.316 Luiz Drummond.
1.317 Dermeval Lellis.
1.319 Roberto Freitas.
1.320 Lucilia Barbalho Uchôa Cavalcanti.
1.322 Auristella Baptista Jorge.
1.323 Julião Baptista Jorge.
1.324 Joaquim Henriques Maranha.
1.325 Zulmira Gonçalves da Silva Rodrigues.
1.326 Olga Esteves de Almeida.
1.327 Annita Esteves de Almeida.
1.328 America de Souza Oneto.
1.329 Isbella Burgos Maia.
1.330 America Aurelia Moss.
1.332 Esther da Silva.
1.333 Senhorinha Braga.
1.334 Mario da Silva Barros.
1.336 Maria Luiza da Silva Cunha.
1.337 Maria Agostinha Huet de Bacellar da Silva.
1.339 Djanira Santos.
1.340 Laurindo Lopes da Rocha.
1.342 Flora Duarte de Souza Aguiar.
1.346 Durvalina Ferreira da Costa.
1.348 Olga Pinto Bittencourt.
1.351 Pedro Valle.
1.352 Nair de Souza.
1.353 Desiderio Oliveira
1.354 Zenoide Francioli.

Sala n. 13

1.355 Joaquim Magalhães.
1.358 Candida Rodrigues de Moura.
1.359 Fausto de Souza Vaz.
1.360 Lydia Soares Caneco.
1.363 Bemvinda Mello de Azevedo e Silva.
1.365 Haydéa Barreto.
1.366 Carmen Machado da Silva.
1.367 Alzira Terra.
1.368 Orlando Armando Maury.
1.369 Herminia Gasse.
1.370 Gracinda Gasse.
1.371 Carolina de Araujo Vianna.
1.372 Levi Menezes.
1.373 Adelia Olympia Monat.
1.375 Sylvio Washington Guimarães.
1.376 Consuelo Pinheiro.
1.377 Carolina de Souza.
1.379 Cecilia Augusta de Siqueira.
1.380 Cecilia Conceição de Souza.
1.381 Olavo Canavarro Pereira.
1.382 Gustavo da Fonseca Sartore.

Sala n. 14

1.384 Arthur Salles Pacheco.
1.385 Laura Mendes Gonçalves.
1.386 Dulce Gonçalves.
1.387 Carlos Zimmermann Chatrian.
1.388 Benjamin Constant do Amaral.
1.389 Dejanira de Souza Alvim.
1.392 Noemia Picarelli.
1.393 Waldemar de Figueiredo.
1.394 Alvaro Tornaghi.
1.395 Henrique Goulart Junior.
1.396 Yamina Moreira Barroso de Almeida.
1.397 Alzira Braga da Silva.
1.398 Pedro das Chagas Werneck.
1.399 Jacy da Costa Araujo.
1.400 Sebastião Correia Loques.
1.401 Luiza Stamato.
1.402 José Pinkurg.
1.403 Hermani de Castro.
1.404 Arnaldo Carlos de Faria.
1.405 Maria José Guimarães Lobo.
1.406 Laura Correia de Sá Coelho.
1.407 Aracy Suzano Tenorio.
1.413 Cybelle Soares Leite.
1.414 Maria Isabel de Araujo Rangel.

Sala n. 15

1.415 Maria Paula Moniz.
1.416 Inah de Sá Earp.
1.417 Clarinda Rangel de Vasconcellos.
1.418 Erasmo Alves Borges.
1.419 Horacio de Carvalho.
1.420 Rodolpho Alves Borges.
1.421 Domingos Aristides Guilherme Junior.
1.426 Stella de Souza Costa.
1.427 Maria Luiza Ramos de Oliveira.
1.428 Maria José de Faria Cardoni.
1.430 Fernando de Souza Vaz.
1.431 Hamleto Cunha.
1.432 Laura Gonçalves.
1.433 Osvaldo Gomes de Almeida.
1.434 Alayde Pinto.
1.435 Julia Dutra e Mello.
1.436 Julia Ferreira de Carvalho.
1.437 Aracy Ferreira de Carvalho.
1.439 Pedro de Freitas Regazzi.
1.440 Optaviano Alves do Valle.
1.442 Julio Cesar Lopes de Oliveira.
1.444 Francisco Pinheiro Cruz.
1.445 José Avelino da Costa Nunes.
1.446 Edmundo Pereira.
1.447 Alzira Lisboa Campbell.

Sala n. 16

1.448 Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz.
1.449 Maria Ophelia Tinoco Cabral.
1.450 Carmen Luzia Demaria.
1.451 Norma Dias da Silva Lima. Rodrigues.
1.453 Déa Simões Mendes.
1.454 Zuleika Simões Lobato.
1.457 Octavio Gonçalves Ferreira.
1.458 Carlos Sebastião Rodrigues Caldas.
1.459 Deolinda Lopes Vieira Quartim.
1.460 Esther do Nascimento.
1.462 Eugenio da Motta Magalhães Carvalho.
1.463 Calypso de Azambuja Neves.
1.464 Militino José Soares Junior.
1.465 Nair Paes.
1.466 Judith Gelabert de Simas.
Astrogildo Borges de Araujo.
159 Leodelinda da Motta Guimarães.
Adelaide da Costa Dourado.
918 America Correia de Oliveira.
Hermenegildo Nunes Rodrigues.
Carolina Diniz do Nascimento.
852 Sylvio Aderne.
154 Ilka Furtado Luz.
406 Archimedes de Souza Jardim.
1.470 Antonieta Leite de Magalhães.
1.471 Evangelina Moraes Costa.
José Luiz de Siqueira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1914 — O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

José Franklin de Mattos, Raymundo da Franca e Manoel Christiano Rêllo—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 4 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Gymnastica—507, 515, 518, 519, 520, 522, 523, 524, 562, 579, 581, 582, 583, 584, 585, 589, 592, 595 e 596.

1º anno—Musica—454, 462, 471, 472, 474, 476, 534, 540, 541, 544, 545, 548, 549, 552, 593, 594, 597, 598, 599 e 600.

Curso nocturno

A's 12 horas

2º anno—Historia geral—68, 95, 111, 156, 201, 623 e 673.

A's 15 horas

4º anno—Pedagogia—14, 27, 32, 52, 84, 100, 117, 130, 140 e 149.
Turma supplementar—168, 179 e 203.

Secretaria da Escola Normal, 3 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Plenamente, grão 8:

Zuleika Eugenia Ribeiro.

Plenamente, grão 7:

Anair Pignet.

Plenamente, grão 6:

Eugenio da Cruz Machado.
Noir Meira de Vasconcellos.

Simplesmente, grão 5:

Glaucia de Freitas.

Simplesmente, grão 3:

Adelina Vianna da Silva.
Amalia Ascenção.
Maria das Dores Palm.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltaram duas.

2º anno — Musica

Distincção:

Camille Vannier.
Clotilde Knieger Piquet Carneiro.
Isabel de Vasconcellos Rosa.
Isaura Gonçalves Mendes.
Manoela Figueiredo.
Rita Dias.

Plenamente, grão 9:

Edith Leal Do Coutto.
Lucia Imbuzeiro da Costa.

Plenamente, grão 8:

Anna Olindina Porto Carreiro.

Plenamente, grão 7:

Laudelina de Sá e Silva.

Plenamente, grão 6:

Josephina Poyart.
Judith de Castro.

2º anno — Historia geral

Simplesmente, grão 5:

Virginia Pereira de Andrade.

Simplesmente, grão 3:

Isaura Mariano de Oliveira Lobo
Faltaram duas alumnas.

3º anno — Historia da civilização

Simplesmente, grão 5:

Eugenia Adjucto.

3º anno — Pedagogia

Plenamente, grão 8:

Angelina de Almeida.

Curso nocturno

2º anno — Historia geral

Simplesmente, grão [illegible]

Adalgiza Alves.

Simplesmente, grão 3:

Alice Guedes de Oliveira.

3º anno — Pedagogia

Plenamente, grão 6:

Ernani Joppert.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.

Simplesmente, grão 5:

Abigail Lobo da Rocha.

Simplesmente, grão 4:

Alcina Flora de Alcantara.
Dulce de Araujo Medeiros.
Heloisa Salema Garção Ribeiro.

Simplesmente, grão 3:

Elvira Nizynska.

Secretaria da Escola Normal, 3 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

De ordem do Sr. director interino e de conformidade com o art. 48 e paragrapho do regulamento desta escola, convido os Srs. professores para se reunirem, em sessão de congregação, no dia 6 do corrente, ás 13 horas.

Ordem do dia:

Eleição para os cargos de director e sub-director.

Secretaria da Escola Normal, 3 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Samuel José Pereira das Neves (Dr.).—Indeferido, por se tratar de terreno de proprio nacional.

Antonio Ferreira Lopes e outro—Deferido.

Companhia Ferro Carril de Villa Isabel—A Prefeitura opta pela acquisição.

Transferencias de dominio util:

Raymundo de Araujo Castro (Dr.), Nicoláo Gallo, Ernesto Crissiuma Filho (Dr.), Castor Daniel Morgado, Mercedes Barry e outra, Antonio Cardoso Martins, Augusta Charpentier da Silva, Carlos Gardonne Ramos, Mario de Andrade Ramos (Dr.), Luciano Gomes Barroso e outro, Bernardo José de Oliveira, João do Couto Dias, Maria Augusta de Oliveira Coelho, Felicio João de Salles e Francisco Laginestra—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Joaquim Antonio Cordovil Maurity (almirante)—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

Albino Nunes—Deferido, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio Municipal.

Theolinda Fritz, Jorge Rasmus Petersan, Antonio Esteves Barcellos, Carlos Chataignier, Julia Gomes da Costa, Antonio da Fonseca Moreira, Pierre Labarthe, Magdalena Avila, Mario de Andrade Ramos (Dr.), Manoel Spangemberg Pires, Luiz Ciaravolo, F. de Marcos, Francisco Ferreira Villas Boas, Caixa Auxiliar dos Guardas Freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Albertina Soares Huet Bacellar, Alfred Cande e Maria José Martins Duarte—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Martins Peixoto—Certifique-se, nos termos da informação.
Amelia Mattos Ribeiro e Ondina de Mattos Ribeiro—Juntem documentos pelo qual se prove a data ou sentença a que se refere os que juntaram.
Empreza de Construcções Civis—Compareça para explicações.

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 8 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 150$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.
Reparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.
Reparação de todos os rebocos internos e externos.
Pintura e caiação geral no predio e no galpão.
Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.
Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.
Reparação do passeio nas frentes do predio.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de março de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Trajano de Medeiros & C.—Concedo a licença mediante pagamento dos emolumentos calculados; Antonio J. S. Brandão—Concedo tres mezes; Hamilcar Nelson Machado—Deferido, de accordo com a informação; Antonio José Ferreira e outros—Aguardem opportunidade; Emilio Grandmasson—Deferido, de accordo com a informação, pagando-se como indemnização doze contos e quinhentos mil réis; Joaquim Nunes das Neves—Approvo; Guilherme Pedro B. da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Henrique de Espirito Santo—Restitua-se; Adelaide A. de A. Brito—Concedo noventa dias; Caetano Basile—Restitua-se; Amaro da Rocha Nunes, Camelia Lattuca, Aristides Maia e outro e Sylvio M. de Souza—Indeferidos; Administração da "Étoile du Sud"—Deferido; Antonio Gomes Pinheiro Guimarães—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Director Geral

Valentim do Couto Torres—Mantenho o despacho; Eulalia J. da Fonseca—Compareça á directoria; Fontes Garcia & C.—Indeferido; Delphina Carvalho de Avila—Satisfaça a exigencia da circumscripção.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Victorio de A. Pinto Bastos—Compareça para explicações; Hamilcar Nelson Machado—Idem; Julio Cesar Teixeira—Certifique-se; Nicoláo Clemenger—Idem; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Idem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Barbosa Gonçalves & Ferreira—Passe-se alvará, de accordo com a licença do exercicio passado; João José Ferreira—Compareça a esta sub-directoria; Braz Lopes Pereira—Não compete á Prefeitura fazer a locação do terreno.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Americo Lassance—Satisfaça a duvida e justifique por que executou serviços requisitados a A. Murtinho; Adolpho Murtinho (tres contas)—Separe as contas, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Empreza Cinematographia Arnaldo, major Manoel Dias da Silva Ribeiro, Francisco Narciso Pontes Camara, Luiz Faulhaber, Carlos Guinle, Antonio Luiz dos Santos, Pacheco Moreira & C., Antonio Duarte Macario e Dr. Aristides Ferreira Caire—Deferidos; J. F. Sachs e Faria & Santos—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Cinematographica Brazileira—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Sylvio M. de Sá Freire, Maria T. Leite Garsand, Leandro A. da Silva, Heitor da S. Costa, Octavio F. de A. Macedo, Fiel A. de Oliveira, Companhia Constructora Empreiteira, Clemente de Miranda, Luiz A. Furtado de Mendonça, Thereza Passaro, Achiles de Moura e José G. Peixoto Junior—Passem-se alvarás; Gustavo J. de Mattos — Passe-se alvará, com a condição de serem observadas as disposições do art. 39 do decreto n. 3.910; João Borges & C.—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Edmundo Bittencourt—Pague a prorogação da licença; Oscar da Motta Maia—Junte o alvará; José Custodio Nunes—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Augusto Perret—Junte imposto predial

5ª circumscripção:

Companhia Fiação e Tecidos Confiança—Passe-se guia; Luiz Augusto C. Mello—Idem; Maria A. G. Lagden—Póde habitar; baroneza de Itacurussá—Idem; Antonio J. Pereira—Satisfaça a exigencia do § 1º do art. 30 do decreto n. 393.

6ª circumscripção:

Maria R. Giorno, Jacintho G. Valladão, Frederico D. E. Resiner e Luiz Antonio Fernandes (2)—Mantenham nas obras os projectos approvados.

7ª circumscripção:

Manoel Diniz Pinto—Compareça; João Salvado Junior—Deferido; Rosa Cavanellas—Passe-se guia; Francisco Gonçalves—Declare a rua que quer construir; Elisa Farias—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Azeneth O. de Carvalho—Compareça para explicações.

Termo de recúo

Aos trinta e um dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria Rodrigues de Freitas Paiva, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Visconde de Sapucahy ns. 355 a 361. A área proveniente do recúo é de tres metros e sessenta decimetros quadrados ($3m^2,60$), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de trinta e seis mil réis (36$000), á razão de 10$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 4.988. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pela proprietaria e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 do expediente pelo talão n. 1.572. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de março de 1914. Assignados: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—MARIA RODRIGUES DE FREITAS PAIVA. Testemunhas: Declaramos que a signataria é viuva—ARTHUR MENEZES DOS SANTOS e AUGUSTO P. MIRANDA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. (Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal no valor de 4$000). Confere, 2-4-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 3-4-914—Pelo chefe de secção, A. BARBOSA, 1º official. Visto, 3-4-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Requerimentos:

De Isabel de Castor e Vieira Monteiro & C.—Não ha que deferir, em vista da informação.
De Correia & C.—Indeferido, á vista da informação.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 3 de abril de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras ns. 10, 17 e 38.

Foram feitas no laboratorio de controle 46 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Foram visitados 13 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Leopoldina Railway.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Antonio Tosta Parreira, rua Conde de Irajá n. 145.
Francisco Sozinho, rua Senador Euzebio n. 250.

Por ter difficultado a acção da autoridade:

O proprietario do estabulo da rua Dr. Maciel n. 13.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto nos arts. 32 e 33 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que está em pleno vigor:

Art. 32. Nenhum leite poderá ser dado a consumo, sem que tenha soffrido prévia filtração, em apparelhos apropriados, segundo os modelos e systemas approvados pela Inspectoria, como os de Ulander, Busch, etc.

Art. 33. Todo leite proveniente de animaes, que não estejam sujeitos á fiscalização veterinaria directa da Inspectoria, só poderá ser entregue a consumo depois de convenientemente pasteurizado ou esterilizado.

Paragrapho unico. Não se entende por pasteurização ou esterilização a simples fervura ou cocção dos productos, mas sim, a execução integral desses processos, segundo as regras da technica estabelecida e o emprego dos apparelhos necessarios a mesma, de accordo com o disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 56, sendo applicaveis aos infractores destas disposições a multa de cem mil réis (100$), de accordo com o art. 80, tudo do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 2 de abril de 1914

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. Prefeito:

Americo José da Costa—Não ha vaga.

Pelo Sr. Inspector:

José Maria Granado—Certifique-se.

Saude Publica

Solicitou-se ao Sr. ministro autorização para que seja vendido em hasta publica o casco da lancha a vapor pertencente á Inspectoria de Saude do Porto de Paranaguá, o qual se acha bastante estragado e sem utilidade alguma.

— Communicou-se ao presidente do Tribunal do Jury que os funccionarios desta directoria, Drs. Lycurgo de Castro Santos e Carlos Peixoto da Costa Rodrigues, já estão scientes de que deverão comparecer naquelle tribunal, afim de servir como jurados.

— Respondeu-se ao inspector de saude do porto de Paranaguá o officio n. 19, de 28 de março proximo passado.

— Officiou-se ao inspector interino dos serviços de prophylaxia que desejando esta directoria dar o maior desenvolvimento possivel ao serviço de extincção de mosquitos nesta capital, se faz mister que os inspectores sanitarios que trabalham naquella inspectoria observem com o maximo rigor e attenção as disposições regulamentares que se referem ao mesmo serviço, convindo, outrosim, que os apparelhos de desinfecção pelo gaz Clayton trabalhem assiduamente no expurgo das galerias de aguas pluviaes.

— Solicitaram-se providencias ao engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company para que a secção em Todos os Santos daquella companhia forneça todos os mezes á 9ª delegacia de saude a relação mensal dos predios esgotados a começar de janeiro proximo passado, como tem sido de praxe, e bem assim para que a referida secção attenda a todas as requisições de natureza urgente que lhe faz aquella delegacia, com relação ao serviço publico.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio do Interior, a conta, na importancia de 1:166$666, proveniente do aluguel do predio occupado por esta directoria geral, relativo ao mez de março ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Rodolpho Braga, Pedro Baptista, Manoel Machado Victorio, José Pereira, Jovelino de Mattos Cruz, João Damasceno Silva, Heitor Pires Campos, Florentino Francisco de Castro, Frederico Faria, Augusto da Silva, Augusto Candido dos Passos, Aristides Telles, Antonio Duarte Lomba e Alipio José Ferreira;

Ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, os de Miguel Archanjo de Oliveira, João Aroushe Viegas, Clovis Orsine de Souza França e Octavio de Bulhões;

Ao director geral dos telegraphos, o de Honorio de Oliveira Passos.

— Requerimentos despachados:

Borges & Mingues (1º districto) — Certifique-se;
Maria Julia de Mello (8º districto) — Deferido, de accordo com a informação;
Antonio Bittencourt Barbosa — Certifique-se;
Antonio Henrique Lacoste (2) — Deferido;
Antonio Henrique Lacoste — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;
Antonio Henrique Lacoste — Deferido, se apresentar attestado da autoridade sanitaria de S. Salvador por occasião da visita;
Luiz Camuyrano — Deferido;
Manoel Rodrigues dos Santos (2º districto) — Deferido;
Manoel José Rodrigues (3º districto) — Deferido, de accordo com a informação;
Manoel Ferreira de Lemos (4º districto) — Deferido;
João José de Andrade Pinto Junior (4º districto) — Deferido;
Florentino & Compadre (5º districto) — Certifique-se;
João Teixeira Barbosa (5º districto) — Certifique-se;
Casimiro Pereira Cotta (6º districto) — Certifique-se;
Casimiro Pereira Cotta (6º districto) — Certifique-se;
Oscarina Augusta de Menezes (6º districto) — Deferido;
Arthur Gomes dos Santos (6º districto) — Compareça á secção de engenharia;
Almirante Dr. José Pereira Guimarães (6º districto) — Deferido;
Januario Lima da Fonseca (6º districto) — Certifique-se;
Antonio Gonçalves Parada — Deferido;
Ignacio Christovão de Miranda — Certifique-se;
José Tobias do Nascimento — Certifique-se;
Alfredo de Souza Pinto — Deferido;
R. Frache (2) — Deferidos;
Virgilio Lucas — Deferido;
Luiz de Mattos Pimenta — Sim; como requer;
Luiz de Mattos Pimenta — Deferido;
Luiz de Mattos Pimenta — Faça-se a transferencia;
Franklin Burich Coutinho — Indeferido;
Manoel de Castro Lessa — Deferido, quanto ás Pilulas Hematogenicas e compareça a esta directoria;
Servulo Genofre — Deferido;
Leclerc & C. — Compareçam a esta directoria;
Francisco José Pinto — Deferido;
Luiz de Mattos Pimenta — Faça-se a transferencia.

— Rectificação aos despachos de 31 de março proximo passado:

Alberto Ruiz (1º districto) — Concedo o prazo de 60 dias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme será representado nas diversas provas do grande concurso de campeonato e inauguração da nova linha do Tiro Brazileiro Federal, a realizar-se amanhã, pelos seguintes atiradores:

1ª prova—Alfredo Eugenio George.
2ª prova — Alfredo Eugenio George, Mario Lago, Joaquim da Silva Biacto, Gabriel Niklaus e Marcellos Rambo.
4ª prova — Aspirante Guilherme Paraense e Joaquim da Silva Biacto.
5ª prova — Henrique Gigante, Armando Lima, Dr. Hildebrando Fabrino Braga, Dr. Abilio Maia, Appio Claudio de Oliveira e Luiz Alfredo Hoffmann.
7ª prova — Alfredo Eugenio George, Alberto Pereira Braga e aspirante Guilherme Paraense.
8ª prova — Mario Lago, Joaquim da Silva Biacto, tenente Ernesto Fesq, Dr. Hildebrando Fabrino Braga, Appio Claudio de Oliveira e Antonio José Pereira de Barcellos.
10ª prova — Aspirante Guilherme Paraense.
15ª prova — Alfredo Eugenio George e Mario Lago.
16ª prova — Alfredo Eugenio George, Alberto Pereira Braga, aspirantes Guilherme Paraense e Eurico Mariano de Oliveira.
17ª prova — Gabriel Niklaus, tenente Ernesto Fesq, aspirante Eurico Mariano de Oliveira e capitão Leopoldo Moneró.

— De conformidade com a regulamentação escolar, o corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro recebeu hontem á noite, mais uma aula de instrucção militar, ministrada pelo seu instructor, aspirante Alvaro Barbosa de Lima.

A prelecção, que durou duas horas, foi illustrada com diversas modalidades de theoria e pratica militar, despertando no sentimento da mocidade a maior animação possivel.

O trabalho do joven instructor, que vai adquirindo a sympathia dos alumnos, dentro em breve terá do governo a satisfação de vêr formar ao lado da Escola Naval, Escola Militar e Collegio Militar a escola civica e patriotica, instituição creada e conservada pelo povo, que vem tenazmente preparando a mocidade pobre e estudiosa desta capital, para os verdadeiros triumphos do futuro.

—No proximo domingo, ás 7 horas da manhã, realizar-se-hão exercicios praticos externos, devendo comparecer os alumnos effectivos, reservistas e os matriculados no corrente anno.

—O departamento de cultura physica que brevemente será ampliado, foi considerado pela directoria e congregação do Centro Civico Sete de Setembro como uma parte importante da educação dos alumnos.

A frequencia ás aulas desses exercicios é obrigatoria, salvo motivo de ordem superior.

O seu fim é o desenvolvimento da saude e utilidade do alumno, e a sua instrucção acerca das leis physicas, que o habilitem a renovar e conservar a força, pois a base do vigor mental é a robustez physica.

CHOQUE DE VEHICULOS

A's 14 horas, passava em vertiginosa carreira pela Avenida Rio Branco o automovel n. 1.225, quando, ao chegar proximo á rua Visconde de Inhaúma, foi de encontro ao auto numero 1.414.

Os dois vehiculos ficaram avariados, não tendo havido damno pessoal.

LIMPEZA PUBLICA

Causaram magnifica impressão os ponderados conceitos que hontem emittimos nesta secção a respeito de uma reforma inadiavel, necessaria para o desenvolvimento dos serviços a cargo dessa repartição.

Quem teve opportunidade de ler a brilhante mensagem que o illustre general prefeito dirigiu ao Conselho Municipal, certamente deveria convencer-se que, diante de tantos progressos, colhidos na administração de S. Ex. pela nossa capital, um ainda se faz urgente — a remodelação completa da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

— A administração externa da estação central, como de costume, providenciou para que o serviço de limpeza da cidade, extraordinariamente augmentado hontem com o aguaceiro, fosse effectuado com urgencia.

— O Dr. Amaral Peixoto dá consultas ao pessoal da repartição nos seguintes logares:

Em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 125, telephone n. 1.731, central; consultorio, largo de São Francisco de Paula n. 25, das 16 ás 17 horas, telephone n. 5.537, central.

Segundas e quartas: Rio Comprido, das 11 ás 12; central, das 12 ás 13 1|2;

Terças e sextas: S. Christovão, das 13 ás 14 horas; Andarahy, das 10 1|2 ás 11 1|2; Engenho Novo, das 12 ás 13 horas.

Quintas e sabbados: Central, das 12 1|2 ás 13 1|2; Botafogo, das 10 ás 11; Copacabana, das 11 ás 12 horas.

— A Associação Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular está distribuindo os seus estatutos, sendo attendidos todos os consocios na séde provisoria, á rua General Camara n. 313, onde poderão adquirir a nova constituição social.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr ministro mandou elogiar, em ordem do dia, o 1º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, pelo bom desempenho dado ao cargo de ajudante do batalhão naval.

— Foi nomeado escrevente interino da directoria do armamento José Ennes Vianna Filho.

— Foi designado para servir na flotilha do Amazonas o contra-mestre de 1ª classe Umbelino Pereira da Silva.

— Ficou sem effeito a passagem do capitão-tenente Francisco Xavier da Costa, do "Floriano" para o "Tamandaré".

— Foram mandados passar os capitães-tenentes Alexandre de Azevedo Lima, do "Benjamin Constant" para o "Minas Geraes", e Manoel da Costa Ramos, do mesmo navio para o "Floriano"; o 1º tenente Luiz Claudio de Castilho, do "Rio Grande do Sul" para o "S. Paulo"; o 2º tenente engenheiro machinista Mario Duarte Hall, do "Tiradentes" para o "Matto Grosso"; os guardas-marinha machinistas Carlos Greenhalgh de Oliveira, do "S. Paulo" para o "Goyaz"; Alberto Leoncio Martins, do "Santa Catharina, e Fileto Ferreira dos Santos, do "S. Paulo", ambos para o "Amazonas"; Carlos Dehoul da Conceição, do "Matto Grosso" para o "Tiradentes"; do mestre Francisco Machado, do "Santa Catharina" para o "Floriano"; dos contra-mestres: de 1ª classe João Nazianzeno de Araujo Frazão, do "Sergipe" para o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque"; de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, do "Carlos Gomes" para o Santa Catharina"; Arthur Napoleão de Castro Accioly, do "S. Paulo" para o "Sergipe"; Abilio Serafim dos Santos, do "Rio Grande do Sul" para o "Alagoas", e Affonso Martins da Silva, do "Deodoro" para o "Piauhy", e do de 1ª classe Firmino Simplicio Alves Pimentel, do "Alagoas" para o "S. Paulo".

— Ficou sem effeito o desembarque do 1º tenente engenheiro machinista José Antonio Monteiro dos Santos do "Deodoro".

— Deve reunir-se no batalhão naval, no dia 6, o conselho de guerra a que responde o cabo do corpo de marinheiros nacionaes Rodolpho José Lourenço dos Anjos, do qual é presidente o capitão de corveta Tancredo de Gomensoro e são juizes o capitão de corveta medico Dr. Adhemar Mesquita Barbosa Romeu, capitão-tenente Vicente Augusto Rodrigues, 1ºs tenentes engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e commissario Joaquim José do Amaral, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Pelo coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola Militar, foram mandados apresentar ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes e aspirante a official, que deixaram de effectuar matricula na referida escola por falta de vaga: 2ºs tenentes Alberto da Silva Pereira, João Augusto da Silva Lisboa, Walfredo Agnello Simões dos Reis, Francisco Marques Fernandes, e aspirantes a official Astrogildo Pereira da Cunha, José Carlos de Senna Vasconcellos, Aristoteles de Souza Martins, Gilberto de Freitas, Attila Augusto de Abreu Vieira, Ormuz Vieira, Augusto Conte Torres Homem, Estevão de Souza Lima, Aroldo Borges Leitão e Mario Travassos, os quaes foram mandados apresentar-se aos corpos a que pertencem.

— Na inspecção de saude a que foi hontem submettido nesta capital o coronel medico Dr. Affonso Lopes Machado, foi julgado precisar de seis mezes para o seu tratamento em outro clima.

— Por ter apresentado hontem parte de doente, deverá ser opportunamente inspeccionado de saude pela G. 6 o coronel commandante do 9º regimento de infanteria Domingos Jesuino de Albuquerque Junior.

— O Sr. ministro declara que a transferencia do capitão Themistocles Nina Rodrigues, da 8ª bateria do 3º grupo do 2º regimento de artilheria para a 1ª do 5º batalhão da mesma arma, foi por conveniencia do serviço.

— Por despacho de 27 do mez findo, do Sr. ministro da guerra, foi mandado averbar na fé de officio do capitão Luiz Soares de Mendonça o teor do attestado passado pelo coronel commandante do 7º regimento de infanteria, em 23 de dezembro de 1913, com relação ás alterações occorridas com o mesmo official no periodo de 6 de março a 22 de agosto de 1897, o que por cópia foram enviadas á G. 2 e 9º regimento de infanteria.

— Reune-se no dia 6 do corrente, ao meio dia, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Ricardo Alves Feitora, do qual são juizes major Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, 1º tenente Democrito Barbosa, 2ºs tenentes Alvaro Fiuza de Castro, Murillo Meirelles Alves, Dario de Castro Pinheiro Bittencourt e Francisco Pereira da Silva Fonseca, todos da 1ª brigada estrategica.

— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 9º pelotão de estafetas o aspirante a official Estevão de Souza Lima.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de primeira classe, desta capital a S. João de El-Rey, de ida e volta, a uma pessoa da familia de D. Maria Roberto da Silva, viuva do major Antonio Faustino da Silva, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foram inspeccionados de saude na 11ª região, a 1º do corrente, o major do 2º regimento de cavallaria Trajano Cesar, julgado precisar de quarenta dias para seu tratamento; na guarnição do Rio Pardo, na 12ª região, na mesma data, o 1º tenente Manoel Coelho Borges, julgado precisar de cento e vinte dias; em São Luiz, por desistencia do resto da licença, o 1º tenente Serafim Rogis Alencar, julgado prompto; em Alegrete, o 1º tenente João Hortencio de Mendonça Uchôa, tambem por desistencia do resto da licença, julgado prompto.

— Requereu para gozar na Europa a licença para tratamento de saude, com que se acha, o aspirante a official Simas Enéas Junior.

— Foram transferidos, da 3ª companhia de caçadores para a 4ª companhia da mesma arma, o aspirante a official Arthur Teixeira de Loreto; da companhia regional do Purus para o 5º regimento de artilheria montada, ficando rebaixada a falta de vaga e de accordo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, o 2º sargento intendente Manoel Candido de Carvalho; da 11ª companhia de caçadores para a 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo o transporte por conta propria, o 3º sargento do material bellico Catulino Antonio Viegas; do 58º batalhão provisorio de caçadores para o 13º regimento de infanteria, ficando porém, rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra Antonio Dias de Mello, e do 2º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, onde já se acha addido, o soldado Sabino de Deus dos Santos, conforme requereram.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel do 10º regimento de cavallaria Abeylard de Queiroz, por ter de seguir a seu destino; capitão Alexandre Galvão Bueno, do 12º grupo de artilheria, por ter sido desligado da inspectoria geral das fortificações da Republica, afim de seguir para os Estados Unidos da America do Norte; 1ºs tenentes Marcolino Fagundes, do 2º regimento de artilheria, por ter sido desligado do grande estado maior do exercito, afim de seguir para os Estados Unidos da America do Norte; Hymen da Cunha Louzada, do 11º regimento de infanteria, por ter sido inspeccionado de saude e julgado precisar de sessenta dias para seu tratamento, obtendo licença do Sr. ministro para gozar nesta capital a referida licença; Aristides Paes de Souza Brazil, do 5º regimento de artilharia, por ter sido dispensado da pratica de engenharia no Ministerio da Agricultura; Honerato Augusto Duguet Leitão, por ter sido transferido do 4º regimento de artilharia para o 3º batalhão de artilheria de posição; 2ºs tenentes Gontran Jorge Pinheiro Cruz, do 20º grupo de artilheria, vindo de Taquarussú para ajuste de contas; Alydro Areias, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido do 6º regimento e desligado de addido do 1º regimento de sua arma; João Cesar de Castro, por ter regressado de Porto Alegre, onde se achava no gozo de ferias; aspirantes a official João Theodureto Barbosa, da 5ª bateria independente; Estevão de Souza Lima e Ormuz Vieira, do 13º regimento de cavallaria, por terem de recolher-se aos respectivos corpos, e José Carlos de Senna Vasconcellos, do 13º rigimento de cavallaria, por ter sido desligado do grande estado maior e mandado apresentar-se ao corpo.

— Foi dispensado de servir no Collegio Militar de Barbacena o 1º sargento João Americo de Moura, de que trata o boletim do 1º do corrente.

— Foi indeferido ante-hontem o requerimento em que o soldado do 56º batalhão de caçadores Benedicto José dos Santos solicitou transferencia para o 8º regimento de infanteria.

— Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, a ex-praça José Francisco dos Reis, que requereu asylamento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Francisco Jorge Pinheiro;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Francisco Bellagamba;

Acha-se de serviço no quartel general da 9ª região o aspirante a official Roberto Nogueira;

A brigada estrategica dá o official para ronda, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, serviço extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para auxiliar, o superior de dia e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, coronel Carlos Thomaz Pereira e tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos;

Ajudante de ordens, major Miguel Oro;

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula;

Dia ao quartel-general, tenente Augusto da Costa Ramos;

Rondem dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 13º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro Mello;

Official de dia á brigada, capitão Sá Peixoto;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Julio Mirabeaux; de promptidão na brigada, tenente Dr. Gonçalves Lima; no hospital, capitão graduado Dr. Rocha Frota, e interno de dia, alferes honorario José Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Maria Martins;

Promptidão na brigada: tenentes-coronel Izidro de Figueiredo, major Dormevil Porto, alferes Ferreira e Silva e Saturnino Marques e tenente Edmundo Paranhos;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Seidl;

Guardas: Amortização, alferes Roque da Costa; Conversão, alferes Cantidio Gardel; Thesouro, alferes Sylvio Carneiro; Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira, e no quartel central, alferes Ignacio aVlentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunse; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Astolpho Pinho; no 4º, tenente Nicoláo Carneiro; no 5º, alferes Saint-Clair de Freitas; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º, alferes Mendonça;

Manobras de registros, alferes Romano;

Ronda aos theatros, alferes Carvalho;

Medico de dia, capitão Dr Graça;

Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Fernandes;

Uniforme, 5º.

Religião

4 de abril — S. S. Ambrosio; Izidoro, B. de Sevilha; Pedro, bispo de Poitiers e Alice, mãi de S. Bernardo — Sabbado da semana da Paixão (V da Quaresma).

Epistola.

(Jerem., C. XVIII, V. 18.)

Naquelles dias: Disseram os impios judeus uns aos outros: Vinde e manquinemos contra o justo, porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho dos sabios, nem a palavra do propheta: Vinde e firamo-lo com á lingua e não attendamos a nenhuma de suas palavras. Senhor, attenta para mim e ouve a voz de meus adversarios. Porventura pagar-se-ha mal por bem? Porque cavaram uma cóva para tirar-me a vida. Lembra-te que me puz perante ti, para falar por seu bem e para delles desviar sua indignação. Portanto, entrega seus filhos á fome e leva-os ao fio da espada. Sem filhos fiquem suas mulheres e viuvas, sendo seus maridos mortos violentamente: a espada sejam feridos seus mancebos na peleja. Ouça-se clamor de suas casas quando de subito trouxeres sobre elles o ladrão, porquanto cavaram uma cóva para apanhar-me e armaram laços a meus pés. Mas tu, Senhor, sabes todo seu conselho contra mim para matar-me. Não te aplaques ácerca de sua maldade nem apagues seu peccado de perante teus olhos, Senhor nosso Deus; e assim usa com elles no tempo de tua ira.

Evangelho.

(João, C. XII.)

Naquelle tempo: Consultaram os principes dos sacerdotes de tambem matarem a Lazaro: porque muitos dos judeus iam por amor delle e criam em Jesus. E no dia seguinte uma grande turba, que viera ao dia da festa, ouvindo que Jesus vinha a Jerusalém, tomaram ramos de palmas, e lhe foram ao encontro e clamavam: Hosanna; bemdito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel. E Jesus achou um burrinho e assentou-se sobre elle, como está escripto: Não temas, ó filha de Sião; eis ahi vem teu rei assentado sobre um poldro de jumenta. Porém, isto não entenderam seus discipulos no principio; mas, sendo Jesus já glorificado, então se lembraram que isto delle estava escripto e que isto lhe fizeram. Ora a turba, que estava com elle, quando chamou a Lazaro do sepulchro e o resuscitou dos mortos, dava testemunho disto. E por esta causa lhe veiu ao encontro esta multidão, porquanto ouviram que elle fizera esta maravilha. Disseram, pois os phariseus entre si: Vêdes que nada aproveitamos? Eis que o mundo todo se vai após elle. E havia alguns gregos, dos que haviam subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, vieram a Felippe, que era de Bethsáida de Galiléa e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queremos vêr a Jesus. Veiu Felippe e disse-o a André: e André então e Felippe o disseram a Jesus. E Jesus lhes respondeu, dizendo: Chega-se a hora de ser o filho do homem glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morre, elle só fica; porém se morrer, muito fruto dá. Quem ama sua vida, perdel-á-ha, e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna. Se alguem me serve, siga-me: e aonde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. Se alguem me servir, meu pai o ha de honrar. Agora é turbada minha alma. E que direi? Pai, salva-me desta hora. Mas por isso vim a esta hora. Pai, glorifica teu nome. E veiu do céo uma voz, que dizia: Já o tenho glorificado e outra vez o glorificarei. E a turba, que ali estava e a ouviu, dizia que fôra um trovão. Outros diziam: Algum anjo lhe falou. Respondeu Jesus e disse: Não veiu esta voz por amor de mim, senão por amor de vós. Agora é o juizo deste mundo; agora será lançado fóra o principe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a mim. (E isto dizia, significando de que morte havia de morrer.) Respondeu-lhe a turba: Da lei temos ouvido que o Christo permanece para sempre: e como dizes tu que convém que o filho do homem seja levantado? Quem é este filho do homem? E Jesus lhes disse: Ainda por um pouco de tempo a luz está comvosco: andai emquanto tendes luz, para que as trévas vos não apanhem; porquanto, quem anda em trévas não sabe aonde vai. Emquanto tendes luz, crêde na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus e indo-se, escondeu-se delles.

Abbadia Nullius de S. Bento.

OFFICIOS DA SEMANA SANTA

Domingo de Ramos — A's 9 horas benção pontifical dos ramos. Procissão e missa solemne; ás 18 horas vesperas com benção do Santissimo.

Quarta-feira da semana santa — A's 17 1|2 horas officio das trevas.

Quinta-feira santa — A's 8 horas missa pontifical. Communhão geral. Depois da missa haverá adoração do Santissimo até depois do officio das trevas. Benção dos santos oleos. A's 16 1|2 horas lava-pés. Sermão. Logo em seguida officio das trevas.

Sexta-feira da paixão — Desde manhã haverá adoração do Santissimo até á missa. A's 9 horas adoração da S. Cruz. Canto da Paixão. Missa dos Presantificados. Sermão. Depois da missa procissão do Senhor Morto. A's 17 1|2 horas officio das trevas.

Sabbado de alleluia — A's 8 horas benção do fogo e do cirio paschoal. Prophecias. Ladainha dos Santos. Missa solemne.

Domingo da Resurreição — A's 9 horas missa pontifical. Sermão. Procissão e benção do Santissimo. Haverá missas ás 5 3|4, 7, 8 1|4, 9 e 10 horas. A's 16 horas vesperas pontificaes.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Domingo de Ramos — Missa ás 9 horas, benção e distribuição de palmas.

Sexta-feira maior — Exposição do Senhor Morto, das 15 horas em diante.

Domingo da Resurreição — Haverá missa com canticos ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte.

Domingo de Ramos — Missa solemne com assistencia de toda administração, benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira — Exposição da ceia do Senhor em figuras de tamanho natural, das 15 horas em diante.

Sexta-feira santa — Passos do Senhor Morto, das 15 horas em diante.

Sabbado de Alleluia — Benção e distribuição de agua.

Domingo de Paschoa — Missa solemne da resurreição, ás 10 horas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Para a semana santa foi organizado o seguinte programma:

Domingo de Ramos — Benção de ramos, procissão e officio solemne, ás 11 horas.

Quinta-feira santa — Missa solemne, ás 11 horas, e exposição do Santissimo Sacramento até ás 24 horas.

Sexta-feira santa — Officio da Paixão, ás 10 horas, e sermão pelo conego José Antonio Gonçalves de Rezende, adoração da cruz, procissão e missa dos presantificados. A' noite, exposição do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — Procissão, missa solemne da Resurreição, ás 11 horas, com sermão do evangelho pelo Revmo. conego cura Julio Vimeney.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Domingo de Ramos — Benção e distribuição de palmas, seguida de missa, ás 10 horas.

Quinta-feira santa — Exposição da ceia do Senhor, das 18 ás 23 horas.

Sexta-feira santa — Exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas.

Sabbado de Alleluia — Distribuição e benção de aguas.

Domingo de Paschoa — Missa da Resurreição com canticos.

Veneravel Ordem e Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Terço.

Domingo de Ramos, benção e distribuição de palmas, ás 9 horas, seguida de missa cantada.

Quinta-feira ficará exposta a ceia do Senhor, das 16 ás 20 horas.

Sexta-feira, exposição do Senhor Morto, das 17 horas em diante.

Domingo de Paschoa, missa e officio da Resurreição.

Matriz de Sant'Anna.

Domingo de Ramos, missa solemne, benção e distribuição de palmas aos fieis.

Quinta-feira santa, missa cantada com procissão interna, ás 8 horas.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa com canticos da Paixão, procissão, exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas, ás 19 horas.

Sabbado, ás 7 1|2, benção do fogo; "exhultet"; benção da pia e missa.

A's 5 horas de domingo de Paschoa, haverá missa da Resurreição.

— Depois das festas da Paschoa, nesta matriz, terá inicio uma serie de conferencias pelo erudito prégador sacro, padre Theodoro de São Detole Franciscano, o qual virá de S. Paulo especialmente para esse fim. O dia certo da 1ª conferencia será aqui noticiado.

Matriz de Santa Rita.

Haverá amanhã, nesta matriz, missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, precedidas de benção e distribuição de palmas.

Sexta-feira santa, a irmandade de S. José fará exposição dos passos do Senhor Morto.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

Neste anno, como nos anteriores, celebrar-se-hão nesta igreja os actos da Semana Santa, que se revestirão da maior solemnidade.

Domingo de Ramos, ás 9 horas, benção, distribuição e procissão de ramos; missa com "Passio" cantado.

Quarta-feira, ás 18 horas, officio de trevas.

Quinta-feira santa, ás 8 horas, missa solemne com communhão geral, procissão e exposição do Santissimo Sacramento para a adoração das 40 horas; ás 18, officio de trevas.

Sexta-feira santa, ás 7 horas, missa dos Presanctificados com adoração da cruz e procissão do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares; ás 12 horas, sermão das Sete Palavras, com acompanhamento de musica do celebre maestro Mercadante, e ás 15 horas, procissão do enterro e ao recolher, sermão de lagrimas.

Sabbado da Alleluia, ás 7 horas, benção do fogo, do cirio, leitura das prophecias e missa solemne, com quéda do grande véo ao "Gloria".

Domingo da Resurreição, ás 5 horas, procissão e missa solemne.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Domingo de Ramos, ás 11 1|2 horas, benção e distribuição de palmas, em seguida missa rezada.

Quinta-feira santa, ás 11 horas, missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira maior, ás 10 1|2 horas, missa dos Presanctificados, canto da paixão, sermão pelo padre Americo Nilo e adoração da cruz.

Sabbado da Alleluia, ás 9 horas, officio solemne com as formalidades do ritual.

Expediente do arcebispado.

Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres — Indeferido.

Vida Evangelica.

A Igreja Evangelica Baptista realizou, ante-hontem, mais uma das sessões mensaes, sendo lidos varios relatorios, recebidas diversas pessoas em profissão de fé, etc.

— O Rev. pastor F. F. Soren baptizou, ha dias, nessa igreja, os seguintes novos irmãos: Cecilia dos Santos, Maria da Encarnação, Abdenalla B. de Camargo, Edith dos Santos, Maria José Galvão, Antonio Fernandes de Figueiredo, Maria Caetano e mais as seguintes na igreja das Laranjeiras: DD. Carmen Augusta da Costa e Sebastiana de Sant'Anna.

— Segundo nota official, fornecida pela Casa Publicadora Baptista do Brazil, foram tambem baptizadas, no interior, as seguintes pessoas: no Amazonas, Martinho de Souza Brazil, Francisco França, Julia França, Lucilia França, Faustina, Luiza Galvão de Freitas e Elena Soares da Costa; em Aracajú, Porfirio Pereira Passos, Jason Cupertino, Manoel Francisco, Alvelina Maria Antonia, Maria da Silva e Maria Francisca Passos; no Estado do Rio, em Campos Elyseos, Conegundes da Silva; no Sanna, dona Emilia Isabel Schleger; em Salto, Ismenia Aurora Belmonte, [illegible] Trindade, Euzebio Caetano Valladão e João Gomes da Motta Hardoin; em [illegible] Duas Barras da Bicuda, D. Fausta Loureiro; em Retiro, Maria Alice de Castro, David Miranda de Moraes e Francisco Furtado de Mendonça.

— O Collegio Baptista Americano-Brazileiro continúa com suas matriculas abertas, sendo attendidos todos os interessados, diariamente, nos edificios das ruas José Hygino n. 332, e S. Francisco Xavier n. 11.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leonidio Gomes Filho, 2 1|2 annos, rua da Harmonia n. 55; Antonio João Rodrigues, 54 annos, viuvo, rua Benedicto Hyppolito n. 62; Agenor, filho de Diamantina M. Corrêa, 27 mezes, rua do Ouro n. 2; Jurandyr, filho de Nicanor Augusto, 28 mezes, rua do Bomfim n. 30; Miguel Ambrosio Mendes, 83 annos, viuvo, rua Cachamby n. 154; Julio, filho de Appolinario Gomes da Cunha, 8 mezes, avenida Zezé n. 7; féto, filho de Francisco de Castro, 9 mezes, rua do Bomfim n. 177; José, filho de Eduardo Severino, 4 mezes, rua Machado Coelho n. 90; Oscar, filho de José Martins Corrêa, 8 mezes, rua do Consultorio n. 116 B; Jorge, filho de Manoel Vaz Teixeira Junior, 8 mezes, rua Frei Caneca n. 412; Gilda, filha de Adelaide Soares, 6 mezes, rua S. Christovão n. 608; Jovino Bueno, 21 annos, solteiro, rua do Bispo n. 117; Ephigenia Maria da Conceição, 58 annos, viuva, Santa Casa; Antonio Prata, 55 annos, casado, necroterio municipal; féto, filho de Paulo G. Ferreira, Santa Casa; Fernando, filho de Manoel da Costa, 19 mezes, ladeira Madre de Deus n. 43; Almerinda, filha de João Figueiredo da Silva, 6 annos, rua Souza Franco n. 164; Isabel, filha de Custodio Domingos Vieira, 1 anno, rua Frei Caneca n. 513; Estephania Ferreira da Silva, 42 annos, viuva, travessa do Carneiro n. 10; Marciana Valente, 59 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 513; Annita, filha de Gabriel Coelho Sampaio, 6 mezes, rua Frei Caneca n. 224.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adhemar, filho de Antonio F. Souza, 9 mezes, rua Senador Octaviano n. 302; Samuel Luiz do Nascimento, 69 annos, solteiro, rua Ypiranga n. 57; Iracema, filha de Helena da Silva, 4 annos, rua Cattete n. 99; Antonio, filho de João do Amaral, 11 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 198, casa n. 2; Felisberta da Costa e Silva, 54 annos, rua Pedro Americo numero 119, casa n. 11; José, filho de Antonio de Pinho, 20 dias, rua Riachuelo n. 287; Maria Helena, filha de M. da Conceição, 8 1|2 mezes, rua Barroso numero 225; Orlando, filho de Julia dos Santos, 8 mezes, rua Santa Christina n. 25; Arthur Lins Azevedo, 22 annos, casado, rua Santo Amaro n. 120; Virgina, filha de Felix Placido da Silva, 14 mezes, rua Carolina Reydner n. 39.

Associações

Centro Civico Sete de Setembro.

Com toda a regularidade acham-se funccionando as aulas desta instituição, dirigidas pelos seguintes professores: padre Dr. Olympio de Castro, portuguez, francez e inglez; tenente do exercito Walfredo Reis, arithmetica e algebra; Dr. Carlos Vidal, geographia; Dr. Albuquerque Gondin, historia geral; Dr. Manoel Justo, historia do Brazil; e Dr. Honorio Menelik, chorographia do Brazil e direito pratico; Antero Reis, Rosalvo Costa e Leite Bastos, curso primario, 1º, 2º e 3º gráos; Arlindo Fonseca e Bustamante, musica; Francisco Nunes, calligraphia; piano, D. Lilina Ramos; dactylographia, por Ewerton Silva; Gustavo Nascimento, educação physica, e instrucção militar pelo aspirante Alvaro Barbosa Lima.

— Continuam abertas as matriculas para os cursos nocturnos gratuitos e diurnos, sendo attendidos os candidatos das 10 ás 23 horas, na séde á rua Machado Coelho n. 166.

Sport

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

A corrida de amanhã no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, tem sido o assumpto dos mais desencontrados commentarios.

Os galopes fornecidos durante toda ou quasi toda a semana, pelos animaes inscriptos para a reunião de amanhã tem sido na maior parte, bons.

O "meeting" de amanhã, será, pois, para todos os verdadeiros "turfmen" um dia de alegria.

O nosso representante deu para a corrida de amanhã, no concurso da "Taça Seabra", os seguintes

PROGNOSTICOS

Dictadura — Yago
Argentino — Rowena
Rust — Jael
Magnolia — Jagunço
Theve — T. Cresson
Freeman — England
America — Ornatus
Togo — Diamant

AZARES

Dreadnougth, Olinda, Laranjinha, Miss Théra, Maipú, Peachick, Hebréa e Donau.

Turf argentino.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem, pelo Hippodromo Argentino de Palermo:

Premio "Remate" — 1.000 metros — Cavallos de tres annos, sem victoria em premio a reclamar — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Foragido, por Pimiento e Defensa, do "stud" La Confianza; 2º, Jorge San; 3º, Saphir. Tempo, 97 segundos.

Premio "Maiosa" — 1.000 metros — Potrancas de dois annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, La Morena, por Polar Star e Tiranin, do "stud" Las Cacras; 2º, Ronde du Soir; 3º, Roreta. Tempo, 61 segundos.

Premio "Volador" — 1.000 metros — Potros de dois annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Cheap, por Evergreen e Musette, do "stud" Gran Muneca; 2º, Wilful; 3º, Jour de Fête. Tempo, 61 segundos.

Premio "Lechuguino" 1.700 metros — "Handicap", para animaes de quatro annos e mais, que não tiverem ganho mais de 20.000 pesos — Premios: 4.500 pesos, 450 e 100 — 1º, Fortuniu, por Abt Vogler e Ingrata, do "stud" La Paloma; 2º, Percante; 3º, Pergiuro. Tempo, 104 segundos.

Classico "Osiris" — 1.000 metros — Potros de dois annos — Premios: 7.000 pesos, 700 e 350 — 1º, Folleto, por Ginger Ale e Nave, do "stud" Cambacuá; 2º, Bismarck II; 3º, Pan-Pan. Tempo, 59 segundos.

Premio "Carnot II" — Animaes ganhadores de mais de 5.000 pesos — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100 — 1º, Gladiator, por Blue Boat e Hirondelle, do "stud" El Parque; 2º, Paul Ponse; 3º, Sparck. Tempo, 136 segundos.

Premio "Chimbell" — 3.000 metros — "Handicap", para animaes victoriosos — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100 — 1º, Watter Scott, por Oldeman e Walkyria, do "stud" Carlitos; 2º, Zapiola; 3º, Más ó Menos. Tempo, 193 segundos.

Premio "Inspector" — 3.200 metros — Carreira de vallas — Premios: 3.800 pesos, 400 e 100 — 1º, Quintin, por Galloway e Divisa II, do "stud" Girondino; 2º, Chulo; 3º, Napoli. Tempo, 223 segundos.

Turf inglez.

No prado de Newbury, Inglaterra, foi disputado ante-hontem o premio da Taça Spring, que foi ganho pelo cavallo Wrach, conduzido pelo jockey Whalley.

Em segundo logar chegou Blusestone, por corpo e meio, e em terceiro Brancepeth, por tres corpos.

Não se collocaram Etheric, Berilldon, Fizyama, Aldegand, Bachelors-Weeding, Tuxedo, Early-Hope, Cyclon, Prevoyant, Ultimus, Gyp, Anner, Subterranean, Halos, Sands-of Time, Iron-Duke, Surge, Prince, Hermes e Pankattan.

Diversas.

Sob a direcção de José de Lemos, trabalhou hontem regularmente na raia do Jockey Club, o cavallo Yago.

— America foi trabalhada hontem pelo sympathico jockey Raoul Paris.

— Não tomará parte na corrida de amanhã no prado Fluminense, o cavallo Desir, da ecurie do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado.

— Theresopolis e Argentino deram hontem uma partida em 500 metros. Argentino ganhou facilmente da egua.

— Chegou hontem de S. Paulo o habil "entraineur" e jockey German Fernandez.

Esse profissional deve montar na corrida de amanhã no hippodromo de S. Francisco Xavier, o cavallo Yago.

— A egua Théves, que corria em S. Paulo com o nome de Dominação, galopou hontem em optimas condições, sendo uma temivel competidora no pareo em que está inscripta.

— A egua Engeitada, do stud Expeditus, trabalhou hontem em boas condições, na pista do Jockey Club, e provavelmente será dirigida na corrida de amanhã pelo aprendiz Andrée Paris.

— São excellentes as condições do cavallo Cliff Cockerel, de propriedade do Sr. Bernardino de Andrade.

— Mandarim, apesar de se achar um tanto gordo, póde figurar no pareo "16 de Julho", da corrida de amanhã.

— Será D. Suarez o piloto do cavallo Maipú. Este profissional tem muita esperança de vencer o pareo "16 de Julho".

— Bonita e bem disposta se apresentará para correr amanhã a egua Princess Cresson, entregue aos cuidados do "entraineur" Aguinaldo Alonso.

— Não achamos boas as condições do cavallo El Negrito; seu piloto será Alexandre Fernandez.

— Achamos bastante fóra de "forma" a egua Miss Thera, chegada ante-hontem de S. Paulo.

— Apesar de produzir boas carreiras em Santa Cruz, achamos que não poderá figurar domingo a egua Odalisca.

— Jael será montada domingo por Suarez. A pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho tem trabalhado regularmente.

— Ao contrario do que se propala, o cavallo Ornatus, valente pensionista do "stud" Campo Alegre, anda em optimas condições de "entrainement".

— Não são muito lisongeiras as condições do cavallo Mac, apesar de mudar para o "entrainement" do George Pass, e de só comer aveia, nas rações.

— Minas Geraes, apesar de se ter revelado um potrinho regular, para a sua turma, ao nosso vêr, não póde figurar domingo, por estar sentida das canelas.

— São optimas as condições do cavallo Gibelin.

— Karaboo, que em Santa Cruz "fincava o pé" na frente de Odalisca, Mac, Voltaire e outros, achamos que aqui só se limitará a correr atrás dos competidores inscriptos no pareo "Animação".

— Não anda bom o cavallo Minas.

— Farrapo, que actualmente anda em boas condições, terá, domingo, a direcção de Alexandre Fernandez.

— Argentino, um lindo e superior potro da coudelaria Brazil, trabalhou, em optimas condições, tendo portanto, bastante "chance" de victoria no pareo "Experiencia".

— Não achamos muito lisongeiras as condições do cavallo England, pertencente á ecurié Paris.

— São optimas as condições do cavallo Diamant, que actualmente acha-se entregue ao "entraineur" Fernando Schneider.

— Rowena, uma bonita potranca do Sr. Lee King, talvez seja dirigida pelo jockey Raul Paris.

— Cliff Cockerel é o afamado potro do Sr. Bernardino de Andrade, que, dizem, ganhar do Amazon, em trabalho.

— Foram offerecidos 8:000$ pelo potro Newbeelung, entregue aos cuidados do velho "entraineur" Lourenço Alcoba. E' pretendente o senhor J. Ratton.

— Lord Lister, montado pelo aprendiz Ricardo Cruz, tem trabalhado moderadamente.

— Regressou de Pernambuco, de onde trás encommenda para acquisição de alguns cavallos, o conhecido "sportmen" Sr. Antonio Bilontra.

— Trabalhou hontem, regularmente, a egua Zélie, de propriedade do Sr. José Motta.

— Está trabalhando bem disposto o cavallo Soneto, do deputado Flundgreen.

— Sempre bonito e disposto, tem trabalhado no Derby Club, o cavallo Gallatts, o nosso melhor producto.

— Tem galopado no prado Fluminense, o cavallo Bliss, entregue aos cuidados do zeloso "entraineur" Euloqui Morgado.

— O jockey-aprendiz Claudionor Tavares, não tendo "stud" nenhum que possa montar na presente temporada, resolveu seguir para Pernambuco, onde irá dirigir os animaes d'um importante "stud", para ver se será dotado de melhor sorte. Um seu collega já disse, que bons ventos o levem!

— Está trabalhando regularmente a egua Vesuvienne.

— Torguette, a nova pensionista do Sr. João Volardi, tem trabalhado regularmente, no prado Fluminense.

— Com o tempo que veraneou em S. Paulo, o cavallo Dejazet lucrou bastante, pois regressou muito bem disposto.

— Não regressou de S. Paulo o cavallo Baccarat, que ficou em trato para ser vendido.

— Continúa trabalhando bem o potro Poeta, do Sr. Rattoro.

— Acha-se bem bonita a egua Olga, de propriedade do Sr. J. J. Salgado.

— E' bem provavel que seja D. Suarez o piloto da potranca Dictadura, na corrida de amanhã.

— Furriel, o infiel filho Uncle Mac, anda em optimas condições e tem sido trabalhado por José de Lemos.

— Galopou regularmente a egua Laranjinha. Apesar dos 55 kilos que carrega, póde figurar no pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil".

— Não anda bom o cavallo Zip, pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho.

— Dizem que o excellente "crack" Maestro, pensionista do "stud" Euterp, está roncador; porém, nós podemos affirmar que o filho de Winkes Pride tem roncado em trabalho forçado, devido ao demasiado estado de gordura em que se encontra, actualmente.

— Recebêmos, de um "coruja", os seguintes palpites para um bolo:

Dictadura — Dreadnought.
Argentino — Alcalá.
Rust — Ideal.
Farrapo — Jagunço.
Rohallion — Maipú.
Peachick — Freeman.
Ornatus — Aebréa.
Gibelin — Diamant.

— Seguiu para S. Paulo, de onde regressará domingo, o jockey João Lobo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Inicia hoje o pagamento dos juros de suas debentures a fabrica de tecidos São Joaquim.

Os accionistas da Companhia de Acidos deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para prorogação do prazo de duração.

Assembléas geraes.

ABRIL

Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 6, para eleição e alteração dos estatutos.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 6, para contas e eleições.

— Tecidos Alliança, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

— Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

— Industrial de Itacolomy, ás 12 horas, de 8, para prestação de contas.

— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.

— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.

— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

— Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o couopn n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, de 6 a 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, de 6 em diante.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Auxiliar dos Proprietarios, a 1ª entrada de 15 o|o por acção, até o dia 5 do corrente.

— Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado abriu e funccionou hontem calmo e inalterado.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d., taxa a que fornecia letras para a mala de 14.

Os bancos estrangeiros adoptaram as tabelas officiaes de 15 3|4 e 15 13|16, regulando esta no River Plate, Italiana, Ultramarino e Transatlantico e aquella no British, London, Brazilianische e Germanico.

Esses bancos operavam a 15 13|16 e 15 27|32, com poucos tomadores e compravam o papel particular a 15 7|8, com varios vendedores dessas letras a 15 27|32.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	15 3|4	a 15 13|16
Paris (por franco)	$607	a $603
Hamburgo (por marco)	$748	a $743
Praças:	A vista	
Londres (por pence)	15 19|32	a 15 11|16
Paris (por franco)	$612	a $606
Hamburgo (por marco)	$755	a $749
Italia (por lira)	$613	a $606
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$300	a $292
Idem (por escudos)	2$965	a 2$920
Hespanha (por peseta)	$585	a $575
Nova York (por dollar)	3$170	a 3$150
Austria (por pence)	—	15 9|16
Turquia (por pence)	15 5|8	a 15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	8$100	a 3$060
Uruguay (por peso)	3$328	a 3$290
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$610	a $608
Operações:		
Bancario	15 13|16	a 15 27|32
Particular		15 7|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (euro nacional)	—	1$687
" franco lira - peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 10 libras e sairam 53.550 libras, 80.150 francos, 420 marcos e 180$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	222.972:211$893
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	242.311:987$909
Emissão:	
Notas em circulação	242.307:660$000
Moeda subsidiaria	4:327$909
Total	242.311:987$909

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 27|32	a 15 45|64
Paris (por franco)	$602	a $609
Hamburgo (por marco)	$743	a $752
Italia (por lira)	—	$610
Portugal (escudos)	—	2$978
Nova York (por dollar)	—	3$158
B. Aires (peso ouro)	—	3$077
Operações:		
Bancario	15 3|4	a 16
Caixa matriz	15 13|16	a 15 27|32

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos hontem o mercado de titulos multo animado, e, tanto assim, que os negocios effectuados foram volumosos, versando sobre variado numero de apolices.

As apolices geraes uniformizadas melhoraram de condições e ficaram mais firmes, ao passo que baixaram um pouco as de 1909. Não accusaram alteração as municipaes e ficaram bem collocadas as estadoaes do Rio, populares.

Foram cotados varios papeis, que não tiveram alteração digna de maior interesse.

Os de jogo apresentaram melhor feição, funccionando bem collocados os da Docas da Bahia e firmes os da Minas de S. Jeronymo, que deram 10$ e aquelles 23$000.

Carecia tudo o mais de importancia, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 2 e 5 a 835$; 6 a 837$; 2 a 836$; 1, 4 e 5 a 840$, e 1, 3 e 4 a 842$000.

Miudas, de 500$: 2 a 846$000.

Emprestimo de 1909: 10 a 804$; 4, 20, 30, 31 e 50 a 807$; 20, 1, 3, 25, 2, 3, 8, 10, 11 e 30 a 806$, e 35 a 802$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o): 2 e 41 a 710$000.
Minas, de 1:000$ (5 o|o): 5 a 800$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 25, 50, e 50 a 82$500 e 5, 6, 10, 10, 10, 12 e 17 a 83$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 8, 10, 10, 20 e 50 a 184$; (nominaes): 15 a 196$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 10 a 100$000.
Banco do Brazil: 8, 50 e 80 a 170$000.
Banco Commercial: 8, 8 e 9 a 133$000.
Banco Br"95"SHRDLU CMFWY VBGPQ ETT
Comp. Brazil Industrial: 14 e 8 a 185$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 20 a reis 430$; (portador): 20 a 430$000.
Comp. M. de S. Jeronymo: 100, 200 e 400 a 10$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 23$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora: 10 a 100$000.
Comp. Mercado Municipal: 50 a 165$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprad.
Antigas	850$000	842$000
Provisorias (5 o|o)	809$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	948$000	—
Idem de 1909	805$000	800$000
Empr. de 1911	802$000	795$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	84$000	83$000
Rio, de 500$ (port.)	—	427$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	—
Minas (5 o|o)	805$000	795$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (ao portador)	186$000	184$000
Idem de 1909	170$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	287$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos	183$000	180$000
Tecidos Botafogo	138$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	185$000	—
Flat Lux	180$000	175$000
Comp. Manufactora	—	100$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Tecidos Confiança	—	150$000
Mercado Municipal	174$000	—
Luz Stearica	—	—
Brazil Industrial	170$000	—
Cervejaria Brahma	—	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	174$000	168$000
Commercial	140$000	133$000
Commercio	160$000	140$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Alliança	140$000	125$000
Comp. Brazil Industrial	190$000	—
Companhia S. Pedro	180$000	—
Companhia Corcovado	—	150$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$500	22$500
Loterias Nacionaes	14$000	13$000
Docas de Santos	—	—
Idem (nominaes)	430$000	—
Minas de S. Jeronymo	12$000	10$000
Centros Pastoris	20$000	—
Estrada de F. de Goyaz	22$000	20$000
Terras e Colonização	—	4$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	58:760$411
Renda de 1 a 2	174:087$140
Total	232:848$551
Em igual periodo de 1913	313:893$120

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	112:474$870
Em ouro	81:849$895
Total	194:324$765
Renda de 1 a 3	683:419$908
Em igual periodo de 1913	1.301:024$996
Differença a maior em 1913	617:605$088

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1914

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		19:300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.453:500$210
Carteira:		
Titulos descontados	7.760:955$064	
Effeitos a receber	1.066:076$378	8.827:031$442
Contas correntes garantidas		5.098:294$302
Valores caucionados		12.819:418$853
Valores depositados		12.620:032$927
Diversas contas		1.913:925$472
Caixa: em moeda corrente		8.007:356$893
Total		50.278:860$099

Passivo

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva		210:981$715
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento	6.272:717$843	
Idem de aviso	2.693:753$812	
Idem a prazo fixo	66:228$720	
Idem pilettras a premio	8.184:974$718	17.217:675$093
Depositos judiciaes		25:629$550
Depositantes de titulos e valores		24.849:451$780
Titulos por conta de terceiros		1.777:215$278
Diversas contas		1.117:956$083
Total		50.278:800$099

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914 — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente — *G. Gonçalves*, contador.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.375 saccas, á base de 7$400 e 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaramse vendas de 2.456 saccas aos mesmos preços, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 3.831 saccas.

Entraram hontem por cabotagem 300 saccas.

Algodão.

Entradas em 2 692 fardos e saidas 754, sendo a existencia em 3 de 8.165 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 300 fardos, da Parahyba 200, de Maceió 142 e do Ceará 50 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 2 5.937 saccos e saidas 5.533, sendo a existencia no dia 3 de 279.502 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 2.157 saccos, da Parahyba 2.080 e de Campos 1.700 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros consumidores funccionavam ainda em condições bastante irregulares; era, porém, de esperar que entrem todos elles em um regimen mais favoravel ao curso dos nossos preços d'aqui por diante.

A Bolsa de Nova York, no ultimo fechamento accusou baixa e as da Europa subiram; hontem, porém, todas ellas funccionaram com alternativas de somenos importancia.

Nessas condições, encontrava-se tambem o nosso mercado indeciso, mas em contemporização com aquelles, sendo pequenos os negocios realizados e de nenhuma importancia as alternativas accusadas pelos preços.

Com effeito, os possuidores mantiveram sobre o typo 7 os limites de 7$400 e 7$500, mas com pouca firmeza, apenas tendo havido na abertura movimento de procura igual ao da vespera.

As vendas effectuadas orçaram por 3.500 saccas, contra 4.300 de ante-hontem, fechando o mercado calmo e inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	300
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.667
Estrada de Ferro Central do Brasil	736
Total	4.703
Desde 1 de julho	2.470.863

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.500
No dia de ante-hontem	4.300
Desde o dia 1 do corrente	12.600
Desde 1 de julho	1.542.900
Passaram por Jundiahy	12.600
Pauta da semana, $500.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	332.539
Entradas hontem	4.703
Total	337.242
Embarques hontem	10.205
Stock actual	327.037
Existencia em Nitheroy	91.360

ENTRADAS

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	6.947	416.820
Estrada de F. Central	1.662	99.720
Por via maritima	801	48.060
Total	9.410	564.600

EMBARQUES

Dia 3:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.820	349.200
Europa	1.572	94.320
Rio da Prata	1.100	66.000
Pacifico	—	—
Abo	—	—
Cabotagem	1.718	102.780
Total	10.205	612.300
De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	20.568	1.234 080
Europa	6.311	378.660
Rio da Prata	1.100	66.000
Pacifico	—	—
Abo	—	—
Cabotagem	2.018	121.050
Total	29.997	1.799.820
Desde 1 de julho	2.418.936	145.136.160

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$300	a	9$400
" n. 4	8$900	a	9$000
" n. 5	8$300	a	8$500
" n. 6	7$900	a	8$000
" n. 7	7$400	a	7$500
" n. 8	6$800	a	6$900
" n. 9	6$400	a	6$500

O mercado de café, em Santos, funccionava estavel, com o typo 7, por 10 kilos, cotado a 4$900.

Entraram ante-hontem 12.241 saccas e sairam 16.600, tendo passado hontem por Jundiahy 12.600 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 24.512 saccas, na média de 12.256, e desde 1º de julho 10.021.095, sendo o *stock* de 1.272.038 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 2—Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Opção de maio, 8.82 centimos por libra.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Opção de maio, 59.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Opção de maio, 48 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de maio, 43 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	40.000
Do Havre	25.000
De Hamburgo	25.000
De Londres	5.000
Total	95.000

Abertura de hontem:
Dia 3—Nova York, baixa de 3 a 7 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, inalterado.
Londres, alta parcial de 3 d.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.
Fechamento:
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse producto regulava firme, mas com pequenos negocios divulgados.

Comtudo, sempre se realizavam operações a prazo, que não eram divulgadas por serem de natureza especulativa.

Hontem, foram vendidos 100 fardos de Sergipe, Dores, ao preço de 10$; entraram 692 e sairam 754, sendo o *stock* de 8 165, contra 44.200 saccos em Pernambuco.

Nesse mercado regulava o preço de 12$ sobre a 1ª sorte e em Liverpool o de 7.30 d. por libra, visto ter subido a Bolsa um ponto.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700	a	11$800
Idem, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assú', 1ª sorte	10$300	a	11$000
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró', 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Idem regular		Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Idem regular		Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$300	a	10$600
Idem regular		Nominal	
Penedo	10$000	a	10$400
Sergipe (Dores)	10$000	a	10$400
Idem regular		Nominal	

Assucar.

Continuava esse mercado sem negocios divulgados officialmente, sendo por isso considerado estacionario, ou paralysado; entretanto, faziam-se regulares retiradas dos trapiches para entregas, o que bem demonstra a existencia de negocios realizados reservadamente e não registrados na Junta dos Corretores.

Considerava-se assim duvidoso o curso do mercado, que, diante das regulares saidas que se verificam todos os dias e da pequenez de entradas, tende a melhorar.

Por outro lado, porém, o movimento de remessas d'aqui para outros centros consumidores está muito restricto, porque os mercados deste producto enviam o genero directamente para os mesmos.

Assim, pois, não havia uma orientação definitiva com relação á marcha dos preços, que, se, por um lado tendem para a alta, por outro tendem para a baixa.

Não houve vendas, hontem. As entradas foram de 5.937 saccos e as saidas de 5.533, sendo o *stock* de 279.502, contra 166.600 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava 3$400.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammo		
	Não ha		
Branco usina			
Idem cristal	$270	a	$330
3ª sorte	$260	a	$310
2º jacto	$240	a	$270
Amarelo cristal	$250	a	$300
Mascavinho	$210	a	$260
Mascavo bom	$180	a	$200
Idem regular	$170	a	$185
Idem baixo	$160	a	$170

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Marselha e escalas, pelo vapor francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Amsterdam e escalas, pelo vapor hollandez *Amstelland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Nova York, pelo vapor inglez *Queen Louise*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De San Nicolas, pelo vapor norueguez *Fimereit*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Liger*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Bahia Blanca, pelo vapor oriental *Santos*: trigo, a Luiz Camuyrano;

De Santos, pelo vapor inglez *Strathroy*: café em transito, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, francezes *Provence* e *Liger*; Porto Alegre e escalas, inglez *Derhan* e nacional *Campeiro*; Nova York, inglez *Amicus*; Hamburgo e escalas, allemão *Valesia*.

Vapores esperados.

4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
5 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *Arlanza*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
6 Portos do sul, *Itaituba*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
7 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Oucessant*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburgo, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Aracajú' e escalas, *Itapuey*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Provence*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.

Vapores a sair.

4 Santos, *Mucury*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
4 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
5 Cabedello e escalas, *Goyaz*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata, *P. Satrustegui*.
6 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
6 S. Matheus e escalas, *Maypink*.
6 Recife e escalas, *Itapuhy*.
6 Portos do sul, *Ibiapaba*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
6 Southampton e escalas, *Arlanza*.
7 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 S. Francisco do Sul, *Crefeld*.
8 Portos do sul, *Itaquera*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do sul, *Itaucma*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Jacuhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracajú' e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Oucessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Portos do sul, *Orion*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.

ALFANDEGA

De conformidade com o laudo da commissão de avarias, foi condemnado o commandante do vapor inglez *Tennyson* ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas, de volumes pertencentes á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Identica condemnação foi feita ao commandante do vapor *Vulcain*, correspondente ao valor das mercadorias extraviadas de volumes pertencentes a Fernandez y Alvarez.

— O inspector concedeu despacho livre de direitos ao material vindo no vapor allemão *Habsburg*, importado pelo Ministerio da Guerra.

— Foi deferido o requerimento da Companhia Progresso Industrial do Brazil, solicitando relevação de armazenagem para volumes por ella importados.

— Em um requerimento de John & R. Zeissing, solicitando despacho pagando 50 o|o de duas caixas contendo uma multiplicidade de amostras com o seu valor, de difficil classificação, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Deferido, cobrando-se o expediente de 5 o|o".

— Com referencia a um requerimento de Paulo Passos & C., solicitando vistoria na barca *Stella del Mar*, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Despache pela quantidade de telhas verificadas".

— O inspector em commissão recommenda ao chefe da 2ª secção que proceda a balanço em todos os valores existentes na thesouraria desta Alfandega, tendo como auxiliares os escripturarios Balthazar Gonçalves de Almeida, Hildebrando Barcellos, Luiz Trindade, José Dias Pereira, Armando Mello, Alberto Mello, Salles Cunha e Agricola Catilina.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 121—O inspector em commissão, scientificado pelo chefe da 1ª secção da existencia no archivo desta Alfandega da ordem n. 971, de 16 de dezembro de 1911, sem que tivesse sido cumprido o que a mesma determina, recommenda ao 3º escripturario Eduardo P. Nazareno de Souza que, no prazo de 30 dias, proceda á revisão de todos os despachos referentes á citada ordem, afim de serem cobrados os direitos respectivos. Outrosim, esse serviço deverá ser feito fóra das horas do expediente.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 464, vapor nacional *Purús*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; ao Sr. Barreto;

N. 665, vapor hollandez *Amstelland*, procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Correia Leal;

N. 666, vapor inglez *Quen Louise*, procedente de Nova York, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 607, vapor norueguez *Fimereit*, procedente de *San Nicolas*, consignado a Amaral Southerland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 668, vapor francez *Province*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos; ao Sr. C. Pinto;

N. 469, vapor francez *Liger*, procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos; ao Sr. Salles Cunha.

— Constou hontem, á tarde, nas nossas rodas sportivas, que o cavallo Argentino tinha ganho do cavallo Maestro, em cotejo.

"Se non é véro" ! !

— Trabalharam hontem juntos, no Prado Fluminense, o cavallo Clarim e a egua La Schiava, pensionistas da coudelaria Brazil.

— Pilotado por Zalazar trabalhou hontem, no Prado Fluminense, o cavallo Marujo, do "stud" Galopim.

— Não tomará parte na corrida de amanhã o cavallo Brutus, ex-Gallinule.

— Freeman, trabalhou hontem, de galope aberto, na raia do Jockey Club, sob a direcção de Raul Paris.

— Foi distribuido hontem mais um numero do excellente semanario dos competentes chronistas, Abel Novaes e Alfred Ford, "Theatro e Sport", que traz abundante noticiario e diversos "clichés".

— Esteve ante-hontem reunido em sessão, das 16 1|2 horas ás 19, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

Em cumprimento ao disposto nos seus estatutos, o conselho reviu o regulamento de palpites, fazendo varias alterações, devendo em breves dias ser esse regulamento distribuido em avulsos aos chronistas.

Approvou em seguida o conselho as propostas de novos socios e regeitou diversas por não estarem de accordo com o regulamento, tendo sido organizada a lista dos novos concurrentes á "Taça Seabra", que, por emquanto, sóbem a 29.

Foi depois nomeada a seguinte commissão para o recebimento e apuração de palpites durante este anno: Eduardo Simões Ferreira, Daniel Platter e Romeu Maina.

Tambem ficou resolvido que o 1º secretario assista á 1ª sessão da apuração de palpites, para receber a inscripção dos antigos chronistas, que desejarem continuar a disputar a taça e ainda não se tenham inscripto.

Foi mantida a mesma hora dos annos anteriores (19 horas, com 15 minutos de tolerancia) e o mesmo local, rua Uruguayana n. 84, para o recebimento dos palpites.

— Os chronistas sportivos que deram palpites para a corrida de amanhã, no concurso da "Taça Seabra" foram em numero de 29.

— E' esperado domingo proximo, de Buenos Aires, no vapor "La Gascogne", o excellente jockey F. Gallardo, contratado para o "stud" dos Srs. Manoel Fernandes de Aguiar e Souto.

— O distincto "turfman" Dr. Irineu de Paula Machado, proprietario do "stud" Expeditus, um dos mais importantes do Brazil, deixou em Paris, entregues ao "entraineur" J. Lawrence, os quatorze seguintes animaes que defenderão as sympathicas cores azul e ouro, nos hippodromos francezes, durante a temporada de 1914:

Patrick, m., 5 a., por Le Sagittaire e Perm.
Hyovava, f., 4 a., por Hébron e Porte Dauphine.
Ramage, m., 4 a., por Pœnix e Ambrizette.
Pandataria, f., 3 a., por Le Sagittaire e Paloise.
Genevaripas, m., 2 a., por Fermoyle e Geneva.
Libératrice, f., 2 a., por Fermoyle e Langmere.
Makurino, m., 2 a., por Fermoyle e Makhurra.
Mention Bien, f., 2 a., por Biniou e Membrilla.
Odin III, m., 2 a., por Edouard III e Walkyrie.
Payador, m., 2 a., por Winkfield's Pride e Trola.
Quincy, m., 2 a., por Edouard III e Queen of the Sea.
Raptus ab Ida, m., 2 a., por Saint Bris e Roseen Dhu.
Swanilda, f., 2 a., por Oversight e Saracenne.

— De 1889 a 1913 os productos do excellente "etalon" Saint Simon ganharam em carreiras rasas 566 carreiras e levantaram em premios a quantia de 8.101:950$000.

— São da "Ultima Hora" de hontem as seguintes linhas:

"Segundo "The Sportman", que se publica em Londres, máos boatos correm a respeito do famoso e invencido tordilho The Tetrarch: o filho de Roi Hérode soffre de um joelho e diz-se mesmo que já lhe foram applicadas pontas de fogo. "O que é certo, diz o importante orgão sportivo, é que, depois do ligeiro accidente que obrigou M. Mac Calmont a não fazer correr o seu pensionista no "Kempton Imperial Produce Stakes", The Tetrarch nunca mais fez senão o "trotting" e nenhuma aposta foi feita em seu favor durante o inverno."

DIVERSAS

Basket-Ball — No "ground" do America Foot-Ball Club, realiza-se, em 21 do corrente, ás 13 horas, um monumental "certamen" sportivo promovido pelo Sport-Club.

O projecto do programma obedecerá á seguinte ordem:

1ª prova — Corrida de pé — 100 metros — Qualquer corredor pedestre.
2ª prova — 100 metros — Inscripções abertas aos socios do Sport-Club.
3ª prova — Excelsior — 100 metros.
4ª prova — Concurso de papagaios.
5ª prova — 1.500 metros — Corredores pedestres — 1ª turma do S. C. B.
6ª prova — Corrida de obstaculos, em saccos.
7ª prova — Concurso de diabolo, para meninas.
8ª prova — Match de "basket-ball".
9ª prova — Desafio entre os corredores Srs. Salvador Gimenez e Gastão da Silva.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA CASAL

(H. Dinho.)

2 — Um enfermo ficou livre de perigo, tomando chá de certa herva vulgar.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(Oravla.)

Problema n. 12

CHARADA BIFRONTE

(Oedipo.)

2 — O macaco da Africa tem os pés grandes.

Correspondencia

Cadeça e Vesper — Recebidos os trabalhos.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cap Vilano, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Parcal, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Raphael, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Bellucio, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Cordova, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Amanhã.

Mayrinck, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

La Gascogne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Goyaz, para Bahia, Maceió e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Giessen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 451ª extracção da 57ª loteria, do plano n. 25, realizada em 2 de abril de 1914

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6552	20:000$000	12336	500$000
42277	2:000$000	12387	500$000
45495	1:500$000	41901	500$000
30138	1:000$000	47324	500$000
50462	1:000$000	50936	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1869	10910	28223	43385	54346
1911	16895	31239	48711	57101
8269	23224	43266	53852	59704

23 PREMIOS DE 100$000

5271	19306	30512	39606	54831
6365	22082	35176	41270	57000
7337	25547	35569	46981	57815
10225	25804	36804	47726	—
10637	29452	39320	52375	—

APPROXIMAÇÕES

6551 e 6553	200$000
42276 e 42278	150$000
45494 e 45496	100$000

DEZENAS

6551 a 6560	50$000
42271 a 42280	40$000
45491 a 45500	30$000

CENTENAS

6501 a 6600	8$000
42201 a 42300	6$000
45401 a 45500	4$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 52.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.*

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 20 da manhã; de Lafayette, ás 3 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 6.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão do Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: 98, Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Residencia: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 43, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 300:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79: canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4 978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Semi diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

A CAMORRA DO CORCUNDINHA

O Sr. Gilberto Amado não tem, absolutamente, razão de se affirmar victima da camorra que elle proprio fantasiou para hostilizal-o. Mais, se é possivel do que o proprio Sr. Gilberto Amado, todo o mundo o considera o Pico de Mirandola dos nossos Brazis e, assim sendo, teme affrontar a sua omnisciencia e o seu fulgurantissimo talento.

O incidente a que se refere o "Paiz", em uma das suas notas de hoje, foi, "mutatis mutandis", mandado á Bahia pelo abaixo assignado, encarregado temporariamente pelo Dr. Dunshee de Abranches, do serviço telegraphico de uma folha da capital daquelle Estado. Faltou á narração do "Paiz" uma parte do incidente: faltou affirmar que o Dr. Dunshee de Abranches se vingou terrivelmente do Sr. Gilberto Amado, com a sua "charge" sobre o "corcundinha literario", publicada no "Paiz", de 21 de março, que é uma caricatura, a traços largos, do joven publicista e politico incipiente. E quem disso quizer se certificar que leia "Os corcundinhas".

Interpellando-me o Sr. Gilberto Amado sobre a transmissão do occurrencia em que se viu envolvido, eu a confirmei, e a uma sua observação impertinente, declarei-lhe que tal havia feito por ser eu o encarregado do serviço e não elle, Gilberto.

Elle declarou inexistente o facto. Era pura fantasia.

Retruquei-lhe que delle tive conhecimento por intermedio de varias pessoas fidedignas e, em primeiro logar, o ouvi do proprio Dr. Dunshee de Abranches, que m'o narrou e aos meus collegas Amaral França e Alvaro Campos, sendo verdade que o conheci tambem por exposição do Sr. Abner Mourão. Accrescentei mais que acreditava haver-lhe affirmado o Dr. Dunshee de Abranches não alvejal-o com "Os corcundinhas", uma vez que, diante delle, Gilberto, se desculpou em primeiro logar, do incidente, que occorreu em casa do senador Pinheiro Machado.

O Sr. Gilberto Amado pediu-me, então, por favor, telegraphar para a Bahia "dando o caso por terminado com as explicações dos envolvidos nelle". Accedi ao seu pedido, cumprindo a minha promessa, com o que concordou o Dr. Dunshee de Abranches, quando lhe puz ao corrente dessa circumstancia.

Tendo sido, assim, agradavel para com este interessante cavalheiro, esse retribuiu-me, dando uma brilhante prova de suas qualidades de homem de honra, desta fórma: telegraphando ao Dr. Dunshee de Abranches, que se acha em S. Paulo, esta falsidade — que eu lhe havia informado só haver transmittido o despacho em questão para a Bahia "por ordem delle, Dunshee"! ... o que, aliás, poderia ter acontecido, pois o despacho foi anterior ás escusas reciprocas, e publicando o seu tetrapedal artiguete, epigraphado "A camorra".

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914.

NESTOR MASSENA.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 28

Extincção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo da fóz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 29

Restabelecimento da luz da boia illuminativa da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia illuminativa que assignala os arrecifes da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, se achava apagada.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 1 de abril de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as Sras. costureiras matriculadas nas 3ª e 4ª categorias que coseram sómente duas vezes, que no dia 4 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1914. — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o coronel Honorio dos Santos Pimentel requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de Sepetiba n. 54.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 3 de março de 1914 — o chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 3 de abril de 1914

Compareceram, sendo adiado Miguel J. Resek e absolvido Matheus Gonçalves Tosta.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Fontes & Fernandes, Jeronymo Pereira, Torquato João Alves, Conde Egon von Herberg, Fontes & Fernandes, Eduardo D'Orsi, Manoel Silva e Elpenor Neivas.

Rio, 3 de abril de 1914 — O escrivão Tobias N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das contravenções por infracção de posturas municipaes

Audiencia de 3 de abril de 1914

Compareceram, sendo adiado o julgamento, José Rodrigues Borges e absolvidos Manoel Luiz Pereira França, João Tosta de Freitas e Ancilla Duarte.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Balthazar José Rodrigues, Ribeiro & C., Fernandes & Irmão, Jorge Curi e José Salles & C.

Rio, 3 de abril de 1914 — O escrivão José de Oliveira Machado.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

VICTOR USLAENDER & C. communicam aos seus amigos e freguezes que, devido ao sinistro occorrido em seu deposito, á rua Primeiro de Março n. 112, transferiram provisoriamente as suas secções de anilinas, drogas, electricidade, lacticinios e accessorios para a rua Visconde de Itaborahy n. 71 (entrada pela rua Primeiro de Março n. 114), onde aguardam suas prezadas ordens.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE — RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

5ª chamada — 9º fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 2ª serie (peculio de 3:000$), apolice numero 344, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

6ª chamada — 13º fallecimento

Tendo fallecido no dia 1º de janeiro proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Joanna Joaquina de Jesus, associada inscripta na 3ª serie (peculio de 6:000$), apolice n. 503, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 5$ (cinco mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

6ª chamada — 33º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 de dezembro proximo passado, em S. Sebastião da Pedra Branca, Estado de Minas Geraes, o Sr. José Rosa de Carvalho, associado inscripto na 4ª serie (peculio de 30:000$), apolice n. 687, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

6ª chamada — 12º fallecimento

Tendo fallecido no dia 26 de janeiro proximo passado, em S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, o Sr. Joaquim Ferreira Bretas, associado inscripto na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 133, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a prova escripta de arithmetica e algebra terá logar no proximo dia 7, ás 10 horas. Haverá conducção no Arsenal de Marinha ás 9 e 45, devendo comparecer todos os candidatos. Escola Naval, 4 de abril de 1914. — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

A' praça e aos seus amigos e freguezes

Arthur Targini Moss, unico socio solidario sobrevivente da extincta firma Moss, Irmão & Companhia, dissolvida e liquidada pelo fallecimento do seu socio solidario Gabriel Targini Moss, e, Arthur Donato, seu amigo e antigo empregado, tendo organizado, entre si, nova sociedade como socios solidarios, sob a razão de Moss & Companhia, tomando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma, para exploração do mesmo ramo de negocios e industrias de madeiras e no mesmo estabelecimento de sua propriedade á rua Barão de S. Felix n. 148, esperam merecer a continuação da confiança e consideração que sempre se dignaram dispensar-lhes e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

A' praça

Antonio José de Abreu, tendo resolvido terminar com o negocio de botequim e restaurante que explorava ao predio da rua Sete de Setembro n. 44, convida todos aquelles que se julgarem seus credores a apresentarem suas contas no prazo de cinco dias á Praça Tiradentes n. 27 para serem pagos de seus creditos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.

A' praça

Virgilio Avellar participa a seus amigos e freguezes que, tendo-se destratado de 7 de fevereiro proximo passado, se acha de novo estabelecido á rua da Carioca n. 44 com o mesmo commercio de calçados para homens, senhoras e crianças, onde continua á disposição daquelles que quizerem continuar a honral-o com suas ordens. Em frente ao cinema Iris.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914. — VIRGILIO AVELLAR.

Miranda Guimarães & C.

SIRGUEIROS

Communicam aos seus freguezes e amigos que se retiraram da sociedade os socios João Ribeiro Ferraz e Manoel Lopes de Miranda, continuando, porém, o seu estabelecimento commercial sob a mesma orientação á rua Sachet n. 26.

ESCOLA NAVAL

Concurso

De ordem do Sr. contra-almirante director, scientifico a todos os candidatos á matricula que a prova escripta para o concurso de admissão terá logar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo comparecer todos os candidatos que tivevem de fazer esta prova.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 9,45.

Escola Naval, 2 de abril de 1914 — J. DE ARAUJO SILVA, sub-secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 o|o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — José de Oliveira Coelho, director — H. C. Leão Teixeira, gerente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, apresentando attestado de conducta e boas informações; na rua do Livramento n. 186, com R. R. Silva.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor para o trivial; na avenida Mem de Sá n. 113, sobrado.

ALUGAM-SE duas lavadeiras e engommadeiras; na rua Pedro Americo n. 40; preferem ficar juntas.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 36, Laranjeiras.

ALUGA-SE um copeiro, branco, sabendo ler e escrever, para casa de pensão, falando francez, italiano e portuguez, não fazendo questão de fazer limpeza; trata-se no Mensageiro Veloz, com o Sr. Santos, das 9 horas em diante. Telephone n. 1.503, central; na Avenida Rio Branco numero 123.

ALUGA-SE uma boa criada, afiançada, para todo o serviço; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. Telephone n. 446, Central.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para familia séria e vai para fóra; trata-se á rua Gomes Carneiro n. 27, com o Sr. Portella.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE um perito cozinheiro para familia de tratamento; trata-se á rua do Costa n. 34, quarto 18.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; á rua do Lavradio n. 154.

ALUGA-SE uma cozinheira estrangeira, perfeita do trivial; á rua do Hospicio n. 292, loja.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, sendo para copeiro e arrumadeira, deseja casa de distincção, dá boas referencias; á rua de S. Clemente n. 454.

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para ama seca ou serviços leves, quem precisar dirija-se á rua Voluntarios da Patria n. 44.

ALUGAM-SE duas amas secas, da roça; á rua Dr. Silva Gomes n. 18, Cascadura.

ALUGAM-SE uma mocinha e uma arrumadeira, gente da roça; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

ALUGA-SE um rapaz para servente de escriptorio; sabe ler e escrever; presta-se tambem para copeiro; ordenado, 60$; cartas, por favor, a M. M., á rua das Marrecas n. 2.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para serviços leves; na rua Treze de Maio n. 42, armazem; trata-se com o Sr. Moraes.

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de um casal; na rua de São Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE, em casa de familia de um menino, até 12 annos, prefere-se portuguez chegado ha pouco; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica, para casa de familia de tratamento; pagando-se bom ordenado; na rua de S. Clemente n. 243.

PRECISA-SE de uma ama seca e serviços leves; á rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 4, ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, menos cozinhar; á rua Frei Caneca n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; á rua Adelaide n. 64, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe, lave e durma em casa, para a residencia de um casal; á rua Dr. Dias da Cruz n. 363, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, que dê fiador; na avenida Atlantica n. 268, Leme, e para o mez, na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; á rua de S. Clemente n. 165, Botafogo.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, com muita pratica no commercio de botequim; na rua do Cattete n. 295, com o Sr. Brito.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços; quem precisar tenha a bondade de ir á rua Senador Pompeu n. 51, procurar Carlos Fernandez.

OFFERECE-SE um moço recemvindo da Europa, falando todas as linguas slavas, allemão esperanto e um pouco de portuguez; para qualquer serviço domestico, em optimas condições; recados a T. W., neste escriptorio.

OFFERECE-SE um rapaz de 15 annos, para caixeiro ou para casa de familia; sabe ler e escrever alguma coisa; quem precisar, dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 143.

CASAS DE ALUGUEIS

15$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente, para uma senhora só; na rua Dr. Dias da Cruz n. 249, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua de S. Carlos n. 253, Estacio de Sá.

20$000

ALUGAM-SE dois quartos, um pelo preço acima e outro por 23$, com entrada independente, bem arejado, a moços solteiros; na rua de S. Claudio n. 17, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

25$000

ALUGA-SE parte de um escriptorio; na rua dos Ourives n. 124, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Senador Dantas n. 62, um quarto, a rapazes.

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37; bonds á porta de 100 réis da linha de Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 60$; na rua Municipal n. 9.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que não tenha crianças; na rua Ypiranga n. 36, casa 38, Laranjeiras.

ALUGA-SE optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, distante tres minutos da estação.

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima até 70$; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Martins.

ALUGAM-SE commodos, e casinhas para familias desde 45$; na chacara da rua Pedro Americo numero 359, Cattete.

ALUGA-SE um quartinho de fundos, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com muita agua e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um optimo commodo, com janela; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior que pode servir para escriptorio de despachante.

ALUGA-SE um quarto, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 55.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGAM-SE duas chacaras com boa agua e bastante terreno, casa de campo, a dez minutos da estação de Realengo; tratam-se nas mesmas, á rua D. Rosalina ns. 15 e 45.

ALUGA-SE um grande commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em predio novo, com optimo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Almeida.

36$000

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84, casas VII e VIII, pelo preço acima cada uma, com grande terreno; tratam-se na rua da Luz n. 31.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, com gaz e independente, em casa de familia, a rapazes; dá-se pensão; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua de São Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um commodo; na rua Paula Mattos n. 49, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, com o Sr. Almeida.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa 13.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela, luz electrica e independente; na rua Joaquim Silva n. 92, em casa de familia; só se aluga a rapazes.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um confortavel commodo; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, entrada independente, a pessoas sem crianças; fornece-se pensão, caso queiram; na rua Evoneas numero 24 A, Botafogo; bonds de Humaytá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 50$, boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janelas e optimo banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, muito arejados, com luz electrica e banheiro, tendo direito na casa toda; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma linda sala de frente arejada, para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado, antiga rua do Costa.

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois rapazes decentes; na rua do Rezende n. 9.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes sem filhos, em logar socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
DIVONA	Amanhã	GASCOGNE	Amanhã
		SEQUANA	7 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá amanhã, domingo, 5 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas -- Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPUCA

IDA

Sae hoje, 4 do corrente, ao meio dia.

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 6.
S. Francisco — Terça-feira, 7.
Rio Grande — Quinta-feira, 9.
Pelotas — Sexta-feira, 10.
Porto Alegre — Sabbado, 11.

VOLTA

Saida do
Porto Alegre — Quarta-feira, 15.
Pelotas — Quinta-feira, 16.
Rio Grande — Sexta-feira, 17.
Florianopolis — Domingo, 19.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 20.
Santos — Terça-feira, 21.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 22.

Os valores pelo escriptorio no dia 4, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE duas casinhas na rua Jorge Rudge n. 25, as chaves estão na rua da Quitanda, com o Sr. Ferreira, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, em casa de familia, a pessoa decente; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia, a moços do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, em typo de casinha; na rua Eleone de Almeida ns. 44 e 58, Catumby.

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes sem filhos, em logar socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, em casa de familia, a uma senhora só; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 5, casa I.

ALUGA-SE um commodo em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, com luz electrica e bonds á porta; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, São Christovão.

55$000

ALUGA-SE, no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha n. 127, uma casa nova, limpa e com todas as commodidades hygienicas; trata-se com o Sr. Soares, á rua Itaquaty n. 168, Cascadura, ás 8 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a um casal; na rua Marquez de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE a casa III da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; trata-se com o Sr. Soares; na rua Itaquaty n. 168, Cascadura, ás 8 horas.

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos, com direito á casa toda; na rua Senhor de Mattosinhos n. 96.

60$000

ALUGA-SE uma casinha nova, na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, em Del Castilho, linha auxiliar, distante dois minutos da estação.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, em casa de outro, com pensão; na rua Goyaz n. 74, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, na ilha do Governador, praia de S. Bento n. 2, Galeão, uma boa casa de platibanda, com tres quartos, tres salas, cozinha, "water-closet", quarto para criado, grande terreno com arvores frutiferas, mais de 500 bananeiras, excellente praia para banhos, etc.; póde ser vista a qualquer hora, e trata-se na rua Souza Franco n. 205, em Villa Isbel.

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a cozinha, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGAM-SE boas salas de frente, com luz electrica; na praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE uma boa casinha, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; logar saudavel; trata-se na rua do Cattete n. 45.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua do Rezende n. 35.

ALUGA-SE uma pequena chacara com casa; na rua Dr. Candido Benicio n. 614; o bond de Jacarépaguá passa na porta.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; na rua Nóra n. 70, Pedregulho; as chaves estão no armazem da rua S. Luiz Gonzaga n. 550, e trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 453.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, dois aposentos mobilados, com linda vista e todo o conforto, em casa de familia; não tendo outros inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commodo, para pequena familia, tendo tres quartos, uma sala com cozinha, grande quintal e luz eletrica; as chaves estão na casa de cima, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, em Santa Thereza.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para moços ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 29, sobrado, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE uma casinha limpa, para familia séria; na praça de Dona Antonia n. 18.

ALUGAM-SE as casinhas ns. 389 e 395 da rua da Alegria, para pequena familia; as chaves se encontram na fabrica de tecidos da mesma rua, 465 onde se trata.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 47, tendo duas salas e dois quartos, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE um chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha e area; tendo luz electrica; na rua S. Christovão n. 625.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente; para ver e tratar, na rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127; bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se no n. 149.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida; na praça D. Antonia n. 18, familia séria.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no n. 82.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos; na rua de São Christovão n. 623, bonds de 100 réis e a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa pintada de novo, da travessa do Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da linha de Lins Vasconcellos; tem duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com arvores frutiferas; as chaves estão no n. 29.

95$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto dos bonds e trens; na rua Diamantina n. 34, e trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e quarto de dormir, tendo luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, em casa de familia séria; tambem se dá pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo á praça da Republica.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos e duas salas, tendo bom quintal; na rua Curuzu' n. 31, casa II; Trata-se no n. 29, São Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Amelia n. 4, São Christovão; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 18.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, tendo dois quartos, duas salas e mais todas as commodidades precisas; na rua Bambina n. 53, as chaves estão no armazem defronte.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc.; na villa Candida n. I, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, a chave está ao lado no n. 35, obras, com o chacareiro, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 69, Boca do Matto; trata-se ao lado; bonds de Lins de Vasconcellos; tem bons commodos, agua, gaz e esgoto e é em logar saudavel.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão no n. 44, por favor; trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar, com Cordeiro.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica e commodos para familia; trata-se na rua Torres Homem n. 173, Villa Isabel.

105$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras numero 53.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38, com dois quartos, duas salas, cozinha e todos os requisitos de hygiene; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 464.

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinte de Março n. 14, bonds de Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas e luz electrica; a chave está no n. 11 e trata-se na rua Medina n. 65, esquina da travessa Dias da Cruz, Meyer.

ALUGA-SE, proximo a estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A da travessa do Oliveira, em Botafogo; chaves na venda da esquina; e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

115$000

ALUGA-SE a casa, com electricidade, proxima ao armazem da rua Visconde Figueiredo n. 107, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 79, tendo tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se com H. Machado, á rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais dependencias; na rua de Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; trata-se na rua da Quitanda n. 113.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, pelo preço acima e por 150$; na rua Engenheiro da Rocha Fragoso ns. 22 e 32, perto do ponto de 100 réis da rua Souza Franco, em Villa Isabel; as chaves estão ao lado, com o guarda das obras.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos com janelas, porão habitavel, grande terreno arborizado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica; trata-se na casa 5.

ALUGA-SE o magnifico predio com tres quartos, duas boas salas, cozinha, despensa, grande quintal, illuminada a electricidade e de construcção modernabonds á porta; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro n. 139, estação da Piedade.

ALUGA-SE um grande e arejado quarto, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Dr. Fereira Nobre, com porão habitavel, completamente reformado; as chaves estãona rua Dr. Archias Cordeiro n. 178, estação do Meyer, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, villa Floresta casa n. 1.

ALUGAM-SE, para familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades independentes; na rua do Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal; informa-se na rua Bella n. 106, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a electricidade, para um rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação de Mangueira.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos porão habitavel, quintal e electricidade; na rua Lopes Quintas n. 41, proximo ao jardim Botanico; as chaves estão no n. 43, com o Sr. Borges.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 49, casa IV, Botafogo; as chaves estão no n. 47 e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

65$000

ALUGA-SE um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 96, São Christovão.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Marechal Floriano n. 203, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, com quatro janelas, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em aCscadura, tendo muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, com direito a luz electrica e quintal, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que sejam sérias; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 33, Cidade Nova.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto com ou sem mobilia, serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, decentemente mobiliado, em casa de familia, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, com muita agua e jardim; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 337; as chaves estão no n. 317.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma bella sala de frente a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 204, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, esgoto, chuveiro, tanque e luz electrica; trata-se na rua Tenente França n. 136, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo quatro commodos, cozinha, tanque, quintal, jardim; na travessa Almerinda Freitas n. 19, em Madureira; trata-se na rua Maria Freitas numero 14.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; na rua Theophilo Ottoni n. 97, moderno, quasi junto á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, tendo luz electrica, a um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto mobilado, com janela e luz electrica; accommoda confortavelmente tres senhores; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo numero 96, sobrado.

ALUGAM-SE, em predio novo, residencia de uma senhora só, dois espaçosos commodos de frente, com entrada independente, illuminados a luz electrica, a uma ou duas senhoras; na rua S. Januario n. 117.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115, estação da Piedade.

84$000

ALUGA-SE a casa n. VI da avenida n. 31 da rua das Mangueiras, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Possolo n. 36 ou na rua de S. José n. 116, sobrado; bonds de Lins de Vasconcellos.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10 A, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo electricidade; as chaves estão na rua José Vicente n. 60 e trata-se na rua Marquez de Pombal numero 60; Andarahy Grande.

90$000

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico, e tratam-se na rua Joaquim Silva n. 9, com S. Castano.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa reformada, mobilado; na rua Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Conselheiro Zacarias n. 92, Saude, trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, bem arejados e de frente; na rua Marcilio Dias n. 30, por trás do quartel-general.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., no interior do terreno da rua Coronel Figueira de Mello n. 219.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em logar muito pittoresco, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, esquina das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, assobradada, com bons commodos, tendo luz electrica, a casal decente, sem filhos; na travessa Navarro n. 18, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, e trata-se na rua Archias Cordeiro n. 163, com o Sr. Osorio.

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 3 e 5 da rua V. S. Geraldo, na rua Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio, com illuminação electrica e sendo novas; as chaves estão no n. V, e tratam-se na rua do Cattete n. 274, com o Sr. Mello, hotel Victoria, ou na rua do Ouvidor n. 136, com o Sr. Coimbra.

ALUGA-SE um predio proprio para qualquer negocio; na rua Barão n. 147, na praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no n. 145, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada, propria para um casal de tratamento; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhores de respeito, uma sala de frente e alcova, com gaz e serventia em toda a casa; na rua Dr. Correia Dutra n. 44, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc; installação electrica; na rua São Claudio n. 29; as chaves estão no n. 31.

122$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 12 ás 3 horas.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 245 da rua Muriquipary, estação da Piedade, tendo cinco quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro, agua e gaz, situada no centro de jardim e bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 191, com o Sr. Januario, e trata-se na confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor ns. 158 e 160, com o Sr. Paiva.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Affonso Cavalcanti n. 125; as chaves estão na esquina da rua Machado Coelho; trata-se na rua da Constituição numero 80, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Drummond n. 10, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; é illuminada a electricidade e tem grande terreno na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua Barso n. 16 casa II, com dois quartos, duas salas e illuminação electrica; as chaves estão no n. 86 da mesma rua e trata-se na Companhia de Administração Garantia, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar.

132$000

ALUGA-SE o predio novo n. 108 A da rua D. Maria; trata-se no n. 110, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Jaguaribe, armazem.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, gaz e electricidade; na rua General Polydoro n. 91, e as chaves estão no mesmo numero, casa 4.

140$000

ALUGA-SE um andar terreo; na rua Santa Luzia n. 138; trata-se das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma; na rua Araripe Junior, Andarahy; as chaves estão no local, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 162.

ALUGA-SE uma magnifica loja; na avenida Gomes Freire n. 156.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua de D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor n. 61, das 3 ás 5, escriptorio.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132 e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Nova de S. Luiz; as chaves estão na rua Itapiru' n. 316; trata-se na rua Sete de Setembro n. 167.

150$00

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Jannuzzi, com muitas e boas accommodações; a chave está no açougue e trata-se no rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, quintal e jardim, tem agua, fria e quente; na rua Barão de Bom Retiro n. 178.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a casal distincto ou a pequena familia, dá-se pensão, querendo; na rua Correia Dutra n. 137.

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma, bonds á porta de Jockey Club e Cascadura.

ALUGA-SE o armazem á rua Doutor Carmo Neto n. 253, com moradia; as chaves estão no mesmo numero, casa n. 2.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, em condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, e as chaves estão no n. 95; trata-se na rua Cesaria n. 181, estação do Encantado.

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão na venda n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, tendo jardim na frente e accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala de frente com mobilia, luz electrica e pensão, para casal ou rapazes, em casa de familia; na rua S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a espaçosa e confortavel casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha seis mezes, tendo duas esplendidas salas, dois optimos quartos, um bom gabinete, reservada, dentro da casa, boa cozinha, luz electrica, quintal, banheiro, etc.; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, estação do Meyer, em frente á Olaria; trata-se na rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE uma pequena loja para negocio ou deposito, propria para um principiante; informa-se na rua da Misericordia n. 58 sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e gabinete de frente, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74 e trata-se na rua da Quitanda n. 171, com Guimarães.

ALUGA-SE uma boa casa nova, a estrear, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e quintal; na avenida Reis, á rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE uma casa nova: na rua Condessa de Belmonte n. 105 C, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica e gaz; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, emfrente ao theatro Lyrico; as chaves estão na mesma rua n. 26, com Moraes.

DIVERSOS

ALUGA-SE o armazem e sobrado proprio para negocio ou deposito, junto ao caes do porto; na rua Coronel Pedro Alves n. 37, as chaves estão defronte.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Riachuelo n. 141; as chaves estão no 2º do mesmo, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 88, todo reformado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e W. C., com grande terreno e jardim e mais um chalet nos fundos, com mais dependencias; as chaves estão no mesmo, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216, sobrado; preço, 180$000.

ALUGA-SE uma porta para negocio; na avenida Salvador de Sá numero 188; trata-se na mesma.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Louzada.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a um senhor, em casa de familia estrangeira; na rua Riachuelo n. 116.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão, por favor, na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa n. 796 da rua Barão do Bom Retiro, bond de Andarahy; trata-se na mesma, com o proprietario, das 11 horas da manhã em diante.

ALUGA-SE por 240$ o predio da rua General Canabarro n. 64, com bons commodos para familia, tendo fogão a gaz e a lenha, banhos de agua fria e quente e outras commodidades; as chaves estão na casa n. 60, onde darão informações.

ALUGA-SE na rua Camerino n. 120 um grande armazem recentemente construido, proprio para qualquer negocio ou fabrica, sobrado independente, servindo para escriptorio ou familia, com ou sem contrato.

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 5, 6 e 7 da villa Murihé, á rua Silva Telles n. 60, com duas salas, tres quartos, duas reservadas, cozinha, banheira e chuveiro, tanque de lavagem, quintal e luz electrica; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65 (largo da Segunda Feira); preço, 130$ cada uma.

ALUGA-SE boa sala para escriptorio: na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE um bonitinho sobrado, proprio para casal, com 3 quartos, 2 salas, terraço e tanque, electricidade, fogão a gaz e telephone (querendo), a quem comprar alguns moveis; aluguel, 180$; rua General Caldwell, antiga Formosa n. 229, sobrado.

ALUGA-SE, por 195$, a familia de tratamento, por outra familia que se retira, o predio com 4 quartos, 2 varandas, jardim e grande terreno com divisões, etc. Toda a casa tem agua fria e quente. Rua Werner de Magalhães n. 37, bonds de Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para grande familia; tem cinco grandes quartos, duas salas, saleta e banheiro; para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 183, loja.

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 87, S. Christovão; 2 salas, 2 quartos, saleta, despensa, cozinha e quintal. Preço, 14:000$000. Trata-se no mesmo.

!!; MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDEM-SE um botequim e bilhares, fazendo bom negocio, por preço barato. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa do mesmo; na rua Elias da Silva n. 371, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE, livre e desembaraçada, uma casa nova, no Meyer; na travessa Christiana n. 17, pelo preço de tres contos de réis; está alugada a bons inquilinos, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

VENDE-SE uma casa nova e dando boa renda; preço modico; na rua Barão de Bom Retiro n. 178.

NA RUA ABILIO, entrada 14, casa n. 6, dá-se pensão muito boa e limpa, para rapaz, S. Christovão.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

PAPEL PARA EMBRULHO, saccos de papel, barbante, anil, sapolio e meudezas, a preços razoaveis; na rua S. Pedro n. 189, M. D. Vieira.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

UM MOÇO decente deseja um quarto bem mobilado ou sem mobilia, com entrada independente, nos suburbios, Andarahy ou Engenho Velho; cartas a Laurindo J., neste jornal.

PROFESSOR — Moço de educação, com pratica, alumno da Polytechnica, lecciona em casa ou a domicilio, o curso primario e todas as cadeiras de admissão ás escolas superiores. Procurar o Sr. J. E. Souza Lima — Avenida Rio Branco n. 15 (2º andar).

PERDEU-SE um anel de engenheiro militar, no trajecto da estação Deodoro á rua General Camara. Gratifica-se a quem o devolver. Haddock Lobo n. 200; telephone n. 1.133, villa.

DIAS & MOYSÉS — Perdeu-se a cautela n. 48.259, desta casa.

EXTERNATO GABALDA — 162, Rua Sete de Setembro. Abertura dos novos cursos para admissão ás escolas superiores. Creou-se uma aula primaria modelo do 2º grão, adequado ao curso preparatoriano, que tem todos os cuidados do director, que reside no estabelecimento.

OFFERECE-SE um rapaz, chegado ha pouco de Minas, com alguma pratica de escriptorio ou commercio; quem precisar, dirija-se á rua Domingos Lopes n. 243, Madureira, casa dos fundos.

Lustradores e aprendizes

Habeis e trabalhadores, admittem-se na Fabrica Brazil, R. da Igrejinha n. 9, São Christovão.

Official de machinas

Precisa-se de um pratico e trabalhador, na Fabrica de Moveis Brazil, R. da Igrejinha n. 9, São Christovão.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

GONÕRRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

CASA NA MANGUEIRA

Aluga-se uma boa casa na rua São Francisco Xavier n. 691, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem ao lado e trata-se na rua General Camara n. 66, 3º andar, das 3 ás 5.

OUTR'ORA--ACTUALMENTE

Outr'ora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebinthina, não era possivel tomal-o por causa de seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do Dr. Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma ervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole de agua, e não deixam nenhum gosto na boca. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

A TROÇA

Brevemente

TELHAS

Vendem-se, para desoccupar logar, cerca de 4.000 telhas usadas, de calha. Para ver na rua Barcellos ns. 37 a 41 e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 21.

FOLHETIM 5

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

III

INFORMAÇÕES

—Ah! nada haverá que canse a minha paciencia; quero saber, e hei de conseguil-o... Seja qual for a astucia por elles empregada, havemos de descobril-a... Não, não hão de continuar a enganar-me. Ando em busca da verdade... de uma verdade horrorosa; mas, embora, quero conhecel-a a todo o transe...

E, emquanto estava falando, fuzilavam-lhe nos olhos successivos relampagos de colera.

—Se a minha filha lançou na lama a honra de seu pai e sua propria... proseguiu elle em tom guttural, a minha vingança ha de ser terrivel!...

—Jacques Mellier, Jacques Mellier! não julgues a pobre menina tão severamente! exclamou Pedro Rouvenat com voz desolada.

—Oh! hei de vingar-me della e delle!

—Por quem és, meu pobre Jacques, não fales assim! Fazes-me soffrer horrivelmente.

—Ah! ainda a defendes?

—Defendo, sim; defendo-a, porque me repugna admittir que a tua filha, responsavel, de certo, por uma imprudencia, pudesse commetter uma falta mais grave!

—Diz antes um crime odioso! Descansa, Pedro; depressa havemos de saber qual de nós dois tem razão. Até então não haverá uma hora de somno para Jacques Mellier. Nestes dois ultimos dias tem-se-me afigurado que os meus pés caminham sobre carvões ardentes. Muitas vezes já, olhando para ella, tendo estado a ponto de me denunciar, dando livre curso á minha colera; mas tenho conseguido conter-me... Hei de ter a força necessaria para esperar... Ah! Pedro... permitta Deus que sejas tu quem tenhas razão, por ella, por mim e por elle... Elle, elle... veremos!

E uma horrivel contracção de feições acabou de exprimir o seu sinistro pensamento.

IV

A CARTA

Acabam de bater as 2 horas depois do meio-dia. O sol brilha em um formosissimo céo sem nuvens, e espalha a sua luz e o seu calor por sobre o valle. Vão correndo os dias da ceifa. Os trabalhadores, depois de uma hora de repouso, acabam de recomeçar o seu trabalho.

Jacques Mellier, com a cabeça curvada sobre o peito, passeia no seu quarto, de um um lado para o outro, com agitação febril. Da sua janela, que estava aberta, poderia ver no prado os bois atrelados aos pesados carros, e as foices brilharem, illuminadas pelos raios do sol; mas não... o que habitualmente tanta alegria causava ao seu coração, parece agora ser-lhe indifferente.

A expressão sombria do seu semblante traduz bem a angustia da sua alma e a tristeza dos seus pensamentos. Apesar da resolução que tomara, de permanecer tranquilo, sente-se devorado por uma anciedade pungente e começa a perder a paciencia. De espaço a espaço, brilha-lhe no olhar um subito relampago; apodera-se-lhe de todo o corpo um grande tremor nervoso, que denuncia a violenta colera que o agita e que diligenceia conter, e levanta no ar os punhos contraidos.

—Oh! miseraveis! miseraveis!! murmura elle por entre os cerrados dentes.

De repente ouve-se perto um ruido de passos. Mellier corre para a porta do quarto, e abre-a.

Pedro Rouvenat entra no quarto. Jacques interroga-o com o olhar.

—Por tua ordem desempenhei o odioso papel de espião! respondeu com voz surda o velho servidor. Escondido no vimeiro, vi chegar o rapaz.

—Fala mais baixo, disse Mellier com voz surda.

—O desconhecido aproximou-se do muro de vedação, e levantou uma pedra que estava mal unida, e que collocou de novo no seu logar...

—E depois...

—Depois afastou-se e eu esperei que elle estivesse bastante longe para não ter de receiar que me visse. Sahi por fim do vimeiro, e aproximei-me do muro. Facilmente descobri a pedra, que estava desligada, levantei-a, e em uma pequena cavidade, praticada entre duas outras pedras no interior da alvenaria, encontrei uma carta.

—Ah! finalmente! exclamou Jacques com voz tremula de furor. E' um meio engenhoso de estabelecer uma correspondencia criminosa ás occultas de um pai, que uma filha indigna e um infame seductor querem enganar. Dá-me essa carta.

Pedro Rouvenat tirou a carta lentamente da algibeira e entregou-a a Mellier.

O bilhete estava mettido em um enveloppe, que não mostrava um qualquer sobrescripto.

Jacques Mellier fechou a janela, e certificou-se de que a porta estava bem fechada, e em seguida, abrindo a carta, leu avidamente o que se segue:

"Minha adorada Lucila:

Quatro dias sem vêr-te são para mim quatro seculos... Que horroroso seria o meu viver, se tivesse de passar um anno longe de ti! Estremeço só por pensar na viagem, que sou forçado a emprehender, e que é necessaria para a nossa felicidade!

Vem encontrar-te commigo hoje ás dez horas, quando todos estiverem dormindo na herdade; tenho necessidade absoluta de vêr-te, de te apertar de encontro ao coração... Preciso de que um olhar teu dê força á minha coragem, e que de um dos teus beijos tire um novo alento!

Esperar-te-hei junto da pequena ponte, e como sempre não teremos como testemunhas senão as estrellas do céo, e os salgueiros inclinados, que banham no rio os seus ramos.

Edmundo."

Emquanto estava lendo, cavara-se verticalmente uma funda ruga sobre a fronte de Jacques Mellier, e nos olhos brilhavam-lhe sinistros relampagos. As suas feições, horrorosamente contraidas, e os seus labios pallidos e tremulos denunciavam bem a colera indomavel, que dentro delle refervia.

—Infames! infames! rugiu elle com voz estrangulada na garganta. Lê, lê tu, Pedro... Tenho acaso necessidade de uma outra prova? Essas linhas, traçadas pelo punho de um miseravel, dizem bem quão profunda, quão esmagadora é a minha vergonha! A desgraçada lançou a sua honra e a minha debaixo dos pés, e calcou-a sobre a lama! Mas, quem será esse infame, que se esconde, e que vagueia só de noite como um bandido?... Ah! mal delle... mal delles!...

Pedro Rouvenat estava tão pallido como o seu interlocutor.

—Que tencionas fazer? lhe perguntou elle, depois de um breve silencio.

—Não sei... não sei ainda, respondeu Jacques Mellier em tom sombrio.

—Peço-te, supplico-te que procures reflectir, meu pobre Jacques!

—E' isso que estou fazendo, Pedro!

—Tem cuidado, não te deixes arrastar pela colera! Eu, confesso, mal me atrevo a olhar para ti... tenho medo... Aterrorisa-me a expressão do teu olhar! Ah! conheço-te bem; estás meditando uma qualquer coisa terrivel...

—Sim, a minha vingança!

—Jacques: é possivel que o mal não seja tão grande como julgas. Talvez seja tempo ainda...

—Estou deshourado, Pedro, affirmo-t'o! A minha filha é uma creatura envilecida e infamada pelo crime de um ladrão da honra alheia, de um miseravel! Lucila Mellier é... uma mulher perdida!!!

Rouvenat soltou um suspiro, e curvou a cabeça com acabrunhamento.

—Onde está ella neste momento? perguntou Jacques Mellier, depois de um momento de silencio.

—No seu quarto, respondeu Pedro.

—Bem

Jacques pegou de novo na carta, metteu-a dentro de um enveloppe, que fechou; em seguida, estendendo-a a Rouvenat, ordenou-lhe bruscamente:

—Vai collocar a carta no logar em que a encontraste.

Pedro Rouvenat deu dois passos á rectaguarda, com os olhos fixos no seu interlocutor.

—Mas... que queres tu fazer, Jacques? exclamou elle com inquietação.

—Isso é commigo.

—De accordo; mas eu adivinho a tua intenção; queres armar-lhes uma cilada. Com que fim? Pensa bem, Jacques; isso não é digno de ti!

—Não quero observações; não estou disposto para ouvil-as! replicou Mellier, batendo violentamente com o pé no chão.

—Jacques, peço-te, em nome de tua mulher, que tanto amaste, que me permittas que insista. Chama tua filha; fala-lhe e interroga-a!

—Não, não. Deixa-me, e faz o que te ordeno! Quero que Lucila vá esta noite á entrevista que lhe é aprazada.

Pedro Rouvenat comprehendeu que seriam inuteis todos os esforços, que porventura fizesse para acalmar a colera de Jacques Mellier. Mas, resignando-se a calar-se naquelle momento, não renunciava ainda assim a intervir mais tarde entre o pai e a filha, para proteger a pobre criança, por quem tinha um affecto respeitoso, e cheio de dedicação.

Curvou de novo a cabeça, e saiu do quarto com passos vagarosos.

Obedecendo á ordem que acabava de receber, foi collocar de novo a carta por debaixo da pedra movel no muro do cerrado. Feito isto, foi para junto dos criados da lavoura e dos jornaleiros, que trabalhavam no prado

(Continúa.)

LOTERIA FEDERAL 200:000$000 HOJE 4 do corrente

SÓ JOGAM 20.000 BILHETES

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 110.

SÓ VENDO!!!

AU BIJOU DE LA MODE

devasta o seu enorme stock de calçado para todos, por preços iguaes á crise que atravessamos com uma formidavel liquidação

CALÇADO DESDE 1$500

80, RUA DA CARIOCA, 80

2$000?

Uma camisa para homem

Meias superiores, desde tres pares	$800
Gravatas finas de seda, desde.....	$500
Lenções grandes para banho, desde	2$500
Toalhas para rosto, desde.........	$600

E todos os outros artigos por preços sem igual

Só se compram na GRANDE LIQUIDAÇÃO ORIGINAL — DE — ROUPAS BRANCAS da conhecida

FABRICA CARIOCA

22 — Rua da Carioca — 22

GRANDE OCCASIÃO

MAISON MARIGNY

De 1 a 20 de abril, grande abatimento real de 40 % nos preços dos nossos chapéos.

Vendas só a dinheiro

Rua Uruguayana 43

MOVEIS DE VIME E TAPEÇARIA, OLEADOS

para forrar salas, corredores, escadas, para cima e debaixo de mesas. artigos para uso domestico, montaria e viagem, jogos para salão, artigos para sports, athletas e collegiaes, vassouras, escovas, espanadores, etc.

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga **Fabrica de objectos de vime e junco.**

Segura, Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Camas de arame, 8$ a...........	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a......	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a.......	60$000
Commodas, 60$ a................	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a..........	60$000
Ditos grandes, 100$ a...........	140$000
Guarda-casacas, 180$ a..........	200$000
Guarda-louças, 40$ a............	60$000
Mesas elasticas, 60$ a...........	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a... ...	90$000
Cadeiras austriacas..............	110$000
Mobilia, sala, 120$ a............	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a.........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Joalheria Accacio Leite

168, OUVIDOR 168,

(Esquina de Uruguayana, 92)

TELEPHONE 129, NORTE

20 % DESCONTO

em todas as bellissimas joias, relogios, prataria, bronzes e metaes finos

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

FABRICA DE CALÇADOS "SÃO FELIX"

Vendas a varejo por preços modicos —|o|— Fabrica qualquer calçado sob medida

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua Gonçalves Dias, 82 — Entre Ouvidor e Rosario

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES: Um guarda chuva com castão de ouro, para senhora. — Uma bengala com castão de ouro, para homem.

TELEPHONE 4.093 - **PEREIRA, BARATA & C.** - TELEPHONE 4.093

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos........... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem..................	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias..................	4 %	a 3 mezes..............	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 9 »	5 %
		a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, sobrado

J. PEREIRA.

SECCOS E MOLHADOS

Aluga-se por contrato a quem comprar a armação e mais utensilios, o predio n. 46 da rua do Mattoso; tem moradia e trata-se no mesmo.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

LEILÃO DE PENHORES

4 de abril de 1914

SIMON ETTINGER

55 RUA LUIZ DE CAMÕES 55

Peço a todos os Srs. mutuarios para resgatarem ou reformarem as suas cautelas, vencidas com o prazo de 12 mezes, até a hora de principiar o leilão.

Casa na rua Correia Dutra

Aluga-se a de n. 166, acabada de construir, com installações de luz electrica e gaz, banheiro quente e frio. As chaves no n. 168. Trata-se com Leão, Avenida Rio Branco, 107 e 109.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

DR. AFFONSO NERY

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas, das 10 ás 11.

Mme. BERGER

Partindo brevemente para a Europa, communica ás suas amigas e freguezas que resolveu vender por preços verdadeiramente excepcionaes, vestidos, chapéos, etc., do mais apurado gosto e elegancia; na rua do Riachuelo n. 136.

CONTRATO

Aluga-se com contrato o predio de tres pavimentos; á rua Sete de Setembro n. 213; trata-se com o Sr. Lino, na rua do Ouvidor n. 89.

Adjuntas

Quem conseguir o logar de adjunto de 3ª classe, deve matricular-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico; avenida Rio Branco, 108.

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquilidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

SÓ

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

LOMBRIGAS

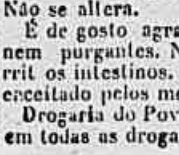
MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Não

comprem saias ou costumes sem ver a grande variedade e preços que está vendendo a SAIA ELEGANTE, unica casa especial, onde se encontra o grande sortimento e uma bem montada officina dirigida por um perfeito TAILLEUR POUR DAMES; tem grande sortimento prompto; executa-se por medida qualquer figurino e tambem se recebe fazenda a feitio.

48, Rua da Carioca, 48

SAIA ELEGANTE

PADARIA

Aluga-se por contrato e mediante luvas o predio n. 48 da rua do Mattoso, apropriado para padaria, tem forno; trata-se no mesmo.

PENSÃO ALPHA

Alugam-se optimos aposentos para familias e cavalheiros; á rua do Cattete n. 186.

Milagres do Bazar colosso

Vinde ver esplendida flanela escolhida pelo Sr. Branco na Italia para vestidos crianças 800; chitão Italiano encorpada forte para Colchas 600, grandioso sortimento Bolsas para senhoras e crianças bolsas com estoujo 10$, Bolsas lindas 1$600, Bolsas crianças 600, plumas 3$, Collares para crianças senhoras, tecidos pretos grande variedade para Vestidos luto, Botões pretos e fantasia chegarão lindos tecidos para Vestidos passeio, chamamos attenção senhores operarios para nosso sortimento e baratesa, todas côres de artigos para forros e sombras todos Bondes Tijuca, Fabrica, Piedade, Bispo, Uruguay S. F. Xavier passão e tem parada em frente ao Bazar colosso provisoriamente Rua Haddock Lobo 47.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Amanhã, domingo, das 4 horas da tarde ás 10 da noite, tocará junto ao restaurante da Urca uma banda de musica.

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funccionam com frequencia, **diariamente**, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras, até as 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia popular

Preços populares

HOJE --- Sabbado --- HOJE

A peça de grande successo em cinco actos de SARDOU

A FEITICEIRA

No desempenho tomam parte A. RAMOS, LUIZA D'OLIVEIRA, MARIA CASTRO e toda a companhia.

Scenario e guarda-roupa luxuoso e feito na Europa para esta peça.

Amanhã --- Matinée ás 14 horas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Sabbado, 4 de abril de 1914 --- **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SACY

Burleta em tres actos

Grandioso successo de ALFREDO SILVA, Maria Lino, Torres e toda a companhia.

O duo dos cabritinhos! O desafio do 3º acto! Que linda musica!

Amanhã, em matinée e á noite—O SACY.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE Ás 8 3/4 da noite HOJE

Continuação do grandioso successo desta companhia.

A peça em tres actos de J. Ribeiro

MAL-QUERIDA

Protagonista—ADELAIDE COUTINHO.

Misse-en-scène de JOÃO BARBOSA.

PREÇOS: Camarotes, 10$; fauteuils, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

NA SEMANA SANTA

O MARTYR DO CALVARIO

—Jesus — Olympio Nogueira.

Em ensaios—**Bellezas do Diabo.**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

DIRECÇÃO—JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE ---- As 19 3/4 e 21 3/4 ---- HOJE

Alegria! Riso! Bello desempenho!

Lindo guarda-roupa! Esplendido scenario!

A revista fantastica

Não te rales

Abigail Maia! Isabel Ferreira, Ghira e toda a companhia delirantemente applaudida.

Amanhã—Matinée ás 14 1/2 horas.

QUARTA-FEIRA (Santa) — Abigail Maia fará o SANTO ANTONIO.

A SEGUIR — O TESTAMENTO DA VELHA.

ECLAIR PALACE

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO — AVENIDA RIO BRANCO 181

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA

Luxo --- Conforto --- Elegancia

A vasta e linda sala de espectaculos, rica e artisticamente decorada, é a maior desta capital, pois comporta innumeras poltronas e 24 sumptuosos camarotes.

UNICA CASA EXPRESSAMENTE CONSTRUIDA PARA CINEMA

A empreza não se poupou a sacrificios para que fosse dotada de todo o conforto e seguranças

AVISO — **A empreza, por mais esforços que envidasse, não conseguio a conclusão das finas decorações do sumptuoso salão e, por este justo motivo, não póde realizar-se hoje, como estava annunciada, a inauguração do ECLAIR PALACE, o que se fará por estes dias mais proximos.**